Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.647 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 14 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo da Russia enviou uma nota a Londres acceitando o convite para recomeçar as discussões em torno da possibilidade do reatamento das relações diplomaticas e commerciaes entre os dois paizes

Foi annunciado pelo ministro da Guerra francez que vae começar dentro em breve a evacuação da segunda zona de occupação da Rhenania

Descobriu-se em Petrogrado uma grande conspiração de sabotagem entre os dirigentes do trust de construcções navaes do Soviet

O crime nos Estados Unidos

NESTE MOMENTO, NADA MENOS DE QUATRO SENSACIONAES PROCESSOS OCCUPAM A ATTENÇÃO DA JUSTIÇA AMERICANA

Earl Peacox (sentado) entre policiaes, depois de ter confessado o estrangulamento de sua esposa, a cujo cadaver ateou fogo, deixando-o em seguida, em plena floresta á semelhança de um archote humano

Nova York, agosto de 1929. — O problema da criminalidade é o que, de ha muito tempo, mais preoccupa a todos quantos estudam as assombrosas manifestações de actividade norte-americana.

Nos Estados Unidos rouba-se mais do que em qualquer parte do mundo, podendo-se mesmo affirmar, sem ser preciso recorrer-se a estatisticas, que só os pequenos furtos se elevam, annualmente, a importancia superior á renda de varios paizes.

Os assassinios se repetem com uma assiduidade que já os vae tornando monotonos.

Neste momento, por exemplo, nada menos de quatro processos sensacionaes occupam a attenção da justiça americana: Em Nova York, de Earl Peacox que estrangulou e queimou a esposa "que nunca foi sua esposa"; em New Jersey, o de Henry Campbell, que casou clandestinamente com uma senhora já edosa, apoderou-se, pouco a pouco, de suas economias, assassinou-a com um tiro de revolver e, em seguida, ateou fogo ao cadaver, deixando-o a arder em chammas numa estrada deserta; em Ohio, o professor James Snook, que assassinou a sua alumna Theora Hix a martello e canivete, luta para fugir á cadeira electrica; no Illinois, uma joven de vinte e um annos é pronunciada por haver estrangulado e queimado o amante incapaz de assegurar-lhe o necessario conforto.

Na California vinte e dois condemnados aguardam o momento de marchar para a forca, sendo que doze delles vão ser executados por tres crimes.

Pela primeira vez na historia da California se vae assistir, no dia 30, a tres execuções ao mesmo tempo: a de Jack Price, de quarenta e um annos; a de John Gomez, de vinte e um, e a de George Ryley de vinte.

Price assassinou covardemente a amante; Gomez e Ryley mataram um chauffeur de Livermore para lhe roubar cerca de 300$000.

Nas ultimas semanas occorreram tantos crimes que se tem a impressão de que o record da California, com os vinte e dois condemnados á morte, vae ser batido facilmente. O bootleger John M. Heath atirou ao rio Detroit o guarda aduaneiro Sandlands; Arthur Gerken, de onze annos, matou Henry King, de treze, "porque não gostava do seu aspecto"; Romulus Lucontoli, de treze, e Atilio Tassi, de nove, foram surprehendidos quando procuravam sepultar o cadaver de Arthur Gentile, de onze, a quem pouco antes tinham morto a tiros; Katherine Crawford, de treze annos, assassinou o proprio pae que tentara violental-a; Catharina Cassler, que foi posta em liberdade ha pouco tempo, depois de passar cerca de dois annos na imminencia de ser executada, acaba de matar a amante do marido; Hattie Stone confessou haver envenenado o filho para receber o seguro feito em seu favor; Lillian Russo matou o tio a tiros de revolver e espingarda, retalhando-o, em seguida, a faca e machadinha.

Em Bellows Falls, a maldição que persegue a familia Kent fez sentir, mais uma vez, a sua nefanda influencia.

Llewellyn Kent discutia com a nora a respeito do desapparecimento de alguns ovos, quando George Kent, seu filho, intimado a deixar a casa onde todos residiam, correu até ao quarto mais proximo, empunhou um revolver calibre 25 e alvejou-o tres vezes seguidas. O assassino confessou cynicamente o crime, procurando defender-se com a allegação de que o pae costumava bater-lhe.

E' o terceiro assassinio praticado pela familia Kent nos ultimos annos e o segundo caso de parricidio. Ha tempo, um irmão da victima de agora foi assassinado pelo seu proprio filho, Fred Kent, com um harpão de pesca, e, mais tarde, um irmão de George Kent, que acaba de assassinar o proprio pae, foi forcado por haver morto Delia Condon a facão.

TERRIVEL EXPLOSÃO EM PARMA

Foi pelos ares um deposito de gazolina, havendo mortos e grandes estragos

Parma, 13 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel explosão em uma estação de fornecimento de gazolina em Massimo Dazeniglio, ficando o edificio totalmente destruido. Morreram instantaneamente quatro pessoas, ficando outras mutiladas. Acredita-se que entre os escombros se acham mais cadaveres.

A viagem do presidente Hoover ao Texas

Washington, 13 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Hoover resolveu desistir, ao menos por enquanto, de sua viagem, annunciada para outubro, a El Paso e outras cidades do Texas, e isso por estar com a sua attenção tomada pela questão das tarifas e ter de aguardar a proxima visita do chefe do governo britannico, sr. Mac Donald.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A Russia não fará parte dessa alliança economica

Moscou, 12 (U. P.) — O jornal "Izvestia" publica hoje em editorial declarando que a União das Republicas Sovieticas da Russia não entrará nos Estados Unidos da Europa. A folha bolchevista diz que o sr. Briand, primeiro ministro da França está com esse projecto.

HOUVE EM COLONIA UMA VIOLENTA EXPLOSÃO

Morreram cinco pessoas e os damnos materiaes são enormes

Colonia, 13 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel explosão em uma fabrica, causando enorme prejuizos materiaes. O numero de mortos [illegible] se acredita, pois já foram encontrados cinco cadaveres.

A ACÇÃO DO CONSUL PORTUGUEZ NESTA CAPITAL

Vae ser pedido um inquerito ao ministro dos Estrangeiros

Lisboa, 13 (U. P.) — O sr. Ruy Chianca em nome de alguns organismos portuguezes do Rio de Janeiro elaborou um relatorio para entregar ao ministro dos Estrangeiros, pedindo syndicancia dos actos do consul sr. Sampaio Garrido.

PARA ACABAR COM OS OBSTACULOS AO COMMERCIO ENTRE AS NAÇÕES

Uma conferencia convocada para impedir esses obstaculos e as tarifas proteccionistas novas

(*Especial da "Associated Press"*)

Genegra, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foram dados passos em conjunto pela Grã Bretanha e França para conseguir a realização de uma conferencia entre os membros da Liga das Nações e os paizes que não pertençam a essa instituição, afim de promover um accordo collectivo para a diminuição dos obstaculos ao commercio.

A resolução nesse sentido tambem convida que deverão reunir se nessa conferencia que está imminente a não augmentar as suas tarifas proteccionistas acima do nivel presente, por um periodo de dois annos, ou a não impor novos direitos proteccionistas ou crear novos impedimentos ao commercio, nesse periodo.

Os estados pertencentes e não pertencentes á Liga são solicitados, por intermedio da resolução franco-britannica, a dar a conhecer ao secretario geral da Liga, antes de 30 de novembro, se estão dispostos ou não a participar dos trabalhos preliminares da conferencia, enviando delegados com o fim de concordar sobre as tregoas tarifarias.

O NAUFRAGIO DO "HIGHLAND PRIDE"

Foram salvas quasi todas as correspondencias sul-americanas

Londres, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — As malas postaes para a America do Sul, na maioria volumes que partiram de Londres pelo "Hinghland Pride", foram salvas e serão encaminhadas aos respectivos destinos pelo "Almanzora", que partiu hoje de Southampton.

O COMPLOT DESCOBERTO NA ALLEMANHA

Foram descobertas metralhadoras, fusis, granadas e munições, em Altona

Berlim, 13 (Havas) — Telegramma de Altona (Holstein) noticia que a policia local, empenhada na descoberta de um deposito de armas, cuja existencia fôra denunciada nas margens do Elba, effectuou a prisão de um cultivador em cuja residencia foram encontradas, occultas, diversas metralhadoras e grande quantidade de fuzis, granadas e munições.

O inquerito provocado pela recente descoberta da conspiração terrorista revela, por outro lado, que o movimento possuia ramificações pela maioria dos districtos agricolas situados no nordéste da Allemanha.

A policia de Lille na pista de um crime mysterioso

Paris, 13 (Havas) — Dizem de Lille que alguns empregados da estação ferroviaria local, incommodados pela exhalação fetida que se desprendia de volumosa mala deixada em deposito, resolveram forçal-a, tendo a horrivel surpreza de encontrar, no interior, o cadaver de um homem, já em adeantado estado de putrefação. A mala provinha desta capital, donde fôra expedida a 9 do corrente. Communicado o facto á policia, esta abrira inquerito e estava activamente empenhada na elucidação do caso.

O governo britannico agradece á Argentina o acolhimento dispensado á missão d'Abernon

Londres, 13 (Havas) — O ministro do Foreing enviou ao ministro do Exterior da Argentina uma mensagem agradecendo ao governo de Buenos Aires o acolhimento cordial que dispensou á missão D'Abernon.

Diz o sr. Henderson que o governo britannico tem em elevada conta a collaboração do presidente Irigoyen e de todos os que o ajudaram a tornar ainda mais intimas as relações entre a Inglaterra e a Argentina.

LIGA DAS NAÇÕES

A commissão competente approvou por unanimidade o protocollo Root com as cinco reservas da adhesão dos Estados Unidos á Côrte da Haya

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 13, (Serviço exclusivo do "Correio") — As difficuldades em se chegar a um accordo sobre o plano para impedir a guerra instituindo-se o auxilio financeiro ao paiz victima de qualquer aggressão estrangeira, positivaram-se hoje, perante a Commissão do Desarmamento da Liga das Nações e mais uma vez vieram promover o adiamento da apresentação da proposta britannica destinada a activar a convocação da Conferencia Geral do Desarmamento.

A commissão esteve empenhada em discussões esta noite em torno das palavras "ameaça de guerra", porque o sentimento fortemente dominante é o de que essa phrase é difficil de definir e a situação difficil de determinar com exactidão.

O representante canadense, srm. Foster, annunciou que o seu governo não apoiará o plano de auxilio financeiro aos paizes aggredidos, preferindo impedir as hostilidades em outro sentido, a saber, retirando ao aggressor os creditos e dinheiro e todo o material de abastecimento util ao desenvolvimento da guerra.

Os delegados latino-americanos manifestaram-se interessados pela proposta.

O delegado norueguez Mambro, disse que as despesas dos tres primeiros delegados de cada Estado presente á assembléa devem ser pagas pela Liga. Disse que isto facilitará a representação dos Estados distantes, como a America Latina, que então enviarão representantes directos, ao envés de se fazerem representar pelos seus ministros em Paris, como fazem presentemente.

Genebra, 13 (U. P.) — A primeira commissão da assembléa da Liga das Nações approvou por unanimidade o protocollo Elihu Root, acceitando as cinco reservas do Senado norte-americano, para a adhesão dos Estados Unidos á Côrte de Justiça Internacional da Haya.

Genebra, 13 (U. P.) — Foi feito um accordo, na assembléa, no sentido de se convocar, para reunir-se em Paris, a 16 do corrente, uma nova conferencia das reparações, afim de liquidar toda a questão das reparações da frente oriental e entre os Estados que pertenciam ao velho imperio austro-hungaro.

Genebra, 13 (U. P.) — A conferencia das reparações relativa á frente oriental da grande guerra terá a presença dos delegados da Tchecoslovaquia, Rumania, Rugoslavia, Polonia, Portugal e Grecia, além das seis potencias da Conferencia da Haya, e mais a Austria, a Hungria e a Bulgaria, que terão direito a seis delegados cada uma, mas que sómente comparecerão aos trabalhos quando os seus casos forem discutidos.

Espera-se que a conferencia dure dois mezes e confia-se em que todo o problema das reparações da frente oriental possa ser sufficientemente solucionado, permittindo a dissolução final da commissão de reparações da Liga.

Genebra, 13 (U. P.) — A Grecia assignou a clausula de opção do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, acceitando a jurisdicção obrigatoria desse tribunal para a solução dos litigios juridicos entre as potencias, por um periodo de cinco annos.

Genebra, 13 (U. P.) — As delegações da França e da Inglaterra á assembléa da Liga das Nações chegaram a um accordo completo sobre os diversos pontos em que as mesmas tinham manifestado pontos de vistas oppostos, a respeito da forma em que a Liga deve tratar os problemas economicos, esclarecendo-se assim a situação e evitando-se um conflicto que teria conduzido a interminaveis discussões.

Genebra, 13 (U. P.) — O sr. Wu, ministro da China nos Estados Unidos e representante de seu paiz na assembléa da Liga das Nações, ganhou sua primeira victoria, conseguindo que a primeira Commissão da Liga se dedique ao estudo da revisão dos tratados unilateraes.

O sr. Poincaré será novamente operado em começos de outubro

Paris, 13 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Poincaré está trabalhando algumas poucas horas por dia, a estudar.

Os seus medicos sómente farão uma consulta collectiva antes da segunda operação a que o sr. Poincaré se submetterá e que está marcada para os primeiros dias de outubro.

OS NAVIOS DO LLOYD E A IMMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

O commissário e tripulantes do "Bagé" ameaçados de prisão em Lisboa

Lisboa, 13 (U. P.) — O consul brasileiro aqui impediu a prisão do dispenseiro, do commissario e varios outros tripulantes do paquete brasileiro "Bagé", visto haver o advogado do Lloyd Brasileiro assegurado ás autoridades da Emigração que a direcção dessa empreza despedirá os responsaveis pela emigração clandestina nos seus paquetes.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Está annunciado para dentro de poucos dias o inicio da retirada das forças francezas da segunda zona de occupação

Paris, 13 (U. P.) — Soube-se que o ministro da Guerra, sr. Paul Painlevé, informou ao gabinete que a evacuação da segunda zona da Rhenania denominada area de Coblença, está sendo preparada, devendo começar dentro de alguns dias. A segunda zona contém sómente uma pequena quantidade de tropas occupantes. A maior parte está na terceira zona, perto de Moguncia, que de accordo com a combinação de Haya poderá continuar occupada até 1930.

Paris, 13 (U. P.) — O ministerio da Guerra annunciou hoje que a evacuação da segunda zona da Rhenania, em redor de Coblença, começará na proxima segunda-feira.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Foi entregue aos delegados bolivianos e paraguayos uma nota com uma formula definida de accordo

Washington, 13 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que o general Mc Coy, presidente da Commissão do Chaco, em nome dos delegados neutros, notificou de fórma identica as delegações boliviana e paraguaya dos esforços finaes para conseguir um accordo que determine sobre a solução arbitral da questão basica territorial entre a Bolivia e o Paraguay em torno da soberania do Chaco Boreal.

Sabe-se que nessa nota, o general MacCoy, em nome da commissão, propõe uma formula definida.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A resolução tomada pelo Congresso reunido em Montevidéo

Montevidéo, 13 (A. A.) — O Congresso Sul-Americano de Football acaba de resolver que o campeonato Sul-Americano de 1929 será disputado em Buenos Aires.

A' procura da perigosa quadrilha de assaltantes de bancos

Nova York, 13 (Havas) — Dizem de Passaic (New Jersey) que a policia dali e das cidades proximas está activamente empenhada na descoberta de uma perigosa quadrilha de assaltantes de bancos, que ultimamente praticou diversas proezas de vulto, conseguindo escapar á acção das autoridades. Já haviam sido detidas diversas pessoas suspeitas, entre as quaes figurava um antigo sentenciado, de nome W. H. Elliott, que fugira, em junho ultimo, de um carro policial ao ser conduzido preso para aquella cidade.

As aguas do Nilo ameaçam transbordar e o governo toma providencias

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Alexandria para o "Times informa que o governo egypcio acaba de intimar todo cidadão valido a auxiliar, na medida das suas forças, os trabalhos em andamento para protecção das margens do Nilo contra os effeitos da cheia que se annuncia.

Tres velhos submarinos italianos retirados do serviço

Roma, 13 (U. P.) — Os submarinos F 5, F 12 e F 15 foram retirados do serviço activo, como obsoletos.

A REDUCÇÃO DO ARMAMENTO NAVAL

Os trabalhos preliminares para a projectada conferencia

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Conferencia Naval, destinada a estudar a limitação e ultimar a reducção de todas as categorias de navios de guerra, reunir-se-á nos primeiros dias de dezembro deste anno.

As cinco potencias navaes mais importantes — Estados Unidos, Grã Bretanha, Japão, França e Italia — serão consultadas sobre a sua participação em tal conferencia.

Essa conferencia será o resultado do entendimento sobre principios e factores basicos, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, sobre os seus problemas, principios e factores que provocaram o fracasso da conferencia triplice de 1927.

O fim principal das negociações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos tem sido afastar as divergencias que existiram em seus pontos de vista, em 1927 e as demais potencias foram informadas de que as negociações estão proseguindo.

Sabe-se que as outras nações se mostraram favoraveis ás conversações anglo-britannicas com o fim de buscar um entendimento e de preparar tudo antes de ser convocada qualquer conferencia.

De accordo com o plano presente, a Grã Bretanha e os Estados Unidos reduzirão os seus destroyers de umas 200 mil toneladas e espera-se que seja feito um accordo pelo qual cada um dos dois paizes terá de 125 a 150 mil toneladas de destroyers.

A Grã Bretanha tomou attitude com relação ás suas necessidades especiaes para fins defensivos e pediu um minimo de 340 mil toneladas de cruzadores. Essa será a maior concessão, em vista do facto de na conferencia triplice de 1927 o minimo da offerta britannica era de 450 mil toneladas para a mesma categoria de navios.

A CONSPIRAÇÃO LATENTE NO SEIO DO SOVIET

Foi descoberto em Petrogrado um complot de sabotagem entre os dirigentes do trust de construcções navaes da Russia

Leningrado, 13 (U. P.) — Foram presos pelas autoridades daqui nove engenheiros directores e tambem alguns empregados de menor categoria do trust de construcções navaes do Soviet, accusados de figurarem em uma conspiração de alcance muito alto e destinada a promover a desorganização das construcções maritimas no Soviet e tendo por fim a eventual "deposição do regimen sovietista."

Os indigitados conspiradores são accusados de sabotagem systematica, com planos traiçoeiros que vêm de longos annos e já custaram ao governo pelo menos 18 milhões de rublos.

Accusam-n'os mais de lançarem ao mar navios sem capacidade de resistencia.

Um premio para a proxima campanha do trigo na Italia

Turim, 13 (U. P.) — A Caixa Economica local offereceu a somma de cincoenta mil liras, afim de ser distribuida entre os agricultores piemontezes que produzirem maior quantidade de trigo na proxima campanha pela maxima producção desse cereal.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSRAS

Litvinoff envia uma nota acceitando o convite inglez para o reinicio das negociações

Moscou, 13 (U. P.) — O sr. Litvinoff, commissario dos Estrangeiros do Soviet, dirigiu uma nota acceitando o convite britannico para o reinicio das negociações para o reatamento das relações entre a Grã Bretanha e a Russia. Essas negociações prender-se-ão apenas ao exame dos meios para se chegar á discussão final.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 13 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,75; Londres 92,60; Zurich, 368,27; Renda Italiana, 68,10; emprestimo consolidado 79,45.

UM MANIFESTO DE PRIMO DE RIVERA A' NAÇÃO

Affirma elle que, não obstante os seus resultados, a dictadura não póde eternizar-se

(*Especial da "Associated Press"*)

Madrid, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — De Palma de Mallorca, onde, juntamente com o infante D. Jayme, está assistindo ás festas commemorativas do setimo centenario da conquista de Mallorca aos mouros, o general Primo de Rivera telegraphou, por occasião do sexto anniversario do seu golpe de Estado, manifestando o seu desejo pelo estabelecimento da nova constituição e de um novo governo sob os quaes seja posto um termo á sua dictadura.

O tempo em que esse novo governo poderá ser constituido continúa indefinido.

O general Primo de Rivera anteriormente declarára que desejava retirar-se quando as condições do paiz fossem taes que lhe permittissem fazel-o sem perigo para a Hespanha.

Os circulos politicos estão estudando interessadamente o manifesto do general Primo de Rivera, mas o publico muito pouco o tem commentado.

Espera-se que o presidente do directorio regresse a Madrid domingo, quando deverá pronunciar o seu discurso que, ao que se acredita, será uma nova defesa da constituição.

Madrid, 13 (Havas) — No manifesto que dirigiu á nação, ao commemorar-se o anniversario do Directorio, o general Primo de Rivera expoz, em suas linhas geraes, as bases da futura Constituição.

Depois de accentuar que a dictadura, não obstante os favoraveis resultados que proporciona, não póde eternizar-se, o manifesto declara que a união patriotica subsistirá e será a maior e a mais forte das garantias contra as desordens eventuaes. O governo assegurará a todos os hespanhoes o direito á vida e á independencia, mas tambem exigirá, por outro lado, o cumprimento dos deveres collectivos nas espheras da familia, da religião, da unidade nacional e do respeito á autoridade.

O manifesto termina proclamando a necessidade de uma camara unica, cujos trabalhos seriam guiados pelo proprio rei. Sómente a este, em collaboração com o parlamento, caberia a attribuição de destituir o governo.

A COOPERAÇÃO INTIMA ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA

Uma entrevista do chefe do governo inglez ao "Petit Parisien"

Paris, 13 (Havas) — O "Petit Parisien" publica, hoje, momentosa entrevista concedida pelo chefe do governo britannico, sr. MacDonald, ao enviado especial daquelle jornal em Londres. O chefe do gabinete trabalhista expõe, ahi, detidamente e em palavras reveladoras de sentimentos profundamente amistosos, o programma adoptado pelo seu governo no tocante á intima cooperação com a França.

O sr. MacDonald declara-se absolutamente convicto de que essa cooperação será fecunda e duradoura, livre como, desde já, se encontra de todo e qualquer risco de ruptura. A principal razão que o levava a tal conclusão era que, tanto as finalidades politicas da Grã Bretanha e da França, como os mais altos ideaes dos dois povos coincidiam, hoje, perfeitamente, e só poderiam produzir a approximação cada vez maior das duas nações.

O sr. MacDonald terminou affirmando que jámais lhe passaria pela mente negociar, com qualquer outro Estado, uma alliança de que a França estivesse virtualmente excluida, ou que, por qualquer fórma, lhe pudesse ser hostil.

O ATTENTADO A DYNAMITE DE NICE

Foram postos em liberdade os italianos presos como envolvidos no crime

Nice, 13 (U. P.) — Annuncia-se que os tres italianos recentemente presos sob accusação de estarem envolvidos no attentado a dynamite occorrido aqui ha duas semanas, com perda de tres vidas, depois de um banquete dos elementos fascistas da cidade, foram mandados pôr em liberdade.

Em torno da necessidade de modificar as leis prohibicionistas

George W. Wickersham, "chairman" da Commissão de Vigilancia da Lei, nomeado pelo presidente Hoover

Washington, julho de 1929. — A attitude do sr. George W. Wickersham, "chairman" da Commissão de Vigilancia das Leis, nomeada ha pouco tempo pelo presidente Hoover, mostrando, em carta ao governador de Nova York, a necessidade de modificar as leis prohibicionistas, tem despertado indignação entre os "leaders" seccos do Congresso.

O senador Borah, uma das mais respeitaveis figuras politicas do paiz, interpretou a proposta Wickersham para se dividirem entre os Estados e o governo federal as responsabilidades no tocante á execução do prohibicionismo como confissão de que considera a lei secca impraticavel. Acha-se, por isso, desnecessaria a continuação de Wickersham á frente da Commissão, visto como a sua carta importa em prejulgar o caso.

Seja qual for, porém, a controversia suscitada nesse particular, a verdade é que a proposta nada mais representa senão o reconhecimento do principio fundamental do nosso systema federal, que a prohibição repudiou e procura revogar.

Effectivamente, a suggestão de Wickersham reconhece a distincção que existe entre as funcções proprias do governo federal e as do governo estadoal. Nada mais caracteristico do systema constitucional dos Estados Unidos do que a attribuição da responsabilidade dos negocios nacionaes ao governo nacional e regulamentação dos negocios locaes aos governos locaes.

O prohibicionismo poz á margem essa distincção, que, aliás, figurava no programma de Al Smith, candidato democratico na ultima eleição presidencial. Agora, entretanto, começa-se a comprehender a sua vantagem para o proprio governo federal, pois, dividindo-se as responsabilidades, vae-se allivial-o de "uma carga que nunca poderá conduzir", assegurando-se, ainda, aos Estados a ampla responsabilidade dos assumptos locaes, a que nunca renunciaram, já no tocante ao prohibicionismo, já quanto á qualquer outra provisão da nossa lei fundamental.

"A experiencia, affirmou a Tribuna de Chicago, deve ser tentada, pois pode melhorar a situação, que, por signal, não poderia ser peor."

O PLANO YOUNG

Noticia-se que está completamente constituida a commissão que organizará o Banco Internacional

Paris, 13 (U. P.) — Sabe-se officiosamente que a commissão que será incumbida de organizar o Banco Internacional de Ajustes, de accordo com as disposições do Plano Young já está organizada.

Os nomes serão annunciados dentro de poucos dias.

Nova York, 13 (U. P.) Sabe-se que o sr. Jackson E. Reynolds, presidente do First National Bank, desta cidade, e o sr. Melvin A. Taylor, presidente do First National Bank de Chicago, foram nomeados representantes dos Estados Unidos junto á subcommissão que se reunirá em Bruxellas a 23 do corrente, para elaborar os estatutos do Banco Internacional de Ajustes, creado em virtude do Plano Young.

Ambos partirão breve para Bruxellas.

Toscanini partiu para Nova York

Napoles, 13 (U. P.) — O maestro Toscanini, director do Scala de Milão, embarcou aqui para Nova Rork, a bordo do navio-motor "Vulcania", para fazer uma temporada de concertos nos Estados Unidos.

Fallecimento de um antigo diplomata argentino

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Falleceu o dr. José Maria Rosa, ex-ministro da Fazenda, ex-encarregado de negocios no Rio de Janeiro, que foi grande amigo de D. Pedro II.

O COMMUNISMO NA SUECIA

Stockolmo, 13 (Havas) — O Kuomintern Central de Moscou enviou aos chefes do Partido Communistas Sueco uma carta em que exprime o seu pezar por certas faltas aqui commettidas e reclama a immediata renovação do quadro dirigente da agremiação. A commissão executiva do Partido inclinou-se ás exigencias sovieticas e trata agora de satisfazel-as.

UM TERRIVEL CYCLONE PASSA SOBRE ORANGE

Foram mortos muitos naturaes em consequencia dessa calamidade que varreu o Estado Livre

Londres, 13 (U. P.) — O correspondente do "Moring Post", em Johannesburg informa que muitos naturaes foram mortos, em consequencia do terrivel cyclone que varreu o Estado Livre de Orange.

O CONFLICTO RELIGIOSO NA PALESTINA

Até agora não foram retirados os contingentes de tropas britannicas daquelle paiz

Londres, 13 (U. P.) — O ministerio das Colonias declarou hoje á United Press que provavelmente serão retirados alguns contingentes de tropa da Palestina, mas até agora isso não aconteceu.

AS TRAGEDIAS DO MAR

Deram á costa na Finlandia e no Baltico destroços que se suppõe serem de dois navios de guerra russos

Helsingfors, 13 (U. P.) — Estão dando á costa destroços de navio, tendo sido outros encontrados no Baltico. Acredita-se que pertencem a dois vasos de guerra da Russia, o "Trotsky" e o "Vojkof", que naufragaram numa tempestade, perdendo-se toda a tripulação.

A CRISE POLITICA NA AUSTRALIA

Realizar-se-ão a 12 de outubro as eleições parlamentares

Camberra, 13 (U. P.) — O governo annunciou que a eleição parlamentar se realizará no dia 12 de outubro proximo.

A recente solennidade do sorteio militar

(HEITOR VARGAS)

Destas columnas, numa longa serie de artigos, já tivemos occasião de estudar e analysar, sob todos os aspectos, o systema do serviço militar obrigatorio.

Demonstramos, fartamente documentados, sua flagrante e incontestavel illegalidade. Provamos ser a caserna, em todos os povos que adoptam o infame serviço obrigatorio, uma escola de degradação moral, physica e intellectual da mocidade. Evidenciamos tambem que, mesmo se se pudesse eliminar todos os factores que, em nossa terra, são contrarios á pratica do sorteio e o considerarmos, sob o exclusivo ponto de vista militar, torna-se materialmente impossivel, dados os recursos economicos e financeiros da nação, attingir o objectivo do serviço obrigatorio: o do preparo de grandes reservas militarmente instruidas. Sua execução é, pois, sob o proprio aspecto militar, inexequivel, inutil, idiota.

Mas, á mingua de provas sobre as iniquas applicações e os immensos inconvenientes do sorteio, entretanto, dia a dia, augmenta e cresce. De facto, raro o dia em que na imprensa não se leia um caso verberando abusos, crimes, violencias, illegalidades praticadas pelos executores da famigerada e inconstitucional instituição do serviço militar.

A esse proposito, ha pouco, depara-se-nos um documento de alto valor que vem demonstrar, mais uma vez, ser o serviço obrigatorio no Brasil, como em toda parte, poderoso agente de degradação physica da raça.

Assim, o illustre scientista patricio, dr. Belisario Penna — nome que honra a nacionalidade pelo caracter, cultura, actividade e patriotismo — conhecedor como poucos de todo nosso *hinterland*, abalisado observador de nossas coisas e taras, em magistral conferencia na Sociedade de Agricultura, descreveu com côres vivas, sinceras, verdadeiras, a relevante miseria organica da população indigena. E explicando a differença entre as condições sanitarias nos logares do regimen das pequenas propriedades e os dos grandes latifundios, observa que o ambiente nas pequenas propriedades "não é propicio ao desenvolvimento das doenças e dos vicios sociaes, que castigam a região latifundiaria da campanha. E affirma: "Os que ahi são devidos, parte, á inexistencia de consciencia sanitaria, por ignorancia de preceitos de hygiene, e GRANDE PARTE, *aos sorteados que voltam das casernas inficcionados pela syphilis e outras molestias venereas*, além de refractarios á vida rural que tinham, na sua maioria, pela urbana."

Mas, por maiores os inconvenientes e por mais illegal e injusto, o imperialismo militarista indigena não desiste de sua execução e pratica.

Caracterizando este emprego e a psychologia de seus executores, documento extremamente interessante é o discurso proferido no dia 1º do corrente, numa solennidade para o sorteio, na presença do ministro da Guerra e muitos generaes, pelo chefe da circumscripção de recrutamento.

Neste discurso se critica e analysa a execução do sorteio e constata-se as suas "irregularidades". Todavia, a mentalidade militar-militarista do discursador não o deixa perceber ou confessar a absoluta inconstitucionalidade da pratica do serviço obrigatorio. E' preciso, no entanto, sempre repetir que, deante da notoria farsa do voluntariado, foi quebrada a Constituição (haver sorteio somente na falta de voluntarios), *todos os sorteados* se encontram *illegalmente* nas casernas. As autoridades militares os arregimentam e os commandam por inominavel abuso, sem direito algum. E esta intrinseca immoralidade do sorteio é, ainda, mais grave por ser uma ameaça, um attentado, *notadamente agora*, como no tempo do governo Bernardes, á vida dos jovens conscriptos. Realmente, estamos talvez nas vesperas de novos levantes. Os acontecimentos politicos se delineam, claramente, para essa triste finalidade. [illegible] "cerimonias" militaristas acreditam se incorporar ao exercito para a declarada "defesa da patria", estão, simplesmente, arrastados e destinados a servir de instrumentos, e morrer amanhã, em beneficio e opulencia da olygarchia politica que se encontra no poder, e nelle quer perpetuar-se, impondo á nação seus continuadores.

Desta sorte, o unico caminho honesto e decente para a pratica do serviço obrigatorio será, *preliminarmente*, a reforma da Constituição. Fóra disso, seus adeptos só podem sophismar e seus executores revelam-se e transformam-se, apenas, em inconscientes algozes da juventude nacional.

Mas, apezar deste vicio de origem que, por si, desde logo, condemna a execução do sorteio, não deixam entretanto de ser curiosas as affirmações dos encarregados de suas praticas. E, principalmente, através das declarações que fazem, observarem-se as mentalidades...

O chefe da circumscripção de recrutamento, no referido discurso, declara: "Os trabalhos de revisão foram muito difficultados pela série de irregularidades observadas em algumas juntas de alistamento as quaes, ora alistavam menores, ora deixavam de assignar fichas, ora assignavam fichas que não lhes competiam, ou outras falhas semelhantes". Por ahi se observa que os incommodos, aborrecimentos, injustiças que os cidadãos haviam de ter, [illegible].

Mas, o pouco caso, a displicencia, a systematica desconsideração pelo publico, pelos cidadãos, das mentalidades militaristas, o discursador bem evidencia quando proclama que, em geral, as "pequenas duvidas", a junta sempre [illegible] pelo interesse das [illegible] voluntarios. Pouco importa, portanto, que este recurso acarrete maiores despesas, perda de tempo, prejuizo ás partes, victimas das "irregularidades" e "falhas" das proprias juntas... Em seguida o orador explica: "Pelo actual regulamento, o individuo que é arrimo de familia deve renovar annualmente seus papeis, até quando chega aos 29 annos, e quando chega aos 30 passa para o exercito de 2ª linha."

E suggere: "Achamos que, *em vez disso*, o homem que teve provado ser arrimo, deve inscrever-se [illegible] o primeiro periodo de instrucção [illegible] dura, apenas, quatro mezes, e, então, [illegible] com a obrigação de apresentar a caderneta de reservista dentro de um anno. Essa solução é favoravel tanto para o exercito como para o cidadão".

De modo que esse portavoz militar julga perfeitamente [illegible] familia [illegible] quatro mezes [illegible] comer, vestir-se, educar-se, enquanto o arrimo não ganha e não trabalha para dedicar-se á caserna. E isso ainda considera, sem a menor ironia, mais vantajoso para o individuo que tiver de renovar uma vez por anno seus papeis de completa isenção...

Mais adeante o orador refere-se aos casos que classifica de "curiosos": "Tendo recebido uma lista, em seu estabelecimento commercial, um estrangeiro, *cidadão obediente* mas curto de idéas, e não lendo as instrucções annexas á mesma, pôs o seu nome em logar do alistando, e no da filiação o nome da esposa e filho que tinha então tres annos. Sorteado, o processo". E' sorte que a junta, não comprehendendo que uma creança de tres annos não podia ter um filho em edade do serviço militar. E convoca um cavalheiro como filho desta creança! Seria mais simples, se houvesse qualquer boa vontade pelo direito dos [illegible], a junta dirigir-se a este "cidadão obediente" pedindo-lhe os esclarecimentos que lhe faltavam. Ao invés disso preferiu alistal-o como "filho do filho". [illegible]

As circumscripções de recrutamento costumam, pois, distribuir umas listas. Estas listas, porém, são illegaes. Nellas se pede aos chefes de repartição, das casas commerciaes, aos directores de fabricas e collegios, nada menos que a delação de seus empregados, operarios e discipulos em edade militar; assim como aos paes e chefes de familia a delação dos proprios filhos. Correspondem taes listas ás [illegible] da antiga Roma.

E o "cidadão obediente" que não percebe [illegible], a assim de attender o pedido [illegible] voltando a lista com algum engano, é logo tratado e classificado de "curto de idéas"!

Esta suave classificação é, no entanto, um traço perfeito da psychologia militar-militarista. Em verdade, os militares militaristas estão convencidos que os cidadãos não devem pensar e se preoccupar senão em coisas militares, e em nome da "sacrosanta defesa nacional" prestar-lhes todos os tributos, principalmente, entregar-lhes a inteira disposição, pelo systema do sorteio, as proprias vidas. E quando os compatriotas não compartilham este [illegible] são classificados como "desfibrados", "antipatriotas", "cretinos", "curtos de idéas".

O discurso a que vimos nos referindo, como aliás todas as manifestações do pensamento militarista, é mais um eloquente exemplo desta psychologia. Nas suggestões que o discursador julga dever apresentar, "*em contribuição á nova lei do serviço militar*", verifica-se este objectivo de querer subordinar todas as actividades nacionaes ás casernas. Os brasileiros não devem fazer outra coisa que estar de olhos fitos no dedo do commando dos chefes das circumscripções do recrutamento. Todas as actividades do paiz, em summa, precisam avassallar-se aos quarteis...

Para isso empenha-se o orador em demonstrar a necessidade do maximo rigor. "*Obrigatoriedade e rigor*" são os vocabulos com os quaes acredita conseguir o poder magico de sanar todos os tropeços até agora encontrados no caminho da escravização dos brasileiros.

Na nova lei, diz elle, deve, pois, ser estabelecida: "*a obrigatoriedade* dos estabelecimentos de ensino superior, casas commerciaes, bancos, fabricas, empresas, etc., possuirem um livro destinado exclusivamente ao registro dos cidadãos maiores de 21 annos, e sujeitos ao alistamento militar, no qual deveriam figurar, além do nome do cidadão, sua filiação, dia, mez e anno do nascimento, naturalidade, (Estados ou municipio) residencia, e signaes caracteristicos; registro este feito pelo proprio, desde que soubesse escrever. Este livro deveria ser apresentado á autoridade militar sempre que se tornasse necessario". Um simples telephonema e os empregados dos bancos, das fabricas, das casas commerciaes, a correrem, com taes livros debaixo do braço, para gaudio das autoridades militares... Que delicia!...

Mais avante: "*Propomos a obrigatoriedade do alistamento para todo cidadão maior de 21 annos, devendo este procurar a junta até duas semanas após haver attingido sua maioridade*". Santa ingenuidade!...

Ainda mais curiosa é esta suggestão: "Dar autoridade ao delegado da Junta de Alistamento para, quando julgasse necessario, ir a cartorio extrair os dados para o alistamento, ou, *fazer syndicancias*". Imagine-se os cartorios sujeitos ás syndicancias militaristas...

E esta outra: "*Tornar obrigatorio* aos officiaes do Registro Civil o envio de uma informação mensal ás respectivas circumscripções de recrutamento dos fallecimento dos reservistas, para o que deveriam exigir do declarante, por occasião de registro de obito, *os necessarios esclarecimentos sobre a situação do morto em relação ao serviço militar*". Ninguem mais, nesta terra, poderia morrer em paz, e ser enterrado sem apresentar fé do officio... Com effeito, para esta furia militarista, nem os mortos escapam!

Quanto ás poucas garantias que o actual regulamento do S. M., *embora eivado de escandalosas inconstitucionalidades*, faculta aos cidadãos, como, por exemplo, a notificação individual ao sorteado, o homem desta discarseira escravocrata, suggere que "é mister, neste caso (o da notificação individual) retirar do regulamento esta exigencia".

Reclama, tambem, contra as absolvições dos insubmissos *pelos proprios tribunaes militares*, e declama: "Suggerimos a acção intensiva da captura e maior rigor no seu julgamento". E com orgulho, de um capitão do matto, salienta: "E' justo consignarmos que o serviço de captura de insubmissos nesta C. R. está organizado e vae dando sensiveis resultados".

Destarte, ali temos expressiva amostra das elocubrações da ideologia militar-militarista. Por ellas é facil prever quanto promette o novo regulamento do S. M. em gestação. Será, de certo, mais illegal e mais cheio de absurdos que o existente. Quanto peor, melhor...

Mas, por tudo isso, os jovens patricios devem capacitar-se da seguinte verdade: quaesquer que sejam os regulamentos — vigentes ou futuros — que estabeleçam normas do serviço militar obrigatorio, *a pratica do sorteio*, em presença do *abundantissimo voluntariado*, pela nossa Constituição, é, e será illegal. E, apoiado na Constituição, todo moço sorteado não só tem o direito, *mas o dever*, de tornar-se insubmisso a uma instituição que, além de immoral, é, entre nós, manifesta e *insophismavelmente* INCONSTITUCIONAL.

Para ler no bonde

O sr. Mauricio, da tribuna do Conselho:

"O eleitorado do P. R. P. vive no mundo dos espiritos. E' mais imaginario do que real."

E sorrindo, para o sr. Vieira de Moura:

— V. ex. conhece esse eleitorado?

— Se conheço! exclama o outro. Vota em São Paulo e vota aqui. Já elegeu o Alberto Silvares...

* * *

Noticiario forense:

"Installado Brandão impetrou concordata na 6ª vara, allegando difficuldades de negocios á vista do retraimento de credito na praça."

Quando se diz que as coisas estão pretas, ainda ha quem duvida. Até os Installados na vida vão para a fallencia, confessando atrapalhações de dinheiro...

* * *

O trabalhador portuguez José Duro foi colhido por um bonde na rua Lins e Vasconcellos, ficando com a perna esquerda esmagada.

(Nota policial)

Diz o Raul que se tome
Cuidado no trocadilho,
Pois, sendo Duro no nome,
José foi molle no trilho...

* * *

Americo Ventura aggrediu tres senhoras, á porta de um cinema e foi preso quando pretendia fugir.

(Dos jornaes)

Sendo aggressor de senhoras
e preso quando escapava,
o Ventura hontem estava
num de seus dias caipóras...

* * *

O capitão Arthur Silva queixou-se á policia de que seu afilhado Miguel Neves Estrada, desappareceu-lhe de casa, levando-lhe dinheiro e joias.

(Noticiario)

Deante da acção praticada
contra o seu proprio padrinho,
vê-se que o Neves Estrada
vae por muito máo caminho...

As novas installações do "Correio da Manhã"

A "Gazeta de Leopoldina", a popular e prestigiosa folha da grande e prospera cidade mineira, dirigida pelo deputado Ribeiro Junqueira, em sua edição de 11, publicou o seguinte:

"O *Correio da Manhã*, o mais importante e acatado orgão que se publica na capital da Republica, vae, dentro em breve, passar por uma radical reforma no seu feitio material e apparelhamento interno. Em edificio proprio, exclusivamente construido para seus serviços, com os machinismos mais modernos e aperfeiçoados que existem até esta occasião, um apparelhamento de gravura preta e colorida, capaz das mais nitidas reproducções, e tudo o mais aconselhado para trabalhar com a maior efficiencia; estarão emfim, senhores de realizar uma velha aspiração que lhes permittirá attingir o maximo de perfeição e collocar-se entre os orgãos de maior destaque na imprensa mundial. O seu actual proprietario, dr. Paulo Bittencourt, attendendo á necessidade de possuirmos um jornal na altura de nossa civilização, não poupará esforços e sacrificios afim de attender a esse desideratum. A' sua futura organização nada faltará que não seja cuidadosamente observado e completado. Além de outros melhoramentos de grande vulto, iniciará, com essa reforma, a publicação de um numero bi-semanal em rotogravura, de diversas côres, verdadeira novidade que serão os primeiros a apresentar ao publico brasileiro.

Dessa fórma terão preenchido uma lacuna na nossa imprensa e correspondido ao favor publico que nunca o desamparou, antes, sempre o preferiu."

São dos nossos collegas de "Voz do Povo", de São João Nepomuceno, Minas, as seguintes linhas:

"*Uma arrojada iniciativa* — "O *Correio da Manhã*, importante diario que se publica na capital da Republica e que, mui merecidamente, goza do melhor conceito e acatamento por sua independencia e franqueza de attitudes, vae iniciar, dentro em breve, uma radical reforma no seu apparelhamento material e installações, tornando-se, desta arte o melhor jornal da America do Sul e equiparar-se-á aos melhores americanos e europeus.

O seu actual proprietario, dr. Paulo Bittencourt, conhecendo de perto as melhores empresas jornalisticas do mundo, não poupará esforços e sacrificios afim de dotar o nosso paiz com um diario que esteja na altura de nossa civilização, preenchendo tambem um logar, ainda vago, na imprensa brasileira.

A' sua futura organização nada faltará que não seja cuidadosamente estudado e attendido. Com um magnifico edificio, exclusivamente construido para suas installações e serviços; machinismos os mais aperfeiçoados e completos, com todas modificações aconselhadas na pratica dos grandes periodicos; publicação bi-semanal em rotogravura, de diversas côres, além da impressão colorida em 3 côres supplementares nas edições diarias; creação e desenvolvimento de diversas secções de utilidade para o publico, ainda não cuidadas por nenhum outro diario; estará, emfim, em condições de realizar uma velha aspiração e corresponder á preferencia que desfruta do povo brasileiro.

Por todo o mez de setembro, será feita uma grande distribuição dum numero especial que estão elaborando, já com esse novo feitio, como demonstração do que acima affirmamos.

De São Paulo

A eloquencia de uma estatistica sobre fallencias e concordatas

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 4)

Ninguem ignora o muito que vae de exploração criminosa em materia de fallencias e concordatas, exploração cujos maleficos effeitos quem mais os sente é o proprio commercio honesto, que no póde pactuar com taes ratonices e pleiteia, merecidamente do governo federal a reforma da lei 2.024. Por serem frouxissimas as amarras que essa lei põe como obstaculo á acção dolosa dos que exploram as liquidações commerciaes, é que a Associação Commercial de São Paulo, quando solicitada a contribuir para a elaboração da reforma com os alvitres que a sua experiencia poderia suggerir, incluiu, como das modificações mais necessarias, a elevação do limite para concordatas. Nestas é que se resolvem os casos mais clamorosos de ratonices que resulta dos conchavos entre credores e o fallido em detrimento da minoria que não annue aos processos de fraude hoje correntissimos no fôro, e que chegam a constituir o segredo da prosperidade economica de não poucos profissionaes de advocacia, os quaes, aliás, vivem apontados a dedo pela opinião publica.

A Associação Commercial acaba de publicar um trabalho muito interessante, abrangendo dados estatisticos completos do movimento de fallencias e concordatas nos annos de 1925, 1926, 1927 e 1928.

Por elle se vê que o numero de fallencias decretadas nesses annos foi, respectivamente, de 297, 519, 528, 361, estando na frente, portanto, o anno de 1927.

As concordatas preventivas homologadas foram, para cada um desses annos, em numero de 23, 49, 44 e 48. E as concordatas na fallencia foram homologadas em numero, respectivamente, de 47, 67, 73 e 83.

Das concordatas preventivas homologadas em 1928, o passivo total se eleva a 57.646:556$000. Das 48 concordatas homologadas nesse anno, 26, representando um passivo de 25.501:215$000, o foram com o dividendo minimo admittido por lei, isto é, 21 °|°.

Quanto ás concordatas terminativas, em numero de 83, no anno passado, representando um passivo de 19:840:218$279, é curioso notar que apenas duas importando em um passivo de 27:148$000 deram dividendo de 100 °|°. Em escala decrescente, pela percentagem, temos: 2 a 50 °|°; 1 a 25 °|°; 5 a 21 °|°; 10 a 20 °|° 4 a 15 °|° 1 a 12 °|°; 18 a 10 °|° 1 a 6 °|°; 31 a 5 °|°; 3 a 3 °|°; 4 a 2 °|° e 1 a 1 °|°.

Como se vê, o maior numero é das concortadas a 5 °|° conseguidas, na maioria dos casos, em fallencias. Ha até as de 3, de 2, e — pasme-se! — de 1 °|°.

Taes liquidações resumem, quasi sempre, os cambalachos indecorosos tecidos pelos maiores credores e o fallido, em prejuizo dos credores menores que, muita vez são maioria, mas maioria impotente, deante dos conluios fraudulentos de dois ou tres.

Além das imperfeições da actual lei, outros contingentes de ordem moral existem, concorrendo todos para aggravar a situação de insegurança em que vive o commercio honesto. São eloquentissimos esses dados, colhidos na estatistica constante do boletim informativo distribuido pela Associação Commercial aos seus associados. Dispensam maiores commentarios.

LIVROS NOVOS

A. Ferreira da Costa. "O óeste catharinense", — 1929 — Rio.

E' um livro interessante este que o sr. A. Ferreira da Costa acaba de publicar sob o titulo *O oéste catharinense*. O governador Adolpho Konder, como se sabe, fez, ha pouco, em Santa Catharina, uma grande excursão até o extremo oéste de seu Estado, num percurso de 3 mil kilometros, "feitos em estradas de ferro, automovel, lancha e no lombo de burros, no periodo de 30 dias consecutivos."

O sr. A. Ferreira da Costa, acompanhou o sr. Adolpho Konder e dá-nos, agora, as suas impressões do interior catharinense, que são, realmente, curiosas. Elle aprecia varias das localidades percorridas, estuda as thermas, o banditismo do sertão, as fazendas e os fazendeiros, escrevendo sempre com clareza e com vivacidade. Os estudiosos desses assumptos não devem deixar de lêr o trabalho do sr. A. Ferreira da Costa.

O QUE HOUVE NO SENADO

Transcripta nos "Annaes" a contestação do sr. Assis Brasil

A sessão do Senado, hontem, foi curta.

No expediente, falou o sr. Irineu Machado, pedindo a transcripção, nos "Annaes", da contestação do sr. Assis Brasil á ultima eleição presidencial do sr. Borges de Medeiros.

O senador carioca referiu-se ás violencias então praticadas pelo sr. Borges de Medeiros, tendo o sr. Vespucio chamado de mentirosos os que estavam informando o orador sobre o assumpto.

Por fim, o sr. Irineu pediu que o inscrevessem para falar segunda-feira, fazendo, a esse proposito, uma série de ironias com os que dizem que elle não tem ventilado nenhuma idéa na tribuna senatorial.

Na ordem do dia, como não houvesse numero para as votações, foram apenas encerradas as materias constantes do avulso distribuido aos senadores.

O "Avila Star" chegou, hontem, de Londres

Deu entrada no porto desta capital, ás ultimas horas da tarde de hontem, o "Avila Star", procedente de Londres e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O transatlantico da Blue Star Line, que atracou ao cáes do Porto logo que o desembaraçaram as autoridades sanitarias, transportou apenas 10 passageiros para o Rio e conduz poucos em transito para os portos platinos.

Foi deferida hontem, a concordata da Casa Bancaria C. Reis & Cia.

O juiz da 6ª vara civel, deferiu, hontem, a concordata preventiva proposta pela Casa Bancaria C. Reis & Cia., com séde á rua General Camara, 41, nomeando commissarios os credores Banco do Brasil, dr. Ernani Torres e Banco Hollandez e designando o dia 14 de outubro entrante para a reunião de credores.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	102.00
American and Foreign Power	179.50
American Locomotive	121.00
American Telephone and Telegraph	287.75
Anaconda Copper Mining	125.50
Armour of Illinois, classe "A"	11.62
Baldwin Locomotive (novas)	60.25
Du Pont de Nemours	202.87
Eastman Kodak	211.25
Electric Bond and Share	175.37
General Electric	371.00
Goud Dust	63.37
Goodyear Tires, ordinarias	109.25
General Motors	73.87
Guaranty Trust Company	1.012.00
International Harvester Company	131.00
International Nickel	55.00
International Telephone and Telegraph	136.62
National City Bank of New York	462.00
Pennsylvania Railroad	102,75
Radio Victor Corporation of America	100.25
Standard Oil California	76.87
Standard Oil of New Jersey	77.50
State Loan of São Paulo, 1936	102.50
Studebaker Corporation	72.12
Texas Corporation	68.62
United States Steel	235.50
United Aircraft	121.25
Westinghouse Electric	256.00
Wright Aeronautical Corporation	N/cot.

Mercado: irregular.

A MISSÃO CHEFIADA POR LORD D'ABERNON

O programma official organizado para a sua estadia no Rio de Janeiro

Em nossa edição de ante-hontem já nos referimos largamente sobre a visita que a missão economica britannica vem fazendo aos paizes sul-americanos, sob a chefia de lord D'Abernon. O fim dessa excursão, como é do dominio publico, é estudar os mercados desta parte do continente, na parte que interessa ao commercio e á industria da Inglaterra. Taes visitas não têm caracter official, mas os excursionistas serão aqui recebidos de accordo com um programma official, organizado pelas autoridades brasileiras e pelas associações de classe.

A missão, de volta da Argentina, desembarcará nesta capital amanhã, domingo, devendo ser, desde então, obedecido o programma seguinte:

15 de setembro, domingo — De manhã, chegada, hospedagem no Hotel Copacabana Palace. A's 10,30 — egreja. A' tarde — Passeio ás Paineiras e almoço na residencia do secretario commercial da embaixada britannica. A's 4 horas — Corridas no Jockey-Club. A's 8 horas — Jantar intimo na residencia do encarregado de negocios inglez.

16 de setembro — Segunda-feira — Visitas officiaes ao presidente da Republica, ás altas autoridades e ás repartições da Inglaterra, nesta capital. Audiencia aos jornalistas.

17 de setembro — Terça-feira — A's 10,30 — Visita ao Banco do Brasil. Visita á Directoria do Serviço de Industria Pastoril. A's 13,30 — Almoço com o embaixador da Belgica, no Jockey-Club. A's 15 horas — Visita á usina da Light and Power, pernoitando ahi.

18 de setembro — Quarta-feira — De manhã, regresso de Ribeirão das Lages. Visitas á Estação de Pomicultura de Deodoro, á Associação Commercial e á Camara de Commercio Ingleza.

19 de setembro — Quinta-feira — A's 10,30 — Visita á Aircraft Operating Company e almoço da Camara de Commercio Ingleza. A's 20 horas — Jantar offerecido pelo ministro da Agricultura.

20 de setembro — Sexta-feira — A's 10 horas — Visita ao Instituto de Expansão Commercial. A's 15 1|2 — Audiencia particular do presidente da Republica. A's 21 horas — Partida para São Paulo.

As demais horas de cada dia serão reservadas ás visitas que os nossos hospedes desejarem realizar.

No Conselho Municipal

Equiparação de estipendios entre servidores da Prefeitura

Ainda hontem, o legislativo local teve grande parte da sua sessão tomada pela discussão de assumptos politicos. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henrique Maggioli. Sobre a acta, falaram os srs. Vieira de Moura, Carreiro de Oliveira e Mauricio de Lacerda, tratando da successão presidencial.

Entrando-se na discussão da proposta orçamentaria, que constituia a ordem do dia, o sr. Mauricio de Lacerda voltou á tribuna, onde se demorou até o esgotamento da hora regimental, fazendo a analyse do momento politico.

Pelo sr. Lourenço Mega foi enviado á mesa o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Os salarios dos empregados diaristas, trabalhadores ou mensalistas dos Postos de Limpeza Publica das ilhas do Governador e Paquetá, Campo Grande, Santa Cruz, Bangu', Marechal Hermes, Guaratiba e Realengo serão estabelecidos da data da presente lei em deante, com as mesmas diarias ou mensalidades dadas aos empregados das demais estações da Limpeza Publica.

Art. 2º — A todos os empregados da Limpeza Publica, feitores, capatazes, diaristas, mensalistas e trabalhadores é assegurado da data desta lei em deante o direito ás folgas semanaes que já gozam seus collegas da Directoria de Obras.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

E, só.

Uma conferencia do professor Etienne Burnet

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, a annunciada conferencia do professor Etienne Burnet, sub-director do Instituto Pasteur de Tunis. O conferencista dissertará sobre "Un jeune écrivain français — Henry de Montherlant".

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

Uma assembléa na Sociedade Brasileira de Engenharia

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a assembléa geral dessa sociedade, para posse da nova directoria e conselho.

A successão presidencial

Na Camara dos Deputados, o sr. Agamemnon denuncia violencias da policia pernambucana, e o sr. José Bonifacio protesta contra a transformação do Banco do Brasil em orgão eleitoral

O sr. Mauricio de Lacerda volta a falar no Conselho Municipal

A Camara já teve hontem um dia de maior intensidade nos debates. As tribunas e galerias encheram-se, dominando ahi maior enthusiasmo. O presidente, aberta a sessão, foi dando a palavra aos oradores inscriptos. Mas os primeiros não estavam no recinto. Finalmente, ao annuncio da Mesa attendeu o sr. Salomão Dantas, que logo cedeu a palavra ao sr. Agamenon Magalhães. O deputado opposicionista de pernambuco denunciou que "um grupo de gazeteiros, em Recife, influenciado e orientado pela policia, invadiu as redacções dos jornaes liberaes "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", praticando depredações. O leader pernambucano observa para o orador que os acontecimentos não têm tal vulto, havendo no caso uma exploração politica! O sr. João Elysio vae em auxilio do seu leader, como ainda o sr. Costa Ribeiro. O sr. Agamenon Magalhães declarou que o governador Estacio Coimbra só tomou providencias após o protesto do professor da Faculdade de Direito, dr. Mario Castro, que foi a palacio narrar, indignado, os acontecimentos. E accrescenta que os gazeteiros pernambucanos rasgaram em plena rua as edições dos mesmos jornaes, insuflados pela policia. O sr. João Elysio protesta, dizendo não ser verdade.

O sr. Agamenon lê telegrammas de professores da Faculdade de Direito, confirmando as violencias, e frisa que quem dirigiu o ataque foi o proprio inspector da policia maritima de Recife. E ante os apartes insistentes dos pernambucanos, diz o sr. Agamenon para o sr. Eurico Chaves:

— Quando eu affirmo uma violencia, v. ex. me contesta... Mas não prova nada em contrario...

E o sr. Agamenon aponta outras violencias da policia pernambucana, crivado de apartes dos pernambucanos situacionistas, e apoiado pelo sr. Bergamini.

A PALAVRA DO LEADER DA ALLIANÇA

O sr. José Bonifacio, leader da Alliança, desejava falar, e o sr. Agamenon lhe deixou tempo. O leader mineiro sempre fala da tribuna do lado mineiro. E, ao assomar á tribuna, muitos deputados se deslocam para aquelle lado, inclusive os paulistas. E' evidente que o sr. José Bonifacio se desvanece. E inicia a sua oração com a vehemencia que o caracteriza, dominando o recinto com a sua voz forte. Diz que a questão da successão presidencial permittiu estabelecer, no paiz, dois campos: um é a Alliança Liberal, com attitude definida, batendo-se por principios, por ideaes; o outro é onde está ostensivamente o presidente da Republica, comprimindo e suffocando a vontade do Brasil. As galerias e tribunas applaudem.

O sr. Roberto Moreira dá o seu aparte. O orador está fazendo phrases. O sr. José Bonifacio inflama-se, e diz:

— São phrases, mas são phrases verdadeiras.

E as tribunas e galerias applaudem o orador. E como os apartes de membros da maioria se repetem, o orador exclama entre novas palmas das tribunas:

— Sou o unico orador que é aparteado. E isto é por que tenho vehemencia, quebro, com as minhas affirmações, o silencio ordenado pelo leader da maioria.

O sr. Marcondes Filho aproveita:

— V. ex. faz injustiça aos seus companheiros de luta.

O sr. José Bonifacio, serenado o ambiente um pouco, continua a sua critica á attitude do presidente da Republica. Desejava que o chefe da nação se portasse como uma estatua, alheio ás competições, pairando sobre a luta com a magestade do cargo. Mas, antes, se transformou num cabo eleitoral, visitando a Associação Commercial.

A VERDADE NOS APARTES

O sr. José Bonifacio, sempre vehemente, lastima que o presidente não se porte á altura de um juiz.

E diz:

"Devia o sr. presidente da Republica deixar que as duas facções em luta — a Alliança Liberal e os Perepistas — se encontrassem nas urnas, e garantir o exercicio do voto a todos os cidadãos que legitimamente ali comparecessem...

O sr. Roberto Moreira — E' o que fará s. ex.

O sr. José Bonifacio — ... De modo que fosse ali apurado o resultado legitimo da verdadeira eleição presidencial.

O sr. Marcondes Filho — E' o que v. ex. deseja?

O sr. José Bonifacio — Sem duvida.

O sr. Marcondes Filho — Pois é o que vae fazer o sr. Washington Luis.

O sr. Americo Barretto — E' o que s. ex. já está fazendo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não está tal.

O sr. José Bonifacio — Mesmo nesse discurso, em que o sr. Washington Luis promettia ser um magistrado, proferiu s. ex., no final da oração, uma phrase desanimadora. S. ex. disse: "vamos para a luta". Vamos, quem?

O sr. Carvalhal Filho — A Nação.

O sr. Americo Barretto — Não foram vv. exs. mesmos que disseram que iam para a luta?

O sr. José Bonifacio — Vamos, quem? O sr. presidente da Republica e os seus companheiros. (*Apoiados e não apoiados.*)

O sr. Carvalhal Filho — Não; vamos — a Nação.

O sr. José Bonifacio — Mas se fosse a Nação, s. ex. diria: a Nação vae para a luta.

O sr. Lindolpho Pessoa — Elle é o representante legitimo da Nação.

O sr. Ariosto Pinto — O primeiro magistrado da Nação não deve ir á luta; elle deve sómente assistir e presidir aos comicios.

O sr. Adolpho Bergamini — O orador tem toda a razão.

O sr. Roberto Moreira — O presidente é o supremo representante da Nação. Na propria Constituição, o presidente da Republica é considerado o commandante das forças de terra e mar.

O sr. Adolpho Bergamini — Ahi está; elle commanda as forças de terra e mar e vae para a luta eleitoral!

O sr. Americo Barretto — A hermeneutica de v. ex. é simplesmente eleitoral.

O sr. Manoel Villaboim — Argumentos dessa fragilidade não convencem.

O sr. José Bonifacio — Na opinião de v. ex. todos os argumentos são frageis.

O sr. Carvalhal Filho — Esse é fragilimo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não apoiado; é da mais alta importancia.

O sr. José Bonifacio — Eu quizera, e o quer a Alliança Liberal, sim, que s. ex. o sr. presidente da Republica presidisse a luta como juiz magistrado.

O sr. Lindolpho Pessoa — E é o que está fazendo.

O sr. Adolpho Bergamini — Um magistrado não diz que vae á luta.

O sr. José Bonifacio — S. ex., como cidadão, póde e até deve ir, a 1º de março, votar no candidato que lhe approuvesse.

O sr. Americo Barretto — E' um direito delle. (*Muito bem.*)

O sr. Adolpho Bergamini — Até um dever. (*Apoiados.*)

O sr. José Bonifacio — Sem duvida, não estou contestando, estou proclamando. E' um direito, até um dever, ir s. ex., como cidadão, ás urnas depositar sua cedula com o nome do candidato que endender.

O sr. Roberto Moreira — Pelo que transparece do que v. ex. diz, o presidente da Republica não devia nem votar, pois teria de conservar-se neutro.

O sr. José Bonifacio — Votar é uma coisa, entrar em luta, outra muito differente.

O sr. Roberto Moreira — Não apoiado; é a mesma coisa. A arma do cidadão, na luta politica, é o voto. (*Muito bem.*)

O sr. Ariosto Pinto — Está v. ex. querendo justificar a phrase que teve o sr. presidente da Republica na Associação Commercial.

O sr. Carvalhal Filho — E' como quem diz: a Nação vae para a luta.

O sr. José Bonifacio — O que deprehendo é o seguinte: eu e meus companheiros vamos para a luta. Se se quizesse referir á Nação, teria dito: a Nação vae para a luta, E s. ex. seria o magistrado, sereno, impassivel a presidir o pleito. Foi, porém, justamente o contrario que se ouviu. (*Apoiados e não apoiados.*)

O nobre deputado, sr. Roberto Moreira, ainda lembra que o sr. presidente da Republica é o commandante supremo das forças de terra e mar. Mais uma razão, portanto, para s. ex. não ter dito: — Vamos para a luta. (*Apoiados e não apoiados.*)

O commandante supremo das forças de terra e mar, esse, então, como presidente da Republica, precisa conservar-se inteiramente estranho, alheio á campanha civica do momento. (*Palmas.*) Nessas condições, entrar s. ex. na luta, com o caracter de supremo commandante das forças do paiz, é o mesmo que dizer: Exercito Nacional, vós podeis entrar na luta! Marinha Nacional, vós podeis entrar na luta! (*Palmas.*)

O sr. Adolpho Bergamini — E' a consequencia logica do acto do presidente da Republica.

O sr. Alberico de Moraes — S. ex. declarou, em seu discurso, que manteria a ordem e a liberdade das urnas. (*Muito bem.*)

O sr. Ariosto Pinto — Manter a ordem por um criterio unilateral.

O sr. José Bonifacio — Ora, o presidente da Republica, sendo chefe supremo das forças de terra e mar, por assim dizer, o generalissimo do Exercito, o almirante mais graduado da Armada, tem de assistir, embora exercitando, como cidadão, o seu direito de voto, impassivel á essa luta, a essa campanha civica admiravel, formosissima, que se ha de travar no prelio de 1º de março. (*Apoiados; muito bem.*)

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O sr. José Bonifacio — Sr. presidente, como a hora do expediente é improrogavel e está esgotada, peço a v. ex. que mantenha a palavra para explicação pessoal ou quando da discussão dos orçamentos em debate, afim de concluir minhas considerações.

E o sr. José Bonifacio desceu da tribuna entre palmas das galerias.

O SR. CARVALHO DE BRITTO E O BANCO DO BRASIL

Na ordem do dia, não havendo numero, após a obstrucção, a mesa annunciou a continuação da discussão da Receita. E o sr. José Bonifacio logo tem a palavra, continuando o seu discurso do expediente. O mesmo ambiente de interesse se forma em torno de sua pessoa. Diz que a situação financeira da Nação não poderá ter o desenvolvimento feliz, desejado por todos, se o presidente da Republica não abandonar a sua attitude de chefe eleitoral. Fala na liberdade de acção de todos, e accentua que o chefe da Nação deixou de ser magistrado, para ser politico. Cita a demissão do administrador dos correios de Minas, após dez annos de dedicação ao serviço no cargo.

O sr. Roberto Moreira aparteia-o insistentemente, concluindo por dizer estar certo que houve motivo para essa demissão. O sr. José Bonifacio intima-o a dar esse motivo. E o sr. Roberto Moreira declara que nada sabe, porque estava fóra. O sr. José Bonifacio investe:

— V. ex. veiu agora. Em todo caso, a maioria não estava sem *leader*.

O orador commenta essas demissões, sempre aparteado pelo sr. Roberto Moreira. E declara que taes demissões definem o caracter faccioso do presidente da Republica. Ha um pouco de tumulto. E, feita a calma, o orador já enumera novas demissões de inspectores de ensino. Verbera com ardor o procedimento do chefe do Estado, dizendo que até pobres estudantes foram dispensados dos seus cargos. O sr. Nelson de Senna, sempre a apoiar ao orador, auxilia-o no repellir a investida dos apartes. Succedem-se os tumultos.

O sr. José Bonifacio arranca constantes applausos das tribunas dizendo que, por tudo, se vem revelando o presidente um simples agente eleitoral. O sr. Roberto Moreira declara que o orador deve provar essas accusações. Os srs. Bergamini, Odilon Braga, Ariosto Pinto e outros contra-aparteiam, e declaram que, permitta o governo o exame nos livros no Banco do Brasil, e se provará quaes são os subornados e subornadores.

O sr. José Bonifacio trata da demissão do sr. Mario Brant. Emquanto o governo acceitou um pedido, recusou o outro, do sr. Carvalho de Britto. Volta a affirmar que o chefe da nação está intervindo ostensivamente na sua successão. Conta um encontro que teve, no Hotel Gloria, com o sr. Carvalho de Britto, quando este procurava com assiduidade o sr. Francisco de Campos. Ha risos no recinto.

O sr. José Bonifacio diz que mostrará que S. Paulo está com a Alliança. Os paulistas aparteiam, e o sr. Roberto Moreira exclama:

— Esperemos pelo 1º de março!

E' então que o orador alludе á compressão politica, que comprime S. Paulo. O sr. Bergamini lê um telegramma denunciando perseguições, naquelle Estado. O sr. José Bonifacio tambem lê uma carta nesse sentido.

O sr. José Bonifacio volta a falar novamente do Banco do Brasil, para affirmar com vehemencia:

— Não se illudam com Carvalho de Britto. O mesmo accumula dois empregos: o de director do Banco do Brasil, e o de cabo eleitoral. E, com o seu temperamento, findará açambarcando tudo!

Os srs. Roberto Moreira e Villaboim protestam. Então, o orador pergunta se a maioria se compromette a votar um requerimento de informações sobre a escripta do Banco do Brasil.

O sr. José Bonifacio commenta o discurso do sr. Carvalho de Britto. Confronta a attitude desse, com a do sr. Euzebio Britto, seu irmão. E volta a falar da compressão financeira, como arma eleitoral. Os srs. Villaboim e Roberto Moreira aparteiam.

Succedem-se os tumultos.

O orador declara bem alto que o sr. Carvalho Britto eleitoralmente nada vale em Minas, que o cede de bom grado, aos reaccionarios.

Assegura que o sr. Carvalho de Britto, no Banco do Brasil, exige que firmas commerciaes dos Estados filiados á Alliança Liberal declarem ser solidarias com as candidaturas que sustenta, sob pena de ser fechada a sua conta e de ter restringido o seu credito naquelle estabelecimento.

Dá o seu testemunho de que nas repartições federaes de Minas Geraes, correm abaixo-assignados collocando os funccionarios nessa alternativa: ou assignam, declarando solidariedade á candidatura do sr. Julio Prestes, ou são demittidos. Pergunta ao sr. Villaboim, professor de direito, se a assignatura obtida desta fórma, debaixo de coacção, tem valor juridico.

Depois de outras considerações, o orador commenta uma entrevista concedida pelo sr. Carvalho de Britto, a qual, diz, foi dada para armar effeito, afim de apresentar o seu autor como empunhando a bandeira do progresso material de Minas.

Terminando accentua a sua indignação ao ver o Banco do Brasil transformado em instrumento de compressão, de compra de consciencias e de suborno, sob a direcção de um mineiro que não soube cultivar os sentimentos da terra de Felippe dos Santos, de Tiradentes e dos revolucionarios de 1792.

O SR. MAURICIO DE LACERDA VOLTA A FALAR NO CONSELHO MUNICIPAL

O primeiro orador na sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi o sr. Vieira de Moura, fazendo a apologia das candidaturas da Convenção do Monroe.

O sr. Mauricio de Lacerda aparteou, por vezes, o orador, que, ao terminar a sua oração, fez uma peroração á grandeza da Republica, affirmando que "o futuro do paiz se rasga para horizontes côr de rosa, banhados pelo ouro do progresso e assignalados pelo estandarte alvinitente da paz, porque o sr. Julio Prestes trará toda essa onda de beneficios com o advento da sua administração".

Seguiu-se com a palavra o sr. Carreiro de Oliveira, que se referiu á sua ultima viagem a São Paulo, dizendo que, a proposito, lhe foram feitos pela imprensa sympathica aos liberaes os mais violentos ataques.

Defendendo-se, o orador revidou, por sua vez, esses ataques, dizendo que não reconhecia idoneidade nos jornalistas para assim entrarem no terreno da sua vida particular.

Fala o sr. Mauricio de Lacerda — Senhor presidente, sobre a acta, mas não sobre os oradores que me precederam.

Sr. presidente, hontem, no Senado, o sr. Irineu Machado, liberal pervertido, foi á tribuna para estender a sua mão ainda mais largamente, e estreital-a ainda mais fortemente, na mão conservadora do sr. presidente da Republica.

O senador pelo Districto Federal está cheio de razões na sua critica, relativa ás contradicções entre os liberaes convertidos, que seguem o conservador invertido sr. Arthur Bernardes.

Esse ponto é uma questão, pois, a ser liquidada entre as duas velhas correntes da velha mentalidade brasileira, da politica pessoalista e reaccionaria.

Quanto a s. ex., direi que os revolucionarios começam depois dos liberaes já o terem feito — os authenticos — por estranhar que o sr. Irineu Machado, condemnando a mascarada de um liberalismo, não viesse salvar o liberalismo authentico dessa dupla ameaça: a da reacção conservadora e a da mystificação liberal, e, sob o pretexto desses dois perigos que ameaçavam duplamente o liberalismo authentico, em logar de ficar no seu posto ainda mais aferrado, se fazer um desertor commum para a bandeira da reacção.

Disse mais, sr. presidente, que s. ex. tinha sido um traidor ao espirito revolucionario da capital da Republica e da sua época.

Se eu precisasse, sr. presidente, de uma demonstração não a teria melhor do que no discurso de hontem, em que o senador carioca confessa ter apresentado em 1923, depois de uma revolução esmagada brutalmente pelo sr. Epitacio Pessoa, com o fuzilamento de Copacabana, uma amnistia ampla, eu não precisava mais, sr. presidente, do que depois que o senador carioca confessa ter apresentado em 1926 outro projecto de amnistia tambem ampla, após a revolução tambem vencida de 1924, do que pedir ao Conselho que esmaltasse na sua memoria o projecto que o proprio senador Irineu não teve hombridade de formular e quiz atirar sobre as costas do senador Lauro Sodré, o projecto de amnistia com restricções tão odiosas que se podia chamar, não um decreto de esquecimento, mas um decreto de capitulação.

E se em 1923 o sr. Irineu apresentava uma amnistia ampla, se em 1926 repetia o seu projecto e se em 1929 insinúa um projecto de amnistia com restricções, qual o unico argumento que lhe poderia ter justificado semelhante attitude? O de 1929 ser o periodo de mais intensidade revolucionaria no paiz? Mas se é justamente contra esse que brada a mensagem do presidente da Republica dizendo que a paz desceu sobre o Brasil, se é contra essa indicação que bradam os proprios acontecimentos que estamos contemplando! Se em 1923 o momento era tão revolucionario que em 1924 explodiu outra revolta e o sr. Irineu não recuou então da amnistia ampla; se depois de 1924 o sr. Irineu, em 1926, via pacificada a nação, só porque alguns mezes antes o presidente da Republica vira passar a fronteira os grandes soldados da columna Prestes, como é que em 1929, tres annos depois, sem movimentos revolucionarios, sem conspirações, sem uma agitação profunda o sr. Irineu muda de voto?

Está se vendo que é uma opinião que dá "ad usum delphinis", opinião para uso do rei.

Sr. presidente, o sr. Irineu Machado fez uma affirmação identica ao sr. Arthur Bernardes em 24, quando declarou — aqui está no seu manifesto á Nação — que a amnistia não podia servir de manto aos criminosos culpados dos crimes que o sr. Irineu Machado hoje enumera. O sr. Irineu ainda foi além nessa concordancia. Declarou que a amnistia deve vir com um quadro especial, pensando assim defender os officiaes que ficaram fieis á legalidade da concorrencia nos postos dos officiaes infieis.

O sr. Arthur Bernardes dizia em 24: (e o orador lê um trecho do manifesto do ex-presidente, que contém os mesmos principios, e quasi as mesmas palavras do discurso do sr. Irineu Machado, hontem, no Senado).

O sr. Irineu Machado declarou que a amnistia devia ser dada mediante a apresentação dos officiaes. Por que elle faz essa declaração? Faz essa declaração porque sustenta que o general Luiz Carlos Prestes continúa com o espirito revolucionario e que, portanto, o governo não póde amnistiar "individuos" — é essa a sua expressão — "criminosos" que querem continuar na pratica de um delicto contra a Republica.

Sr. presidente, esta clausula da penitencia tambem o senhor Bernardes em 24 a ella se referia. Dizia elle que a amnistia não podia ser manto de revolucionarios, "de criminosos impenitentes".

Portanto, desde que façam penitencia, se apresentem, reneguem o seu espirito revolucionario e pela apresentação saibam em consciencia que estão abandonando a bandeira vermelha dos seus, estão dentro do decreto Irineu Machado.

Eis a razão por que eu digo que o sr. Irineu Machado é um traidor da revolução. Está propondo uma amnistia com os argumentos a que o presidente Bernardes, em 1924, a condicionava e elle em 1923 e 1926 repellia!

Mas, vae além. Diz o senhor Irineu Machado que o presidente da Republica não póde dar amnistia como imposição de partidos. O sr. Arthur Bernardes dizia que o presidente da Republica não podia dar amnistia como imposição dos bandos armados. Logo o mesmo espirito preside, a mesma allegação. Está o sr. Irineu Machado de accordo com o sr. Bernardes de 1924 e contra os revolucionarios de 24. Não quer humilhar o poder, o vencedor, e passa a humilhar os vencidos!

O sr. Irineu Machado declarou ser um "interprete da alma carioca". E, ao mesmo tempo, como seu interprete ergue o artigo de ante-hontem do "Correio da Manhã" e o enfia como carapuça na cabeça dos liberaes marca barbante do Senado. Eu pediria ao sr. Irineu Machado que tomasse o artigo do "Correio da Manhã", de hoje, contra o seu vergonhoso discurso de hontem, relativo á amnistia e o enfiasse como carapuça na sua respeitavel cabeça de adhesista do poder e transfuga liberal.

O sr. Irineu Machado, no seu discurso, annuncia uma amnistia que só viria e só virá se os revolucionarios se apresentarem, jurando obediencia e por essa apresentação se mostrarem assim penitentes pelo "crime" de suas rebelliões á favor dos direitos do Irineu depurado em 1924!

Após outras considerações sobre o projecto de amnistia que o sr. Irineu Machado pretende apresentar, o sr. Mauricio de Lacerda termina:

"Então, sr. presidente, se a machina está por esta fórma carcomida pela ferrugem de todos os vicios e destruida pela passagem historica de tão poucos annos por essa syphilis politica que o treponema do semvergonhismo pallido lhe metteu no sangue, então, sr. presidente, é preciso concluir com Luiz Prestes: "O que é preciso não é sustentar nenhum dos dois grupos, é preciso repetir na politica o episodio militar do planalto central, contra o famoso coronel Dias de Campos: jogar uma columna contra outra, para que se destruam, sem prejuizo da nossa marcha".

Não temos capas encoiradas; não temos jogo embuçado; continuamos fieis ao nosso programma de destruir a machina da escravidão e de servidão nacional. Escravidão das consciencias, dos corações, dos caracteres, dos direitos e até dos braços de todas as classes uteis, que não vivem do cocho politico. Nós continuamos fieis a esse ideal de revolução que dentro dos nossos corações levantou a onda bravia de todas as indignações moças de uma nacionalidade, que não se quer entregar e alugar aos sultões nem ouvir os seus escravos das duas casas do Congresso successivamente occupantes dos logares que pertencendo ao povo, só ao povo opprimem. Continuamos fieis á nossa bandeira. E se Irineu Machado erroneo scientificamente, erroneo politicamente, disse hontem no Senado que não se justifica mais o espirito revolucionario, porque a revolução era contra Bernardes, é porque Irineu Machado quando saiu de Sodoma com a familia de Loth, que eram os liberaes desde Nilo Peçanha até a columna Prestes, vendo incendiada a Sodoma e Gomorrha da Republica não teve a coragem de olhar para a frente e teve saudade dessa montoeira politica; voltando o rosto para a reacção ficando na estatua de sal que ahi vemos e ha de ser derretida ao sopro do vendaval revolucionario, á grande voz redemptora do Cavalleiro da Esperança Nacional!

O general Prestes não cederá aos sophismas superficiaes, e já a esta hora, no seu exilio, tranquillo e sereno, vê a victoria que se approxima, e no seu silencio, culminadas as divergencias, com a sua espada, atravessando a fronteira, virá para dizer a unica palavra que o povo espera dos seus labios, trazendo á sua frente um Brasil novo, esmagando essa escumalha que por ahi anda, effervescente, á flor da enxurrada da politica profissional. O Brasil espera que Prestes continue sincero aos seus principios

(Continúa na 5ª pagina)

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

Quão sou canalha

"Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1928.

Meu caro Bergamini.

Fere-se amanhã a eleição para Intendentes municipaes e na qual sou candidato amparado pelo seu prestigio moral.

Com esta carta desejo apenas dar-lhe um documento da minha lealdade e sinceridade, que elementos habituados a tergiversação e a trahição põem em duvida! Amanhã ou depois, quando as urnas fallarem eu ficarei onde estou e onde cerrei fileiras dês a primeira hora em que, pensei ingressar na politica. Não será a derrota ou a victoria que dessa róta me desviará.

Tenho como maior caracteristica da minha vida a lealdade.

Você ainda não me conhece; pensei que me conhecesse.

Afastei-me por dias do seu convivio para deixar que as vespas da intriga não pudessem ser perturbadas na sua acção damninha. Deixal-as viver a vida ephemera que possuem.

A minha palavra fallada não tem valor para você, fica aqui a palavra escripta com a qual você amanhã me poderá chamar ás contas de publico afim de mostrar ao publico quão sou canalha e como trahi a minha palavra de fé tomada perante mim proprio e por meu moto proprio, expontaneamente.

Fique sabendo que qualquer que seja o resultado das urnas o seu nome será para mim sagrado e os votos dos meus amigos, dos que acompanharem serão na eleição federal accumulados em seu nome.

Faça a intriga o seu trabalho, ajam os diffamadores e deshonestos da maneira que quizerem, porque a minha conducta é uma unica, sem bajulação e sem pedir licença a quem quer que seja.

Peço, porém, a V. que não adiante juizos temerarios sobre quem é e será sempre seu sincero amigo e admirador.

(a) *Dormund Martins*."

AS ENTREVISTAS RECTIFICAVEIS

Apezar de não serem falsas de todo as declarações do prestigioso chefe politico sr. Borges de Medeiros, "A Noite" não conseguirá manter o seu antigo prestigio no conceito publico, sem impôr-se na confiança de seus leitores. Manifestamente prestista e, por tanto, partidario, esse jornal não póde jactar-se de independente e imparcial. Ha de, em tudo que se referir á politica, introduzir uma dóse de mentira, de segundas intensões, afim de que a sua sardinha seja mais aquecida pelas brazas...

Não basta, pois, dizer, pelas suas proprias columnas: "Bastaria que "A Noite" publicasse a entrevista do sr. Borges de Medeiros, para que o povo a reconhecesse como verdadeira, e como tal continuasse a tel-a, mesmo que o entrevistado, curvando-se ás contingencias da politica, resolvesse desdizer-se, desmentindo-a.". Parece que "A Noite" está, quando o diz, preparando, com antecedencia, defesa para os seus delictos jornalisticos... Ou quererá o popular vespertino carioca insinuar que as rectificações do sr. Borges de Medeiros obedecem ás contingencias da politica? Pois não é a propria "A Noite" que se declara capciosa, enxertando nas entrevistas, que publica, trechos não verdadeiros, isto é, authenticos, ditos pelos entrevistados?

Como se sabe, taes entrevistas, como a attribuida ao sr. Borges de Medeiros, são documentos de alta significação politica. Não podem, por isso, serem adulterados numa virgula, para então, merecerem fé. A menor alteração é bastante para que não se confie nellas. A supressão ou intromissão de uma virgula numa phrase, póde acarretar uma desgraça... E, dizendo-se a verdade, não é lá muito sério, em se tratando de um jornal que se proclama incapaz de um deslise, não a supressão, mas a intromissão, não de uma virgula, mas de trechos inteiros! E' levar demasiadamente longe a sua probidade profissional...

E o publico, que não gosta de tanta honestidade, de tão exagerado zêlo em que lhe serve, mas apenas da verdade, deixa de reconhecer as entrevistas rectificaveis publicadas sejam aqui ou ali, na "A Noite" ou no peor papelucho impresso. — *Oscar Cesar*.

NOTAVEL DISCURSO DO DEPUTADO SIMÕES LOPES

O sr. Simões Lopes — Sr. presidente, ao terminar meu discurso, hontem, procurei assignalar as differenças que existem entre as praxes constitucionaes norte-americanas e aquellas que predominam no Brasil ha cerca de quarenta annos.

Lá, cousa muito natural e até accentuada pelas principaes autoridades do paiz como Wilson e outros, o presidente é, além de "leader" do partido, geralmente, o "leader" da nação; e é justo que encaminhe, que dirija o problema da successão presidencial com o prestigio emanado de ambos esses elevados cargos.

Não quero discutir o ponto delicado [illegible] a que hontem me referi e que constituiu objecto das maiores controversias suscitadas a proposito da organização da carta americana.

Consigno apenas facto indestructivel, que tem atravessado decennios e decennios e, lá, constitue uma praxe referida por todos os escriptores contemporaneos.

No Brasil é o contrario o que se verifica. A Camara não ignora que, ha mais quasi de 20 annos, se organizou aqui um partido, controlado por [illegible] figura immortal que foi Pinheiro Machado — o Partido Republicano Conservador.

Esse partido representava, naquelle instante, o pensamento collectivo da nação, que, formalmente, repudiava [illegible] até então posto em pratica, de sahirem os candidatos á presidencia da Republica directamente do Cattete.

Para confirmação do que eu dizia, citava o caso Wenceslau Braz, e nesse momento, fui aparteado pelo nosso nobre collega, sr. Joaquim de Salles, que não se acha agora presente. S. ex. declarou, sr. presidente, uma heresia no seu aparte, que deve ser reproduzido literalmente. Affirmou s. ex.:

"O sr. Rodrigues Alves foi o fructo, exclusivamente, da vontade do sr. Wenceslau Braz."

Póde v. ex. dizer isso [illegible] nhentas vezes e a historia contradictará essas suas palavras. O sr. Rodrigues Alves era verdadeiramente [illegible] nacional; já vinha do tempo do Imperio, onde fez as primeiras armas com honrosidade, sabedoria e alta capacidade e passára a pertencer á legião dos novos construtores da Republica, impondo-se logo não como um adhesista commum, mas como homem que encarnava o proprio sentimento contemporaneo, capaz de representar, na suprema magistratura do paiz, a vontade collectiva dos brasileiros. (*Muito bem*).

Para responder a outra parte, em que se affirmava não conhecer eu a historia da Republica, vou contar á Camara, rapidamente, porque o tempo é escasso essa historia documentadamente. Não me é possivel ler á casa todos os documentos que aqui trago, mas farei publicar apensos ao meu discurso. Trata-se, conforme hontem ligeiramente annunciei, de declarações solenes dos srs. Urbano Santos e Antonio Carlos e da nota partida directamente da secretaria do Cattete, por ordem do então presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz, desmentindo formalmente que houvesse s. ex. tido a menor interferencia, directa ou indirecta, na candidatura Rodrigues Alves.

Assim se manifestavam os responsaveis do momento, srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, Antonio Carlos, "leader" do governo, e Wenceslau Braz, chefe da nação.

Respondendo a uma carta do sr. Ruy Barbosa, o sr. Wenceslão Braz mandava declarar, pela imprensa que não tinha tido a menor intervenção quanto a essa candidatura, a não ser a que dimana naturalmente da posição politica do presidente da Republica, a cujas conjecturas não era possivel faltar; s. ex., nem directa nem indirectamente, influira na sua successão.

Os documentos constam dos jornaes daquella época. A declaração a que me retiro, do sr. Wenceslão Braz, inserta no "O Paiz" de 7 de julho de 1917, com o titulo "Uma nota official e mais: "Escrevem-nos da secretaria do palacio do Cattete:

"O eminente brasileiro senador Ruy Barbosa, foi mal informado quando, em seu brilhante manifesto á nação, attribuiu ao sr. presidente da Republica a iniciativa das candidaturas Rodrigues Alves e Delfim Moreira.

E' exacto que s. ex. o sr. presidente emittiu, como brasileiro, sua opinião pessoal, reputando boa e feliz essa solução, quando sobre ella foi consultado por varios amigos politicos; mas, consciente dos seus deveres constitucionaes, não se serviu nem poderia servir-se do prestigio do cargo que exerce para impôr essa ou qualquer outra formula politica; nenhum acto administrativo praticou nem praticará para apoial-a; muito menos exerceu ,ou exercerá pressão de qualquer ordem e sobre quem quer que seja.

A nação brasileira póde tranquillamente esperar e confiar que s. ex. manterá inflexivelmente, até o fim do quadriennio, a linha de imparcialidade que se traçou e que tem seguido até hoje em todos os pleitos eleitoraes, garantindo, tanto quanto lhe cabe, a liberdade politica dos seus concidadãos."

O sr. Americo Barreto — V. ex. deveria ler as declarações do sr. Antonio Carlos.

O sr. Simões Lopes — V. ex. se refere ás declarações do sr. Antonio Carlos naquella época?

O sr. Americo Barreto — A's do momento actual.

O sr. Simões Lopes — Mas ainda não cheguei lá. O nobre collega quer precipitar o meu discurso, quer obrigar-me a antecipar factos, argumentações que virão a seu tempo. Se o honrado presidente desta casa, com o assentimento da Camara, me concedesse uma hora de prorogação, estaria prompto a attender a todos os apartes. O tempo, porém, é escasso; não posso sacrificar minha oração nem o plano que engendrei para expôr, de modo definitivo, a minha opinião, delineando claramente a minha situação perante o paiz neste delicado momento da vida nacional.

Passando a outro ponto de caracter mais geral, lembrarei que, no meu discurso de hontem, procurei mostrar como nos Estados Unidos se encara a questão da egualdade dos Estados para a representação dos mesmos no supremo posto da Republica. Procurei tambem demonstrar que, no largo periodo de quarenta annos, apenas os primeiros nove Estados forneceram presidentes. Intentei ainda evidenciar que, nos ultimos trinta annos, os dois maiores Estados foram eliminados dessa representação, e, finalmente, que, nesses mesmo trinta annos, só um Estado — o terceiro em população, o Estado de Ohio — foi repetido.

Em nosso paiz, todos os Estados, ainda que alguns possam ser considerados vagões vasios por não conterem muita mercadoria, vasios não são, todavia, de direitos, de idéas (*muito bem*), de pensamento, de rutilancia de seus filhos, que, nascidos neste ou naquelle ponto do nosso territorio, são todos brasileiros, são todos eguaes perante a lei, recebem o mesmo influxo que excita no coração da nossa nacionalidade, attestando que a grandeza, o heroismo e o talento do nosso homem independem do Estado, grande ou pequeno, em que haja nascido. (*Muito bem.*)

O sr. Roberto Moreira — Ninguem sustentou these contraria á que v. ex. está affirmando.

O sr. Simões Lopes — Nem eu estou dizendo isto.

Se buscasse uma comparação, para falar do presente, me [illegible] illustres desta terra, alludindo, ainda, tão somente, a dois pequenos Estados brasileiros, como são [illegible] — um no sul e outro no norte — eu citaria, por exemplo, Santa Catharina, essa pequenina e rica unidade da Federação, que foi berço do eminente estadista Lauro Muller. (*Muito bem*), e de tantos outros illustres propagandistas da Republica; a Parahyba, terra do extraordinario propagandista republicano Aristides da Silveira Lobo, que se poderia chamar de leão, valoroso, honrado, energico e cheio das maiores qualidades pessoaes, tão cedo arrebatado pela morte, quando constituia esperança sorridente na organização do periodo republicano; a Parahyba que ainda hoje nos dá esse grande brasileiro, expressão legitima desse Estado, apenas, mas de todo o Brasil. (*Apoiados.*)

O sr. Americo Barreto — V. ex. esquece-se de Alagôas, que deu o proclamador da Republica.

O sr. Simões Lopes — E de muitos outros [illegible] quaes a exiguidade do tempo não me permitte fazer referencia.

Se a todos elles assistem eguaes direitos, não se póde negar, todavia, que Minas e São Paulo, as duas pujantes unidades federativas que até aqui têm dirigido os destinos do Brasil, contam inestimaveis serviços á causa do paiz e da Republica.

De Minas partiu o primeiro grito da Inconfidencia; Minas foi a patria do proto-martyr das nossas liberdades; viveiro de uma mocidade republicana de escol; de lá vinham esses jovens, como Pandiá Calogeras, para não falar em tantos outros, mais antigos, [illegible] a obra [illegible] na [illegible] o Estado [illegible] mandou [illegible] "deputados geraes" como eram chamados naquelle tempo, ao [illegible] as ninhadas [illegible] uma série de [illegible] de grande mentalidade, cuja expressão synthetica póde ser resumida nessa figura austera, honrada e profundamente liberal do nosso illustre presidente, o sr. Antonio Carlos.

São Paulo — porque negal-o? — é berço de outras enormes tradições, é estalão da nossa independencia, como José Bonifacio, a escola de civismo da mocidade [illegible], especialmente [illegible] de haver ali uma Faculdade de Direito, onde se agrupavam os rapazes de todas as provincias do Brasil — vibrou sempre em torno das mais nobres idéas e constituiu um dos nucleos mais importantes da propaganda.

Que tem isso, porém? Virginia e Massachussets não teriam tambem representado egual posição perante os Estados Unidos? Sem duvida. Após quarenta annos de dominio desses dois Estados, entretanto, a politica americana deu golpe de morte nessa pratica, nesse precedente pernicioso de estar eternamente o poder entregue a duas unidades, ainda que as mais importantes da Confederação.

Pois bem, era chegado o momento, no Brasil, de se dizer essa verdade. Se fosse convocada, livremente, uma convenção, em que pudessemos, nós republicanos, cada qual exprimir, com sinceridade, seus pensamentos, declaro á Camara que, ainda que com pouca autoridade, deixaria verter de meus labios esses conselhos de quem nada espera, mas de quem ama a Republica, a cohesão e a unidade da nossa Patria!

A nação é testemunha da grande congregação de todos os espiritos em redor do presidente Antonio Carlos, na terra do seu nascimento. Eu mesmo o observei, emquanto estive, trinta dias, no Triangulo Mineiro; em todas as unidades municipaes, em todos os circulos daquella terra, e em Bello Horizonte, onde se realizou grandiloqua manifestação, uma das mais notaveis que se tem operado na vida politica de Minas Geraes, surgiu, nesse momento, apoiada pela unanimidade de seus conterraneos, póde-se dizer, a figura austera do sr. Antonio Carlos. Por circumstancias que não temos de debater, porém, s. ex. não quiz enfrentar o pleito de 1º de março, e preferiu apresentar á apreciação do paiz ao nosso governo, o nome de Getulio Vargas (*apoiados*), representante do meu glorioso Estado — o Rio Grande do Sul.

Sr. presidente, todas as unidades federativas têm paginas refulgentes na sua vida. Nenhuma dellas, entretanto, possue paginas mais bellas do que as da terra sul-riograndense. Quer na obra de cooperação militar, quer na obra de collaboração civil, pelo engrandecimento do paiz, desde á Colonia até a Republica. O Rio Grande do Sul jámais faltou ao cumprimento dos seus deveres de honra...

O sr. José Bonifacio — E' a verdade historica.

O sr. Simões Lopes — ... concorrendo com os maiores sacrificios, quer de tranquillidade, quer de commodidade, quer de sangue, para defender o nome de nossa patria, combatendo o estrangeiro, ajudando a fixar nossas fronteiras, auxiliando a implantação da Republica, consolidando-a e, até o presente momento, engrandecendo-a (*muito bem*), com esses exemplos de intelligencia administrativa, com essas provas de organização sadia em torno dos mais lidimos ideaes republicanos. (*Apoiados.*)

Para não falar nessa cooperação militar que está perfeitamente consagrada no espirito da casa, alludo á collaboração civil.

Não ha muito tempo, desta mesma tribuna, ha cerca de quinze annos, talvez, fazia eu um appello aos bons republicanos, filhos de todos os Estados, afim de que trouxessem ao Parlamento o balanço de todas as actividades de cada uma das unidades brasileiras, para darmos aos contemporaneos e á posteridade demonstração de como recebemos a bandeira republicana, de como actuamos durante este largo periodo da vida nacional. Tive, então, opportunidade de descer a alguns detalhes, para mostrar o que era a organização de minha terra, sob os multiplos aspectos da vida administrativa e economica.

Hoje em dia, quando mais alguns annos são passados, não póde restar a menor duvida sobre o modo pelo qual o Rio Grande do Sul tem cumprido seus deveres, na qualidade de membro da Federação (*muito bem*), e vem encaminhando os principaes problemas que dizem com a grandeza e com a economia nacional.

Esse passado poderia eu synthetizar em um unico nome — o visconde de Mauá (*apoiados*), uma das figuras mais notaveis do genio constructivo brasileiro, o pioneiro das vias ferreas em nosso paiz. Posteriormente, poderia apontar essa trindade que tem organizado o Rio Grande do Sul, após a Republica — a figura de Julio de Castilhos, esse genio constructor que foi Carlos Barbosa, e a de Borges de Medeiros, que construiram os solidos alicerces, sobre os quaes Getulio Vargas traça hoje, as novas linhas do Rio Grande moderno. (*Muito bem.*)

Castilhos foi um precursor. Era um homem, um espirito á João Pinheiro e ao de alguns outros notaveis brasileiros com intuição propria da administração publica. Era um espirito vasado na escola do trabalho, da observação, da honradez, da actividade, da prescrutação constante dos problemas sociaes, publicos e administrativos. (*Muito bem.*)

Olhae para aquella Carta Constitucional; vêde agora, srs. deputados, após quarenta annos, quando o mundo inteiro se revolve, quando as nações do velho continente se dividem e procuram um meio de satisfazer ás ambições das sociedades modernas, vêde quão precursor foi esse espirito de Castilhos que a elaborando a nossa Constituição, nella incluiu, desde logo, como coisa forçada, o imposto territorial, que sabia ser a medula de toda essa organização, porque tendia á sub-divisão do sólo, da propriedade, a bem da commodidade e do equilibrio da vida das classes proletarias.

Vêde o modo por que encarava o imposto de exportação, o seu decrescimo constante dentro do Estado, e que se reduz hoje a quasi zero, distribuindo sobre a massa geral dos encargos do Rio Grande do Sul por meio de processo mais suave, baseado justamente na terra, que é a fonte de todas as riquezas.

Olhae tambem para a instrucção publica. E' com o maior prazer que posso dizer á Camara que, das 21 unidades brasileiras, o Rio Grande é o Estado que possue maior coefficiente de população escolar. Não digo isso para amesquinhar ninguem, mas para mostrar como, no Rio Grande, tem sido tratado o problema do ensino, ao qual se ligam outras questões não menos importantes, qual a da representação do povo, em que o nosso coefficiente é de 10 °|°, tambem o maior relativamente ás demais unidades da Federação.

E' lastimavel, sr. presidente, que, depois de quarenta annos, tenhamos Estados com 1|2 °|° de população eleitoral. Mas é uma verdade.

Tenho aqui uma tabella que farei publicar no meu discurso, pela qual se verá quanto deveremos andar para chegar ao nivel de poder comprehender o regimen em que vivemos, e fazer que as massas assimilem essas idéas e venham ao nosso encontro, para que não sejamos apenas uma "élite" de patriotas, como bem póde acontecer, dedicados servidores da nação, mas "élite" inexpressiva de 2 ou 3 °|° sobre 40 milhões de brasileiros, pretendendo representar aqui a força e soberania nacionaes falando em nome dessa força e dessa soberania, representadas apenas por 2 ou 3 °|°, comparativamente á sua população.

Taes são as questões fundamentaes a que me referi no meu primeiro discurso. Sobre essas questões, como sobre as questões economicas, devemos queimar as nossas pestanas. Quanto ás ultimas muito se estuda, muito se faz, mas, quanto ás primeiras como dizia Pasteur ha 44 annos, o homem quasi nada tem feito, porque não quer. Elle precisa applicar, já não o microscopio, mas o telescopio de sua intelligencia, para apprehender esses problemas, que geram as deficiencias, as difficuldades, as fermentações verdadeiramente correspondentes ás dos phenomenos biologicos, afim de que a evolução social se realize tranquillamente, as classes se elevem e desappareçam as desigualdades — as desigualdades que occasionam os latifundios e as oligarchias, companheiros das plutocracias e, até, das autocracias. Parece não ser nada, mas a verdade positiva é que um paiz, que depois de 40 annos de Republica ainda não conseguiu reunir um milhão de homens para exprimir seu pensamento, na hora da successão presidencial, é paiz que ainda não está integrado nas idéas do seculo em que vivemos.

Como acabei de mostrar, desde o coefficiente ou a taxa de 10 °|° que cabe ao Rio Grande baixamos até a taxa de 1|2 °|° para muitos outros Estados.

Pois bem: taes problemas, lá, foram devidamente estudados, e as classes proletarias sentem-se á vontade, não existindo greves nem distincção entre empregados do quadro e os jornaleiros. Houve, póde-se bem dizer, o levantamento do nivel de todos os espiritos; é um estado da subdivisão da terra; não ha latifundios e, hoje, uma estancia de cinco leguas constitue novidade.

A população colonial passa de um milhão; mais da terça parte dos riograndenses possue lar, tem a sua casa, o que corresponde perfeitamente, ás idéas do *home rule*, do inglez, e ao sonho de Parnel na Irlanda, ou ás idéas avançadas de Gladstone, que até pugnou pela nacionalização do sólo!

Não tenho tempo para ler, mas vou appensar ao meu discurso as palavras de um grande economista francez que ultimamente passou por aqui. Trata-se de assumpto recente, que encontrei em um jornal. E' a opinião do barão de Reille sobre o Rio Grande: a impressão que teve quando vôou sobre aquellas adoraveis campinas, classificando o Rio Grande como uma colmeia de actividade e como, futuramente, o celeiro do Brasil!

Passemos, porém, a outro ponto.

Muito se têm preoccupado os nossos adversarios com as allianças liberaes operadas nos Estados. Chamam-n'as de fabel, julgando, certamente, que nós não nos entenderemos. Ss. exs. parecem não conhecer a historia, nem a antiga, nem a moderna.

Tambem não lerei, mas farão parte de meu discurso, as palavras do notavel Nabuco de Araujo, no momento em que deixava o partido conservador pelo liberal.

São palavras suggestivas e muito applicaveis ao momento historico que atravessamos, e que, estou certo, deixariam funda impressão no espirito da Camara dos srs. deputados.

O sr. Roberto Moreira — Aconselharia que v. ex. lêsse as palavras de Bernardo de Vasconcellos, quando passou do partido liberal para o conservador.

O sr. José Bonifacio — Seriam mal applicadas ao momento.

O sr. Simões Lopes — Lerei palavras de Bernardo de Vasconcellos; mas, por agora, vou ler as de Nabuco de Araujo.

Disse elle:

"Deixei de ser conservador porque entendi que, tendo cessado a aggressão material contra a sociedade, devia cessar a defesa, e não tinha mais razão de ser a politica de resistencia que caracterizava justamente o partido do conservador; entendi que era tempo de parar as reacções contra a liberdade, cessando as leis de occasião e de excepção.

Desde esse tempo até hoje, cada vez mais me confirmo mais em uma idéa e é que o homem de Estado, o homem politico, em vez de arrastar a torrente da democracia, que na linguagem de Roger Collard transborda e assoberba todas as alturas, deve tratar de dirigil-a para que não seja fatal ao paiz."

Sr. presidente, lembra-me que um dos luzeiros do partido conservador, o finado sr. senador Vasconcellos, justamente a quem acaba de referir-se o meu nobre e estimado collega, sr. Roberto Moreira, accusado de versatilidade politica, assim se expressava:

"A sociedade varia. O vento das tempestades não é senão o mesmo. E como ha de o politico, cego e immutavel, servir ao seu paiz?"

Se o prezado collega quer um depoimento de Bernardo Vasconcellos ahi está.

O sr. Roberto Moreira — Não é a esse trecho que alludi, e, sim, á justificação de sua passagem do Partido Liberal para o conservador.

O sr. Simões Lopes — Mas essa justificação não póde ser contraria ao espirito das palavras que li.

O sr. Daniel de Carvalho — Foi exactamente nessa occasião que elle fez a declaração a que se reportou o orador.

O sr. Roberto Moreira — Mas não é esse o trecho.

O sr. Simões Lopes — Embora: esse outro trecho não póde ser contrario ao que li, sob pena de não constituir amparo para a opinião do honrado collega.

O sr. Roberto Moreira — As palavras a cuja leitura v. ex. procedeu não têm significação alguma.

O sr. Simões Lopes — Se assim fosse, haveria contradicção flagrante dentro do mesmo documento, e então Vasconcellos não seria aquelle Vasconcellos de nossa historia monarchica. Elle, no entanto, é muito conhecido e emulo legitimo do grande liberal que foi Nabuco de Araujo.

Parece que ss. exs. não conhecem a historia antiga nem a moderna, dizia eu.

Em 1876, em São Paulo, como candidato a um posto na Assembléa Geral, apresentava-se, apoiado pelo Partido Conservador, o sr. Americo Brasiliense, um dos vultos mais notaveis da propaganda republicana. Alguns condemnaram a attitude do illustre homem publico. Rangel Pestana, figura inconfundivel do jornalismo republicano e que não era apenas um jornalista, mas um orientador de nossas hostes; Rangel Pestana, a quem, diversas vezes, em nossas conferencias e reuniões no Club Tiradentes, ouvi de perto, apertando-lhe a mão honrada e observando a consistencia de todos os seus gestos e os reflexos de toda a sua intelligencia equilibrada; Rangel Pestana, nessa occasião, prégava pela imprensa a legitimidade daquella alliança, affirmando que nada tinhamos a perder ao acceitar, no momento, a cooperação do partido conservador de São Paulo.

O facto se passou no proprio Estado que o prezado collega tão brilhantemente representa nesta casa.

Que foi, porém, a revolução de 89?

E' eu, sr. presidente, das tribunas do povo, como o faz esta radiosa mocidade que nos ouve aqui, eu, que desde os dezesete annos sentia no peito os éstos do mesmo enthusiasmo que hoje a anima, vinha tambem applaudir a adhesão dos conservadores aos liberaes que, destas cadeiras, batiam palmas ás doutrinas, aos ideaes republicanos e confundiam-se comnosco na obra já quasi revolucionaria da Republica.

Depois de proclamado o novo regimen, que fizeram esses partidos?

Desde Glycerio até Pinheiro Machado e Ruy Barbosa, porventura dentro delles não contavamos com conservadores, com liberaes moderados, não tinhamos extremistas liberaes da ordem de Ruy, espectante da reforma constitucional; emquanto outros como o eminente sr. Rodrigues Alves diziam: "nem monarchia, nem revisão".

Dentro desse partido estavam, entretanto, todos esses vultos prestando seus serviços á patria e á Republica.

Que faz, agora mesmo aqui dentro, esse pugillo de distinctos adversarios de hontem e hoje colligados liberaes, os senhores Assis Brasil, Plinio Casado, Baptista Luzardo? Não fazem parte da Alliança Liberal, como já faziam parte da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul?

O sr. Roberto Moreira — O sr. Borges de Medeiros declarou, em sua entrevista, que o movimento chefiado pelo sr. Assis Brasil era sem idéas.

O sr. Simões Lopes — Chegarei mais tarde a essa entrevista, com a qual não concordo em todos os seus termos, porque não tivemos ainda confirmação della. Peço, por isso, aos srs. deputados, o obsequio de deixar a analyse dessa entrevista para depois.

Perguntava eu: Em que é que nos amesquinhamos? Em que se diminue o espirito das facções nessas allianças entre homens que se devem entender pela intelligencia e pela razão? O proprio partido governamental, composto de illustres membros de todas as classes e de todos os elementos regionaes, não tem, dentro de suas fileiras, desde o ultramontanismo [illegible] orthodoxo, do meu prezado amigo, sr. Plinio Marques, [illegible] o bolchevismo extremado do talentoso sr. Azevedo Lima? E não vivem todos perfeitamente, em plena harmonia, confabulando, como nós outros dentro do nosso agrupamento?

O sr. Moraes Barros — Emquanto o sacco não está fechado, amarrado...

O sr. Simões Lopes — Desmerece, acaso, [illegible] o caracter politico das facções porque, em momentos historicos, são tomadas essas attitudes?

Senhores, quando as lutas são nobres, não ha vencidos nem vencedores, não ha odios nem rancores. (*Muito bem; apoiados.*) Ninguem fica desmoralizado.

Ahi estão os heroes de 35, aquelles flammejantes Farrapos, que escreveram, como disse desta tribuna o Mirabeau dos pampas, sr. deputado João Neves (*muito bem; apoiados*), com a ponta das suas lanças a historia mais notavel da nossa vida miliar. Não houve, depois de 35, a missão Caxias, que fez a pacificação, respeitando nos revolucionarios os postos adquiridos e dando a todos amnistia? Depois de 93, em nossa terra, onde tanto sangue correu, não se fez a amnistia, por intermedio dos nossos generaes? Ainda ha pouco tempo, houve o pacto de Pedras Altas. Lá compareceram os nossos adversarios, chefiados por Assis Brasil, essa figura de patriota e de republicano de todos os tempos (*apoiados; muito bem*), para firmarem accordo, que foi considerado, no momento, como a salvação do Rio Grande e da propria patria.

Chamo a attenção da Camara dos srs. deputados para o folheto "A Pacificação do Rio Grande". Não posso ler, por falta de tempo. Nelle existem palavras do sr. Assis Brasil, dirigindo appello á paz, quasi que em prejuizo do seu prestigio partidario. Assis Brasil, sr. presidente, começou, então, a ser hostilizado pelos seus proprios companheiros, como posso testemunhar. Só com muita difficuldade póde s. ex. conter os impetos guerreiros daquelles patricios, aconselhando-lhes a paz, como o fez ainda em cartas trocadas entre s. ex. e o general Setembrino de Carvalho. Assis Brasil revelou, ainda uma vez, nessa occasião, as suas grandes qualidades de coração e alta mentalidade politica de que é possuidor. (*Muito bem.*)

Esta é, senhores, a verdadeira feição da alma gaúcha. A alma gaúcha, sr. presidente, é como o ferro, forte e rijo, mas que, ao calor da forja, se torna malleavel, por momentos, para voltar á mesma resistencia primitiva. (*Muito bem, apoiados.*)

A alma gaúcha é sensivel ás seducções da intelligencia, do affecto, da honradez da lealdade. (*Muito bem.*)

Após aquellas grandes lutas em que se empenham filhos contra paes, tudo volta á calma e o que vemos é sempre aquella historia, que não é de um lar, mas de muitos lares, e da qual tenho exemplo na minha familia: Em minha casa — meu avô, legalista, meu pae, farroupilha, eu, republicano, desde os 17 annos; meu filho, membro da Alliança Libertadora, foi revolucionario de armas nas mãos. E' o que observamos em grande numero de familias da minha terra.

Mas, senhores, se levassemos nossa divergencia até o seio da familia, se não soubessemos esquecer, transigir em certos momentos, que seria da organização da familia riograndense? (*Muito bem.*) Ella, entretanto, é solida. Podeis ouvir a opinião de diversos escriptores, de sociologos, e ler, antes de outros livros de eminentes brasileiros, as brilhantes paginas de Oliveira Vianna e Euclydes da Cunha, onde encontrareis, uniforme, o depoimento de todos elles sobre a flexibilidade da alma do gaúcho, vasada nos principios da maior lealdade. Vereis ali, o testemunho de que o gaúcho, quando combate, é sempre de peito a descoberto, nobremente; dahi, o milagre a que se referiu o sr. Flores da Cunha, o nosso grande Bayard, riograndense, que tem apenas o defeito ou a virtude — não sei — de pensar em voz alta. O milagre, entretanto, foi perfeitamente comprehendido, não por aquelles que vivem fóra de nossas fronteiras mas por todos quanto vivem dentro dellas.

Após a luta, após o sangue, entra o trabalho cimentario e calmante da mulher, com o seu affecto, com o seu espirito de paz e concordia, cicatrizando as feridas do corpo como aquellas Walkyrias da antiguidade que levavam o lenitivo para os campos de combate.

Eis como, senhores, se operou o milagre, esse milagre de que tantos oradores já têm falado desta tribuna.

O sr. presidente — Advirto o nobre orador de que dispõe apenas de um minuto para terminar seu discurso.

O sr. Simões Lopes — Ouso crêr que o rigor do honrado presidente não irá ao ponto de marcar um minuto exclusivamente quando, é certo, tantos outros oradores, como temos presenciado, extendem-se por cinco, dez e até quinze minutos além da hora do expediente.

Peço á s. ex., uma vez que não póde ser deferido o meu requerimento de prorogação de prazo por mais uma hora, que, ao menos, me conceda mais cinco ou dez minutos, afim de ver se consigo terminar esta especie de palestra cordeal com os meus dignos collegas, aos quaes não quero impôr o meu pensar. Quero apenas que respeitem nossas idéas, assim como sabemos respeitar as suas. (*Muito bem.*)

Para mostrar, porém, qual a mentalidade riograndense, antes de passar a outro terreno, deixar transcriptas no meu discurso palavras por mim mesmo pronunciadas nesta casa.

Ei-las:

"Qualquer que seja o campo em que estejamos collocados, precisamos não amesquinhar o debate, que tem de ser calcado na logica, no raciocinio, na hermeneutica fiel das nossas leis.

Não arredarei a questão, que pretendo deixar plenamente esclarecida, desse terreno superior, porque jámais encarei adversarios como inimigos, pois, sob os impulsos intimos de minh'alma, chego a gozar com o brilho que porventura, elles conquistem na opinião nacional, por isso que são outras tantas unidades de gloria para o Rio Grande do Sul, e portanto, que engrandecem a mim mesmo; acima das rivalidades que possamos ter em determinados momentos historicos, salve-se sempre uma integral e superior, essa grande, essa liberal alma de minha terra, que se vem assignalando, desde 35 até o dia de hoje, pelos mais rasgados actos do heroismo civico."

Eis o que dizia o humilde orador, alguns annos, depois de lançar os olhos por sobre as campinas ensanguentadas da sua amada terra.

Sr. presidente, em respeito á observação da mesa e para não abusar, pois não quero seguir o exemplo e os precedentes de outros oradores, vou deixar a tribuna, pedindo á v. ex. me conceda a palavra para explicação pessoal ou em outro qualquer momento que julgue opportuno, afim de terminar as minhas talvez enfadonhas considerações (*não apoiados geraes*) sobre o delicado momento politico da minha patria. (*Muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)

O sr. presidente — O nobre deputado ficará inscripto para explicação pessoal.

A "BELLEZA" DOS TELEGRAPHOS

Os serviços da repartição do sr. Mario Bello vão de mal a peor. Não que os seus funccionarios sejam relaxados no cumprimento do dever; ao contrario, mas, pelo empenho com que o director daquelle estabelecimento procura servir ás ordens do Cattete. E esse empenho é tal que, ouvindo dizer que o sr. Carvalho Britto é hoje, além de director da carteira commercial do Banco do Brasil, o cabo-mór eleitoral da candidatura prestista, o sr. Bello, de quando em vez, corre a procural-o, afim de que por intermedio de Manoel Bondes, o sr. Washington Luis vá tendo a confirmação de que elle, Mario Bello, continua firme, ao inteiro e exclusivo dispôr da Concentração Conservadora.

Emquanto isso, aquella repartição publica, deixa de cumprir a sua finalidade, para servir de preferencia, á politica sem escrupulos, chefiada pelo sr. Washington Luis.

Tudo estaria muito certo, se o publico não se prejudicasse, sem no emtanto, nada ter a ver com os interesses subalternos do Cattete, quando, alheio á politicalha, procura aquella repartição na esperança de que a sua correspondencia telegraphica siga o seu destino normalmente. Mas isto não passa de esperança, porque a certeza vem depois, ao saber que a sua correspondencia, que fôra muito bem taxada, se reteve indefinidamente, até que se transmittisse o ultimo telegramma de felicitações ao candidato Julio Prestes...

Dizem até que o sr. Mario Bello, na azafama em que vive, nem pensa no que fazem certas funccionarias da sua particular sympathia!

O homenzinho, mais o irmão Saul, andam mesmo atarefados, numa preoccupação de véras notavel de serem serviçaes ao governo. Ambos chegam a esquecer-se de tudo o mais da vida... — VINICIUS.

A ELEIÇÃO DO NOVO PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPOS

Um telegramma do sr. Manoel Duarte ao vencedor do pleito

O presidente do Estado do Rio dirigiu ao novo prefeito de Campos o seguinte telegramma:

"Dr. Luiz Sobral — Campos — O exame cuidadoso do pleito do dia 8 do corrente levou-me á convicção sincera de que, embora por pequena maioria, as urnas deram a victoria ao vosso nome e aos de vossos companheiros de chapa. Reconheço esse resultado, vencendo o intimo desgosto do partidario com as mais vivas palpitações dos sentimentos de justiça ao direito alheio e as compensações moraes do dever cumprido. Acceitae as minhas felicitações, transmittindo-as aos vossos companheiros da Camara. Que o sacrificio do nosso candidato seja o penhor da sinceridade com que formulamos votos cordeaes pela grandeza e fortuna da vossa futura administração municipal. — *Manoel Duarte*, presidente do Estado."

O dr. Luiz Sobral, novo prefeito de Campos

Adiado o campeonato de xadrez

Budapest, 13 (U. P.) — Resultados dos jogos adiados do campeonato de xadrez, que está sendo disputado aqui: Pzepiorka bateu Havasi; Prokes perdeu para Capablanca; Rubinstein empatou com Canal; Steiner bateu Brinckmann; Pzepiorka perdeu para Monticelli.

Wiesbaden, 13 (U. P.) — O quinto jogo do campeonato mundial de xadrez entre o campeão Alekhine e Bogoljubow foi adiado.

NO SENADO

A QUESTÃO DA "CASA DE SAUDE DR. ABILIO"

Publicamos na 7ª pagina por falta de espaço

O rei dos belgas presta homenagem ao heroismo do soldado portuguez

Bruxellas, 13 (Havas) — O rei Alberto assignou hoje um decreto conferindo a Cruz de Guerra ao Soldado desconhecido portuguez como reconhecimento do heroismo do exercito daquelle paiz.

Incendio na rua de S. José

O fogo, que começou violento, foi extincto com presteza pelos bombeiros

Um aspecto do sinistro quando os bombeiros combatiam o fogo

Eram precisamente 10 1|2 da noite, quando populares que passavam pelo trecho da rua S. José, que vae do largo da Carioca á avenida Rio Branco, viram erguerem-se para o céo, saindo do telhado da casa de n. 116 daquella rua, grossos rolos de fumo.

O grito de — fogo! — dado por um, e logo repetido por muitos, levou longe, em poucos instantes, a noticia do sinistro, e, assim em toda a redondeza estabeleceu-se rapidamente o alarme.

A esse tempo, seguindo o fumo, o fogo, que se incrementára rapidamente, estendia-se, tambem, para o alto, em rubras linguas, saindo pelo telhado e pelas janellas, cujos vidros, estalando ao calor intenso, abriram-lhes estreitas passagens para fóra.

Correndo de todas as partes, o povo agglomerava-se na rua, a apreciar o impressionante espectaculo, quando os Bombeiros aprestaram e rapidamente se apostaram para o combate ao inimigo.

A's ordens dadas pelo capitão Bueno, que dirigia o serviço, as mangueiras se destenderam, as escadas de mão foram encostadas á parede do predio em chammas e, subindo por estas os intrepidos soldados iniciaram o ataque.

No predio incendiado, de construcção antiga e de dois pavimentos apenas, está installado o restaurante Petit Paris na parte terrea e no superior a firma A. M. Carvalho, architectos constructores.

Foi no sobrado, no compartimento da parte da frente contigua á claraboia, que o fogo se manifestou. Desenvolvendo-se com violenta rapidez, alastrou-se num instante á sala da frente, que logo se transformou em grande fornalha, por cujas bocas — as janellas — as labaredas saiam para a rua illuminando fantasticamente a fachada do edificio fronteiro.

Tão intenso lavrava o fogo, que a impressão geral era de que a despeito de todos os seus esforços os Bombeiros não o venceriam e as casas vizinhas — uma agencia de loterias, no nº 114 e a Pharmacia Cavuoti, de Giacomo Cavuoti, no n. 118 — seriam tambem sacrificadas.

Mais uma vez, porém, os valentes soldados provaram o seu valor.

Atacando com incessante ardor o inimigo, em menos de meia hora conseguiram dominal-o e extinguil-o, sem que fosse além do local em que se manifestára. Nem sequer, ao andar terreo o fogo se propagou.

Os prejuizos soffridos pelo restaurante ali installado, foram occasionados apenas pela agua.

O fogo, que parecia pela sua impetuosidade ir tudo devorar, limitou a sua obra destruidora, graças aos trabalhos dos Bombeiros, exclusivamente aos dois compartimentos da frente do andar superior.

Auxiliaram o capitão Bueno na direcção dos trabalhos de extincção os tenentes Paula Costa e Herminio, sendo este na manobra d'agua.

Esteve tambem no local, o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Maximino Barreto.

Compareceram, da policia, o delegado e o commissario de dia, do 5º districto que até a ultima hora nada haviam apurado, pois que, nenhuma das pessoas que ali têm os seus negocios appareceram.

O sr. Renato Bittencourt 2º delegado auxiliar esteve tambem no local do sinistro.

Cerca das 2 horas da madrugada, compareceu á delegacia do 5º districto o constructor M. Carvalho. Declarou elle que tem o seu escriptorio no seguro na Insurance, por 25:000$000. Sendo inquelino dos proprietarios do restaurante do andar terreo, que têm os seus depositos na parte dos fundos do andar superior, á frente do qual ficára o seu escriptorio. Carvalho ignora a quem pertence o predio.

Os proprietarios do restaurante não foram encontrados pelas autoridades.

Não sabe a policia a que attribuir o incendio. A possibilidade de um curto circuito, entretanto, está afastada por, segundo foi averiguado pelos empregados da Light, a chave de electricidade estava desligada.

O CONGRESSO CATHOLICO BRITANNICO

Um discurso do cardeal Bourne condemnando as idéas de reforma sexual

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — Commemorando o centenario do acto de emancipação catholica, o Union Jack e a bandeira papal foram hasteados hoje no mastro da cathedral de Westminster, emquanto era aberto á noite, no Albert Hall, o Congresso Nacional Catholico, chefiado pelo cardeal Bourne, pelos arcebispos de Liverpool, Birmingham e Cardiff, e vinte bispos.

O cardeal Bourne atacou as idéas de reforma sexual — muitas das quaes foram discutidas na Liga Mundial de Reforma Social que está reunida aqui — considerando que ellas "degradam o sagrado matrimonio".

Um credito de cinco milhões ao Perú

Nova York, 13 (U. P.) — Annunciou-se que o governo peruano obteve um credito a prazo curto, no valor de 5 milhões de dollars, com um grupo de banqueiros chefiado por Seligman Company e o National City Bank.

Accusado de um grande roubo na Argentina, foi preso em Pelotas

Porto Alegre, 13 (Havas) — A policia de Pelotas prendeu a pedido das autoridades argentinas, Heitor Campacena estabelecido naquella cidade com um escriptorio commercial.

Campacena é accusado pela policia argentina de ter praticado um grande roubo na cidade de Cordoba.

Sabendo que seria preso Heitor refugiou-se no consulado da Italia, allegando que era italiano, mas o consul entregou-o ás autoridades.

O Papa envia a benção á Nação brasileira

(*Especial da "Associated Press"*)

Cidade do Vaticano, 13 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Papa, por occasião da sua audiencia a monsenhor Masella, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, manifestou a sua satisfação pela visita dos peregrinos brasileiros e concedeu a benção apostolica á nação brasileira.

Novos reforços chinezes para a Mandchuria

Moscou, 13 (U. P.) — Despachos da fronteira informam que estão chegando á região de Pogranitchnaya novos reforços de tropas chinezas e de russos brancos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno.	60$000
	Semestre . . .	35$000
	Mensal . . .	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive).	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive).	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O theatro brasileiro no exterior

Noticias particulares aqui recebidas confirmam as informações divulgadas pela imprensa relativas ao agrado que está obtendo no Theatro Artigas, de Montevidéo, a companhia de revistas constituida com alguns remanescentes da primitiva Tro-ló-ló e dirigida pelo actor Jardel Jercolis.

Trata-se de um conjunto modesto, que apresenta como figuras principaes a actriz Itala Ferreira e o actor Arthur de Oliveira. Aquella iniciou a sua carreira no genero em que agora novamente se encontra, tendo feito um rapido estagio na comedia, onde evidenciou qualidades que lhe assegurariam logar de relevo se cultivasse a perseverança. Ninguem nega ao outro a posse de recursos indispensaveis a um artista que se propõe a fazer rir. Além desses e do director da companhia, não são conhecidos outros nomes dos chamados "de cartaz". Todavia, as cartas que vimos, aparadas as arestas naturaes do patriotismo, attestam que o publico uruguayo se mostra satisfeito com os artistas brasileiros e que, realizando tres sessões diarias, conseguem estes ter sempre o theatro cheio.

Procurando justificar o exito, as informações a que alludimos referem-se com enthusiasmo aos scenarios do Jayme Silva, artista aqui feito e que, por isso, foi apresentado em Montevidéo como nascido no Brasil, e que conhece todos os effeitos precisos para que o primeiro dos nossos sentidos se declare deslumbrado. Já o empresario Eulogio Velasco, que se distingue pelo capricho das suas *mise-en-scènes*, se aproveitára dos serviços do Jayme Silva, confiando-lhe a tarefa de pintar varias scenas para revistas que seriam exhibidas na Hespanha e que recommendaram sobremaneira a arte e os artistas do Brasil.

A permanencia da companhia Jardel Jercolis no Uruguay, nas condições em que se encontra, faz-nos pensar nas possibilidades de um exito real, inconteste, se mandassemos como embaixadores do nosso theatro elementos que consideramos dos melhores. Imaginemos, pelo agrado que despertam os contratados da antiga companhia Tro-ló-ló, como seriam recebidos, no paiz amigo, Aracy Côrtes, figura typica do theatro brasileiro, Margarida Max, Olympio Bastos, Juvenal Fontes, Pinto Filho, Vicente Celestino, a caracteristica Luiza del Valle, Carmen Dóra e mais alguns artistas nacionaes que occupam dentro dos nossos dominios os primeiros logares no mesmo genero que os uruguayos estão applaudindo. Com interpretes desse merecimento o theatro ligeiro do Brasil se recommendaria fóra das nossas fronteiras, porque para elle pintam não só Jayme Silva como outros artistas nossos, tambem felizes nas suas concepções, tambem senhores da sua arte, como Lazary, Raul de Castro e mais alguns.

E me refiro ao theatro de revista porque o de comedia já temos levado ás Republicas do Prata, em honrosas condições, bastando referir que entre os artistas brasileiros figuravam Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira, Abigail Maia e Manoel Durães, nomes que honrariam qualquer nacionalidade. Fala-se, nos meios theatraes, na possibilidade de ir proximamente a Portugal uma das nossas companhias de revistas, adeantando-se que ha *démarches* no sentido de ser obtida uma subvenção do governo, que se limitará á garantia das passagens e do transporte do material, tanto na ida como no regresso.

Se fôr solicitado esse amparo, o governo deve exigir, como condição primordial, que lhe deixem intervir na organização do conjunto, para que resulte victoriosa a expedição. Tanto é preciso cuidar da escolha dos artistas, como da selecção do repertorio. Não tenhamos a pretenção de acreditar que a maioria das nossas revistas, feitas *à la diable*, que são hecterogeneos numeros de variedades, ligados, apenas, por um titulo, na maioria das vezes injustificado, possa obter na terra dos nossos avoengos o successo que o sr. Jardel Jercolis está registrando no Uruguay.

E a razão principal para impedir que se verifique semelhante resultado baseia-se no facto de ter Portugal os mesmos *specimens*. Cuidemos de exhibir o genero brasileiro, instituindo-se mesmo uma concorrencia para julgamento de revistas com enredo, que primem pela originalidade e não sejam copias grosseiras do que se representa no estrangeiro, em Portugal inclusive, afim de evitar que os nossos autores, geralmente habeis e aptos a construir, passem ás vistas alheias como simples aproveitadores de trabalhos feitos.

O publico do Brasil, pela sua exagerada tolerancia, acceita como lebres todos os gatos que lhe impingem; não acontece o mesmo com os outros que, além de porem o apito na bôca, podem sujeitar a vexames os nossos interpretes.

Para que não se diga que é pessimismo nosso, recordemos um facto. A companhia do Casino de Paris, quando esteve no Palacio Theatro, apresentou na revista de estréa um *sketch* que já era conhecido no Rio de Janeiro: o do thermometro que registrava as mentiras. Informado o empresario, que era o autor da revista, de que a novidade já era velha, estranhou, affirmando que o numero lhe pertencia; mas teve de curvar a cabeça e sujeitar-se a que uma parte do publico pensasse mesmo que fôra elle que deitára a mão na idéa alheia. Pouco depois repetiu-se o caso, numa das revistas da Bataclan.

Quando um dos artistas mostrou-se surpreso de não ter obtido o esperado successo o numero que exhibira (o da recitação de um discurso que podia servir para tres solennidades differentes) disseram-lhe que os espectadores já estavam no conhecimento, *mutatis mutandis*, da novidade. O actor francez, de certo, formulou o mais deploravel conceito dos nossos processos, mas se limitou a pedir que se registrasse a procedencia do numero. O nosso theatro regional, mostrado em Portugal, ou mesmo nas Republicas platinas, com propriedade de ambientes, agradará, inevitavelmente.

Podemos de momento citar varias peças desse repertorio: a "Jurity" e a "Sertaneja", de Viriato Corrêa, "As pastorinhas", de Abadie Faria Rosa, a "Flor da noite", de Oduvaldo Vianna.

Emquanto estas comedias dos nossos costumes interessarão a todos os publicos, as revistas chulas, com ingressões na politica que só nós entendemos, com os termos lamentaveis da nossa gyria, hão de passar indifferentes, se não nos envergonharem. O theatro é o espelho da cultura de um povo: evitemos ao bonissimo publico do Brasil o vexame de ser julgado pela maioria das revistas apressadamente escriptas, ás vezes por pessoas que podiam apresentar frutos opimos das suas intelligencias.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel e ainda sujeito a chuvas e formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá declinio accentuado. Ventos: variaveis a principio; do quadrante norte após, com rajadas, sendo que, deverão ser fortes, no Rio Grande do Sul.

Onda de frio — Sobre a região sul da Argentina surgiu, esta madrugada, uma onda de frio, que deverá caminhar para NE e attingir, nas proximas 24 horas, o Uruguay e o territorio riograndense.

Nota — A's 14 horas e 45 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral do Rio Grande do Sul, até o Rio da Prata, está sujeito a ventos fortes, de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 12 ás 15 horas do dia 13 — O tempo decorreu ameaçador até pela manhã, quando se tornou instavel, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador. Foram registradas chuvas á noite e trovoadas. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°3 e minima 19°2, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°0 e minima 19°7, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e oh. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo em Alagoas, Bahia e em parte de Pernambuco, onde foi instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto nos Estados já mencionados e bom nos demais. Predominaram ventos de S a E, que foram frescos num e noutro ponto. Devido á falta absoluta dos despachos telegraphicos, deixou de ser feita a synopse dos Estados de Alagoas, Pará, Maranhão e Amazonas.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu ameaçador, com chuvas e trovoadas, salvo em Goyaz, Espirito Santo e parte de Minas, onde foi bom. Em Bella Vista houve ventania á noite. A's 9 horas de hontem o tempo era bom em Minas e Goyaz e perturbado nos demais Estados, sendo que, com chuvas e trovoadas, em Matto Grosso. A temperatura foi estavel. Sopraram ventos variaveis e fracos, predominando, porém, os de norte a léste, frescos em alguns pontos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Ri oGrande e na maioria das localidades de Santa Catharina, e ameaçador, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados, tendo soprado ventos fortes em Blumenau. Em Guarapuava foi observada a queda de granizo. Hontem, ás 9 horas, o tempo, o apresentava-se incerto, excepto no Rio Grande e raros pontos de Santa Catharina, onde era bom. A temperatura continuou estavel, salvo em algumas localidades, onde se elevou. Sopraram ventos de norte a léste, fracos, tendo reinado calmaria em diversas localidades.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 13) — Estacionario em Guararema, Rezende, Porto Novo do Cunha e São Fidelis; baixando em Campos e subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 13) — Estacionario em Cabrobó e baixando lentamente no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 13) — Baixando em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 12) — Estacionaria em Altamira; subindo em Parintins e Obidos; baixando em Rio Branco e São Felippe.

O ouro que se evade

Os debates parlamentares travados com liberdade, sem as peias da mussulmana disciplina governamental, trazem á lume questões interessantes e despertam a attenção para factos da mais alta relevancia.

Discutindo a Receita, hontem, o deputado Daniel de Carvalho fez um estudo da nossa situação financeira, do qual extrahimos os seguintes dados confirmados pelo sr. Sá Filho.

As remessas feitas, de dinheiro, por estrangeiros, para o exterior, são calculadas em ...... £ 5.112.000; importancias gastas por touristes brasileiros, na Europa, £ 500.000; diplomatas e consules nacionaes, no estrangeiro, £ 592.000; serviço de emprestimos publicos, £ 18.466.000; empresas de concessões publicas, £ 5.994.000. Total: £ 30.684.000.

E' certo que estrangeiros trazem para o Brasil tambem economias que aqui consomem. Mas, feito o calculo: touristes, £ 150.000; diplomatas e consules, £ 300.000, teremos £ 450.000, que, deduzidas dos 30.664.000 de libras, accusam um *deficit* de £ 30.214.000.

Se exactos esses dados, revelam uma situação delicada e grave. E' o nosso ouro que se evade em proporção tão avultada, no momento mesmo em que se diz fazer parte das cogitações governamentaes a reforma monetaria.

Como se vê, as duas maiores parcellas são as dos emprestimos e concessões.

A diversão politica

A Camara, este anno, difficilmente, se desincumbirá do estudo dos importantes problemas que a ella se acham affectos. O dissidio partidario, empolgando-a, determinou, em plenario, longos e interminaveis debates e bem assim á minoria o dever de cumprir, com mais rigor, a sua funcção fiscalizadora. E' por isso que, ha um mez, desde a scisão das hostes governamentaes, quasi se não tem votado, pois que, nesse periodo, apenas se ultimou a confecção do orçamento da Agricultura!

Por essa razão, o projecto regulando a prescripção quinquennal figura, ha mais de trinta dias, em ordem do dia e não se sabe quando della sairá...

O projecto de fallencias, já estudado pela commissão de Justiça, espera pacientemente o descongestionamento do avulso. E como os orçamentos, para usar a linguagem parlamentar, constituem "o boi na linha", é quasi impossivel que o projecto do Senado consiga passar ainda este anno. Salvo se a minoria entrar em accordo...

O projecto referente ás sociedades anonymas está no mesmo caso. Os papeis estão com o sr. João Santos, presidente da commissão de Justiça. O seu estudo já vae adeantado. O plenario, porém, lhe deitará uma pedra em cima. O ambiente não é propicio ao exame de problemas dessa natureza. A diversão politica não permitte...

Cooperativismo agricola

Desde quando houve aquella tentativa, infelizmente malograda, em Pernambuco, para a organização da cooperativa assucareira, temos mostrado que esse seria, não só quanto ao assucar, mas em relação a outros productos da lavoura do paiz, o melhor caminho para a creação de um apparelho normal e efficiente de defesa. Agora está sendo agitada a questão do cooperativismo na lavoura cafeeira, provavelmente porque os interessados começam a perder as esperanças no exito de uma valorização artificial do producto, como é a que vae sendo promovida pelo convenio de origem paulista.

Já em 1915, ao realizar-se, se bem nos lembramos, um congresso da lavoura convocado pela Sociedade Paulista de Agricultura, esteve em discussão um projecto relativo á formação de syndicatos profissionaes e cooperativas, entre os lavradores de café. Esse projecto collimava a valorização methodica, efficaz e permanente da mercadoria, mediante o entendimento directo com os mercados consumidores, no paiz e no estrangeiro.

De accordo com a suggestão, a lavoura crearia instituições de mutualidade, previdencia, e toda a sorte de cooperação, podendo as cooperativas realizar as multiplas operações concernentes ao objectivo visado. A suppressão dos intermediarios — este é o melhor serviço prestado pelo cooperativismo — daria á classe a força indispensavel, collocando-a ao abrigo de explorações commerciaes, tão communs nos mercados. Era uma utopia de visionarios? Não era. Documentava-se o alvitre. Levantaram-se estatistas, que satisfatoriamente demonstraram a exequibilidade da iniciativa.

O assumpto não foi, então, devidamente estudado, talvez porque não era premente, como dessa época para cá, a situação da lavoura. Presentemente, com a perspectiva do fracasso da defesa orientada pelo convenio, não será ainda tempo de tentar o cooperativismo agricola?

O Monroe e a Mesa do Senado

O sr. Morato protestou, na Camara, contra o facto da Mesa do Senado considerar-se a proprietaria do palacio Monroe. Que ella tenha attribuições regimentaes e constitucionaes para dirigir os trabalhos legislativos da casa, superintendendo os serviços administrativos necessarios áquelle ramo do Congresso, vá lá. Comprehende-se. O que não se admitte e é immoral, é que o edificio do Senado seja usado para fins politicos-partidarios de um grupo, não servindo para outro. Por que?

Em rigor, o Monroe não devia ser cedido para outra tarefa que não fosse a que preceitua a Constituição. Desde, porém, que se abre excepção para nelle se reunirem os convencionaes de um bando eleitoral, é logico que tambem possa ser emprestado para ajuntamento de outro bando.

Neste sentido, o deputado democratico protestou contra o criterio dos dois pesos e duas medidas. Mas, ha mais alguma coisa a accrescentar á censura do representante paulista. E' o seguinte: consultada, a Mesa, em principio, pela autoridade do sr. Mello Vianna, accedeu, ficando de ser resolvido o caso em reunião da commissão de Policia, que é ella propria, o que demonstra que não havia nisso nada de absurdo. Depois, entra em jogo a majestade do sr. Azeredo. Naturalmente, ceder o Senado para a reunião de politicos que não estão identificados com o pensamento eleitoral do sr. Washington Luis, seria, no minimo, uma falta de respeito ao Cattete. E, apezar da palavra do vice, prevaleceu o receio de desagradar ao presidente da Republica.

Explosões regionalistas

Os homens que se empenham na actual luta politica, quer de um, quer de outro grupo, não se podem recriminar, reciprocamente, a proposito de intempestivas e impatrioticas explosões regionalistas. Compensam-se. E o que contrista é que, de datas que se acham integradas na historia da evolução liberal e democratica do paiz, fazem pretexto para enscenações partidarias.

Exemplo disso é a iniciativa, tomada em Porto Alegre, da organização de uma brigada de mil homens, vestindo camisetas com as cores do Rio Grande do Sul, a qual deverá figurar na commemoração da data da Republica de Piratiny. Apezar de não haver precedentes de festejos assim excepcionaes, em homenagem ao dia, sem duvida glorioso, que relembra um dos maiores passos pela conquista liberal no paiz, semelhante iniciativa só poderia merecer louvores.

Seria uma lição pratica de civismo, de que estamos muito necessitados. Acontece, porém, segundo as informações hontem divulgadas, que a brigada a que se allude foi especialmente arregimentada para dar a guarda de honra no comicio partidario a effectuar-se no dia 20.

Sendo assim, a commemoração da brilhante data perde o caracter civico de cunho eminentemente nacional, para revestir-se de uma exhibição accentuadamente partidaria, e a peor de todas, porque é fruto do condemnavel regionalismo. Se não fôra isso, a recordação da Republica de Piratiny, não obstante ter a data passado até hoje quasi esquecida, constituiria uma scena patriotica de grande relevo, e uma brilhante consagração ao feito memoravel dos bravos "*farrapos*".

Carteira de Credito Eleitoral

O deputado Adolpho Bergamini creou hontem uma situação deshumanamente embaraçosa para o *leader* da maioria, sr. Villaboim, para o supplente de *leader*, sr. Roberto Moreira, e, emfim, para o governo, que prudentemente metterá a sua viola no sacco...

Occorreu isto quando falava o sr. José Bonifacio, a respeito da parte preponderante que está tendo na campanha presidencial o Banco do Brasil, transformado em caixa do agrupamento prestista.

No mais acceso ataque do deputado mineiro, o sr. Villaboim, desobrigando-se, sem ardor, dos deveres de pastor do rebanho governista, exigiu provas, e deu-se por satisfeito por ter tido animo para fazel-o e não voltou á carga, no que mostrou mais uma vez habilidade.

O sr. Roberto Moreira, recemchegado da Europa para tapar um dos claros das hostes conservadoras, achou debil a attitude do *leader*, e berrou a plenos pulmões, que o sr. José Bonifacio apresentasse as provas.

Foi, então, que interveiu o sr. Bergamini, reduzindo ao silencio o aparteante. O deputado carioca disse que havia provas e intimou o collega paulista a obter do governo autorização para o exame dos livros do mallogrado Banco.

O sr. Roberto Moreira fez que não tinha ouvido, e o sr. Bergamini repetiu o repto. Que o governo désse autorização á minoria para apontar na escripta do Banco o registro das sommas desviadas para a victoria do candidato do Cattete...

Silencio tumular, desde então, ante tamanha entaladela. Mas tambem silencio que vale pelas mais positivas provas que a minoria pudesse apresentar.

Ah! a lei de responsabilidades, nesta terra em que azinhavrar as mãos nos dinheiros publicos não é crime, quando praticado pelos que estão no poder.

O sr. Matarazzo e a politica

Com ou sem fundamento — não importa uma ou outra coisa ao curso deste commentario — diziam que o sr. Francisco Matarazzo, segundo noticias divulgadas em Porto Alegre, tomava intervenção ostensiva na luta politica, agora empenhada em torno da successão presidencial. O chefe do *trust* assucareiro e de outros, mandou desautorizar a versão, attribuindo a insinuação a motivos de concorrencia commercial. Como italiano que é, não póde, nem quer intervir nos prélios politicos do paiz.

Como industrial, porém, o sr. Matarazzo não se considera incompatibilizado para mais alguma coisa. Ao que parece, esse cavalheiro é presidente do Centro dos Industriaes de São Paulo, de cujo seio partem iniciativas de hostilidade a leis brasileiras, que devem ser respeitadas e cumpridas só pelo facto de serem leis, como se verifica com o Codigo de Menores.

Donde se infere que, para effeitos politicos, o sr. Francisco Matarazzo tem a dupla individualidade: é o conde Matarazzo das suas industrias reunidas e o conde Matarazzo do Centro dos Industriaes...

D'Annunzio, cidadão de Veneza

Veneza, 13 (U. P.) — O commissario real, conde Ettore Zorzi, concedeu a cidadania veneziana a Gabriel D'Annunzio —

O manifesto das trevas

A luz, negando ante-hontem a sua collaboração ao lançamento, pelas chamadas forças politicas dominantes, da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, veiu mostrar ao paiz, sob uma imagem concreta e real, a repulsa pelo regimen da mystificação, da pobreza de intelligencia e de idéas, em que o vêm chafurdando esses que se arrogam hoje com credenciaes para falar em seu nome. Foi com as luzes apagadas pela occorrencia de um circuito, ou coisa semelhante, que se atirou a candidatura official e palaciana do provavel successor do sr. Washington Luis. Se tivessem convocado para durante o dia a comedia da convenção governamental, certamente teriamos um eclypse total do sol. Realmente, só da penumbra e das trevas poderia sair esse aborto que a população do Brasil hontem saboreou como o manifesto de um partido, ou antes, de um ajuntamento que pretende conquistar a confiança do paiz. Inspirado nas trevas do obscurantismo e da ignorancia, o manifesto do elemento official só poderia ter sido lido onde foi: numa sala de luzes apagadas...

Pauperrimo de idéas e de grammatica, o documento lançando ao vento da publicidade o nome do sr. Julio Prestes á suprema magistratura, constitue, em primeiro logar, um acto publico e humilhante de subserviencia e, em segundo, a mais completa demonstração de desprezo por esses trinta milhões de brasileiros que compõem theoricamente uma nação soberana. Depois de fazer o panegyrico do futuro successor do sr. Washington, depois de proclamar em estylo gongorico e pedante a "proficuidade de sua actuação", em São Paulo e alhures, termina o lamentavel documento, corpo de delicto de nossa precipitada decadencia politica, amarrando o sr. Prestes ao carro de Estado em que o sr. Washington Luis vem atropelando a vida economica, financeira e politica do Brasil. Nem nas monarchias corroidas pelo absolutismo se verificavam essas renuncias ao direito de opinar e de querer, em que, sob o nome de solidariedade, se vem enterrando a consciencia dos nossos homens publicos; porque nessas monarchias ainda se via, com alguma frequencia, os principes-herdeiros renunciarem aos erros e repellirem os actos de prepotencia daquelles que lhes deram mais do que a carreira politica, a propria vida. O sr. Julio Prestes, segundo o parecer de seus grandes eleitores, irá ao Cattete, tão sómente "proseguir e consolidar a obra de profunda e admiravel transformação nacional emprehendida pelo governo do preclaro presidente Washington Luis". Ora, essa obra que o documento não diz qual seja, o povo hoje a conhece de sobra. Politicamente ella se caracteriza pela identidade de principios, ou antes, de falta de principios que caracterizou, no Brasil, a investida do sr. Epitacio Pessoa e do sr. Arthur Bernardes contra as liberdades publicas. Herdando desses a lei de imprensa e a reforma constitucional, o sr. Washington completou-lhes a empreitada sinistra obtendo de um Congresso de desfibrados a votação da lei scelerada, que talvez lhe permitta a escalada do seu amigo dr. Julio Prestes contra o palacio do Cattete. Financeiramente, elle idealizou e vem mantendo o monstro da vida cara, tendo decretado a desvalorização da moeda nacional, com o que arruinou noventa e oito por cento da população do paiz. Economicamente, fez essas duas calamidades nacionaes que são a valorização do café e a elevação das tarifas aduaneiras, medidas de favor para os industriaes e para os poucos plantadores de café que conseguem hoje exportar os seus productos, enterrados nos armazens reguladores onde se accumulam duas safras intactas. Administrativamente, entregou a população da capital do Brasil ao flagello da febre amarella. Não nos illudamos, pois. A consolidação da "admiravel obra de transformação do sr. Washington Luis é apenas essa monstruosidade: vida cara perpetua, café valorizado para os plantadores estrangeiros e febre amarella!.

Quando Ruy Barbosa, em 1910, leu ao povo bahiano, para que, através de seus conterraneos, a conhecesse o Brasil, a sua plataforma de governo, declarou que estaria dispensado daquella exigencia democratica, porquanto a sua plataforma estava na sua vida... Dizia então o grande tribuno, dando expansões á sua consciencia liberal, que "o seu futuro estava ligado ao seu passado pelo nobre captiveiro do dever". Do sr. Julio Prestes, dados os termos antidemocraticos em que foi lançada a sua candidatura, se ha de dizer que seu programma está na vida do sr. Washington Luis, a quem o prenderá um captiveiro que não tem certamente a nobreza daquelle invocado pelo grande Ruy. O manifesto da convenção de tal fórma amarrou as suas mãos, que elle está compromettido a seguir as pegadas do sr. Washington Luis, salvo se tiver a coragem de rasgal-o como a um deprimente farfapo de papel!

Dois pesos...

Foi officialmente confirmada a pena de suspensão do dr. Raul Bergallo, medico legista da Policia, daqui, por haver ido a Bello Horizonte. O fundamento do castigo se encontrou no facto desse perito-professional se ausentar do Rio, da séde do seu emprego, sem licença regulamentar. Dizem mesmo que elle viajou para fazer uma visita ao sr. Antonio Carlos...

Agora, o presidente da Parahyba, tambem officialmente, communica ao deputado Tavares Cavalcante que "um grupo de funccionarios dos Telegraphos, Collectorias, fiscaes do consumo, fóra de suas circumscripções", seguiu de Campinas para S. João do Cariry, afim de fazer *meetings* eleitoraes.

E' o caso do presidente da Republica, com a mesma autoridade com que mandou suspender o dr. Raul Bergallo, mandar punir os alludidos funccionarios denunciados no despacho do sr. João Pessoa.

Numeração dos predios

Aqui está um caso de interesse real para a cidade e, por isso mesmo, para elle pedimos a attenção do director da Recebedoria do Districto Federal.

Constantemente, os que possuem predios no Rio são prejudicados com as continuas mudanças de numeração dos seus immoveis, sem que para isso haja uma razão moral ou juridica, nem mesmo administrativa. Essas mudanças, arbitrarias e caprichosas, geram a balburdia, a confusão, sacrificando os legitimos interesses dos contribuintes no pagamento dos impostos federaes, lançados ainda pelos antigos numeros sem que os respectivos lançadores attendam ás rectificações que lhes são solicitadas e provadas, á vista de documentos.

Chega-se assim ao resultado de ameaças de cobranças executivas em virtude de taxas já pagas. Os contribuintes pontuaes são sujeitos ao vexame de notificações para quitação de debitos imaginarios.

A Recebedoria estava na obrigação de, officialmente, avisar quanto ás modificações, devendo mesmo haver um entendimento entre ella e a Prefeitura. O que não é justo é que se prosiga nesta confusão, lesiva dos direitos dos contribuintes.

A missão ingleza

As classes productoras do Brasil estão no dever de acompanhar, com o mais vivo cuidado, a acção, entre nós, da missão economica britannica, presidida por lord d'Abernon.

E' preciso que se attribua a sua verdadeira importancia aos fins dessa viagem de estudos e de observações de uma embaixada de technicos, aos dois centros commerciaes mais populosos da nossa Federação. As relações commerciaes e financeiras entre a Inglaterra e o Brasil reclamam a acurada attenção dos respectivos governos. A politica economica das duas nações deve ser collocada num campo, onde se possam harmonizar inteiramente os interesses das industrias e do commercio com os dos consumidores.

Vê-se claramente do trecho de um discurso do secretario das Relações Exteriores da Grã Bretanha, que os membros da referida missão trazem como objectivo a verificação dos meios praticos para favorecerem o abastecimento dos mercados inglezes dos artigos brasileiros de que estes mais precisam. Está bem claro que as necessidades do commercio britannico impõem a reciprocidade: a importação de productos brasileiros e a exportação das manufacturas daquelle paiz. Mas a intensificação desse intercambio, economicamente proveitoso aos dois paizes, está subordinado ao esclarecimento de varios pontos de vista e á remoção de difficuldades, oriundas precisamente do nosso proteccionismo.

Creamos, ao calor das nossas estufas alfandegarias, uma industria que nunca se satisfaz com os beneficios recebidos, nem procura attender ás condições precarias da bolsa do povo.

Ninguem póde crêr que á missão ingleza passe despercebida uma situação de apertura, para que não ha remedio plausivel na nossa erronea orientação fiscal.

Será possivel?

Não está ainda arredada a hypothese de tentar-se a reforma do regimento da Camara. A maioria está desesperada de encontrar, entre os dispositivos draconianos da lei interna, golpes de força sufficientes para annullar a resistencia da minoria, resistencia que, em grande parte, se funda, aliás, na propria vadiagem dos *leaderados* do sr. Villaboim.

Os espiritos mais ponderados da maioria são os primeiros a considerar precario o exito de semelhante iniciativa. A minoria redobraria, por certo, de esforços e obstando a passagem da reforma, talvez impedisse até a votação das demais proposições. A manobra, em sendo antipathica, pelo aperfeiçoamento dos golpes de violencia, afim de abafar as vozes independentes, tornar-se-ia, além do mais, contraproducente!...

Não obstante as ponderações avisadas dos mais argutos, o que é certo é que a idéa da reforma do regimento ainda preoccupa a attenção da maioria. Esta, por cima, ainda tem a instigal-a os conselhos manhosos de certos serviçaes e regimentalistas...

A litteratura do manifesto

O autor do manifesto prestista, se não foi o sr. Washington Luis, ha de ter sido alguem que tem o garbo de o imitar ou que não seja capaz de occultar sua admiração pelas affirmações preciosas de um dos mais conhecidos heróes do bom senso, sagrados pelo Eça.

As promessas formuladas nessa peça inteiriça são fantasticas, não por terem sido escriptas, mas por terem sido escriptas e lidas! A coragem de quem as redigiu fica aquem daquella de quem as leu... Mas innegavelmente um ponto que merece destaque é o que se refere á instrucção, e vamos reproduzil-o quasi sem commentarios, porque seriam perfeitamente dispensaveis.

Diz o manifesto:

"Na instrucção, onde se gera uma das maiores forças da grandeza moral e material dos povos, serão procurados systemas que despertem no professor o interesse por um esforço constante e uma aspiração insaciavel de maior apuro nos methodos e na substancia do ensino, de modo que este reuna todos os encantos tendentes a attrair o discipulo ao estudo e a dar-lhe uma solida preparação para a vida, assegurando-lhe, mesmo, bases para que um dia possa ser tambem elle um professor."

Em materia de ensino é esta a promessa, um tanto incomprehensivel na fórma, mas tambem um tanto divertida, porque, além dos *encantos* e *attrativos* que planeja, tem como finalidade, não uma intensificação que acabe com a praga do analphabetismo, mas fazer de cada alumno de hoje, um professor, amanhã.

O Brasil é tido como um paiz de coroneis e doutores. Se o sr. Julio Prestes vencer, será tambem de professores, mas não deixará de ser do mesmo modo a mesma terra em que 60 por cento não sabem ler...

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, foi um dia de debates quentes. Falou o *leader* mineiro, e, sempre que este occupa a tribuna, ha barulho na certa. Os da maioria crivaram-no de apartes e de tal fórma que o orador não podia terminar seu raciocinio...

O sr. José Bonifacio frisou mesmo o contraste das attitudes da maioria, que, emquanto ouve em silencio os demais representantes da Alliança, procura, por um assedio constante, impedir que elle fale...

Por que essa diversidade de tratamento

✤

Passada a borrasca, um espirito ponderado esclarecia a má vontade da maioria, especialmente da bancada paulista, contra o sr. José Bonifacio. Dizia, numa roda, que os delegados dos Campos Elyseos não perdoavam ter sido Minas a iniciadora do actual dissidio politico. Ponderam que, não fosse o sr. Antonio Carlos, tudo correria muito bem e ninguem teria coragem de dissentir, no tocante á successão, da vontade do Cattete. A offensiva dos paulistas contra o sr. José Bonifacio, irmão do presidente mineiro, tem, pois, a sua explicação...

✤

No mais, a sessão não se differençou das anteriores. A minoria continuou no seu proposito de retardar a marcha dos orçamentos, estudando-os da tribuna, afim de forçar o governo a transigir quanto á amnistia e outros problemas nacionaes. E a maioria, no afan de annullar a resistencia obstruccionista, permaneceu na casa, emquanto os seus adherentes — e os ha mesmo sem ser deputados — persistiram em seus esforços mentaes, na ancia de encontrar, em meio aos dispositivos regimentaes, novos golpes de força, com que se possam apresentar, esperançosos, aos *leaders* governamentaes...

✤

... e do Senado

O Senado esteve, hontem, em calmaria. O sr. Irineu Machado, segundo elle proprio disse, concedeu um *habeas-corpus* aos seus ouvintes, por 48 horas. Não falou hontem, nem falará hoje. Inscreveu-se para o expediente de segunda-feira, quando promette fazer um confronto entre os srs. Getulio Vargas, Borges de Medeiros e Firmino Paim. Antes do seu pedido de inscripção, porém, pronunciou algumas palavras justificando o requerimento de transcripção, nos Annaes, da contestação, feita pelos advogados do sr. Assis Brasil, á eleição do sr. Borges de Medeiros para o ultimo periodo governamental em que elle occupou a chefia do poder executivo do Estado.

✤

O sr. Vespucio de Abreu estava disposto, hontem, a apartear o sr. Irineu. Mal o senador carioca principiou a falar, o representante gaúcho immediatamente começou a contestar as suas pequenas affirmativas, chamando de metirosos, com visivel irritação, todos quantos lhe estavam ministrando informações a respeito da politica sul-riograndense. Accrescentou o sr. Vespucio que se tratava de pessoas inimigas incorreconciliaveis da situação dominante no Estado e sobre as quaes, portanto, não podia deixar de recair a pecha de suspeição.

O sr. Vespucio dizia isto, sacudido de raiva...

✤

Quando chegou a noticia, ao Senado, de que o sr. Borges de Medeiros havia confirmado a entrevista que dera a um representante d'*A Noite*, o sr. Vespucio a ouviu sem nenhum commentario. Foi baldado o esforço da reportagem para conseguir delle qualquer declaração sobre a materia. Sorrindo, ás vezes, e de semblante fechado outras vezes, o mandatario dos pampas dizia apenas estas palavras, parecendo muito convicto a respeito: — "Só sei uma coisa, é que o Borges é visceralmente ordeiro. Isso elle é, tenho certeza."

✤

A successão em Minas

Entre dois politicos mineiros, com destaque no P. R. M., ouvimos que o sr. Mello Vianna foi a Bello Horizonte, com o proposito de uma conferencia com o sr. Antonio Carlos, sobre a sua candidatura á successão presidencial do Estado. O sr. Mello Vianna declarou a amigos, antes da partida, que, nessa conferencia, ficaria decidida, já, a sua candidatura.

Entretanto, realizou-se essa conferencia, e nada se soube. Affirma-se mesmo, que o sr. Antonio Carlos chamou o sr. Bernardes a Bello Horizonte, afim de, precisamente, tratar da questão.

Emquanto isto, falámos ao sr. Francisco de Campos, e declarou-nos o secretario do Interior de Minas que ninguem, naquelle Estado, quer precipitar a questão, estando todos accordes em aguardar a palavra do sr. Antonio Carlos. Frisou que, no assumpto, prevalecia o que dissera, em entrevista, o sr. Affonso Penna Junior.

Por outro lado, soubemos que a executiva do P. R. M. se reune segunda-feira proxima, em Bello Horizonte, convocada para tratar sobre o problema da referida successão.

✤

Os srs. Seabra e Antonio Moniz chegam hoje

São esperados hoje, nesta capital, vindos da Bahia, o dr. J. J. Seabra e o senador Antonio Moniz, passageiros do *Itonagé*, que chegará ao nosso porto entre 6 e 7 horas da noite.

O Messias do Positivismo

Ernest Seillière, o vigoroso pensador e eminente historiador do romantismo, publicou ha quatro annos uma de suas magistraes biographias. Consagra-a ao messias do positivismo. Ao agnostico pensador da "Philosophia Positiva" e mystico fundador da religião da "Humanidade".

O mestre illustre da "Philosophia do Imperialismo" nos mostra com a sua profundeza e finura habituaes as caracteristicas da obra de Augusto Comte. Define-a com precisão como uma das vãs "tentativas de racionalização do pensamento moderno". E faz-nos ver o seu cunho reaccionario. Pois o seu sentido profundo é a reacção do espirito tradicionalista, catholico e raiionalista contra o "naturismo" e o mysticismo romanticos. E apezar disto obra profundamente impregnada de romantismo.

Discipulo de Saint-Simon de quem tomou algumas das idéas basicas de sua doutrina com elle rompeu por motivos pouco conhecidos. Espirito fundamentalmente catholico apezar de seu atheismo, nelle consiste com esse catholicismo basico, o "naturismo" romantico e mystica humanitarista. Repetidor de mathematicas na Polytechnica, estudou as sciencias naturaes em Montpellier, fóco do intalismo bartheziano. Possuidor de grande cultura historica e politica, adquirida principalmente no tempo em que era secretario de Saint-Simon resolveu construir a "Philosophia Positiva" que seria alicerce de sua "Politica". Realizou de facto um monumento formidavel, apezar das grandes e inevitaveis lacunas. Uma das bases foi a famosa "lei dos tres estados", já entrevista pelos encyclopedistas e claramente formulada por Turgot. Outra foi a classificação das sciencias, segundo o principio da complexidade crescente e da generalidade decrescente. A primeira é uma lei... que não é lei, pois não póde ser inferida absolutamente da evolução historica. E a classificação comtista das sciencias já ninguem a acceita hoje.

A Sociologia" de Comte é simplesmente uma philosophia da historia E possue escasso valor scientifico, pois é falta até de documentação. "Politica" onde a racionalidade de sua obra attinge o "minimum" e o mysticismo o "maximum" é um dos documentos do utopismo romantico. Construcção opriorista e destinada a crear o reino do "Grande Sêr", é uma resultante de concepção scientificas, catholicas, socialistas, revolucionarias e passionaes.

A tragedia espiritual de Augusto Comte resultou de, como dissemos acima, ser elle essencialmente um grande catholico vivendo num ambiente romantico, num periodo post-revolucionario, impregnado elle mesmo de tudo isto e desejando reagir contra o presente e temendo o futuro — um sombrio futuro socialista.

Armado da "Sciencia, convicto de sua missão reformadora, assegurada uma alliança mystica com o "Grande Sêr", eil-o, a construir a sua estranha utopia — a cidade positivista. Onde a hierarchia catholica, o patronato industrial, o "poder espiritual", o "sinistro funccionario" e o proletariado viveriam ás claras tendo "o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim", para a gloria e felecidade de uma privilegiada oligarchia bancaria.

Alma prophetica, cesarista, dominadora, Comte é umas das mais complexas e obscuras psychologias do seculo XIX. A sua vida é uma tragedia commovedora. O seu enlouquecimento, a sua infelicidade conjugal, a sua luta contra os "academicos", a sua violenta paixão por Clotilde, a sua auto-investidura no summo pontificado da Humanidade, são os factos capitaes da vida dolorosa desse mystico formidavel.

Ninguem talvez tenha definido tão bem o sentido da obra de Comte como o fez Nietzche no seu "Crepuscule des Idoles" (trad. franceza) dizendo: "Auguste Comte, le plus "avisé" desjésuites qui voulait rendre l'umanité á Rome pa rla voie detournée du positivisme". Certo a sua alma tem muito de "ignaciana", segundo a sua expressão, mas não cremos que houvesse escolhido a via "detournée" do positivismo, por jesuitice. Porque o positivismo essa "na tentativa de racionalização "era a inevitavel consequencia historica da reacção do espirito tradicionalista já profundamente saturado de romantismo, contra o proprio romantismo.

Na ultima parte de sua vida, no periodo posterior á morte de Clotilde, desenvolve-se no espirito de Comte outra fórma de mysticismo — o passional. E' o factor de que resulta a progressiva diminuição da objectividade e o constante crescimento do mysticismo de sua obra. E desse mysticismo uma das consequencias é o seu desprezo pela economia. D'ahi o seu desconhecimento lamentavel da sciencia economica que, excepção de Adam Smith, elle ignorava. Os Physiocratas, Ricardo, o seu contemporaneo Bastiat, desconhecia-os por completo, como tão bem demonstraram Vilfredo Poneto a Roger Manduit.

E finalmente essa ultima etapa de sua vida deixa a impressão de uma loucura estranha. A sua "viuvez" torna o fetichista, e fal-o um illuminado constructor de fantasias delirantes, como as suas utopias sobre a maternidade e as extraordinarias aventuras da "Terra", que faziam lembrar a Pareto as concepções de Hesiodo. E vemol-o a construir a sua theoria do casamento eterno, persistindo mesmo depois da morte de um dos conjuges, o que é interessante, pois em vida de Clotilde julgava o divorcio necessario para desligal-a do esposo, "morto moral", e atiral-a em seus braços...

O merito da obra de Seillière é, pensamos, ter mostrado a obra de Augusto Comte na sua significação profunda. E esta é uma reacção fracassada contra o romantismo, por estar profundamente contaminada do "naturismo" e do mysticismo romanticos.

Urbano Berquó

O Papa recebe monsenhor Masella e os peregrinos belgas

Roma, 13 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia especial monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil.

Em seguida, o Santo Padre recebeu uma perigrinação de quinhentos e cincoenta catholicos belgas, que foram render homenagem á Sua Santidade pelo seu jubileu sacerdotal.

A visita do ministro dos Estrangeiros da Hungria á Italia

Roma, 13 (U. P.) — A imprensa commentando a conferencia do presidente do Conselho sr. Mussolini com o ministro das Relações Exteriores da Hungria sr. Walko diz que a presença do estadista hungaro em Roma é uma nova prova das intimas relações que ligam as duas nações em virtude do intercambio cultural e economico, estabelecido pelo chefe do governo.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

o que não ouça as serpentes, e as seducções do devotismo. O Brasil espera que Prestes continue com os seus immaculados galões e a sua intrepida espada, ao serviço da sua liberdade. O general Prestes, sr. presidente, póde, neste momento, ficar tranquillo. Elle não será abandonado pela nação brasileira, que sabe que elle não pediu, não pede, nem pedirá amnistia, e que elle, ainda, não espera de ninguem a misericordia dos algozes da sua patria. (Muito bem. Palmas nas galerias). Elle espera, como o glorioso Barroso na batalha naval do Riachuelo, na hora em que se ia ferir o grande embate, olhando da fronteira que, ao transpol-a, no Brasil, cada um cumpra com o seu dever. (Palmas, muitas palmas nas galerias)."

PORQUE O SR. MONIZ SODRÉ, CONTRA O GOVERNO, NÃO APOIA A ALLIANÇA LIBERAL

Divergindo da candidatura Getulio Vargas, o sr. Moniz Sodré, membro da commissão directora do Partido Democrata da Bahia, dirigiu ao senador Antonio Moniz, a seguinte carta:

"Meu caro Moniz. — Rio, 30 de agosto de 1929. — Como sabe, durante os dias da minha viagem da Bahia ao Rio, para onde vim a chamado do Seabra, elle se manifestou clara e categoricamente pela corrente favoravel a Getulio Vargas.

Em chegando, declarei-lhe com a minha franqueza de sempre, que, em face do problema das candidaturas, reputava ser esta, para os democratas da Bahia, a peor das soluções, politica e moralmente. Expuz-lhe as mesmas idéas que eu tinha ao partir dahi, já conhecidas por você. Disse-lhe que o caminho rigorosamente certo, para nós, se nos quizessemos manter em uma situação de impecavel logica politica, seria o da indifferença por essa luta de competições pessoaes entre Estados, cujos governos são de todo em todo responsaveis, perante a consciencia nacional, pela odiosa oppressão que ha sete annos vem asphyxiando a Republica. E se era verdade o que elle objectára, não poderem os partidos se afastar da luta, porque a abstenção importa em suicidio, então eu sentia que a nossa maior incompatibilidade moral e politica estava do lado dos que tendo sido até hoje os grandes trucidadores da liberdade, queriam agora exploral-a em proveito dos seus despeitos e das suas ambições. Confessei-lhe que ainda não se me esfriaram nos labios as palavras candentes com que, da tribuna do Senado, caustiquei a politica do bernardismo, que submergiu o paiz nesse oceano de lodo, sangue e lagrimas sobre o qual ainda fluctua o cadaver da democracia brasileira. E que seria, para mim, uma vergonha apparecer na primeira refrega, após essas explosões, ao lado de Bernardes e dos seus *leaders* mais exaltados, que na Camara e no Senado, fizeram a apologia enthusiastica de todas as ignominias do governo do sitio, em cujo ventre monstruoso se geraram todas as nossas maiores desgraças, inclusive os tremendos attentados da intervenção brutal no Estado do Rio, e a invasão vandalica da Bahia, para escravizal-a ao nefando calmonismo. E que ha de dizer a historia da nossa sinceridade, nas predicas das idéas liberaes, se vamos hoje representar, com esses autocratas, a comedia ridicula de um liberalismo mystificador? E o Rio Grande do Sul official? Pois podemos esquecer o abandono de que fomos victimas, ao primeiro revés que soffremos, na campanha da Reacção Republicana, de cujos movimentos, em todas as suas phases, era o principal inspirador o Borges de Medeiros? Onde estaria a nossa providencia politica apresentando-nos no scenario da vida nacional como defensores e adeptos da candidatura gaúcha, como parceiros, nesse jogo de interesses contrariados, do situacionismo riograndense que se passou, sem aviso prévio, com armas e munições, para os nossos inimigos rancorosos, e, de campo adverso, manejou-as, implacavel e friamente, contra todos os seus companheiros de lutas?

Onde estaria a nossa dignidade politica se nos fossemos bater pela victoria de uma candidatura representada por um dos proceres insignes desse situacionismo, que tem tão estranha concepção da lealdade politica e do valor moral dos compromissos de honra, assumidos solennemente na mais gloriosa peleja que já se travou no Brasil em abnegada defesa dos interesses supremos da Republica, e heroica reivindicação das mais altas e mais nobres conquistas liberaes e aspirações democraticas? A defecção do governo do Rio Grande, desertando a Reacção para ingressar no bernardismo, não foi apenas uma infidelidade para com os seus companheiros, que elle ajudou a massacrar. Não foi uma quebra de compromissos politicos, dos mais respeitaveis, ante a consciencia dos homens dignos. Foi um crime monstruoso contra a patria. Foi uma traição aos magnificos principios de reivindicações liberaes, que nos animavam na benemerita cruzada pela salvação do Brasil. O borgismo, que desceu dos pincaros alcantilados, onde fulguravam as scintillações do nosso luminoso enthusiasmo pela redempção nacional, para submergir-se no negro subterraneo onde os inimigos da Republica forjavam os grilhões do captiveiro com que planejaram algemar a alma livre do Brasil, não póde agora desenterrar-se desse antro tenebroso, para reapparecer á luz do sol, abraçado agora com as maiores victimas da sua felonia.

Os verdadeiros amigos da liberdade que vêem na deserção do officialismo gaúcho a causa principal da derrota do grande movimento evangelizador da Republica, de que fomos intemeratos e intimoratos apostolos, nos momentos mais tragicos da nossa historia; os democratas sinceros não podem servir aos interesses dessa candidatura riograndense sem repudiar todo o patrimonio moral das suas nobres attitudes politicas.

A candidatura de Getulio Vargas nem sequer tem por si a defesa do principio democratico de justa reacção ao intervencionismo indebito do chefe da Nação, no deslinde do problema da successão presidencial. As cartas escriptas por elle ao Washington Luis são terrivelmente alarmantes para o nosso patriotismo. Elle proclama no presidente da Republica o direito de iniciativa, na solução do caso, e pede-lhe que elle directamente proceda á coordenação das forças politicas, em favor da sua candidatura, apresentada pelo governador de um grande Estado, sem qualquer consulta a nenhum dos orgãos da opinião nacional. Era o mesmo processo dos olygarchas, processo de conspiração dos governos contra os direitos do povo, cuja vontade soberana deveria ser substituida pelos conciliabulos clandestinos dos magnatas do palacio.

Se o presidente da Republica lhe tivesse aceito a candidatura, acredita que Rio Grande e Minas creariam a "Alliança Liberal"? Getulio Vargas só não é candidatura do Cattete contra a Nação porque o Cattete a repelliu, apezar da declaração escripta do candidato de que seria no governo um prolongamento da administração financeira do actual presidente.

E não sei se já reparou que na referida carta do Getulio elle declara ao Washington que este póde ficar tranquillo que nunca lhe ha de faltar a solidariedade politica do Rio Grande!

A candidatura gaúcha surge, pois, no tablado da politica nacional com esses vicios de origem, aggravados com a triste quebra dessa promessa formal de indefectivel apoio, feita nas intimas expansões de uma carta confidencial!

E' o mesmo regimen de mystificações vergonhosas que já nos collocaram, ante a candidatura do Calmon á successão da Bahia, na situação de irreductivel resistencia contra a deliberação do Seabra, então governador do Estado, sustentado, neste ponto, pelo Bernardes, presidente da Republica.

Eu fico no mesmo pé de resistencia a essa politica que se tece com as ciladas de perfidia, nos indecorosos ardis de hediondas mystificações. Fico fiel á minha consciencia, no respeito que devo á coherencia das minhas attitudes anteriores. Como poderia eu separar-me de mim mesmo, por amor ao situacionismo gaúcho? Abjurar todas as minhas crenças, para alistar-me combatente em uma luta que se diz victoriosa pelas armas, mas exactamente por essas mesmas armas que já se tingiram no sangue vivo dos nossos heroes, em gloriosa cruzada pela desescravização da nossa patria?

Eu tenho no sangue aquelle *virus revoltoso*, a que se referiu Antonio Carlos no celebre discurso de apologia ao despotismo, ao qual eu respondi do Senado, com as vibrações ardorosas do meu são patriotismo. Tenho a alma de revolucionario contra as ignominias da dictadura, nas explosões violentas da sua feroz brutalidade. Mas eu quero as revoluções do povo, ou com o povo e para o povo, contra a enthronização da tyrannia truculenta e deshumana. Não quero as insurreições das policias estaduaes, postas ao serviço das ambições de governos olygarchicos, cuja victoria seria a substituição de um despotismo por outro despotismo de peor natureza e identica feição.

Para que os abalos convulsionadores de uma revolução, afim de entregar o governo do paiz aos *leaders* do bernardismo, autores primaciaes da aviltante oppressão com que o calamitoso quadriennio do sitio infamou a Republica?

Se o nosso querido Seabra, ao qual estamos presos pelos laços da mais firme, constante e fiel dedicação pessoal, estivesse no governo, eu já teria feito o que fizemos em 1924, acerca da candidatura Calmon, sem que elle se pudesse com isso magoar, porque sempre se ufanou de ser chefe de um partido de homens livres.

Mas na situação em que estamos, prefiro ir suffocando as minhas explosões, pela nobreza dessa delicadeza de sentimentos moraes que nunca deixamos de cultivar. Penso, entretanto, que os directores do nosso partido não devem ser intolerantes em assumptos como esse, que constituem casos de consciencia. Porque então não seriamos agremiações de homens livres, mas uma confraria de escravos. O nosso partido não seria um bloco de consciencias. Seria um viveiro de almas acovardadas. Elle se transformaria em calabouço, em cujo ambiente só poderiam permanecer estatuas ou mumias.

Creio que a Convenção do dia 7 não póde tomar deliberações extremas, impondo soluções contra a opinião de religionarios que parece têm direito de levantar a voz no seio dos seus amigos, na defesa das suas opiniões, em materia de ampla magnitude, que interessa a vida do partido, e o futuro da Nação. A Convenção deve deixar aberta esta questão, se é uma Convenção liberal de democratas. Penso que a melhor solução seria confiar á commissão executiva, por ella eleita, plenos poderes para resolver definitivamente sobre a escolha dos candidatos, após a apresentação official delles, época em que póde ser apreciado o modo pelo qual vae ser feita a indicação dos seus nomes ao eleitorado brasileiro, e você sabe que foi essa sempre uma questão, entre nós, de notavel relevancia, que motivou as maiores discordias entre os politicos mais conspicuos do nosso paiz.

Bem sei que poderia comparecer á Convenção e ahi sustentar essas idéas, que estou certo, teriam geral acolhimento. Mas seria uma nota de escandalo que quero, antes de tudo, evitar, pois nutro o mais vivo empenho em não melindrar o Seabra.

Combatemos o bernardismo desabusado e ostensivo. Por que applaudir agora o bernardismo larvado, hypocrita, e dissimulado, que busca insinuar-se sob a mascara de um falso liberalismo, por isso mesmo na sua fórma mais perigosa, porque é astucioso e enganador nas suas promessas illusorias? E' a morphina com que se procura adormecer, pelo toxico, as cellulas, ainda vivas, da nação brasileira, capazes das grandes e triumphantes reivindicações liberaes.

Não se illuda. A primeira consequencia da Alliança Liberal será a glorificação do bernardismo. Não commetterei este crime. O que lamento profundamente é que o nosso chefe não tenha tido olhos para vêr essa grande verdade. Com um fraternal abraço do — *Moniz Sodré*."

A CAMPANHA EM DIVINOPOLIS

De Bello Horizonte, recebemos os seguintes telegramas:

"Em Divinopolis, quando o novo director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, dr. Janot Pacheco, agradecendo a manifestação dos empregados dessa estrada, procurava defender as candidaturas reaccionarias, chegou a caravana universitaria que demandava a cidade de Lavras, chefiada pelo academico Olavo Bilac Pinto, que, immediatamente, num discurso, fez a apologia das candidaturas e dos principios da Alliança Liberal.

Reuniram-se, naquelle momento, na estação mais de mil pessoas que o applaudiram, erguendo vivas aos presidentes Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessoa e outras figuras de realce da campanha liberal. Nas cidades de Formiga e São Sebastião do Paraizo, realizaram-se imponentes "meetings", falando varios oradores e sendo acclamadissimos os chefes liberaes."

"O deputado Adolpho Vianna verberou hoje da tribuna da Camara Estadual os acontecimentos occorridos em Pernambuco. Terminou o seu discurso em eloquente peroração na qual dirige vehemente appello aos responsaveis pela ordem naquelle Estado, afim de que evitem o desenrolar de novos successos eguaes áquelles, e, para que, para maior gloria da Republica, se mantenham á altura do pedestal em que os collocou o voto soberano dos nossos cidadãos."

APPELLO AO ESTACIO

De Bello Horizonte nos enviaram o seguinte telegramma:

"Os socios do Centro Popular Mineiro endereçaram ao dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — O "Comité Universitario Pró Alliança Liberal" lamentando profundamente o incidente verificado entre os estudantes liberaes e a policia dessa capital, appella para o patriotismo de v. ex., afim de que a actual politica possa desenvolver-se nesse Estado com ampla liberdade de manifestação do pensamento, esperando não se repitam scenas tão degradantes para a nossa historia republicana."

INFORMAÇÃO OFFICIAL DA RECEPÇÃO DO SR. HERACLITO, NA PARAHYBA

O deputado Tavares Cavalcanti recebeu o seguinte telegramma:

"Off. urgente. — Deputado Tavares Cavalcanti, Rio. — Tendo o desembargador Heraclito Cavalcanti telegraphado dahi communicando estar informado que elementos situacionistas pretendiam desacatal-o no seu desembarque aqui, respondi poder vir tranquillo e que lhe asseguraria todas as garantias. Tres vezes o orgão official concitou a população abster-se de manifestação de desagrado, áquelle politico, accrescentando que o meu governo está disposto a cohibil-as sob quaesquer formas. Hoje, por occasião da chegada, mandei distribuir guardas civis, soldados da força publica, desde a estação da Great Western até á residencia do mesmo desembargador, afim de resguardal-o de qualquer hostilidade do povo revoltado com a sua attitude politica divorciada do sentimento geral do Estado. Em meio do percurso porém, reconheceu elle a assistencia do Chefe de Policia e das autoridades da capital que o acompanhavam desde a estação, evitando pequenos incidentes. Logo depois a multidão, aggomerada na praça Vidal Negreiros, prorompeu numa vaia impossivel de se evitar, por haverem as forças destacadas com o fim especial de obstar manifestações hostis, sido recolhidas, a pedido formal do proprio desembargador Heraclito. Communico o facto afim de que não seja desvirtuado pelos adversarios, cuja liberdade politica é tão amparada com o maior escrupulo. Ainda agora, tendo ido á caravana dos nossos amigos de Campina fazer comicio em São João Cariry, seguiu para o mesmo destino um grupo de funccionarios dos Telegraphos, Collectorias, fiscaes de consumo, fóra de suas circumscripções, para promover "meeting" no mesmo local e á mesma hora. No momento em que esses funccionarios federaes me atacavam desabridamente, o delegado militar protestou, sem emprego da força. Informado, mandei prender e rebaixar essa autoridade, impondo no maximo as penas do regulamento. Tudo bem. Abraços. (a) João Pessoa."

A OPPOSIÇÃO FLUMINENSE E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na residencia do dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio, á rua Gavião Peixoto numero 270, reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, os elementos que compõem a corrente opposicionista fluminense, para o fim de nomear a commissão que designará os representantes do Partido, junto á grande Convenção da Alliança Liberal, que se realizará no dia 20 do corrente, nesta capital.

UM COMICIO, AMANHÃ, NA ESTAÇÃO DO MEYER

O Comité Suburbano pró-Getulio Vargas-João Pessoa realizará amanhã, domingo, ás 4 1|2 da tarde, em frente á estação do Meyer, um comicio civico-politico.

Entre outros oradores, falarão os deputados Ariosto Pinto e Adolpho Bergamini, drs. Helenio de Miranda Moura e Pedro Nelson de Almeida e o sr. Rubens Assis.

O Departamento de Propaganda da Alliança Liberal porá á disposição do comité o microphone de sua estação de irradiação.

A CONVENÇÃO DOS INDEPENDENTES DO SUL DO ESTADO DO RIO

O jornal "Sul-Fluminense", orgão official dos independentes do sul do Estado do Rio, está convocando os chefes desse partido, dos dezoito differentes municipios daquella zona, para uma reunião amanhã, 15, ás 8 horas da noite, á rua General Camara n. 22, 1º andar.

Assigna essa convocação o coronel Angelito Ilha Lescano industrial e pharmaceutico em Parahyba do Sul. Nessa reunião será ratificada a opinião do jornal "Sul-Fluminense", apoiando as candidaturas liberaes á successão presidencial da Republica.

O MOVIMENTO NO PARANÁ

Communicam-nos da Alliança Liberal:

"A commissão executiva da Alliança Liberal recebeu do Centro Civico Liberal pró-Getulio Vargas, do Paraná, a seguinte communicação: "Curityba, 8 de setembro de 1929. — Temos a satisfação de communicar a vv. exs., que em reunião dos membros effectivos do Comité Civico Liberal, realizada nesta capital, em 3 do corrente, foi eleita a sua directoria, que ficou assim constituida: coronel Joaquim Pereira de Macedo, presidente; dr. Benjamin Baptista Lins de Albuquerque, vice-presidente; dr. Francisco Xavier Teixeira de Carvalho e dr. Antonio Jorge Machado Lima, secretarios; coronel João Maria Marques, thesoureiro.

Cumpre-nos, ainda, trazer pelo presente, ao conhecimento de vv. exs. que, na mesma reunião, foram eleitos os delegados deste Estado á Convenção Liberal, que se realizará a 20 do corrente, para a escolha dos candidatos liberaes á presidencia e vice-presidencia da Republica. Os delegados escolhidos foram os seguintes: coronel Ottoni Ferreira Maciel, dr. Benjamin Baptista Lins de Albuquerque, dr. Antonio Jorge Machado Lima e dr. Gaspar Saldanha.

E, finalmente, que ao coronel Ottoni Maciel foram conferidos amplos poderes para representar este comité, como delegado junto á Commissão Executiva da Alliança Liberal nessa capital, sendo o mesmo substituido, na sua ausencia, pelo dr. Arthur Obino, com os mesmos poderes.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a vv. exs. os protestos da nossa subida estima e alta consideração. — *Joaquim Pereira de Macedo*, presidente; *Antonio Jorge Machado Lima*, secretario."

NOTICIAS DE MATTO GROSSO

A commissão executiva da Alliança Liberal recebeu de Campo Grande o seguinte communicado:

"No jardim publico desta cidade realizou-se um grande comicio em prol das candidaturas liberaes.

Usou da palavra o facultativo dr. Laudelino Gomes, que com eloquencia e ardor fez vibrar a grande massa popular que o ouvia, acclamando, constantemente, os nomes dos candidatos da Alliança Liberal.

Causou pessima impressão no espirito publico a ostentação de força do governo, postando numerosa força de infanteria, e de cavallerianos, durante o comicio, dentro e fóra do jardim.

O REGRESSO DO "TRENTO"

Deverá chegar hoje, á ilha Grande, a bellonave da Marinha Italiana

De volta de sua viagem ao Rio da Prata, deverá chegar hoje á ilha Grande o cruzador italiano "Trento".

O ministro da Marinha, tendo conhecimento da solicitação feita pelo commandante Wlademiro Pini, concedeu immediata autorização para que a officialidade do vaso italiano visitasse a Escola de Grumetes, installada naquella ilha.

Ao encontro do "Trento", afim de prestar-lhe as devidas honras, deixou o nosso porto hontem, á noite, o destroyer "Santa Catharina", sob o commando do capitão de fragata Adalberto Landin.

O cruzador italiano permanecerá dois dias na enseada da Ilha Grande.

NOTICIAS DO MEXICO

EXITO NAS LINHAS AEREAS

Mexico, 12 — Teve muito exito a rota postal aerea e de passageiros, recentemente inaugurada entre esta cidade e Ciudad Juarez, Chihuahua. Ao mesmo tempo a "C. A. T." abriu ao serviço uma importante linha troncal, que communica por via aerea a cidade de Chihuahua com a fronteira de Nogales. Os aviões nesta rota-ramal fazem escalas em Nacozari e Cananea, e em Nogales entroncam por sua vez, com os do serviço aereo norte-americano de Nogales, Arizona, a Los Angeles e a São Francisco, California. Desta forma o passageiro faz a viagem aerea directa de São Francisco, California, a esta capital em 17 horas e de Los Angeles a esta em 13 horas. Tambem a mesma companhia Aeronautica de Transportes, com officinas em São Francisco, estabeleceu um serviço diario de passageiros, correio e expresso, por meio de aeroplanos, os quaes realizam viagens de São Francisco e Matamoros a Mazatlan, sobre a costa do Pacifico, estas ultimas via Monterrey, Torréon e Durango. Este serviço é considerado importantissimo pelas vantagens que offerece, sobretudo se se tem em conta que este trajecto se percorre apenas em seis horas, quando por trem é necessario sete dias. (B. I. E.)

Supremo Tribunal Federal

Os menores e os cinemas e theatros, em São Paulo - Guarda-civil é funccionario local

A sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal foi despida de importancia, visto só se ter applicado jurisprudencia já firmada.

Trabalhou-se bastante, não comparecendo tres ministros.

GUARDA-CIVIL E' FUNCCIONARIO LOCAL

A acção rescisoria n. 55 foi relatada pelo ministro Arthur Ribeiro, sendo revisores os ministros Bento Faria e Rodrigo Octavio, autor Enéas Galvão da Silva e ré a União.

Historico

Enéas Galvão da Silva solteiro, bacharel, propoz perante o Supremo Tribunal Federal uma acção rescisoria contra a União para ser rescindido o accordão que julgando os embargos de nullidade e infringentes do julgado, julgou improcedente a acção que o supplicante promoveu para garantir a reintegração no cargo de investigador, e antes guarda-civil, da policia desta capital e cobrar vencimentos que deixou de receber com o acto do então chefe de policia Fontoura, que não attendendo ter o mesmo mais de 10 annos de serviço o dimittiu do cargo, sem causa justificada.

Na acção proposta, o juiz de 1ª instancia julgou procedente e o Supremo manteve tal decisão, dando sempre ganho de causa ao autor. Foi nos embargos que a sentença foi reformada, contra a lei, contra direito e tirando ao autor as vantagens.

Os commissarios de policia têm tido os seus direitos reconhecidos e havendo uma lei, que tambem especial garantiu os guarda-civis e tambem os demais funccionarios de policia — não se entende como com infracção dos dispositivos (art. 127 da lei 2.924 de 5 de janeiro de 1915), e da jurisprudencia uniforme direitos já reconhecidos, se altere, modifique, a jurisprudencia e com ella a lei com interpretação que o proprio legislador deu de modo differente no plenario.

Decisão

O relator manteve o seu ponto de vista no assumpto. Para elle não se tratava de uma acção rescisoria nem mesmo a mesma cabeira, visto não existir violação de lei expressa.

Por taes motivos julgava o autor carecedor de acção. O 1º revisor com elle votou, divergindo, entretanto, o 2º revisor ministro Rodrigo Octavio, que produziu longo voto, no sentido de accentuar a qualidade federal de taes cargos. O guarda como o investigador, em sua opinião tem funcção local, mas investidura federal, creados estes como o foram, em caracter federal. Além disso, são pagos pelos cofres da União e assim, não se póde pôr em duvida o acerto com que decidiu o juiz de 1ª instancia.

Para o relator é caso de acção rescisoria, pois estão em face de facto decidido manifestamente contra a lei. O serviço de policia, embora local, nas suas funcções, está á cargo da União Federal.

Finalizando, julga a acção procedente para restaurar a sentença de 1ª instancia.

O ministro Arthur Ribeiro tornou a falar para novamente dizer que não é caso de acção rescisoria. O autor allegou mais de dez annos de serviço. O que o Tribunal decidiu não foi que o funccionario com mais de dez annos de serviço não é estavel, e sim que o funccionario não é federal e sim local.

O ministro Whitaker, diz que as acções rescisorias estão determinadas sem casos expressos. No caso em apreço poderia ter havido erro ou injustiça, mas o que não houve foi violação de direito expresso. Assim, na sua opinião a decisão não está errada. Por isso, na acção receberia os embargos. O cargo em questão é em commissão, pensando como o seu collega Bento de Faria.

E' a natureza do serviço que caracteriza o cargo e não a investidura, não importando que elle seja nomeado por lei federal, se a acção é local.

O prefeito, o chefe de policia e os desembargadores estão nas mesmas condições.

O ministro Cardoso Ribeiro diz que o assumpto a primeira vista lhe parecia offerecer difficuldades, mas, entretanto, depois das discussões havidas e esplanado o assumpto assim não pensa, apezar da fórma interessante pela qual o seu collega Rodrigo Octavio abordou a questão.

— Mas ha uma lei expressa — apartea o 2º revisor.

— Mas se não ha disposições expressas, escapa ao caso a applicação de uma acção rescisoria, torna o ministro Cardoso Ribeiro.

Por tal, vota com a maioria da turma. Assim, apezar das boas doutrinas espendidas, o ministro Rodrigo Octavio ficou isolado.

OS MENORES E O THEATRO EM S. PAULO

A carta testemunhavel numero 4.836 de São Paulo (embargos) foi relatada pelo ministro Rodrigo Octavio, sendo embargante o "Estado de São Paulo", e embargados o Tribunal de Justiça e Sylvio Rela.

Historico

O caso é o seguinte, em resumo:

O empresario do theatro Santa Rosa de São Paulo impetrou no fôro local uma ordem de habeas corpus, afim de annullar uma portaria emanada do juiz de menores, regulando a frequencia de menores nos theatros e cinemas.

O juiz concedeu e o Tribunal confirmou, achando que a portaria exhorbitava da lei federal.

O procurador do Estado quiz embargar a isso não lhe foi permittido, assim, como parte illegitimo. Dahi o recurso extraordinario que não foi deferido; surgindo, então, a presente carta testemunhavel.

Decisão

O relator recebia os embargos reconhecendo a legitimidade do procurador geral do Estado. Só cabe, na sua opinião, conhecer da pertinencia do recurso. A seguir, trata do recurso voluntario, que só cabe de decisão denegatoria de habeas corpus.

Por fim conhece do recurso para julgal-o procedente.

Os ministros Whitaker, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Edmundo Lins recebiam os embargos para reformar os accordãos embargado e os demais sujeitavam. Havendo empate, o presidente votou pela rejeição.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 3.414 — Amazonas — (Embargos). Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Embargante: a Companhia Interesse Publico; embargado, Manoel Vicente Carioca — Foram regeitados os embargos para julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 4.165 — Districto Federal — Relator o ministro Edmundo Lins; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; appellante, Adriano Augusto Gallo; appellados, Maria Luiza Teixeira Magalhães e outros. Preliminarmente não se conheceu da appellação por não ser caso della, e sim de aggravo, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 2.725 — Districto Federal. — (Desistencia) — Relator o ministro Geminiano da Franca; desistente, Raul Gomes Pereira — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 3.000 — Districto Federal. — (Preferencia) — Relator o ministro Bento de Faria; revisores os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro; peticionario, Durval Pereira dos Santos — Feito o relatorio, foi adiado o julgamento pelo adeantado da hora, proseguindo-se na proxima sessão.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que o dr. Julio Abbot, Joaquim Pereira da Silva, Caixa de Soccorros do Pessoal das Estradas de Ferro do Paraná e Norte do Paraná, e o Companhia Commercial Constructora, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento das revisões criminaes numeros 2.60 e 2.844, do recurso extraordinario n. 1.775, sendo todos deferidos; e do conflicto de jurisdicção n. 784, julgado prejudicado.

No recurso de habeas corpus n. 23.490, do Rio de Janeiro, em que é relator o ministro Cardoso Ribeiro, julgado na sessão do dia 9 do corrente, em que é recorrente Alcino Adriano e recorrido o Tribunal da Relação, o Tribunal proferiu a seguinte decisão: "Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

COMPROU OS TERRENOS

E agora usa de violencia para expulsar antigos moradores

Ha em Guaratiba, como em muitos outros logares, uma vasta zona de terreno, cujo dono nunca foi conhecido e onde as pessoas pobres da localidade vão construindo seus barracões para abrigo da familia.

Ali, num grande trecho que dá para o mar, lavradores, pescadores e outras pessoas fixaram residencia e ha mais de trinta annos que os barracões vêm sendo habitados pelos proprios moradores ou por herdeiros seus que na maior parte ignoravam que os terrenos pertenciam a outro dono que não elles.

Era proprietario daquella zona o Canco de Credito Movel que nunca importunou os habitantes clandestinos de seus terrenos.

Ultimamente, porém, foram os mesmos vendidos ao sr. J. W. Finch que desejou, desde logo, botar para fóra os moradores, usando para isso de violencia, por encontrar relutancia nas primeiras ordens que deu afim de que elles dali se retirassem.

Chefiado por Libanio de tal, um grupo de homens, ás ordens do novo proprietario, passou a commetter excessos, já apprehendendo e inutilizando a mercadoria dos lavradores, já esborodando outros e inda incendiando os casebres, obrigando familias pobres a ficarem sem pousada.

Deante da gravidade do facto o delegado do 26º districto communicou o occorrido ao sr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, que fez seguir para ali uma turma de investigadores, afim de impedir continuassem as violencias.

Varios dos do grupo, inclusive o chefe Libanio foram presos e levados para a delegacia do 26º districto, onde elle declarou que assim procedia, porque as ordens não eram respeitadas.

Entrementes, o sr. Finch, era convidado a comparecer á 4ª delegacia auxiliar e uma vez ali declarou que não dera ordem para que fossem commettidos taes abusos, retirando-se em seguida. Libanio e seus camaradas, depois de ouvidos, foram postos em liberdade.

O SELLO DA TUBERCULOSE

Os alumnos das Escolas Publicas e o auxilio que dispensaram á grande campanha

A distribuição dos premios e inauguração dos trabalhos em favor da propaganda

A commissão do sello da tuberculose vendo-se, entre outras pessoas, em pé, ao centro o presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, desembargador Ataulpho de Paiva, e as senhoras Clementino Fraga, Gabriel Bernardes Fabio Sodré, Pedro Paulo Paes de Carvalho, por occasião da cerimonia inaugural da exposição de trabalhos

A' séde central da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, na tarde de hontem, encheu-se de creanças, alumnos das escolas publicas municipaes, que tão grande exito obtiveram na venda do sello da tuberculose.

Realizavam-se, ali, a distribuição dos premios aos alumnos que maior numero de sellos venderam em cada districto escolar, e a inauguração dos trabalhos e desenhos, pintura, collagem etc., de propaganda contra o mal e executados pelo corpo discente do ensino primario municipal.

A inauguração teve logar ás tres horas, achando-se o salão daquella pia e benemerita instituição repleto de pessoas gradas entre as quaes os representante do Prefeito e do director de Instrucção, inspectores e medicos escolares, directores das escolas municipaes, do director geral de Saude Publica, este acompanhado do professor francez Pasteur Vallery-Radot, ora nosso hospede.

O sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose que se achava em companhia da grande commissão de senhoras, promotora da feliz idéa do sello da tuberculose, declarando inaugurada a exposição, referiu-se, com muito carinho, a campanha de combate ao grande mal, salientando, com justeza os esforços prodigiosos desenvolvidos pelas distinctas senhoras, ao auxilio poderoso dispensado á bella campanha pela Municipalidade e exaltando, com muita emoção a cooperação e efficiencia dos alumnos das escolas publicas e ao concluir a sua linda oração teceu um hymno á creança sempre tão cheia de enthusiasmo e de vibração em momentos como este em que tanto se destacaram para o grande resultado que recolheu o sello da tuberculose.

A oração do sr. Ataulpho de Paiva foi abafada por prolongada salva de palmas.

O sr. Aureliano Amaral, representante do governador da cidade, agradecendo as referencias do sr. Ataulpho de Paiva, á acção prestigiosa e material do sr. prefeito, do director da Instrucção Publica e dos Corpos Docente e Discente da Municipalidade, declarou em nome do senhor Prefeito, que este e os outros ramos de administração municipal, nada mais fizeram do que secundar com intimasatisfação a obra generosa e patriotica da commissão do sello.

Os presentes passaram, logo depois, a percorrer a exposição dos trabalhos que mereceram de todos os maiores louvores, pelo grão de adiantamento que revelaram todos os alumnos, tão fartos de imaginação, de noções referentes á tuberculose, e a sua Prophylaxia.

Pouco depois era lida a relação dos premios conferidos que foram os seguintes:

1º premio — 4º Districto — Jardim da Infancia Campos Salles, alumno Joaquim Magalhães — 4.010 sellos, uma bicycleta;

2º premio — 4º Districto — Escola Celestino da Silva, alumna Joconda Contrucci — 3.710 — um bebé.

Os demais premios foram conferidos mediante sorteio aos alumnos seguintes:

Edmée Brande, escola Julio de Castilho, 1º Districto;

Narciso Loureiro, Escola Basilio da Gama, 2º Districto;

Hugo de Araujo, Escola Deodoro, 3º Districto;

Celestino Soares Gomes, Escola José Bonifacio, 5º Districto;

Germana Lobelia, Escola Pereira Passos, 6º Districto;

Dario Jordão, Escola Pareto, 7º Districto;

Ary Duarte, 6ª Escola, 8º Districto.

Cilio Fontes, Escola Alfredo Gomes, 9º Districto;

Nelly Santos Araujo, Escola Professor Vsitação, 13º Districto;

Ventina de Azevedo Torres, Escola Silva Jardim, 15º Districto;

Alfredina Noronha, Escola Barão de Macaubas, 17º Districto. (Esta ultima vendeu 100 sellos, quantidade igual a que vendeu o alumno Orlando Costa, que foi tambem premiado);

Ottilia Goulart Carneiro, Escola João Barbalho, 18º Districto;

Tancredo de Souza, 5ª Escola Mixta, 23º Districto.

Os demais premios conferidos aos alumnos dos outros districtos, por não terem comparecido ospremiados, foram entregues aos seus responsaveis.

Os premios offerecidos pela Associação de Sanatorios Santa Clara, Associação de Soccorros aos Tuberculosos e Liga Brasileira Contra a Tuberculose provocaram momentos de alegria as crianças que os recebiam entre palmas e vivas áquellas tres acatadas instituições que tantos e grandes auxilios vêm prestando á obra de assistencia social, dando constante combate ao maior flagello da humanidade.

Dentro da Arte

A PINTURA MYSTICA DE ANTONIO CARNEIRO

Por dentro do incenso das lithurgias dessa immensa religião da Arte, vê-se illuminada, redoirando tudo, em torno como a Acropole de uma cidade de sonho a figura santificada de Antonio Carneiro.

No mysticismo de sua genialidade que se entristura e enternece, Santo Antonio — Carneiro é bem o sacerdote que pontifica naquelles silencios de belleza que são os interiores de suas naves.

Antonio Carneiro revela-se o sacerdote milagrento que se unge do Amor-todo-Poderoso e ergue para os eleitos a hostia sacratissima da mais sentida Arte.

A reliquias dos zimborios, os relevos dos pulpitos, a magestade dos adros e a luz soccgada e pluricôr das ogivas enriquecidas da lindeza dos vitraes; o algôr das perspectivas, vasias; o reluzir das tochas em clarões ameaçantes, ou as palpebras das vélas nos altares sagrados... tudo isso vem da Religião de Jesus para a Arte!

E Antonio Carneiro prende o raio de Sol, que espreitou pela arcada gothica e vibrou uma inimitavel melodia de luz espargindo côres, como pedrarias do oriente.

E' a mysticidade a pedra basilar de sua pintura.

Guerra Junqueiro é ali o monge mysterioso da poesia.

Aquelle olhar vem-lhe de onde? Elle mudo e só tem sobre a fronte a sombra do Infinito: — O infinito da Belleza que o seu irmão de alma e de sangue fez cantar naquelle cenotaphio de saudade e amor!

"Deixae voar as andorinhas em busca das paragens luminosas."

Espiritos que vieram da mesma luz, como o de João de Deus, fitam a immortalidade de frente sentindo que Arte e Deus, infinitamente bellos, se encontram no infinito como as parallelas.

Antonio Carneiro inebria-se com os "priéres" dos orgãos arfantes e harmonicos. A musica o empolga. Vêm-lhe de tudo a sensação intima de inefavel caricia. O perfume das caçolias e thuribulos é o almiscar-mordente da sua mais recondita esthesia, o incenso mais puro que lhe accende os olhos, para o milagre das miragens divinas.

As imagens collidem á compita do perfeito no avatar da Gloria...

A VOLUMETRIA DE ORLANDO TERUZ

Orlando Teruz está numa optima phase de transição pictorial.

O seu talento de plasmador de imagens evolue com a observação cuidadosa e a technica esmerada. Não ha exaggeros de factura nem obcessão por determinada escola ou maneira. Sente-se a ancia de volume nas telas onde a tinta empasta-se por vezes.

A mostra personale, que se vae encerrar depois d'amanhã no Palace Hotel, é um dos mais suggestivos conjunctos dos que se tem exposto aqui no Rio. Quer pelo ponto de vista de solidez, quer pelo côrte ou linha do quadro, a pintura de Teruz é de molde a agradar aos que conhecem a verdadeira Arte.

"Scena Tropical" daria bem a idéa de uma arte brasileira em qualquer logar do mundo. "Homens do mar" tem encantos de luminosidade e muita vida. Factura solida.

Gosto immenso de seu painel decorativo intitulado "Funeral". Se o artista tivesse olhado um pouquinho mais para o desenho de duas figuras, o effeito seria completo.

O espirito pathetico resigna-se naquelle canto-chão de luares mortiços. Um pouco dessa melodia mortal dos cirios que choram vem do conjuncto fatigado que se move em cadencias do tristura.

As harmonicas da "marcha funebe" beethoveana derramam-se solennes, em menores lugubres e phantasticos, dolentes e seductores como a propria fatalidade da vida para á morte!

O agrupamento das personagens do prestito obedeceu a uma collimação esthetica de fino e preconcebido equilibrio.

Colorido, nuançado e valorização acabam por elevar ainda mais o merito desse trabalho.

"Auto-retrato", "Telhados", a série do "Morro de Santo Antonio", "E em plena floresta", "Mangaratiba", "Tarde de verão", para realçarmos apenas alguns; são outras telas de grande finura e belleza que dizem bem do valor incontestavel desse joven e já grande pintor patricio.

"Teruz" tem principalmente o dom divinatorio da belleza. Como artista de fibra a sua percepção equilibra-se nas emoções internas, innatas e aperfeiçoa-veis pelas sensações exteriores advindas no mundo encantado que é esta natureza toda eternamente festiva do Brasil! — *Hernani de Irajá*.

A *Exposição de Antonio Carneiro*, na Galeria Jorge acha-se aberta diariamente até 5 horas da tarde e encerra-se no dia 19 impreterivelmente.

A *Exposição de Orlando Teruz* que está franqueada ao publico, das 2 ás 10 horas, no Palace Hotel, será encerrada amanhã domingo.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Nankim, 13 (Havas) — O ministro de Estrangeiros, sr. Wang, telegraphou ao delegado da China junto á Sociedade das Nações, incumbindo-o de communicar ao governo dos Soviets que a China responsabilizará as autoridades russas pelas mortes e damnos materiaes causados, na fronteira da Mandchuria, pelo bombardeio dos aviões bolchevistas. O governo de Nankim contesta, por outro lado, formalmente, a accusação formulada pelos Soviets de que os residentes russos estavam sendo maltratados na China e affirma que, ao contrario, gozam elles neste paiz de completa tranquillidade e da protecção total das leis. O governo nacionalista é que estava no direito de accusar a Russia de martyrizar, tal como se fazia no regimen tzarista, os chinezes residentes no seu territorio.

Victimado por auto

O servente da Limpeza Publica, Octacilio Borges, morador á estrada do Taquara n. 2, em Jacarépaguá, foi, na estrada de Guaratiba, apanhado por um auto que lhe produziu escoriações generalizadas, indo, por isso, receber curativos na Assistencia do Meyer.

Correio musical

BIDÚ SAYÃO NO MUNICIPAL

O concerto de Bidú Sayão, hontem realizado no Municipal, foi um acontecimento artistico e mundano dos mais brilhantes. O publico, possuido de verdadeiro enthusiasmo, não se cansou de applaudir e acclamar a grande triumphadora da nossa arte no estrangeiro. A homenagem, pois, dirigia-se tanto á cantora patricia, quanto á artista theatral que tão bem soube encarnar nos palcos lyricos da Europa e da America as figuras immortaes de Rosina e de Gilda, assim como a da sua mais recente creação — Rosalinda, de "Il Re", de Giordano — da qual nos deu hontem Bidú Sayão dois trechos destacados de inegualavel encanto, bellissima inspiração e estylo vérista de mais puro quilate.

Não ha quem possa contestar em Bidú Sayão um caso flagrante de vocação para o theatro lyrico. Os seus dons, raros e magnificos, a frescura da voz, a pureza do timbre, a sua sensibilidade de artista, a limpidissima technica vocal, a excellente dicção, as interpretações sempre intelligentes, tudo isso contribuiu para tornal-a, musicalmente, uma artista notavel.

Mas não é só no theatro que Bidú Sayão triumpha (e ouvimol-a em Giordano, Massenet e Donizetti) tambem na musica de camara, tão mais difficil de comprehensão e interpretação, a sua arte é fina e delicada, estheticamente em nada inferior ao seu trabalho theatral. Haendel, Bach, Gluck e Mozart encontraram em Bidú Sayão uma interprete classica do mais puro estylo, sentimento e emoção.

Como sempre succede as "Variações", de Proch, fogo de artificio de vocalizes, jogo malabarico vocal, sem outro merito a não ser provar uma gymnastica complicada e de effeito para as platéas, desencadearam uma tempestade de palmas. Collaborou efficazmente para o exito dessas peças o flautista patricio Nicanor do Nascimento.

Bidú Sayão concedeu varios numeros extra programma, para corresponder aos applausos fervorosos dos seus admiradores.

Em summa, muitas palmas e flores coroaram o seu trabalho artistico.

CONCERTO DA PIANISTA DOLORES CECILIA DE VASCONCELLOS

E' finalmente hoje, ás 9 horas da noite, que se realiza o annunciado concerto desta pianista, que por certo attrairá grande concorrencia ao nosso principal theatro, tratando-se como se trata de uma artista de valor comprovado não só no Brasil como no estrangeiro. No programma do concerto figuram producções de Scarlatti, Bach, Beethoven, H. Oswald, Villa Lobos, Niemann, Ernst Toch e Chopin.

ACADEMIA DE MUSICA

Realizou-se com grande successo a commemoração do terceiro anniversario desta novel agremiação. O concerto, no qual tomaram parte varios dos nossos melhores artistas, foi deveras attraente.

Depois da parte musical houve baile, decorrendo as dansas com grande animação.

RECITAL DE CANTO DE TINA VITTA

Tina Vitta, alumna do maestro Giovanni Giannetti, é uma joven cantora que se recommenda pelas suas qualidades pessoaes e pela bella escola que adquiriu com o seu competente e illustre mestre. O seu concerto, a realizar-se a 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, desperta, por isso, intensa curiosidade. Do programma, variado e eclectico, constam autores antigos e modernos. A terceira parte é quasi toda ella composta de autores nacionaes.

Daremos opportunamente, na integra, o programma do interessante recital de Tina Vitta.

Tina Vitta

PIANISTA RAYMUNDO DE MACEDO

Realiza-se hoje, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a homenagem que Raymundo de Macedo, festejado virtuoso lusitano, prestará a um dos maiores genios do piano: Franz Liszt.

Por varios motivos essa festa de arte é digna de attenção — não só pelo nome do recitalista como pela obra que elle vae executar.

E' de esperar, pois, que a concorrencia seja grande no concerto desta noite no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Ultimas do sport

O TORINO EM S. PAULO

Como a Americana descreve o jogo de hontem, no campo da Antarctica

São Paulo, 13 (A. A.) — No campo do Antarctica, foi hoje disputada uma partida internacional entre o quadro do Torino F. C., que se acha em excursão pela America do Sul e o Palestra Italia.

A assistencia não foi das maiores, quando muito mais ou menos á mesma de quando o Bologna jogou a sua ultima partida nesta capital.

Isso devido ao tempo ameaçador ou pela derrota que o Torino soffreu dos cariocas.

Como preliminar foi disputado um encontro entre o Scarpa e o 2º do Palestra Italia. Partida algo interessante no primeiro tempo, tornando-se monotona no final.

O Palestra venceu pelo score de 5 x 0.

A seguir, o juiz sr. Francisco Cespedes Guerra chamou ao grammado os quadros principaes.

Primeiro entram os italianos empunhando o pavilhão nacional, seguido dos Palestrinos, empunhando o pavilhão italiano. As duas turmas trocam saudações.

Os quadros estavam assim organizados:

Torino — Bosio; Zanello, Barvan; Fazanelli, Avalli, Martini, Benatti, Lobonatti, Ardizoni, Rosetti, Chini.

Palestra Italia — Nascimento, Pepe, Miguel; Loschiavo, Gogliardi, Ciglio; Ministrinho, Scarroni, Heitor, Lara, Osses.

Os primeiros minutos da partida são favoraveis aos locaes que conseguem bons ataques, falhando nos tiros finaes.

Num ataque dos visitantes Nascimento é obrigado a intervir, aparando shoots de Libonatti.

Aos poucos os visitantes vão se firmando até ficarem em egualdade com o Palestra.

Ataques de parte a parte sem resultados satisfactorios. Os do Palestra atacam com galhardia o arco de Fossio, mas não shotam.

Aos 10 minutos a partida está em pleno apogeu de desenvoltura. Ataques de ambos os lados, notando na turma visitante plena vontade de triumphar. Ao contrario os avantes continuam a fazer jogo improductivo. Bom ataque dos locaes e Ministrinho brilha. Este elemento age assombrosamente.

Ministrinho corre e dá calculado passe a Heitor. Este shoota e foi a melhor opportunidade do primeiro tempo. O feito do avante palestrino foi vaiado. Os zagueiros visitantes estão alertas. Aos vinte minutos a chuva molha o grammado e obriga o povo a se refugiar nas archibancadas. De vez em quando o juiz pune uma falta, geralmente por violencia, o que o povo não concorda. O ponta direita dos visitantes vem repetindo as escapadas, e, de uma feita, engana Ciglio e shoota. A bola vae a Chini que golpea forte, mas Nascimento defende bem.

O primeiro tempo continua cheio de lances bons, terminando, sem a abertura da contagem.

A impressão deixada nesta phase do jogo em nada abona nenhum dos dois bandos. Jogo calmo.

Iniciada a phase final, parece que os dois quadros estão dispostos a levar a melhor. Bossio defende forte tiro de Lara e, digamos, é o elemento mais esforçado do ataque local.

Bennatti shoota fóra um bom passe. A partida torna-se mais violenta que no primeiro periodo. São registradas duas defesas seguidas de Nascimento e a seguir o quinteto palestrino avança e obriga Bossio a fazer bôas pegadas.

Confusão na area penal do Palestra que Miguel afasta. Fazanelli ao cortar passe de Lara choca-se com este e se contundem sendo a partida interrompida. Ministrinho perde o unico passe que recebeu de Heitor. Este elemento está simplesmente falho. Reiniciada a pugna, Pepe corta um centro de Libonatti. Chini dá um bom centro aos visitantes e grande parte da assistencia exige o tiro livre.

Os do Torino melhoram consideravelmente o jogo, empregando o jogo mais rasteiro e dão boas escapadas.

Em dado momento os visitantes investem. Loschiavo é fintado por Rossetti que entrega a Chini, shootando este com violencia. A bola roça a trave. Cabe agora ao Palestra investir. Os seus ponteiros, todavia, nada fazer, pois não acertam com o arco de Bossio.

Este apara com maestria um tiro de Scarrone. Confusão na area do Torino que termina com intervenção de Avalli. Ataque italiano que Nascimento corta, pegando shoote de Libonatti. Miguel se machuca e é substituido por Blanco.

Faltam dez minutos para o final. Pepe faz escanteio, batido sem resultado.

Os do Torino estão senhores do campo, tendo a maior parte de iniciativa nos ataques. Forte confusão em frente ao arco dos visitantes. Registra-se escanteio sem resultado.

Poucos minutos depois o juiz põe termo a partida com o empate de zero a zero.

O novo ajudante de ordens do director de Saude da Armada

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão-tenente medico dr. Edgard Barroso Tostes, para exercer o logar de ajudante de ordens do almirante director da Saude da Armada.

Foi feita a identificação do cadaver da mala de Lilie

Paris, 13 (Radio — Havas) — A policia logrou descobrir a identidade do cadaver da mala deixada em deposito na estação de Lille.

As diligencias das autoridades permittiram estabelecer que a victima era filho de uma senhora que fôra encontrada mysteriosamente assassinada em Paris, no mez de abril ultimo.

Esta circumstancia autoriza a suspeita de serem os dois crimes o resultado de uma vingança.

Para apurar a procedencia de accusações contra um agente fiscal

O delegado fiscal no Pará foi autorizado pelo ministro da Fazenda a designar um funccionario da respectiva Delegacia Fiscal para, em inquerito administrativo, apurar a procedencia das accusações do inspector fiscal no mesmo Estado, contra o agente fiscal Francisco de Paula Menezes.

TENTATIVA DE FUGA DE UM PRESO DA DETENÇÃO

Caindo ao saltar o paredão, o fugitivo soffreu graves fracturas

As primeiras informações que nos chegaram sobre o facto, não tinham qualquer relação com o que realmente elle era, a não ser no seu epilogo — a queda do paredão.

Tratava-se, dizia-se, de um soldado da policia que, fugindo ao castigo que um cabo reformado da sua corporação queria infligir-lhe, por tel-o encontrado em colloquio amoroso com sua esposa, saltára, de fóra para dentro, o paredão da Casa de Detenção e fôra cair, gravemente machucado, no pateo daquelle presidio.

Mais tarde, porém, a despeito do rigoroso sigillo guardado a respeito, pelos que tinham interesse em que o facto não fosse divulgado, apuramos o seguinte:

Um sentenciado, mais conhecido do mesmo na Casa de Correcção, onde cumpre a pena de dez annos, pelo seu vulgo de "Gazista", de que pelo nome proprio, tentára fugir dali. Desde ante-hontem "Gazista" havia desapparecido, havendo sido inutilmente procurado por todos os guardas do presidio. "Gazista", ao que foi apurado depois, tendo conseguido passar da Casa de Correcção para a de Detenção, escondera-se ali, na parte destinada ás mulheres.

Bem escondido, esteve ali até hontem, á noite, quando, em momento opportuno, tentou a fuga, atirando-se do alto do paredão que dá para o corrego da usina de asphalto da Prefeitura, installada ao lado do presidio.

Sendo, entretanto, muito grande a altura da qual saltou, o desgraçado, ao cair mais baixo, fracturou as duas pernas, o braço direito e a cabeça. Vendo-o estendido no chão, todo ensanguentado e como morto, um menino que passou pouco depois, pelo local, correu á portaria da Correcção, onde deu conhecimento do seu encontro.

Seguidos de soldados da guarda, que impediram os poucos populares que procuravam ver o que se passava, e se approximarem do local, varios guardas do presidio removeram "Gazista" para o interior do mesmo.

Os esforços que se fazem para a solução do conflicto do Chaco

Washington, 13 (Havas) — Realiza-se, neste momento, um grande esforço geral para que o conflicto do Chaco se encaminhe, de vez, no sentido de uma solução pacifica.

A commissão de investigação, sobre o referido conflicto, que funcciona nesta capital, vem desenvolvendo, ultimamente, extraordinaria actividade.

Diversas chancellarias americanas, a começar pelo Departamento de Estado, secundam os esforços pela paz, attribuindo-se uma posição de relevo, em taes conversações, ao governo do Brasil, pela isenção que tem podido guardar entre os dois paizes litigantes.

Washington, 13 (Havas) — Encerrou-se, hoje, numa sessão muito solemne, os trabalhos da commissão de conciliação entre a Bolivia e o Paraguay. O sr. McCoy annunciou que os delegados dos paizes neutros se tinham promptificado para recommendar aos respectivos governos que collocassem os seus bons officios á disposição dos dois governos litigantes, afim de mais facilmente se encontrar um meio de resolução para a questão da fronteira. Embora a commissão tenha terminado o seu mandato, o sr. McCoy pediu aos delegados que permanecessem nesta capital mais alguns dias á espera da resposta dos seus governos. Varios membros da commissão declararam-se satisfeitos com o restabelecimento das boas relações entre a Bolivia e o Paraguay.

100:000$000

O bilhete n. 14284 premiado com 100:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (15861)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Uma companhia do Porto quer construir e explorar em todo o paiz uma linha telephonica

Lisboa, 13 (U. P.) — A Engeneering Company, do Porto, pediu concessão para a construcção e exploração de uma rêde telephonica em Portugal, devendo a mesma estar prompta para funccionar dentro de dois annos.

Lisboa, 13 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o industrial Luiz Pinto do Couto; em São Pedro de Ave, o commerciante Antonio de Oliveira; em Penela da Beira, o lavrador Manoel Aguiar Netto e o negociante José Longa.

Lisboa, 13 (U. P.) — Um incendio destruiu em Rebordões a casa de Joaquim Ramos.

Lisboa, 13 (U. P.) — Os temporaes causaram grandes inundações e prejuizos em Valle de Frades e Vidigueira.

Vigo, 13 (U. P.) — Abdon Alonzo, gallego residente no Rio de Janeiro, doou a somma de onze mil duros para a ampliação da escola que é aqui mantida pelos filhos Porrino, estabelecidos na America.

Lisboa, 13 (U. P.) — O paquete "Cesare Battisti" conduzindo os jovens fascistas da organização dos "Balillas" zarpou hoje do Tejo.

Lisboa, 13 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona acompanhado do presidente do Ministerio e do ministro do Commercio seguirá amanhã para Vidago, onde se demorará dois dias, visitando Chaves e Villa Real no proximo dia 17 do corrente.

Lisboa, 13 (Havas) — Segundo informações recebidas de Caldas do Moledo, o grande incendio que hontem destruiu quatro immoveis naquella localidade, causou prejuizos avaliados em um milhão de escudos.

Coimbra, 13 (Havas) — Violento incendio destruiu hoje totalmente uma fabrica de doces da localidade. Os prejuizos são avaliados em varios milhares de escudos.

Lisboa, 13 (Havas) — Dentro em breve será publicado o decreto que regula os casos de concessão de pensões hereditarias.

Lisboa, 13 (A. A.) — A policia lisboeta continúa nas pesquizas para elucidar o assassinio do subdito portuguez Denis, de cuja autoria é accusado o subdito brasileiro José Mendes, que se encontra preso.

Agora, a autoridade acaba de ouvir um cumplice do crime, o qual, em suas declarações, fez graves accusações a José Mendes, que, entretanto, continúa na sua primitiva negativa.

ESTA' NESTA CAPITAL UM ENVIADO ESPECIAL DO DAILY TELEGRAPH

Como nos fallou da sua missão no Brasil o jornalista inglez W. C. Price

A bordo do grande transatlantico "Asturias", chegou, hontem, ao Rio, o sr. W. C. Price, jornalista inglez, que veiu ao nosso paiz em missão especial do "Daily Telegraph", de Londres, um dos mais importantes jornaes do commercio britannico e do mundo. O sr. Price, conforme nos disse, ha muito tempo, tem em vista a necessidade urgente de utilizar as suas columnas no es-

O jornalista inglez W. C. Price

treitamento das relações commerciaes entre o Brasil e a Inglaterra.

Precisamente com tal missão chegou o sr. Price, que se demorará aqui, não só no Rio, como em São Paulo e, depois, percorrerá os principaes Estados commerciaes e industriaes do nosso paiz.

— Trouxe-me ao Rio — disse-nos, com gentileza, o jornalista inglez — uma missão identica á que me levou á Argentina, isso ha mais ou menos dois annos: estudar o Brasil sob os aspectos financeiro, industrial e commercial.

Escreverei, depois, artigos a respeito, um artigo por dia no "Daily Telegraph", [illegible]

Esses artigos serão publicados nas columnas de noticias do "Daily Telegraph", e no fim de cada um delles serão publicados annuncios especiaes referentes aos assumptos mencionados [illegible]

O "Daily Telegraph" [illegible]

E' preciso accentuar que o meu jornal não tenciona dar uma edição especial sobre o Brasil [illegible]

Julgo o "Daily Telegraph" [illegible] nos mercados mundiaes, á vista das informações que serão publicadas e suas applicações ás exigencias commerciaes, o que tambem auxiliará, sobremaneira, a acção da Missão Economica Britannica.

E' uma optima opportunidade que se offerece — terminou o jornalista inglez — para que seja feita uma publicidade intensa, que interessará o progresso e a prosperidade do Brasil.

O sr. W. C. Price aguardará a chegada ao Rio da Missão Economica Britannica, chefiada por lord D'Abernon, de modo a poder acompanhar a acção que a mesma desenvolverá durante os poucos dias que no nosso paiz ella permanecerá.

O transatlantico da Mala Real Ingleza conduz crescido numero de passageiros para Buenos Aires, notando-se entre elles o sr. G. A. de Gripemberg, ministro plenipotenciario da Finlandia junto ao governo da Republica Argentina, e o capitão A. Santander, do exercito chileno.

Aqui desembarcaram os srs. W. Auglin, A. de Andrade, dr. F. R. Cosgrave, coronel M. de Cerqueira Daltro, A. Escalda, R. Hardaker, W. Johns, T. C. Lassan, J. R. L. Lee, S. C. Millen, M. V. Martin, A. J. Monteiro, J. Nino, O. Pamplona Pinto, tenente-coronel W. B. Palmer, Augusto M. Pinto, Castor Rodrigues, B. H. Sanders, e outros.

ULTIMA HORA

Aviação mundial

OS AVIADORES MEXICANOS PARTEM PARA BUENOS AIRES

Santiago, 1. (U. P.) — Os aviadores mexicanos levantaram vôo com destino a Buenos Aires, ás 11 horas e 35 minutos.

BLÉRIOT INSTITUE A "TAÇA DE VELOCIDADE"

Paris, 13 (Havas) — Entrevistado sobre a instituição da "Taça de Velocidade", projecto que ideou ao regressar das provas para disputa da "Taça Schneider", o engenheiro Louis Blériot, autor da primeira travessia aérea da Mancha, declarou que tivera, em Calshot, a viva impressão de que os aviões voariam muito mais rapidamente ainda, se fossem construidos de maneira inteiramente diversa. Os hydroaviões inglezes podiam ser considerados como verdadeiros projectis. Ora, os projectis — accentuou o entrevistado — devem ser, antes de tudo, corpos finos e alongados, principio contra o qual pecca, desde logo, a fuselagem dos enormes hydroaviões actualmente escolhidos para as competições aereas, hydroaviões que se tornam, assim, pessimos projectis.

— Dentro em pouco, accrescentou Blériot, chegar-se-á á construcção de verdadeiros barcos voadores, capazes de desenvolver uma velocidade de mil, e até mesmo 1.200 kilometros á hora.

"Neste particular, concluiu o famoso aeronauta, confio muito em que os fabricantes francezes, actualmente pouco habilitados, sob o ponto de vista economico, para lançar-se ao emprehendimento, ainda darão que falar de si. Sei que me chamarão de illuminado. Mas nunca me esquecerei de que, ha vinte annos, fui obrigado a esconder-me dos homens, porque as minhas idéas sobre aviação pareciam á maioria completamente destituidas de nexo."

CAE AO MAR UM AVIÃO DA AEROPOSTALE

Paris, 13 (U. P.) — Segundo informações radio-telegraphicas recebidas nesta capital, um aeroplano do serviço postal aéreo para a America do Sul, que se dirigia a Casa Blanca, caiu ao mar, ao largo de Tarragona, Hespanha. Os aviadores e a correspondencia foram salvos.

O "MONTEVIDÉO" PARTE PARA CIENFUEGOS

Havana, 13 (U. P.) — O avião "Montevidéo" levantou vôo com destino a Cienfuegos, ás 6 horas e 40 minutos.

Um emprestimo de 8 milhões para o Estado de Minas

Nova York, 14 (U. P.) — O National City Company, chefiando um syndicato bancario, deverá offerecer no começo da semana proxima os titulos de um emprestimo de oito milhões de dollars para o Estado de Minas Geraes, Brasil, juros de 6 1|2 por cento, c/ liquidação a 1 de setembro de 1959.

Lunacharsky fóra do governo russo

Moscou, 13 (U. P.) — Foi officialmente annunciada hoje a saida do sr. Lunacharsky do posto de commissario da Educação, sendo nomeado para substituil-o o sr. Andrei Bubnow.

E' difficil a situação politica romena

Bucarest, 13 (U. P.) — A situação politica está-se tornando tensa. Noticias persistentes não confirmadas dizem que o patriarcha de Cristea renunciará a regencia devido ao seu máo estado de saude. O seu successor será o presidente da Camara, sr. Ciceo. Ha forte opposição contra a escolha desse politico para exercer a regencia.

De Nictheroy

OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria de hontem o Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus": — N. 1.912. Vassouras. Impetrante, o dr. João Romeiro Netto; paciente, o dr. Guilherme Lemos de Castro. Relator, o desembargador Antonino Neves. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos desembargadores Godoy e Vasconcellos e Macedo Soares. Pelo paciente falou o proprio impetrante.

N. 1.913. Barra de São João. Impetrante, o dr. Camillo Nogueira da Gama; paciente, Apollinario de Vasconcellos. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Indeferiram o pedido, contra o voto do desembargador Oldemar Pacheco. Pelo paciente falou o proprio impetrante. Em ambos os "habeas-corpus" sustentou oralmente as suas conclusões o desembargador procurador do Estado.

Recurso criminal n. 1.877. Macahé. Recorrentes, Waldemiro Passos e Isbello Alves da Cunha; recorrido, o promotor publico. Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Oldemar Pacheco, que do mesmo não tomava conhecimento. No julgamento deste recurso tambem sustentou as suas conclusões o desembargador procurador do Estado.

Aggravos civeis: — N. 2.188. Petropolis. Aggravante, d. Palmyra Hingel, na qualidade de mãe dos menores impuberes Fernando, Yvonne e Celia; aggravada, d. Silveria Itadler Hingel. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Não tomaram conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente. Oralmente defendeu as suas conclusões, por parte da aggravada, o dr. Urbano Muniz da Costa Moura.

N. 2.184. Rezende. Aggravantes, José Jacintho de Miranda e sua mulher; aggravados, Aldemaro José Corrêa e sua mulher. Relator, o desembargador Macedo Soares. — Negaram provimento, unanimemente. Neste julgamento não tomaram parte os desembargadores Eloy Teixeira e Godoy e Vasconcellos.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente Manoel Duarte assignou hontem, na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Exonerando: o dr. Affonso Araripe Pereira Ramos, do cargo de sub-delegado de policia do 5º districto (Bemposta), do municipio de Parahyba do Sul, e nomeando para o referido cargo o dr. Alvaro Washington Kopeck, e o dr. Adalberto Borges de Gouvêa, do cargo de sub-delegado de policia do 7º districto (Areal), do municipio de Parahyba do Sul, e nomeando o dr. João Lourenço para o referido cargo.

Nomeando José Rodrigues da Silva para o cargo de juiz de paz do 4º districto (Santo Antonio da Encruzilhada), do municipio de Parahyba do Sul.

O JUIZ DE PAZ PEDIU DEMISSÃO

O secretario do Interior e Justiça concedeu a exoneração pedida pelo juiz de paz de Santo Antonio da Encruzilhada, no 4º districto de Parahyba do Sul, em virtude de ter mudado de residencia.

A C. B. E. E. VAE SER FISCALIZADA!

O dr. Fio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, deu instrucções á Directoria de Fiscalização, para que o dr. Ruben Moitinho, engenheiro-fiscal junto á Companhia Brasileira de Energia Electrica, tome na devida consideração qualquer reclamação relativa ao funccionamento e marcação de medidores.

Serão, pois, attendidas, dentro das horas de expediente, todos os dias uteis, as pessoas que tenham reclamação a fazer, não só sobre medidores, como tambem sobre qualquer assumpto sujeito á fiscalização.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando adjunta estagiaria do municipio de São Gonçalo, Arina Mendonça de Almeida.

Designando a adjunta estagiaria Arina Mendonça de Almeida, para servir no Patronato de Menores Abandonados, no municipio de São Gonçalo.

Nomeando adjunta interina da escola mixta de São Sebastião da Vista Alegre, 13º districto do municipio de Itaperuna, Odette Vieira da Silva.

UM MAGISTRADO FLUMINENSE DEU UM GOLPE NA LEI DE IMPRENSA

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, antes de deixar a 3ª vara criminal, para assumir as altas investiduras de desembargador fluminense, despachou muitos processos e proferiu innumeras sentenças.

Entre estas figura a que foi proferida nos autos de queixa-crime apresentada pelo deputado Norival de Freitas contra o ex-vereador Francisco Antonio de Oliveira, director-proprietario do "Diario do Estado", da vizinha capital, por injurias impressas.

OS LADRÕES AGEM

A Cooperativa dos Operarios, á rua Dr. March n. 250, no Barreto, foi assaltada, na madrugada de hontem, tendo sido constatado um desvio de mercadorias no valor approximado de 3:000$000.

A policia da 9ª circumscripção foi avisada do facto.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric von Stroheim e Fay Wray.

GLORIA — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

IDEAL — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess.

IMPERIO — "Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri, Adolphe Menjou e Rod La Rocque.

IRIS — "A Sombra da Vingança", Universal, com Jack Perrin e "Sympathia é Quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana.

ODEON — "Broadway Melody" Metro Goldwyn, com Anita Page, Bessie Love e Charles Ring.

PALACIO THEATRO — "In Old Arizona", Fox, com Warner Baxter, Edmund Lowe e Dorothy Burgess.

PATHE' PALACE — "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell.

PHENIX — "Volga, Volga", com Lillian Hall Davies e Benjamin, cantado por Laís Areda!

RIALTO — "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita.

S. JOSE' — "Quem é o Culpado?, Fox, com Raymond Griffith e "Rumo ao Amôr", Fox, com George O' Brien.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Covarde", Prog. Matarazzo, com Kenneth Harlan.

AMERICANO — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper e "Odio Fraternal", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

AMERICA — "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador, com Agnes Estherosy e "A Parte do Leão", com Maurice Flynn.

BOULEVARD — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith.

BRASIL — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Maley e Chester Morris.

FLUMINENSE — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper e "Odio Fraternal", com Tim McCoy.

GUANABARA — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper.

HADDOCK-LOBO — "O Circo da Morte" e "O Lobishomem".

LAPA — "Sonho de Amôr", Metro Goldwyn, com Joan Crawford e Nils Asther.

MASCOTTE — "Punhos Certeiros", Universal, com Jack Perrin e "Honra em Leilão".

MEYER — "Fremito de Amôr" Pathé De Mille, com Lupe Velez, e "A Rã Amorosa".

MODELO — "Principe Orloff" Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch.

NACIONAL — "Os Pilotos da Morte", Prog. Serrador, com Jean Dax e "Jazzlandia", Prog. Serrador, com Vera Reynolds.

PARIS — "A Cidade Phantasma", First National, com Ken Maynard e "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador, com Agnes Estherazy.

PARQUE BRASIL — "A Féra do Mar", Prog. Matarazzo, com John Barrymore e "Raça Corajosa", com Ranger.

POPULAR — "Garotas na Farra", Paramount, com Clara Bow e "Laço da Amizade", Pathé De Mille, com Diana Ellis.

PRIMOR — "Pirata Mysterioso", e "Erros da Mocidade".

RIO BRANCO — "Monsieur Beaucaire", Paramount, com Rudolph Valentino e "Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor.

TIJUCA — "Sangue de Indio", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.

VELO — "Sonhar e Viver", Prog. Serrador, com Jacqueline Logan e "Coração de Broadway" com Pauline Garon.

VILLA ISABEL — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor.

VARIAS NOTAS

INCREDULOS E INDIFFERENTES! AO ODEON PARA... "VER PARA CRER!..." — Depois de amanhã os olhos e a alma de todos nós já estarão cheios da imagem e dos movimentos irresistiveis dessa electrisante Colleen Moore que tem no corpo todas as brazas vivas do Inferno e nos olhos todos os doces carinhos do céo. Ella, nesta sublime reapparição de "Ver para Crer", vem com toda a seducção da sua brejeirice e toda a tentação do seu corpo esguio viver um romance de situações paradoxaes e impressionantes que agradam e prendem o espirito da gente nas algemas da curiosidade e de interesse maiores...

"Ver para Crer", além do delicioso sabor de romance que tem, encerra, no fundo, uma severa critica á sociedade actual, fazendo-o com tal subtileza que encanta. Neil Hamilton que figura com Colleen Moore em "Ver para Crer" da First National, vive um papel muito humano e real, nelle se portando com discreção. Toda a cidade vae ver como é maravilhosa esta fita, como é maravilhosa a sua musica e como Colleen Moore é... maravilhosa!

O NOVO PROGRAMMA DO IMPERIO — Segunda-feira proxima, a Paramount apresentará no Imperio um grande programma com dois films: dar-nos-á "Millionario Gaiato", uma sensacional reprise de um dos maiores films de Harold Lloyd e, juntamente, "São Paulo, a Symphonia da Metropole", o maior film natural até hoje feito no Brasil, obra que é, por si só, testemunho irrecusavel do progresso da nossa cinematographia e do adiantamento notavel de um dos prosperos Estados da Federação.

Quer um como outro film, pelo que vale e pelo que representa, está destinado a consolidar um triumpho novo para a Paramount e a offerecer satisfações novas ao publico que poderá, assim, deliciando-se com as aventuras de Harold, o mais comico de todos os comicos, admirar tambem bellezas ainda não conhecidas do Brasil que trabalha, do Brasil que opera.

"PRESA DE AMOR", COM MILTON SILLS E DOROTHY MACKAIL — Se bem que se desenrole num tribunal "Presa de Amor", essa tão falada producção da First National encerra attractivos de tal natureza empolgantes que arrebata os espiritos mais indifferentes. Constituido por uma verdadeira collecção de retalhos de depoimentos, este film pelo seu thema que é forte e pela maneira de seu desenrolar que é inedita vem ao encontro do publico com uma grande farandula de surpresas. Surpresas sim, porque cada scena, cada detalhe e cada lance, vêm tão imprevistamente que a gente se admira de não ter pensado nelles, quando só elles tinham cabimento na sequencia natural do que se desenrola.

Mas a genial intelligencia do director Fitzmaurice soube enquadrar tantos paradoxos com acerto e clarividencia raros, pois no desenvolvimento da grande obra cinematographica a gente segue a narrativa tão empolgado que não póde de prompto dizer o que agrada mais, se o motivo musical, se a naturalidade e o sabor humano do thema, se a eloquencia das télas que se desdobram e se, finalmente, o grande poder interpretativo dos seus personagens. Bem poucos dias faltam para que o nosso publico assista, maravilhado, este novo trabalho da First National, fadado a proporcionar-lhe as mais fortes e arrebatadoras emoções.

A segunda-feira está perto e o Palacio Theatro é tão confortavel!...

DOIS GRANDES FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR, NO GLORIA — Com os cabellos cortados como os nossos, de marmanjos, as lindas creaturinhas de hoje muitas vezes podem parecer tambem do nosso sexo. Tudo depende da indumentaria. Não é para admirar, portanto, que a tomassem por um rapaz quando ella no palco surgiu, vestida de soldado cossaco, a dansar um daquelles bailados tão movimentados e saltitantes dos slavos. De calças largas, o vasto casacão caindo até os joelhos, um gorro de pelles enterrado até os olhos — ninguem diria que ali estava uma mulher. E foi por isso que o joven principe, presente ao espectaculo, gostando da dansa e querendo aprendel-a, fez com que mandassem... o bailarino ao seu palacio. Lá, não lhe prestou grande attenção, e virtuose do piano sentou-se para tocar uma aria russa para que o bailarino repetisse aquelles passos. Mas antes tirasse o casacão, tão pesado... E foi só quando surgiu aquelle lindo collo de mulher, que elle tudo comprehendeu.

E' assim que começa esse film lindo "Na Gaiola de Ouro" — em que o principe é Ivan Petrovich, e a linda bailarina é Marietta Milner.

Ivan Petrovich não precisa de apresentação — elle é dos galãs europeus um dos mais queridos, pelos trabalhos já apresentados. Marietta Milner entretanto é bem uma companheira do trabalho de Ivan, um par digno delle na arte, e no physico — uma linda creatura que attrahirá por isso mesmo, duplamente.

O Programma Serrador vae apresentar "Na Gaiola de Ouro," depois de amanhã, no Gloria, sendo que no mesmo programma offerecerá um outro film, producção da Tiffany Stahl — "Idylios tropicaes" — com Patsy Ruth Miller.

NAUFRAGOS DA VIDA, NO RIALTO — Fala Liane Haid: Varias teem sido as minhas estréas como artista. A primeira vez foi como dansarina, assim que entrei para o theatro; a segunda como vendedora de flores no film "Duas rosas vermelhas". A terceira foi uma dessas estréas desagradaveis porque revestiu-se de uma verdadeira surpresa. A coisa passou-se assim: Encontravam-se os artistas na costa norte da Africa, perto de Tripoli, para a filmagem da pellicula S.O.S. (Naufragos da vida) e os dias eram quentes e aborrecidos. A todos nós o mar dava como a sensação de frescura e descanso. Pensavamos nas scenas em que eu e o meu companheiro André Nox seriamos salvos de um naufragio, após longas horas de martyrio sobre um destroço de vapor. No dia seguinte estavamos em campo. O regisseur e os operadores sairam numa lancha. Eu, então, achava-se caida sobre a tabua simulando uma naufraga sem sentidos emquanto Nox, afflicto, fazia gestos para um navio imaginario. De repente, ouço a voz de Nox dirigir-se vexadamente para a lancha do director. Virei-me e tive a surpresa de constatar perto de nós um cardume de enormes tubarões. O director de scena já presenciara o nosso perigo e correra ás pressas em nosso auxilio. Durante dez minutos travamos uma luta enorme com as féras marinhas que bordejavam junto a nós como desejosas de nos alcançarem. Nunca mais pude esquecer esses momentos de angustia por que passei para tomar parte na filmagem desta producção.

Este impressionante film allemão do Programma Urania será apresentado depois de amanhã no Rialto com Liane Haid e Alfons Fryland nos principaes papeis. O enredo fala-nos de um drama conjugal muito bem idealizado cujo successo não temos duvida em prever para o nosso publico.

CHRISTINA, DA FOX FILM — Num recanto poetico da velha Hollanda, na pacata povoação de Marken, avistava-se uma linda casinha, pintada de cores alegres, cujos habitantes eram a doce Christina e seu velho pae. Christina, ingenua e boasinha, era uma adoravel sonhadora. Acreditava em contos de fadas. Ella tinha o seu ideal. Um bello principe montado num cavallo branco, muito lindo! E por isso, Christina não amava. Entretanto, um bello dia, appareceu na localidade pacata de Marken, um joven, e... E assim decorre entre o bello e emocionante, este film lindissimo, subtil, que William Howard, soube tão bem imprimir a doçura diaphana da grande artistasinha que é Janet Gaynor! E para esta já immensa grandeza espectacular que é este film da Fox, que ainda tem uma synchronização pelo "Movietone", perfeita, unica, porquanto além disto, a valsa thematica *Christina*, é cantada, que nos enleva mais ante a genial creação de Janet. Por si só, a presença numa pellicula de Janet Gaynor é a absoluta garantia da arte, pois que ella é bem um poema de candura como ficou bem evidenciado desde a sua immortal Diana de "7º Céo". Charles Morton, é ainda como em "4 Diabos", o seu galã. E o seu desempenho, fará com que ainda mais augmente a legião de "fans" com que o joven astro já possue. Rudolph Schildkraut, é o artista consagrado, não sendo de espantar a sua interpretação que classificamos como unica e formidavel!

O Pathe Palace, prepara assim, para depois de amanhã, este soberbo espectaculo Fox, que tem ainda como complementos sonoros, "Ben Bernie e sua orchestra" e o indispensavel "Fox Movietone Jornal n. 6". Não duvide e nem perca leitor amigo, esta maravilhosa affirmação da mais lidima e pura arte cinematographica.

"O MASCARA DE FERRO" VAE NO CAPITOLIO, NA PROXIMA SEMANA — Está definitivamente marcada a estréa de "O Mascara de Ferro" para a proxima semana, no cinema Capitolio, elegante e luxuosa casa de espectaculos do Quarteirão. O primeiro film falado e synchronizado da United Artists vae, emfim, ser dado á apreciação do publico do Rio de Janeiro, publico que a vem esperando com a mais viva curiosidade e justo desejo de conhecer o mais bello e maior de todos os trabalhos de Douglas Fairbanks.

A United Artists apresenta, assim, o seu primeiro film falado e synchronizado, promettendo aos fans um verdadeiro trabalho de arte, perfeição e belleza. Estes tres elementos foram juntos em "O Mascara de Ferro", que, ainda além delles offerece uma das partituras musicaes de mais effeito, mais bem adaptadas e que melhor seguem a acção do film.

"O Mascara de Ferro" vae no cinema Capitolio, da empresa Paramount, casa a que a sociedade do Rio frequenta e distingue, e que, mais uma vez, se verá reunida na noite da estréa de "O Mascara de Ferro" e nas subsequentes, quando, por todas estas razões, as sessões serão sempre cheias.

VOLGA, VOLGA! OBTEVE HONTEM CONSAGRAÇÃO ESTRONDOSA! — Está de parabens a Empresa Michson, arrendataria do Theatro Phenix, com a brilhante apresentação, hontem, de Volga, Volga!, o film maravilha, servindo para inaugurar a sua temporada de cinema synchronizado. O publico carioca conhecedor dos bons films, affluiu hontem, á elegante "boite" da avenida Almirante Barroso, enchendo literalmente todas as sessões. A nossa elite deu-se hontem "rendez-vous" no Phenix. As frizas estiveram occupadas pelas familias mais representativas do nosso "set" social.

Emfim, a continuar como hontem, o Phenix, será o ponto de reunião da elegancia carioca. Para hoje, está annunciado o mes mo programma, constante de Volga, Volga!, o bello film synchronizado e da canção Bahianinha, cantada em portuguez pela querida actriz cantora Laís Areda, que vem provas que se póde fazer films falados no Brasil.

O horario do inicio das sessões para hoje, será o seguinte: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"RIO DA VIDA", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — Frank Borzage é um dos mais intelligentes directores de scena que se tem actualmente a fornecer á admiração das platéas verdadeiros primores de arte e observação. Uma historia, por mais simples que seja o seu thema, soffre tantas adaptações, é de tal fórma burilada na sua mão que resulta sempre numa verdadeira obra de talento, tal como agora com "Rio da Vida", que a Fox filmou valendo-se da novella romantica de Tristan Tupper e fazendo viver como personagens reaes as figuras de Allen John e Rosalia.

"Rio da Vida" symboliza alguma coisa mais de estreita relação com a vida humana. Significa tambem o continuo correr, o ininterrupto despenhar da corrente caudalosa dos acontecimentos que enchem a existencia do homem para o largo e vastissimo mar ora de desillusões, ora de felicidade. Charles Farrel e Mary Duncan são os heróes desse soberbo drama de emoções que o S. José dará segunda-feira ao seu publico, como rara preciosidade.

UMA COMEDIA ESTUPENDA NO IRIS, SEGUNDA-FEIRA — Uma comedia estupenda terão os leitores segunda-feira, na téla do Iris. Trata-se de "Cohens e Kellys em apuros", filmada pela Universal com o concurso de George Sidney.

E' um film esplendido, destinado a desopilar o figado dos frequentadores do Iris pelo comico irresistivel de todas as suas scenas.

No mesmo programma o Iris exhibirá um bello drama em 7 actos — "Terra natal", que terá como interprete principal Gaston Glass.

A representação brasileira no Salão de Bellas Artes de Rosario

O que diz um jornal de Buenos Aires sobre os nossos patricios

"A esposa do esculptor", premiado em Rosario

No dia 31 de agosto ultimo, foi inaugurado em Rosario, na Argentina, o XI Salão de Bellas Artes, certamen de caracter internacional a que concorreram pintores e esculptores do Brasil, do Perú, da Bolivia e do Uruguay.

Conforme accentúa "La Nacion", em sua edição daquelle dia, a idéa não podia ser mais feliz, porque sempre será opportuno um intercambio que approxima os artistas da nossa America. Muito se sabe dos pintores e esculptores da Europa; quasi nada, porém, se conhece de quanto se produz nos centros artisticos americanos. Não bastam para isso as revistas illustradas, escassas quasi sempre, nem a pallidez de alguma referencia vaga. Os artistas americanos viajam, vêem, estudam. Não viajam, porém, pela America, restando, portanto, um recurso: fazer viajar as obras, tal como se pratica no Velho Mundo e de que a Exposição do Centenario da Argentina é um precedente digno de recordar. A iniciativa, entretanto, não achou continuadores e não os achou na capital portenha.

O XI Salão de Rosario, comtudo, certifica-o plenamente. Em rigor, a America não se mostrou solicita ao appello, a despeito dos premios, incentivo por certo não deslouvavel.

Continuando, diz "La Nacion", que uma só Republica americana, o Brasil, concorreu ampla e dignamente, já que não era possivel considerar as tres ou quatro remessas do Uruguay, Perú e Bolivia.

"Passam de setenta os trabalhos brasileiros, pintores e esculptores concorrentes ao XI Salão de Rosario. Quem o visite apreciará o valor effectivo das artes plasticas da Republica amiga. O nome de prestigio e a obra representativa ali estão. Pintores e esculptores, consagrados uns, outros em vias disso, cada um em sua esphera, todos collaboram na obra commum, impulsionados pelo mais ardente anhelo de perfeição. Não quer isto dizer que vão pelas novissimas viellas da modernidade. Os "ismos" de ultima hora não attingiram nenhuma de suas fibras sensiveis. A linha avançada detem-se na zona impressionista. Quando não os attrae o "plein air" e não exigem de sua palheta vibrações luminosas ou vivos contrastes chromaticos, permanecem fieis á tradição do "atelier". São objectivos, minuciosos, como Gaspar Coelho de Magalhães, por exemplo, cuja "Japoneza" é do mais franco tradicionalismo. Não desdenham a anecdota nem o episodio, quer se derive de leis archaicas ou de novellas romanticas. Provam-no o "Direito de asylo", de Augusto Brocet, e "A morte de Mimi", de Manoel Constantino. A esta téla correspondem algumas paisagens e marinhas. Junto ao grupo conservador, figura outro mais independente. Os pintores que o integram preferem effeitos luminosos, harmonias claras ou se propõem problemas de atmosphera, dissolvendo a fórma na luz, considerada esta como thema principal do quadro. Os exemplares que obedecem a esta norma não são poucos, comprehendendo obras tão diversas, como "Um romance", de Pedro Bruno, e "A familia", de Elyseu Visconti, "Enamorados", de Haydéa Santiago, e "A maga", de Dirce Mendes. Entre as notas luminosas, cabe citar um excellente "Retrato do pintor Manoel Santiago", de Ivonne Visconti; "O ordenança", de Georgina de Albuquerque, e "Estudiosa", de F. L. Almeida Junior. Contrasta com esta pintura a téla "Madonna do silencio", de Oswaldo Teixeira, docil ás normas academicas. A mesma opposição se nota na paisagem e na marinha. Citemos entre "os mais independentes", Manoel Bas Domenech, cujo oleo "Barcos de pesca" o acredita como um observador capaz de resumir em fórma synthetica e rapida bellos conjuntos harmonicos. Technico facil é tambem Francisco Manua, conforme o evidencia a sua marinha "Canto do Rio". Heriberto Niaud dá-nos uma praia reverberante em "Depois do banho" e Mario Navarro da Costa enviou uma bella obra não menos vibrante em seu canal de Veneza, intitulado "Sol de verão". A paisagem e a marinha tradicionaes têm dois cultores typicos em Modesto Broco e em Oswaldo S. Vieira. "India" intitula-se a remessa de Manoel Santiago, um nú de gosto academico. Entre as obras da serie brasileira, cabe recordar "A merenda", de Nelson Gonçalves Netto; "Féerie", natureza morta de Henrique Cavalheiro; "Posando", de João Timotheo da Costa. Candido Portinari firma um retrato viril. Talvez seja a téla mais "moderna" de toda a série. E' de entonação fina, de technica simples, de conjunto agradavel. E' a obra de um pintor sensivel e de um homem de gosto. Tambem assigna um retrato José Wastle Rodrigues. E' uma pintura sobria, de observação certa, que dá o significativo do caracter através de uma construcção elaborada. Henrique Bernardelli remetteu um só quadro "El manton". E' uma mulher de pé, em tamanho natural, uma harmonia em roxo e negro. Bernardelli é, sem duvida, dos que conhecem seu officio. Se ha o que logo se observar de immediato nesta obra, é a sciencia do pintor. O toque é rapido, a pincellada ampla e descriptiva, sem vacillações, sem arrependimento, segundo o que caracteriza os technicos faceis. A essa sciencia, a essa destreza de mão e no brio que ella deixa suppôr deve Henrique Bernardelli não pequena parte do seu muito prestigio."

— Os esculptores brasileiros, continúa "La Nacion", concorrentes ao nosso certamen, não contradizem aos seus compatricios pintores. Salvo uma cabeça "Don Quijote", de Guirino Silva, e um "Retrato", de Alfredo Herculano, tambem se ajustam estes trabalhos de esculptura a uma arte nem sempre conforme com as exigencias de nossa hora. Ha titulos por demais reveladores: "A Besta Humana", por exemplo. Justifica-o, por certo, o forte dramatismo de sua evocação plastica, uma figura viril de tamanho natural. Tambem é de tamanho natural o grupo de José Zaco Paraná, de inspiração, porém, muito diversa. Intitula-se "Amor materno". Uma mulher e uma creança. Ambos nús. Zaco Paraná é um conhecedor da fórma, mas é sobretudo um modelador expressivo. "Amor materno" póde citar-se entre as obras mais perfeitas deste certamen. Em outra ordem e em outro plano, deve ser recordado o pequeno nú feminino de Modestino Kanto, "Fruta da terra". Jorge Soubre e Adalberto Mattos mandaram medalhas, revelando no genero excellentes qualidades. A "Cabeça", enviada por Paulo Mazzuchelli é um retrato cheio de caracter. Como retratistas apresentam-se José Octavio Corrêa Lima, Laurindo Ramos e Armando Magalhães Corrêa. O primeiro remetteu um busto de Rodolpho Bernardelli, modelado com firmeza. O segundo expõe um retrato do esculptor mencionado, digno sem duvida do mestre. Armando Magalhães Corrêa, o consagrado artista que conquistou brilhantemente o premio de viagem com "David" e que este anno alcançou a grande medalha de ouro com o grupo "Luta selvagem", enviou-nos um gesso "A esposa do esculptor". Honorio Cunha Mello e Humberto Cavina estão representados com dois bronzes, duas cabeças. As duas notas de excepção, pela sua modernidade, correspondem a Guirino da Silva e a Alfredo Herculano, como ficou dito. O retrato do primeiro resume-se a um archaismo de sobria estructura; o "Don Quijote" do segundo obedece a uma visão schematica e está construido em grandes planos. E' de fortes linhas angulosas, á procura de effeitos prismaticos, conseguidos aliás com toda evidencia."

Termina "La Nacion" seu artigo elogiando a presença dos brasileiros no Salão de Rosario, a remessa de cujos trabalhos foi feita pelo Conselho Superior de Bellas Artes, composta dos artistas Corrêa Lima, Armando Magalhães Corrêa, Adalberto Mattos e Elyseu Visconti.

Para completar estas notas, adeantamos que foi telegraphado ao director da nossa Escola de Bellas Artes, professor Corrêa Lima, participando haver a commissão de Bellas Artes de Rosario demonstrado desejo de adquirir para o respectivo museu o nú do pintor brasileiro André Vento, "Repouso", pela importancia proposta de oitocentos pesos argentinos.

— No dia 5 do corrente, reuniu-se o jury do Salão de Rosario, composto dos srs. Cupertino del Campo, Alfredo Guttero e Eduardo Barnes, resolvendo outorgar os seguintes premios:

Pintura — Primeiro premio: "Paisagem", de Lino E. Spillinbergo; premios de estimulo: "Trecho do Rio de Janeiro", de Lucilio de Albuquerque; "Retrato de Quinquela Martin", de Miguel C. Victoria; "Mujer en el bosque", de Adolpho De Ferraris; "Um romance", de Alfredo Bruno.

Esculptura — Primeiro premio: "Dolor" (bronze), de Alfredo Bigatti; premios de estimulo: "Racimos" (gesso), de Luiz Falcini; "Esposa do esculptor" (gesso), de Armando Magalhães Corrêa; "El Gaucho" (madeira), de Juan Manoel Gavazzo Buchar; "Mujer con espejo y clave" (gesso), de Pablo Tosto.

O mesmo jury aconselhou que o premio extraordinario de quatro mil pesos fosse repartido em quatro partes, distribuidas entre os autores das télas Nely Marchesse e Tito Cittadini e das esculpturas de J. Planas Casas e Oreste Assali.

Balleado, falleceu no Prompto Soccorro

No hospital de Prompto Soccorro falleceu Cypriano Barbosa de Oliveira, que no dia 10 do corrente, ao procurar apartar uma briga na avenida Suburbana, recebeu um tiro nas costas.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Vida Social

Frases celebres

A proposito da frase attribuida ao sr. Arthur Neiva, de que S. Paulo era uma locomotiva arrastando vinte wagons vasios, ora em debate, frase que o scientista bahiano contesta, vale a pena accentuar que se ha uma coisa que sempre se deve receber com reservas, essa é a da paternidade authentica dos ditos celebres.

Ennumeral-os, seria escrever um volume grosso. Basta, por exemplo, recordar um dos mais antigos, o que a turba pôz na bocca de Pilatos, ao lavrar a sentença de morte contra Jesus. O procurador, vencido, afinal, pela insistencia desordenada e tumultuaria dos judeus presentes ao Pretorio, teria exclamado: lavo as minhas mãos no sangue deste Justo.

Celso andou pesquizando sobre o caso. Delle tambem se occuparam varios historiadores. Voltaire, Renan, France e outros philosophos e moralistas examinaram-no sob os seus diversos e mais logicos aspectos. Parece que se chegou a uma conclusão prudente e acertada.

Pilatos, apezar das suas ambições desmedidas, era um romano e um romano jurista. Fixando o accusado e deante dos autos, não viu nenhum crime. Repugnava-lhe julgar em desaccordo com o allegado e provado. Mandal-o-ia em paz, se um dos denunciantes não houvesse bradado que o Réu se proclamava rei dos judeus e maior do que Cesar!

Pilatos estremeceu. Maior do que Cesar! Que brincadeira! Então não valia nada a sua transferencia para Vienna?

Pensou em Tiberio. Na mesma hora, um Caprêa, Tiberio, talvez, se lembrasse delle. Que juizo ficaria fazendo do seu procurador o monstro desconfiado e sanguinario? Maior do que Cesar! Réu de morte!

Pilatos assignou a sentença. Fazia calor. Aquella multidão de fanaticos de Israel ennojava-o. Provavelmente, o magistrado levantou-se, depois da audiencia, e foi lavar as mãos. Teria articulado qualquer coisa? E' duvidoso. Quem acabava de praticar um acto, que no intimo repellia, não tinha elegancia e displicencia para pronunciar a frase que é um modelo de philosophia cynica.

No emtanto, ha quasi dois mil annos, que ella se repete, tripudiando sobre a memoria torva do juiz covarde...

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mademoiselle

FOLK-LORE

Sonhei comtigo esta noite,
Mas oh! que sonho atrevido
Sonhei que estava abraçado
A' fórma do teu vestido!

"A Caça ao Thesouro"

Foi uma festa distincta e interessante, a "Caça ao Thesouro", que teve logar, nesta capital, promovida pelas colonias norte-americana e ingleza, aproveitando a estadia, em nosso porto, do vaso de guerra inglez "Caradoc".

Trata-se de um divertimento muito popular na Inglaterra e nos Estados Unidos, porém pouco conhecido no Brasil, onde foi, pela primeira vez, introduzido quando aqui esteve, o anno passado, outro vaso de guerra britannico, o "Cornwall".

Resume-se este jogo no seguinte: Reunem-se certo numero de pessoas, em automoveis, em algum ponto central, onde a cada qual dá-se uma "pista", quasi sempre em verso, o qual representa um dado logar ou endereço. Logo que o significado da "pista" houver sido conseguido por qualquer um dos concorrentes, este juntamente com seu parceiro, vae ao logar designado, seguindo-se outros carros logo que tiverem adivinhado o local que segue, outra "pista". No local que segue outra "pista" é encontrada, a qual leva a um terceiro local, e assim por deante, até ser encontrada a pista onde o "thesouro" estiver occulto.

O numero de "pistas" póde variar. Na "Caça ao Thesouro" de quarta-feira ultima, houve 10 pistas, a saber: 1ª — Na victrola do Country Club; 2ª — Na residencia de Sir Henry Lynch; 3ª — na estação da E. F. do Corcovado; 4ª — Estação das barcas; 5ª — Barão de Mauá; 6ª — Embaixada Americana; 7ª — Bar do Hotel dos Estrangeiros; 8ª — Na estação da Urca; 9ª — Embaixada Ingleza; 10ª — No Gavea Golf and Country Club.

O ponto de reunião escolhido foi a residencia do addido commercial inglez, sr. Birch, tendo o primeiro carro a terminar a corrida e ganhar o "thesouro" (moedas de ouro e prata), conduzido o sr. Herbert Pretyman, sr. e sra. Alfredo Bennett, commandante Hubbard e sra. (do cruzador "Caradoc") e sr. Xanthaky.

O organizador da caçada foi o sr. Greenway, que recitou alguns versos muito espirituosos, sendo muito cumprimentado.

Terminada a "Caça ao Thesouro", o Golf Club abriu os seus salões para um elegante jantar dansante, que correu no meio da maior animação.

Pequena Cruzada

Patrocinada por senhoras da alta sociedade, realiza a Pequena Cruzada uma collecta no dia 21 deste mez, afim de angariar a somma necessaria para attender ás numerosas creanças pobres, que actualmente não podem ser soccorridas devido á exiguidade da receita de que dispõe. Não só para accrescer a receita, mas para augmentar a séde, pequena demais para acudir á pobreza que a procura, a Pequena Cruzada pede ao generoso publico da cidade que, em troca de uma papoula collocada na lapella, dê sorridente, qualquer recompensa, que venha minorar o soffrimento das creanças necessitadas.

Jockey-Club

O Jockey Club aproveitou bem a época das grandes festas turfistas para fazer realizar, no seu lindo campo de carreiras da Gavea, uma importante reunião em homenagem ao sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, fazendo disputar em sua honra um grande premio com a dotação de 50:000$000. O Hippodromo Brasileiro estará festivamente engalanado no proximo domingo, para que se revista a festa de grande brilhantismo, tanto mais que para a mesma foi organizado um excellente programma onde são numerosos e interessantes os seus attractivos. Tocarão duas bandas de musica do Exercito e a do Regimento Naval, além de magnificas orchestras que estarão na tribuna dos socios, em cujo varandim será servido almoço em pequenas mesas artisticamente enfeitadas, além do banquete da directoria offerecido ao homenageado.

O Abrigo das Cégas

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, a Tarde de Arte organizada pelas poetisas Maria Sabina e Esther Ferreira Vianna, em beneficio do Abrigo das Cegas (Sodalicio da Sacra Familia). A festa, que terá logar no Instituto Nacional de Musica, obedece ao seguinte programma:

1ª Parte — 1 — Palavras — Gastão Penalva. 2, violino, Isaac Seldman (curso Orlando Frederico); 3, poesia, Julia Caldeira (cega); 4, bailados, Ruth Cruz, Vera Feikal e Lia Renée; 5, piano, Mariazinha Alves, (curso Henrique Oswald).

2ª Parte — 1, O abat-jour e a mariposa, peça em um acto de Bastos Portella, Dulce Carvalho Araujo e Nina Cruz; 2, violino, Maria Mazarrefo (cega); 3, canções no violão, Olga Prague; 4, versos, Maria Sabina; 5, a) Preludio, Chopin; b) S. Francisco sobre as ondas, Liszt, Waldemar Navarro.

Instituto Historico

No proximo dia 16, na "Sala Varnhagen" do Instituto Historico, o dr. Max Schmidt, da Universidade de Berlim, e actualmente em exercicio no Museu Nacional, fará uma conferencia, com projecções luminosas de indios, paisagens e costumes do Estado de Matto Grosso.

O sr. Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, que presidirá ao acto, apresentará o professor Max Schmidt, sobre cujos trabalhos, acto continuo, dirá rapidamente o professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional. A conferencia, subordinada ao titulo "Explorações ethnologicas em Matto Grosso nos annos de 1926-1928", será publica e ás 5 horas da tarde de quarta-feira proxima.

O dia da Creança

Como tivemos opportunidade de noticiar, será realizada na proxima segunda-feira, ás 11 horas, no gabinete do prefeito Prado Junior, a grande reunião de senhoras e cavalheiros que promovem, presentemente, as medidas preliminares relativas ás festas de 12 de outubro, "O Dia da Creança", instituido por decreto municipal. Coincidirá essa reunião com a que estava marcada para hontem, no gabinete do secretario do prefeito, e que não se levou a effeito por motivo de força maior. Entretanto, ali estiveram diversas senhoras e cavalheiros com o fim de assentarem as providencias referentes aos concursos de maternidade, hygiene do lar, amamentação, etc., que constituem partes das commemorações do "Dia da Creança". Assim, na proxima segunda-feira, com essas reuniões, póde-se dizer, começará a grande campanha em pról das creancinhas do Districto Federal, cuja saude, robustez e bem estar, devem constituir o maximo cuidado de quantos almejam uma geração mais efficiente.

Praia Club

Realiza-se hoje, uma soirée dansante. Dado o brilhantismo das festas anteriores, os associados do querido club de Copacabana, terão hoje uma noite cheia de encantos. As dansas serão iniciadas ás 9 horas ao som do jazz.

Recepção aos universitarios

Realizar-se-á, como de praxe, amanhã, domingo, a recepção que annualmente, nesta data, o professor e a sra. Bruno Lobo offerecem em sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 101, Ipanema, aos universitarios cariocas. Para essa festa de cordialidade universitaria, não haverá convites especiaes, sendo todos os estudantes recebidos indistinctamente, depois das 17 horas.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Maria Saen Moreno Gonzalez, filha do ministro Fulgencio Moreno, plenipotenciario do Paraguay, e da sra. Fulgencio Moreno. A senhorita Maria Saen, um dos ornamentos da sociedade paraguaya e uma brilhante expressão da moderna geração feminina do seu paiz e do nosso continente, é uma primorosa "virtuose" do violino, cultivando a sua vocação musical com uma dedicação que lhe consome muitas horas por dia. Com um logar de destaque na nossa sociedade, a anniversariante de hoje receberá as melhores provas da estima e admiração que soube conquistar.

— O galante menino Luiz Fernando, filho do sr. Oscar Gomes de Mattos e de d. Maria Elisa e netinho do nosso saudoso companheiro de trabalho Fernando Muniz Freire, fez annos hontem, o que foi motivo de grande regosijo para os seus carinhosos paes.

— O dr. Mario de Souza Aguiar, engenheiro do "Lar Brasileiro", commemorando a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, d. Gloria de Souza Aguiar, offereceu hontem brilhante recepção ás pessoas de sua amizade.

— O sr. Waldyro Freire de Assis, funccionario da Companhia União de Seguros de Porto Alegre, solennizando a passagem de sua data natalicia, offereceu hontem um chá aos seus amigos.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Hortencia de Souza Oliveira, filha do general Abaleno de Souza Oliveira.

— O sr. D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo resignatario do Pará e bispo de Taubaté, fez annos hontem.

— Faz annos hoje a senhorita Cacilda, filha da sra. Joaquina Esteves e do sr. José Augusto Esteves, negociante em Santa Cruz.

— Faz annos hoje o sr. João Santos Antunes, negociante nesta capital.

— Completa tres annos de edade o menino Helio, filho do industrial sr. Alberto Herdy Alves.

— Faz annos hoje o sr. José Agostinho Pereira da Cunha, estimada figura do nosso fôro, onde emprega a sua actividade como auxiliar do dr. Pires Brandão.

— Decorre nesta data o anniversario natalicio do coronel José Gonçalves de Amorim, alto funccionario da Recebedoria do Districto Federal e chefe politico no 1º districto desta capital.

— Passou hontem o natalicio da menina Néa, filha do casal Bandeira de Gouvêa.

— A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da graciosa senhorita Ruth de Souza, filha do sr. Antenor de Souza, cabo da Policia Militar do Districto Federal.

Nascimentos

Chamar-se-á João Alfredo o menino que veiu enriquecer o lar do sr. Roberto de Almeida Brandão, do nosso commercio, e de sua esposa, a sra. Elza Braga Mello de Almeida Brandão.

Baptizados

Na matriz de N. S. da Salette, baptizou-se domingo ultimo, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Florisbello Gomes de Mattos e de sua esposa, sra. Isolina da Silva Mattos. Foram padrinhos o sr. Aristides Diniz da Silva e a senhorita Inezia Diniz da Silva.

Noivados

O sr. José B. Portella, funccionario do Departamento de Publicidade da General Electric, filho de Francisco de Araujo Portella e de d. Thereza Baptista Portella, acaba de contratar casamento com a senhorita Olga Telles de Almeida, filha do negociante Antonio Telles de Almeida Barbosa, fallecido, e da sra. Maria Emilia Telles Almeida.

— Contratou casamento com a senhorita Edith da Cunha Magalhães, filha do sr. João da Cunha Magalhães, já fallecido, e de d. Luiza Vidal Magalhães, o sr. Vinicio da Silva Mello, filho do sr. Felix de Albuquerque Mello, tambem fallecido, e de d. Arlinda da Silva Mello.

— Contratou casamento com a senhorita Victoria Tobal, filha de d. Barbara Tobal, o sr. Gastão Barthel Rosa, industrial e negociante em Therezopolis.

Casamentos

Realizou-se em S. Paulo, o casamento da senhorita Dulcie Evers, filha do sr. Charles Evers e sra. Eugenia Moreira Cesar Evers, já fallecida, com o dr. Manoel de Abreu, notavel radiologista patricio. Foram paranymphos, no acto civil, o conde Sylvio Alvares Penteado e esposa e o dr. Julio A. de Abreu Junior e sra. Mercedes de Abreu Cerione. E no religioso foram padrinhos o dr. Pedro Ernesto e dr. Linneu de Paula Machado e esposa.

— Realiza-se hoje, ás 12,30, na 6ª pretoria, o casamento do sr. Aristides Rezende Motta, filho do sr. José Rezende Motta e d. Etelvina Guimarães Motta, com a professora senhorita Cacilda de Moraes Costa, filha do sr. Francisco Flavio de Moraes Costa e d. Eliza Jambo da Costa. Serão padrinhos da noiva o sr. José Rezende Motta e esposa e do noivo, o sr. Ubirajara Costa e esposa. Após a reunião intima em sua residencia, á rua General Bruce n. 228, seguirão os nubentes para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Herondina de Mattos, filha do professor Augusto de Mattos e de d. Emilia de Mattos, com o sr. Silvester Herten, funccionario da Companhia Brasileira de Electricidade.

Viajantes

A bordo do "Pedro I" seguiu hontem para S. Luiz do Maranhão, de onde se trasladará para o Piauhy, seu Estado natal, o sr. Adolpho Cunha, redactor da Agencia Americana.

Diplomaticas

A bordo do "Sierra Cordoba" partiu hontem á noite o segundo secretario da legação do Brasil em La Paz, dr. Jorge Latour, que vae assumir o seu posto.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Oscar Corrêa dos Santos offerecem-lhe hoje, sabbado, um ... taurante da Urca, por motivo da sua nomeação para o cargo de adjunto do 1º representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas. As pessoas que desejarem tomar parte nessa homenagem deverão se dirigir á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 6, onde se encontram as listas de adhesão.

Festas

O grupo escolar Bezerra de Menezes realizou no ultimo domingo um festival em beneficio de suas creanças pobres. Foi uma tarde elegante a que não faltou o brilho excepcional de figuras do nosso meio artistico social. Figuraram no magnifico programma os nomes de Eugenia Alvaro Moreyra, Edmundo André, o caricaturista Calixto, as senhoritas Sylvia Souza, Stella Povoa e Neuza Moura Ferreira e muitos outros.

Conferencias

Andradé Muricy, um dos nomes mais em evidencia entre os escriptores da nova geração, realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no Centro Paranaense, á rua do Ouvidor n. 160, uma suggestiva palestra sobre a personalidade do poeta Emiliano Pernetta. Esta conferencia faz parte da série brilhante que vem sendo realizada naquelle centro.

— A conferencia do sr. Sylvio Julio, na Escola Normal de Nictheroy, hontem á noite realizada, teve o exito que era de esperar. O escriptor dissertou, com erudição e segurança, sobre "As idéas politicas de Bolivar, o direito publico e a Constituição Boliviana de 1826", sendo muito applaudido pelo numeroso auditorio.

— Em proseguimento á série de palestras, offerecidas ao Azul Branco Club, aggremiação de moças israelitas desta capital, pelo seu presidente honorario, professor dr. David J. Perez, dissertará elle, amanhã, domingo, sobre o thema "Cosmogonios" e "Formação cosmica". A palestra terá logar na séde daquella associação, á rua Conselheiro Josino n. 14, ás 3 1|2 da tarde, sendo a entrada franca. A julgar pelo interesse que despertou a primeira dessas conferencias, effectuada ha pouco tempo, é facil prever a concorrencia que terá a de amanhã.

— Na séde da egreja evangelica fluminense serão realizadas as seguintes conferencias:

Domingo, 15, "A primazia de Christo", orad. Rev. A. Telford. Segunda-feira, 16, "A identidade de Christo", orad. Rev. Epaminondas Moura. Terça-feira, 17, "Grande reunião publica do Exercito da Salvação", orad. Tª. Palmer. Quarta-feira, 18, "A mensagem de Christo", orad. Rev. Anisio Lyra. Quinta-feira, 19, "O amigo por excellencia", orad. Rev. Odilon Moraes. Sexta-feira, 20, "Christo, o Libertador", orad. Rev. Julio Nogueira. Domingo, 22, ás 10 horas, "Dia de decisão". Domingo, 22, "Christo, o Salvador", dr. G. A.

Enfermos

Restabelecido de pertinaz enfermidade, reassumiu o exercicio de sua clinica o dr. Octavio Ayres, director do Hospital S. João Baptista e medico escolar da Prefeitura. E' com verdadeira alegria que seus clientes e amigos receberam essa noticia.

— Acha-se em franca convalescença da molestia que o reteve ao leito por espaço de tres mezes, o estimado funccionario da Central do Brasil, sr. José Julio V. Totta.

Fallecimentos

Occorreu hontem o fallecimento de d. Olga de Vasconcellos Abrantes, esposa do general Alfredo José Abrantes. A extincta, que contava 34 annos, era filha do dr. Francisco Augusto de Vasconcellos. Deixa tres filhos menores. O seu enterro sairá hoje, ás 9,30 da manhã, da rua Visconde de Pirajá n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em Juiz de Fóra o sr. Antonio Moreira Novaes, caixa da agencia do Banco do Brasil nesta cidade, onde residia ha longos annos e era muito estimado.

Missas

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma de d. Lucia de Macedo Falcão.

Uma tragedia passional na capital paulista

São Paulo, 13 (A. A.) — Verificou-se hoje, pela manhã, uma tragedia no predio n. 29, da rua Siqueira Bueno.

Ha 16 annos casaram-se José Joaquim dos Reis, de 33 annos com Luiza Sepe, de 30 annos, de cujo consorte nasceu uma menina que foi baptisada com o nome de Candida e que conta actualmente 13 annos.

O casal viveu sempre na maior harmonia até um mez, quando Reis começou a desconfiar da esposa e a vigial-a. Assim obteve a certeza de que sua esposa era amante de Humberto Clini, auxiliar da casa de electricidade da rua Florencio de Abreu. Ficou combinado entre ambos o desquite amigavel, afim de evitar-se o escandalo.

Hoje, cedo, entretanto, a esposa teve um bate bocca com seu marido, lançando-lhe em rosto certos factos desconhecidos do mesmo. Enfurecendo-se, Reis sacou de um revolver e desfechou dois tiros que a mataram instantaneamente.

Com os estampidos, a menina acordou sobresaltada desarmando o seu pae.

Este, saindo entregou-se ao primeiro policial que encontrou.

O cadaver foi removido para o necroterio, sendo aberto o respectivo inquerito.

Ecos do ultimo Congresso de Estradas de Rodagem

Sob a presidencia do sr. Palhano de Jesus, esteve hontem reunida a commissão organizadora do segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que ha pouco se effectuou nesta cidade, para examinar os diversos trabalhos apresentados durante o certamen e escolher os que devem ser publicados.

A escolha foi feita após meticuloso estudo de todos os trabalhos, ouvidos os relatores das diversas commissões, e a publicação dos que devem ser divulgados será feita dentro de dois mezes.

Além do presidente Palhano de Jesus, compareceram á reunião os srs. A. F. de Lima Campos, secretario geral; Alipio Rosauro de Almeida, Oscar Weinschenck, Victor da Silva Freire, José Luiz Baptista e A. Torres de Oliveira.

TENTOU SUICIDAR-SE

Desgotoso da vida, Roberto de Andrade, residente á rua do Senado n. 329, tentou suicidar-se, hontem injectando grande quantidade de novocaina numa das veias do pé direito.

Soccorrido pela Assistencia o desilludido Andrade foi posto fóra de perigo.

E' candidato á Academia de Letras da Bahia

Bahia, 13 (A. B.) — O professor Magalhães Netto, homem de letras, lente da Escola de Medicina da Bahia, conhecido educador e polemista, apresentou-se candidato á vaga existente na Academia de Letras da Bahia.

A candidatura do professor Magalhães conta com elementos de efficiencia, entre os immortaes bahianos, que seguramente lhe proporcionarão a victoria.

Mais um gremio escoteiro

Mais um centro de escoteiros vae ser fundado nesta capital. Uma commissão de estudantes esteve nesta redacção, communicando que a sua installação será amanhã, nos salões da União dos Empregados do Commercio, sob a denominação de Gremio Litero-Escoteiro.

Um escandalo descoberto numa estação da Viação Ferrea

Porto Alegre, 13 (A. A.) — A policia está apurando o escandaloso caso verificado na Viação Ferrea em que alguns funccionarios que serviam na estação desta Capital de combinação com outras estações do interior e auxiliados por chefes de trem, vendiam passagens para adultos, fazendo recolher ao cofre da Viação quantias correspondentes, apenas, a metade das referidas passagens.

Um chefe de trem encarregava-se de cortar as passagens pelo meio, remettendo-as novamente a outros funccionarios prevaricadores, os quaes auferiam lucros regulares com tal transacção, ficando a passagem reduzida de cem mil réis para a metade.

Sobre a legalidade de varios creditos, inclusive um de cem contos para despesas com a policia

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda sobre a legalidade da abertura dos creditos supplementares, no total de 1.062:780$792, sendo 100:000$ para despesas com a Policia do Districto Federal; 700:000$, 250:000$, 12:780$792, respectivamente, ás verbas de inactivos, pensionistas e empregados addidos do Ministerio da Fazenda.

Uma quéda lamentavel

Na rua Regente Feijó, defronte do predio n. 174, foi victima de uma quéda, ficando com grande ferimento, na cabeça, o carpinteiro Francisco Gonçalves, residente á rua Tobias Barreto n. 22.

Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu, ali, os curativos de que necessitava, ficando em repouso.

A morte de um menino victima de auto

Atropelado por um auto no dia 8 do corrente, na rua Nabuco de Freitas, o menino Newton filho de Manoel Leão dos Santos, morador á rua Maurity numero 1, ficou bastante machucado.

Levado á Assistencia, o pobrezinho foi medicado e transportado depois para a casa de seu pae, ficando ali em tratamento. O seu estado aggravou-se, porém, e hontem, veiu elle a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Fallecimentos nos Estados

Parahyba, 13 (A. B.) — Falleceu hoje nesta cidade a sra d. Clarice Magalhães Cesar, esposa do commerciante Adalberto Cezar Falcão.

Belém, (A. B.) — Falleceu hoje, no momento em que era transportado em ambulancia para o hospital, o sr. Francisco Montenegro, irmão do ex-governador Augusto Montenegro.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os decretos seguintes:

Na pasta da Guerra — Nomeando: — o reservista Octacilliano ... para servente do Hospital Militar de Cruz Alta; Jacy Joaquim de Lemos para aprendiz do Arsenal de Guerra desta capital e o reservista Severino Firmino de Lima, para servente do mesmo Arsenal.

Concedendo a Simplicio Corrêa de Toledo a demissão que pede do logar de auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

Exonerando, Adalberto de Mattos de aprendiz da officina de projectis do Arsenal de Guerra desta capital.

Demittindo — por abandono de emprego, Cantidio Monteiro da Silva, de servente do Hospital Militar de Cruz Alta; Benedicto Ferreira da Silva, Oswaldo dos Santos e Roberto Lokar Bezerra de aprendizes do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e Nestor Leite, do estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento da Intendencia da Guerra.

Na pasta da Viação — Supprimindo, na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, um logar de terceiro escripturario.

Approvando projecto e orçamento para a execução de melhoramentos no armazem da estação de Poços de Caldas, da linha do Rio Grande a Caldas, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Promovendo na Directoria Geral dos Correios: — A carteiro de primeira classe, os de segunda Carlindo Maia da Silva Mattoso, por antiguidade e Ernesto Lino de Andrade, por merecimento; a carteiro de segunda classe, os de terceira, Germano Carlos de Simas, por antiguidade e Eduardo Mendes Ribeiro e Euclydes de Carvalho, por merecimento; e nomeando carteiro de terceira classe, os auxiliares de carteiro Astrogildo Alves da Silva e Ezequiel Isidoro da Silva; e serventes das officinas Pedro Nascimento e o servente de segunda classe Moacyr Mattos Cordeiro.

Exonerando — Por abandono de emprego, Alberto Lamartine Teixeira Lopes Sobrinho de praticante de trem effectivo da Central do Brasil e Francisco Moacyr Paiva, telegraphista de quarta classe da Rêde de Viação Cearense; e a pedido, Alvaro Faria, terceiro escripturario da Noroeste do Brasil, e, em disciplina, João Gonçalves de Oliveira Filho, agente de quarta classe da Oeste de Minas.

Promovendo — Na Rêde de Viação Cearense, a agente de quinta classe, por merecimento, o telegraphista de segunda Antonio ... Pinheiro Filho; a telegraphista de segunda classe, por merecimento, o de terceira, Antonio Barros dos Santos; e a telegraphista de terceira classe, por antiguidade, o de quarta Mario da Silveira Rocha.

Removendo — Para o cargo de auxiliar da Administração dos Correios de Pernambuco, o auxiliar da agencia postal de Cinco Pontas, Angelo Marques de Lemos; o telegraphista de quarta classe da Oeste de Minas, José Valle para agente de quarta classe da mesma Estrada; o agente de quarta classe da Oeste de Minas, Victor Valle para telegraphista de quarta classe da referida Estrada;

Promovendo por merecimento, a telegraphista de segunda classe da Noroeste do Brasil, o de terceira Socrates Buzzino.

Nomeando — Auxiliar da agencia postal de Cinco Pontas, em Pernambuco, o estafeta da agencia de Palmares, Annibal Wanderley Cavalcanti; estafeta da agencia postal de Feira de Sant Anna, na Bahia, Miguel Archanjo Soares, para auxiliar da agencia do Correio de Cachoeira; o engenheiro civil Accio Palmeiro Lopes, para conductor de segunda classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e diarista da Fiscalização do porto de Manáos no Amazonas, Raymundo Simplicio Fernandes para o cargo de fiscal de estatistica extra quadro da referida Inspectoria; na Rêde de Viação Cearense, o praticante Rossini Amaral Vieira para telegraphista de quarta classe; o auxiliar Raymundo Alves Maia, para conferente de quarta classe e o praticante Aryosto Duarte para telegraphista de quarta classe; e praticante de telegraphista de primeira classe da Noroeste do Brasil, Rubens Vieira Lavor, para telegraphista de terceira classe.

Promovendo — Na Administração dos Correios de Pernambuco, a terceiro official por merecimento, o amanuense José Alfredo Vaz de Oliveira e a amanuense por antiguidade, o auxiliar Ascendino Octavio de Lima Leal;

Nomeando — José Adolpho para thesoureiro da Agencia do Correio de Jundiahy em São Paulo; o continuo Manoel Francisco Rodrigues para porteiro da Administração dos Correios do Piauhy; o administrador dos Correios do Acre, ora em commissão no Pará, José Ribeiro Saback, para administrador em commissão dos Correios do Rio Grande do Sul; o praticante da Administração dos Correios da Bahia, Oscar Odilon Martins Barbosa, para auxiliar da agencia do Correio da Praça Castro Alves no mesmo Estado; o primeiro official da Administração Postal de Minas Geraes, Pedro Ferreira de Andrade Brant para administrador, em commissão dos Correios de Diamantina; Martha Purezza de Arruda e Maria Leoni, ajudante da agencia do Correio, respectivamente, em Itapolis e Ratiba, São Paulo.

Dispensando — De administrador em commissão dos Correios de Diamantina, o primeiro official da Administração dos Correios de Minas Geraes, José Ferreira de Andrade Brant Netto; o de cargo de administrador em commissão dos Correios do Rio Grande do Sul, o chefe de secção Manoel Baptista do Coûto e Silva.

Demittindo, o agente embarcadiço da Administração dos Correios de Amazonas, Raymundo Rufino de Oliveira.

Exonerando — Alvaro da Costa Domingos José Pereira, de thesoureiro da agencia do Correio de Jundiahy em São Paulo; e por abandono de emprego, Maria do Rosario Pereira agente do Correio de Campestre em Minas Geraes; Sebastião Ribeiro da Rocha, de praticante da agencia especial do Correio de Juiz de Fóra; e Joanna Baptista Rothier, tambem de praticante da referida agencia do Correio.

Nomeando agentes do Correio — Carolina Silveira, em Icom, São Paulo; Diva Pedrosa Bumerhy em Argollo, na Bahia; Guilhermina Sell, em Indios, Santa Catharina; e Orestes Barbosa, em Socavão, no Paraná;

Tornando sem effeito, as nomeações — De Alzira Rabello de Araujo para ajudante da agencia do correio de Itanhandú, Minas Geraes e João Sambuguy para ajudante da agencia do Correio de Caxias, Rio Grande do Sul;

Exonerando, a pedido — Basilio de Oliveira, ajudante da agencia do Correio de Itagyba, São Paulo; Luiza Tabalina, de agente do Correio de Itapolis, Santa Catharina; Olga Campos de Oliveira, agente do Correio de Barra do Rio Doce, Espirito Santo; Alipio dos Santos Nunes, agente do Correio de Itahy, Estado do Rio; Hygia de Oliveira, de agente do Correio de Campos Novos, Santa Catharina; Maria Jacyra Paparêe Paes, de agente do Correio de Tracuatona, no Pará e Antonio Dutra Sobrinho agente do Correio do Brejo da Cruz, na Parahyba.

NO SENADO

A QUESTÃO DA CASA DE SAUDE DR. ABILIO

O Sr. Presidente — Continúa o expediente.

Tem a palavra o sr. Mendes Tavares, previamente inscripto.

O Sr. Mendes Tavares — Sr. Presidente, não ha quem desconheça a debatida questão que tem agitado o fôro desta cidade sob o titulo de "Casa de Saude Dr. Abilio", questão essa que envolve tantos interesses e que tem tanto apaixonado os espiritos daquelles que nella se acham envolvidos, que até já chegou a dar-se lamentavel assassinato ás portas de um cinema desta Capital.

Não pretendo, Sr. Presidente, discutir essa questão, mesmo porque está sujeita á apreciação dos juizes da mais elevada hierarchia local.

Mas, mesmo entre os julgadores, as opiniões têm divergido de uma maneira radical, algumas dellas proferidas e emanadas de juizes da mais alta envergadura scientifica e moral que dão ganho de causa ao distincto medico Dr. Abilio de Carvalho. Outros juizes opinaram em sentido contrario, e dahi, Sr. Presidente, a exacerbação de animos, tendo chegado, até conforme já disse, ao mais violento desfecho.

Em poucas palavras, posso dizer que o ponto principal, em que gyra actualmente a questão, é o seguinte: o Dr Abilio tinha tomado, por arrendamento, durante um prazo certo, e por concurrencia publica, a locação, e mais tarde, findo o contrato, tornou-se co-proprietario do predio e terreno onde está funccionando a sua Casa de Saude, na rua S. Clemente. Uma das clausulas do contrato de arrendamento dizia que esse poderia ser prorogado por um prazo de cinco a dez annos.

Entretanto, por occasião de findar o prazo, os condominos do immovel, alguns delles, não consentiram na prorogação do mesmo, mas deixaram o Dr. Abilio de Carvalho na posse desse immovel, nas condições, portanto, do art. 1.195 do Codigo Civil e nas de condomino.

No decurso, Sr. Presidente, dessa debatida questão, alguns juizes da Côrte de Appellação, consideraram-se offendidos por artigos e apreciações feitas sobre as suas sentenças pelo referido Dr. Abilio, intentando, contra elle acções criminaes, que seguem o seu curso normal. Pois bem, mais tarde, correndo pela Côrte de Appellação outras questões civeis, esses mesmos magistrados, não se julgaram com obrigação de se considerar suspeitos, conforme me parece preceitua a lei e estão funccionando nas causas civeis não se considerando, repito, suspeitos, apezar de manterem questão criminal contra a parte a que acabo de me referir!!

Sr. Presidente, formulei um requerimento de informações a respeito desses factos que reputo anormaes. Esse requerimento é o seguinte:

"Requeiro que por intermedio da Mesa se solicitem informações do Sr. Ministro da Justiça sobre se tem conhecimento de que em processo que correm no fôro desta Capital, nas causas do Dr. Abilio, funccionam, sem se darem de suspeitos, juizes da Côrte de Appellação que contra elle manteem demanda criminal; no caso affirmativo, quaes as providencias tomadas para impedir tal facto."

Mas, Sr. Presidente, resolvi não apresental-o, pois quero confiar na rectidão de espirito desses juizes, appellando para sua independencia, afim de que elles afastem de si qualquer suspeita no seu modo de agir.

Si, por ventura, não existir nos dispositivos legaes em vigor algum artigo perfeitamente claro em que se possa fazer semelhante exigencia a esses juizes, mais do que isso, Sr. Presidente, o fôro intimo, a consciencia serena e impoluta, que devem procurar manter sempre, indicar-lhes-ha o verdadeiro caminho. E dessa fórma terão merecido os applausos da opinião imparcial de todos quantos teem conhecimento desses factos.

Sr. Presidente, fui obrigado a trazer este assumpto ao Senado, porque julgo que elle tem certa connexão com o Districto Federal. Embora não conhecendo o Dr. Abilio, não tendo com elle, infelizmente, relações pessoaes, sómente tive sciencia desses factos ha quatro dias, por occasião de visitar pessôa enferma recolhida em sua Casa de Saude. Ahi tive opportunidade de verificar que o Dr. Abilio pratica a verdadeira caridade, mantendo, gratuitamente, no seu estabelecimento, perto de 20 pessôas pobres do Districto Federal, as quaes, sem a menor remuneração, recebem tratamento igual aos que pagam. Ainda mais, muitas pessôas que recolhidas em sua Casa de Saude, obtendo locação de accôrdo com sua posição social, mais tarde, si por qualquer eventualidade da vida deixam de manter seus compromissos para com a referida Casa, nem por isso o Dr. Abilio os muda de classe, conservando-os na mesma situação e a todos prodigalizando carinho e conforto.

Nessas condições, não tenho duvida em considerar o Dr. Abilio como um benemerito. Verifiquei "de visu" os melhoramentos que introduziu naquella Casa onde empregou grande somma de dinheiro, para tiral-a da situação disforme em que se achava e transformal-a, hoje, no grandioso estabelecimento hospitalar que honra a nossa Capital.

Nessas condições, como um dever de gratidão para com esse benemerito, entendi vir á tribuna do Senado, trazer ao conhecimento dos collegas estes factos que reputo anomalos, certo, porém, de que os juizes nelles envolvidos, e declarada uma suspeição, que ninguem póde negar, procederão de accôrdo a não merecer, já não digo censuras, mas a mais ligeira critica.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem. Apoiado*).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

FERIU O CONTENDOR A NAVALHA

Encontrando-se no botequim da rua Julio do Carmo, esquina de Faria, o empregado do restaurante da rua Marquez de Pombal n. 67, Antonio Luiz Cerqueira e o operario Waldemiro Gomes da Silveira, morador á rua dos Arcos n. 51, tiveram uma desavença, por motivo futil.

Insultando-se e trocando ameaças, os dois sairam para a rua onde passaram a vias de facto.

Em meio da luta Antonio, sacando de uma navalha, golpeou Waldemiro na região glutea.

Intervindo populares, os lutadores foram separados, sendo o aggressor preso e autuado pelas autoridades do 9º districto e o aggredido, socorrido pela Assistencia.

Caiu á linha e foi esmagado pelas rodas do comboio

A's primeiras horas da madrugada de hoje, caindo de um trem em que viajava, na estação de Engenho de Dentro, ficou sob as rodas do mesmo, que lhe cortaram o corpo ao meio, um homem de cor branca, de 25 annos presumiveis, que trajava terno claro, com algum uso, calçava sapatos pretos e usava chapéo de palha.

Presume-se que se trata de suicidio visto que num dos bolsos do infeliz foi encontrado o seguinte bilhete:

"Isaura, — Adeus para sempre. — *Aureo*."

Além desse bilhete, de algum dinheiro e de um retrato do morto, nada mais tinha elle em seu poder.

O concurso para official da Directoria de Meteorologia

Encerram-se a 20 do corrente, as inscripções para os candidatos do cargo de 2º official da Directoria de Meteorologia. Os que desejam se inscrever poderão fazel-o diariamente, das 11 horas ás 4 horas da tarde, na secretaria da Repartição, 4º andar do Palacio dos Estados.

O desfalque na Delegacia Fiscal em Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (A. A.) — Terminou hontem, na Delegacia Fiscal o balanço que vinha sendo feito por uma commissão de funccionarios daquella repartição, afim de apurar o desfalque praticado pelo thesoureiro Adolpho Corrêa Rodrigues.

A commissão está elaborando o relatorio que será apresentado ao delegado fiscal do Estado.

O manto e a pelerine que pertenceram a d. Pedro II

Realizou-se hontem na thesouraria geral do Thesouro a ceremonia da entrega ao director do Museu Historico, do manto e da pelerine de d. Pedro II.

O DIA DE TRABALHO DA CAMARA

Projecto de reforma no Itamaraty

A sessão da Camara não teve importancia alguma, quanto ás votações. Sobre a mesa havia tres projectos do sr. Mario Piragibe. Um fixa em 7:200$ annuaes os vencimentos dos escreventes juramentados de cada cartorio das varas federaes. O outro concede ferias aos solicitadores da Justiça federal. No expediente, falaram os srs. Agamenon Magalhães e José Bonifacio.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Bergamini levanta uma questão de ordem, e o presidente informa que se trata de um simples erro de impressão.

Entrando-se na votação do primeiro grupo de emendas do orçamento do interior, desenvolve-se a obstrucção, falando os srs. Bergamini, Sá Filho, Raul de Faria, Odilon Braga, Agamenon Magalhães, Hugo Napoleão, Ariosto Pinto Tavares Cavalcanti, (relator) e José Bonifacio.

O sr. Sá Filho esclareceu que, havendo sido designado para fazer parte da delegação brasileira á Conferencia Interparlamentar, resolvendo não mais ir, não recebeu a ajuda de custas, que lhe devia caber.

Finalmente, dado o grupo de emendas como approvado, é pedida a verificação. Não houve numero. E passa-se á discussão, continuando-se a do orçamento da receita. Fala primeiramente o sr. José Bonifacio, e, por ultimo, até o fim da hora, o sr. Daniel de Carvalho.

Volta a discutir o Orçamento da Receita, do qual já se occupou em 2º turno, o que faz, não só para desenvolver alguns themas que apenas indicou em sua primeira oração, como para defender emendas que apresentou, e ainda para abordar outros assumptos que considera de magna importancia para os interesses do paiz.

Antes, porém, toma em apreço o discurso com que o sr. Cardoso de Almeida respondeu ás observações feitas pelo orador acerca do imposto de renda.

Proseguindo, declara pretender tratar dos seguintes themas: primeiro, o da dualidade da moeda em que é expresso o orçamento; segundo, a cobrança de 2 % ouro em quasi todos os portos, excepção feita de Santos e Manáos; terceiro, a necessidade de reformar na legislação fiscal; a saber, a reforma do systema tributario; promulgação do Codigo Aduaneiro, revisão das tarifas, adopção do Codigo Administrativo, provimento dos cargos mediante a escolha dos mais idoneos, sem criterio politico.

Passa a examinar cada um desses pontos, fazendo longas considerações a respeito.

Advertido de estar finda a hora da sessão, pede continuar inscripto para proseguir em suas considerações.

Findam os trabalhos, continuando a discussão.

REFORMANDO A CONTABILIDADE DO ITAMARATY

Eis o terceiro projecto do sr. Mario Piragibe:

Art. 1º — A actual secção de Contabilidade do Ministerio do Exterior passa a constituir uma Directoria Geral, subdividida em duas secções.

Art. 2º — Ficam creadas no mesmo Ministerio mais tres Directorias: do Archivo e Bibliotheca, dos Serviços e das Communicações, e dos Serviços Economicos e Commerciaes.

Paragrapho unico — Os directores dessas duas ultimas directorias serão nomeados em commissão, dentre os funccionarios do Ministerio do Exterior.

Art. 3º — O quadro a que se refere o art. 3º do decreto 14.056 de 11 de fevereiro de 1920 fica accrescido de mais um director geral, dois directores de secção, quatro primeiros officiaes, terceiros officiaes e vinte auxiliares, com equivalencia e correspondencia aos auxiliares de consulados, percebendo cada um delles os vencimentos annuaes de sete contos e duzentos mil réis.

Art. 4º — Os cargos creados nesta lei serão preenchidos por funccionarios da secretaria e dos corpos diplomatico e consular, na fórma seguinte:

§ 1º Para os cargos de terceiros officiaes serão nomeados os actuaes addidos, contratados ou não, que tenham servido dois annos de effectivo exercicio com comprovada competencia.

§ 2º — Para os cargos de auxiliares, que constituirão a primeira categoria do quadro de funccionarios do Ministerio do Exterior, serão nomeados os addidos ou contratados, não aproveitados na fórma do paragrapho anterior, sendo as vagas restantes preenchidas mediante concurso de provas, a juizo do governo.

Art. 5º — Só poderão ser nomeados para o primeiro posto dos corpos diplomatico e consular os que tenham servido durante dois annos, pelo menos, na Secretaria de Estado, com real e comprovada competencia.

Art. 6º — Nenhum secretario de legação poderá ser promovido no corpo diplomatico, antes de servir durante um anno, pelo menos, na Secretaria de Estado.

Art. 7º — Ficam equiparados e equivalentes os cargos da secretaria e dos corpos diplomatico e consular, obedecida a respectiva hierarchia.

Art. 8º — Fica o governo autorizado a transferir para a verba do pessoal effectivo, afim de attender ás ampliações decorrentes desta lei, todas as verbas pelas quaes eram pagos os addidos, contratados ou não, nos termos do orçamento vigente.

Art. 9º — Fica o governo autorizado a rever os regulamentos dos Ministerio do Exterior, a supprimir e modificar classes do corpo consular, elevando-as como melhor convir e transformando os consulados honorarios, que apresentem condições economicas apreciaveis, em consulados de carreira, podendo abrir os creditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

O novo superintendente da Fazenda Nacional de Santa-Cruz

Pelo ministro da Fazenda foi designado o 3º escripturario do Thesouro, Frederico Rocha para exercer, em commissão, o cargo de superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

O acto da posse teve logar hontem, na Directoria do Patrimonio, recebendo o novo superintendente, por essa occasião, uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros no Thesouro.

Sobre as gratificações especiaes dos funccionarios das delegacias fiscaes

Relativamente ao pagamento da gratificação especial de 20 % aos funccionarios da Delegacia Fiscal, o director da Despesa declarou que a referida gratificação foi suspensa em virtude do augmento de vencimentos de que trata o decreto n. 78.758 de 22 de maio ultimo.

A CASA DO ESTUDANTE

As varias festas que se realizarão a partir de hoje

Hoje, inicia-se mais uma semana symbolica, dedicada á Casa do Estudante. E' um movimento academico patrocinado pelo "O Globo". E a semana da Casa do Estudante, dado o enthusiasmo com que foi abraçada a idéa por todas as aggremiações academicas do Rio, marcará uma pagina brilhante na vida associativa da mocidade estudiosa desta capital. E para o brilho da semana muito tem trabalhado o Comité Central. Conseguiu, a proposito, o Comité que o padre Leovigildo Franca puzesse á sua disposição os escoteiros do Sagrado Coração de Jesus, afim de realizarem, domingo, á tarde, uma collecta, distribuindo ainda folhetos de propaganda na praça fronteira ao Jockey Club.

Os estudantes esperam que durante a semana sejam collectados obolos em todos os estabelecimentos de ensino desta capital. E' o tostão do estudante.

A sra. Gabriella Bezanzoni Lage tambem concorre para esse movimento, dando uma representação do "Orpheu". O programma de festas é suggestivo, havendo comicios de propaganda desse espectaculo, no Fluminense. Por outro lado, o Instituto Nacional de Musica dará a sua contribuição. E, a semana terminará, dia 22, com a festa dos balões, no Derby Club.

O concurso internacional de oratoria

A' commissão de estudantes norte-americanos, vencedores no concurso nacional de oratoria promovido nos Estados Unidos foi offerecido brilhante chá de despedida, no Pão de Assucar, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em homenagem ás tres representantes do sexo feminino vencedoras nos concursos regionaes e á senhorita Maria Luiza Doria de Bittencourt, vencedora no concurso realizado nesta capital, entre os alumnos da Faculdade de Direito.

Ao chá compareceram o dr. Swigget e senhora, elle director dos concursos internacionaes de oratoria entre universidades e membro do Conselho Internacional de Mulheres e distincta representante do movimento feminista americano, e o senhor Oryis, estudante vencedor do concurso nacional no Mexico.

Depois de percorrerem o Pão de Assucar e a Urca e admiraram as bellezas da nossa paisagem, foi offerecido um chá aos jovens viajantes. No decorrer do mesmo, a sra. Bertha Lutz, presidente da Federação deu a palavra á sra. Orminda Bastos que saudou em inglez aos senhores Swigget, referindo-se aos elos de amizade que unem os universitarios de todos os paizes entre o Brasil e os Estados Unidos, elos estes, que a visita actual viria fortalecer.

Em seguida usou da palavra a senhorita Maria Luiza Bittencourt, que saudou, em especial as tres vencedoras e a companheira mexicana. Em nome da commissão de estudantes norte-americanos, falou a senhorita Elisabeth Corey oradora fluente e brilhante que expressou a sua admiração pelo Brasil em phrases de inspiração muito feliz.

O joven mexicano tambem usou da palavra, saudando a mulher brasileira e a mulher contemporanea, factor de mais em mais importante na historia da civilização.

Compareceram entre outras senhoras da Federação e da União Universitaria Feminina, as dras. Carmen Portinho, Amelia Sapienza, Maria Ferreira Chaves e Moema Junqueira Schilgen.

O chá foi organizado pela senhora Maria Amalia Faria, presidente da Federação e pela senhora Maria Amalia Bastos de Miranda Jordão, vice-presidente com a collaboração dos demais membros da directoria.

Aggredido a navalha por um desconhecido

Capitulino Baptista, empregado publico, quando se dirigia para sua casa no morro da Matriz s|n, Engenho Novo, foi aggredido a navalha por um desconhecido recebendo um ferimento contuso na região cervical.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

Uma menina atropelada

Na rua do Estacio, em frente á casa de n. 57 onde reside, foi colhida por um auto, hontem, a menina Jacyra, de 5 annos, filha de João de Deus Frade.

Depois de medicada na Assistencia, Jacyra, que recebeu escoriações no rosto e no braço esquerdo, foi levada para sua casa

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nas terças, quintas e sextas-feiras de 11 ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letras A até Z.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas de decimo segundo dia util: Meio soldo, de A a Z; Montepio Civil da Fazenda, de O a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho: Adjuntas de 3ª classe, de A a Z, titulados de obras, de J a Z e operarios da Garage e Officina Mecanica.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Director do serviço, capitão Arthur; official de dia, capitão Torres; auxiliar do dia, tenente Ribeiro; 1º socorro, 2º tenente Loureiro; manobras, 1º tenente Edmundo; medico de dia, tenente dr. Ladeira; medico emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Penna; dia a pharmacia, major Hermino; ronda geral 2º tenente Ladeira. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquice", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 16 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até ás 17 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anita Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas; idem idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas.

Resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da despesa de 1.500:000$, para a Abbadia Nullius Monserrat do Rio de Janeiro (Mosteiro de São Bento), pelo serviço de construcção da estrada de rodagem que vae á cidade de Boa Vista, no Amazonas; ordenar o registro do credito especial de 11:183$780, para pagar os vencimentos e augmentos, Joaquim Barreto Costa, director do Campo de Sementes de Rezende, de 11 de junho de 1926 a 31 de março de 1926; ordenar o registro do contracto feito entre a Directoria da Marinha e as firmas Antonio Cavalheiro & Irmão e Alberto Bragio & Irmão, para obras de reconstrucção, reparos e pinturas no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná; ordenar o registro da despesa feita pela Repartição Geral dos Telegraphos, para arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica de Juiz de Fóra; entre o Museu Nacional e Fontes Garcia & Cia., e outros para fornecimento de material permanente, no corrente anno.

CRUZADOR "CARADOCK"

Foi offerecido um almoço ao ministro da Marinha, a bordo da unidade britannica

O commandante Moore e demais officiaes do vaso de guerra inglez que se acha fundeado em nosso porto, offereceram hontem ao ministro da Marinha e ao chefe do estado-maior da Armada, um almoço a bordo do "Caradock".

Acompanhados dos officiaes de seus respectivos gabinetes, os almirantes Pinto da Luz e José Maria Penido chegaram a bordo cêrca do meio-dia, sendo recebidos com as honras da pragmatica, havendo a guarnição formado no convés e prestado continencias ás altas autoridades navaes brasileiras.

Após o almoço, o commandante Moore convidou o ministro da Marinha e demais autoridades da Armada a visitar as installações do magnifico vaso de guerra, depois do que o almirante Pinto da Luz felicitou a officialidade do "Caradock", pela optima impressão que lhe causára a disciplina observada a bordo.

— Hoje e amanhã, entre 2 e 5 horas da tarde, o cruzador britannico estará franqueado á visita publica, no cáes da praça Mauá.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

Remettendo novamente ao Tribunal de Contas o processo referente ao contrato celebrado pela Directoria do Patrimonio, com o constructor Seraphim Moutinho Pedreira, para a demolição do antigo edificio da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz e fechamento do terreno em que esse edificio se acha, o ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto que recusou registro ao mesmo contracto.

O asphaltamento de duas importantes ruas do Meyer

Ha muito que nos vimos batendo em prol de um melhoramento para o populoso bairro do Meyer, reconhecido por todos como de urgente necessidade.

Referimo-nos ao asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz, entre Maria Calmon e a praça, onde começa a Avenida Amaro Cavalcante e da rua Anna Barbosa, á rua Angelica até a esquina da rua Aristides Caire.

Esse melhoramento uma vez realizado veriamos desapparecer um dos mais graves defeitos que é a poeira levantada pelos bondes e por outros vehiculos que trafegam já em numero bastante consideravel nestes dois trechos da capital dos suburbios.

Demonstrada a conveniencia da execução desse serviço, facilmente executavel, não deixaremos de clamar sempre, junto das autoridades municipaes, certo que tanto hamos de clamar, que um dia seremos ouvidos.

Actos assignados hontem, pelo chefe de policia

Por actos de hontem, o chefe de policia transferiu os seguintes commissarios:

Armando Silles, do 3º para o 9º districto; José da Gama Manhães, do 4º para o 9º; Fredegard Martins Ferreira, do 11º para o 21º; José Borges Brandão, do 24º para o 9º; Antonio Emiliano Chermont, do 24º para o 26º; Victor José de Albuquerque, do 25º para o 23º; Amador Rodrigues da Costa, do 6º para o 13º; João de Moraes, do 9º para o 10º; Antenor Tibau, do 10º para o 2º, e deste par ao 13º, Cesarino Paollelo.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O "Fon-Fon" apresenta-se, esta semana, com uma edição que deslumbra. Tanto material como literariamente, a grande revista carioca está digna de elogios. "A poesia que não conhece o amor" — é o titulo da chronica que abre o texto de "Fon-Fon", e que tem o prestigio e o encanto da arte luminosa e bizarra de Bastos Portella. O suave e tão festejado poeta offerece-nos uma pagina rutilante sobre a poesia japoneza. Outros nomes em evidencia nos nossos circulos intellectuaes collaboram, em prosa ou verso, nesta edição do magazine de Sergio Silva. Contos, poesias, chronicas e outros trabalhos literarios brilham nas paginas honrosas de "Fon-Fon". A parte graphica da magnifica revista não está menos rutilante. Uma copiosa reportagem illustrada fixa, entre outros notaveis acontecimentos da semana, os seguintes: baile no Palacio Guanabara; parada de 7 de setembro, outras commemorações da grande data nacional; solennidade commemorativa do anniversario do Instituto dos Advogados; festejos de domingo promovido pela União dos Empregados do Commercio; factos paulistas, etc. As secções permanentes de "Fon-Fon", sempre attrahentes. E uma linda e suggestiva capa, do desenho moderno, completa o encanto deste numero variado, leve e interessante da grande e conhecida revista.

"PARA TODOS"

A repetição de ser "Para Todos..." a mais bella e elegante revista carioca a eimpõe em cada nova edição deste semanario de mundanismo, de letras e de arte. E isto porque "Para Todos..." não se satisfaz com os louros conquistados, mas se estimula cada vez melhor com os applausos unanimes de todos os leitores de élite. A edição de hoje confirma de modo elegante a sua supremacia na imprensa illustrada do paiz, quer no tocante á parte graphica, quer na parte photographica abrangendo todos os acontecimentos sociaes dos ultimos dias, quer, finalmente, no brilhantismo de sua collaboração literaria, que é das mais variadas e mais seleccionadas, assignando-a nomes festejados mesmo entre o grande publico.

"VIDA NOVA"

O conceituado magazine de João de Abreu nos dá um dos melhores numeros da semana. Além de vasta collaboração literaria e humoristica, "Vida Nova" reproduz os factos mais importantes da vida mundana em nitidos clichés. A capa, que é uma delicada trichromia, é uma demonstração pujante e artistica de Pastor.

"NUMERO... 270"

Como sempre, apparece hoje mais um exemplar dessa bem feita revista popular brasileira, trazendo 100 paginas de boa leitura e na capa uma bella trichromia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no salão do 5º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro a segunda assembléa geral da turma de bacharelandos de 1929 para decisões do sassumptos relativos ás eleições.

A ordem do dia dessa reunião é a seguinte:

1º — Votação da proposta de conciliação, que será realizada com qualquer numero, por se achar em segunda assembléa.

2º — Havendo numero, effectuar-se-ão as eleições de paranympho e orador.

Para essa reunião são, por nosso intermedio, convidados todos os bacharelandos.

Victimas de atropelamento

A Assistencia Municipal prestou soccorros ao funcionario municipal Lino de Miranda Sardinha, morador á rua do Riachuelo n. 158, com escoriações e contusões generalisadas pelo corpo, e ao motorista Emygdio Virgilio Pereira, morador á rua João Clapp Filho n. 10, que ficou com o pé esquerdo torcido e varias contusões pelo corpo. Ambos foram victimas de atropelamentos, o primeiro na rua Visconde do Rio Branco, e o segundo, na rua Buenos Aires.

A FEBRE AMARELLA

Registrou-se em Nictheroy, um caso fatal

Após quasi dois mezes de tregua, volta a occupar o noticiario, a febre amarella.

Em Nictheroy acaba de se registrar mais um caso fatal do terrivel morbus. A victima foi a senhorita Maria Elisa Serte, residente á Praia das Flexas n. 75.

Já no segundo dia de enfermidade, foi chamado para medical-a, o dr. Eduardo Imbassahy, clinico na vizinha capital, que suspeitando dos symptomas apresentados pelo quadro clinico, solicitou a presença do professor Antonio Pedro, para uma conferencia. Accordaram, então, os dois clinicos, que se tratava de um caso de febre amarella.

Aggravando-se o seu estado, viu a inditosa senhorita a fallecer, no proprio domicilio.

O dr. Alcides Lintz, logo que foi notificado do novo caso de febre amarella, esteve na residencia em questão, acompanhado do dr. Decio Parreiras, procedendo ao inquerito epidemiologico e combinando as providencias que o caso reclamava.

Assim, foi logo atacado o serviço de expurgo da casa onde se verificou o obito e dos predios vizinhos, alcançando até a matriz do Ingá.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO

Os accusados foram, hontem, julgados

Perante o juiz da 2ª vara federal foram, hontem, julgados os accusados no ultimo desfalque occorrido na Recebedoria do Districto Federal.

Todos os réos, que são José Graça, Aristeu Carneiro e Waldemiro Bernardes, compareceram acompanhados de seus advogados.

A accusação foi feita pelo procurador criminal.

Os autos foram á conclusão do juiz para sentença.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Uma conferencia do professor Leon Walther promovida pela Associação B. E. Profissional

A convite da Associação Brasileira do Ensino Profissional, o professor Leon Walter, do Instituto Jean Jacques Rousseau, realiza hoje, ás 5 horas, no salão da Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre "Orientação Profissional".

As novas estampilhas do sello adhesivo

Por determinação do ministro da Fazenda, foi marcado o prazo de 15 dias, a contar de hontem, para troca, na 3ª sub-Directoria da Recebedoria do Districto Federal, das estampilhas do sello adhesivo das taxas de $600, 1$000 e 5$000, da emissão biennal 1928-1929, por outros de egual valor da emissão de 1929-1930.

Foi mantido o acto de suspensão por se tratar de uma medida disciplinar

Relativamente á queixa apresentada contra o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro pelo 1º escripturario Pedro Torres Leite, por tel-o suspenso por oito dias, o ministro da Fazenda, tomando conhecimento da mesma, resolveu manter o acto do referido inspector, por se tratar de uma medida disciplinar.

FOGO NA DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO

A acção dos bombeiros conseguiu evitar grandes prejuizos

Hontem, á tarde, o predio em que funcciona a Directoria do Material Bellico teria sido reduzido a cinzas, se não comparecessem, promptamente, os Bombeiros, que lograram evitar desse modo grandes prejuizos.

Aquella dependencia do Exercito, como se sabe, fica na rua Marechal Floriano Peixoto, tendo, ao lado, um predio de propriedade de mme. Jeanne Artitich actualmente em Paris, e no qual está installada a pensão de d. Emilia Henriques. Da chaminé desse predio partiram fagulhas que foram attingir justamente a secção do Serviço de Engenharia, sendo, então, notado que todo o proprio nacional estava sendo seriamente ameaçado por grande incendio, que começava, já, no forro da alludida secção, a cuja altura a chaminé tem a sua extremidade.

Ha, ali, muitas amostras de explosivos, e por isso, o tenente Paula Costa, auxiliado pelo servente José Narciso, tratou incontinente de iniciar o ataque ao fogo, que foi, afinal, extincto com a chegada dos Bombeiros da estação central.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Carmen Sayão de Moraes Braga, terreno á rua Ministro Viveiros de Castro, por 52:000$; Gracindo de Medeiros Valença, predio á rua Divisoria, n. 134, por 5:000$; Francisco e Domingos Gialiusi, terreno á rua Nova Jerusalem, por 1:500$; dr. Edmundo de Miranda Jordão, terreno á rua Aymoré, por 10:000$; Antonio Moreira de Carvalho, predio á rua Francisco Zéeje, por 12:500$; Marietta Lopes da Cunha, terreno á rua Domingos Lopes, por 1:000$; Maria Emilia Borges Cruz, predio á rua das Palmeiras n. 27, por 51:000$; Benedicto Reis, terreno á rua Ourique, por 400$; Carlos Gomes de Faria, terreno á praia da Bandeira, Governador, por 10:000$; João da Silva Dias, predios á rua Conselheiro Agostinho ns. 104 e 110, por 20:000$; Claudina Maria do Lago Carvalho, predio á rua Real Grandeza n. 16, por 45:000$; Alfredo Monteiro Quintella, terreno á rua Ferreira de Andrade, por 5:000$; Manoel Ribeiro Junior, predio á rua Dr. Peçanha da Silva, s|n., por 11:500$; Marcus Voloch, terreno á rua Morro da Rosa, por 2:200$; Francisco Simpenoso, predio á rua Paes de Andrade n. 43, por 12:000$; Alzira Moreira da Silva, terreno á rua Dr. Nunes, por 1:796$ João Baptista de Barros, terreno á estrada Braz de Pina, por 1:500$; Joaquim dos Santos Coelho Lobo Junior, terreno á rua Ferreira de Andrade, por 5:000$; Benjamin Peixoto Neves, terreno á rua Gonzaga Duque, por 3:000$; Albino Pinto Ferreira Alves, terreno á estrada Braz de Pinna, por 7:000$; João Pellizzani, terreno á rua Paraopeba, por 2:070$; João Bonifacio de Carvalho, terreno á rua Caricurya, por 400$; João Medeiros de Lima e Oscar Zozimo de Jesus, terreno no caminho do encanamento, por 800$; Daniel Francisco Penuve, terreno á rua Saldanha da Gama, por 3:000$; Euclydes Francisco Maia, terreno á rua Ada, por 1:000$; Joaquim Rodrigues Canella, terreno á rua Barreiros, por 15:000$; e Francisco Sizenando Silva, predios á rua João Barbalho ns. 158 A, e 160, por 24:000$000.

Recorreu do acto da secção do imposto sobre a renda, na Bahia

Tendo Francs Stevenson recorrido do acto da secção do Imposto sobre a Renda annexa á Delegacia Fiscal na Bahia, que lhe impôz a multa de 60 % com a obrigação de pagar o imposto sobre dividendos recebidos em Londres, o ministro da Fazenda ordenou a devolução do processo á Delegacia Geral, para que esta dê a solução que julgar acertada.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

Do 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonumine.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre "Os grandes factos do dia", a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade, exclusiva.
Das 8,45 ás 9,05 — Continuação do radio-romance "As minas de Salomão" pelo dr. Alvaro Rosas.
Das 9,05 em deante — Programma de musicas ligeiras no studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral. Musica ligeira no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos escolhidos.
Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.
Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

CONVITE PARA ELEIÇÕES

São convidados os socios da Radio Educadora do Brasil para se reunirem em assembléa no dia 27 do corrente, na séde da sociedade, á rua 13 de Maio 44, 2º andar, ás 5 horas, para elegerem um socio para o cargo vago de director-secretario.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, sabbado, o seguinte:
Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.
Das 8 ás 8,45 — Discos.
Das 8,45 em deante — Programma musical em seu studio com o concurso da senhorita Anna Rudge Hampshire e srs. Arnaldo Rebello (piano), L. Aragão (violino) e Luiz Heitor.
O programma é o seguinte:
1ª parte — 1) Haydn: Minueto; b) Beethoven: Rondino. Violino, sr. Aragão; piano, sr. A. Rebello. 2) Chopin: Balada; b) Scriabin: Estudo pathetico. Piano, sr. Arnaldo Rebello. 3) Massenet: Elegia; b) Albeniz: Tango — Violino, sr. Aragão.
2ª parte — 4) Cesar Frank: Procession; b) Luiz Heitor: Desejo — Saudade — Canto, senhorita Annie Rudge Hampshire; ao piano, o autor. 5) Luiz Heitor: a) Momento suave; b) 2 paisagens. — Piano, pelo autor.
Serviço telegraphico.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando os serventes de proprio municipal Porphirio José dos Santos, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 17º districto (Republica do Perú); Casemiro Rodrigues, para ter exercicio na 2ª escola mixta do 17º districto (Guatemala); e Elias de Almeida, para ter exercicio na Escola Profissional Visconde de Mauá.

Transferindo a adjunta de 1ª classe Helena Durão, para a 6ª escola mixta do 1º districto; o Lopo Leite Pereira, para o 1º curso popular nocturno masculino do 2º districto.

Concedendo trinta dias de licença ao conductor de ensino Roberto Estrella.

— Requerimentos despachados pelo director:

Odette Leal Alves Pequeno — Prove com attestado medico, que não pode comparecer á séde da Commissão de Inspecção de Saude; Carmen Ferreira e Adalgiza de Souza Gomes — Indeferido.

— Despachos do director: Judith de Souza Oliveira, Natercia de Carvalho Custodio, Francisca Alves Peres da Silva, Maria da Serra da Fonseca, Iris Leal Valle da Costa, Elza Mazza Nascimento Machado, Antonietta Augusta de Mattos, Antonio Penalva dos Santos Leal e Regina Gomes dos Santos — Apresentem-se ao director.

Exigencias feitas:

Pela 1ª secção — Annita de Faria Alberna — Declare onde deve ser [illegible] os vencimentos do chefe da secção [illegible] Inspectoria [illegible] Leal — Declare em que data deve ser [illegible] e se não se afastará desta capital durante o periodo da licença.

Pela 2ª secção — Carmosinda Peres Braga — Compareça nesta secção com urgencia, para esclarecimentos.

A matricula nas escolas primarias de S. Paulo

São Paulo, 13 (Havas) — Nas escolas publicas primarias do Estado, acham-se matriculados 377.638 creanças.

O LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

Como foi commemorada a data da sua fundação

A directoria do Lyceu Litterario Portuguez, para commemorar a passagem do 61º anniversario da fundação social, realizou uma brilhante sessão magna, que esteve extraordinariamente concorrida. Foi presidida pelo dr. Pedroso Rodrigues, encarregado de Negocios de Portugal, que constituiu a mesa com os srs. vice-consul de Portugal, conselheiro Lamprêa, padre José Maria da Rocha, dr. Jorge Monjardino, dr. Frederico Silva, commendador Sá e Gama, e outros representantes de instituições portuguezas. Dando inicio aos trabalhos o commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da directoria, leu o seguinte discurso:

"De uma dissidencia entre associados do antigo Retiro Litterario Portuguez nasceu esta casa de ensino.

Bemdicta dissidencia! Abençoada divergencia que a produziu!

Não fosse o gesto do valoroso grupo de associados da velha e desapparecida associação litteraria, por certo não teriamos hoje a felicidade de congratular-nos pela obra meritoria e philantropica que esta instituição vem praticando ha 61 annos.

A' vontade, á pertinacia dos seus fundadores, ao trabalho incansavel dos que lhes seguiram, deve-se este monumento que através de tantos annos vem com a maior amplitude illuminando e educando o espirito de numerosas gerações.

Em 10 de setembro de 1868, um grupo de esforçados patriotas, com solennidade, esperançosos pelo brilhante porvir da sua obra, fundavam o Lyceu Litterario Portuguez. As difficuldades, entretanto, augmentavam á medida do desenvolvimento da instituição, mas a fé que os animava e a grandeza da obra que amparavam era de tal ordem, que dentro em pouco outros elementos delles se approximavam e, assim cercados da sympathia geral e principalmente da operosidade de Martins de Pinho, Conde de Alto Mearim, o Lyceu Litterario Portuguez consolidou-se e a obra, nascida pela vontade forte de um grupo de valorosos associados, [illegible]

Graças ao esforço deste grande benemerito, a obra philantropica desta instituição de ensino vem-se mantendo em toda a sua plenitude, desenvolvendo-se cada vez mais.

O programma do Lyceu Litterario Portuguez vem sendo executado não só pelos seus dirigentes mas sobretudo graças ao zelo, á lealdade e á dedicação do seu distincto corpo docente, constituido de abalizados professores que aqui exercem o seu nobre ministerio, alguns, ha mais de trinta annos, continuando a direcção das aulas o sr. Franklin Cardoso, que muito tem feito pelo beneficio desta Casa. A estes dedicados collaboradores, o nosso reconhecimento, expresso nestas minhas homenagens.

A todos quantos nos honraram com sua presença, os mais sinceros agradecimentos."

Executados e cantados pelos alumnos os hymnos Nacional e Portuguez, usaram da palavra o dr. Penna Firme, que produziu o discurso official, e padre Manoel da Cruz, como representante do Corpo Docente. O sr. J. Ribeiro, em nome da directoria, [illegible] valiosos serviços do sr. Joaquim Freire, fazendo-lhe entrega de uma medalha de ouro e de um diploma de distincção, [illegible] agradeceu. Depois de brilhante discurso do sr. Augusto de Mattos, [illegible] seguiu-se á distribuição de premios aos alumnos, que mais se distinguiram nos exames finaes do anno de 1928, sendo estes entregues pelas senhoras [illegible] Gomes Barbosa e Avelino Mesquita.

Em nome dos alumnos o sr. Martiniano de Araujo Lins, pronunciou um discurso de agradecimento, seguindo-se com a palavra o dr. Frederico Silva, director do Lyceu de Artes e Officios, além de outros oradores, sendo todos muito applaudidos. Aos srs. Alaor Prata, Henrique Maggioli e Baptista Pereira, foram conferidos diplomas de socios honorarios, pela lei que considerou o Lyceu de utilidade municipal. Encerrada a primeira parte da sessão, seguiu-se a litteraria, em que tomaram parte diversos alumnos, declamando versos de poetas brasileiros e portuguezes, que mereceram muitos applausos do grande auditorio. Já passava da meia noite quando o presidente encerrou a sessão.

(8291)

Noticias da Viação

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, solicitou providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude, para fins de licença a que se refere o artigo 17 do decreto 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, o continuo desta secretaria de Estado, Pedro de Araujo Costa, que se encontra recolhido ao Hospital Central do Exercito.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação, pediu que, [illegible]

— Ao Tribunal de Contas, o sr. Victor Konder, solicitou registro e respectivo pagamento da conta da Companhia Navegação Lloyd Brasileiro, na importancia de 1.523:000$586, correspondente á subvenção a que tem direito pelo serviço executado durante o mez de maio do corrente anno.

— Ao director da Central do Brasil, o ministro transmittiu por copia a exposição deste Ministerio com o despacho do presidente da Republica, de accordo com a letra [illegible] do Codigo de Contabilidade Publica, [illegible] importancia total de 183:760$000.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação, pediu hontem providencias afim de que, [illegible] de 5 de janeiro de 1917, já escripturada no Tribunal de Contas, [illegible]

O auto quebrou-lhe o pé

Colhido por um auto, na praça da Republica, onde reside, no n. 13, o operador Paulo Gavarão, teve o pé esquerdo fracturado.

Levado á Assistencia, Paulo foi medicado e recolheu-se depois á sua residencia.

Victima, tambem, de um auto, no largo do Estacio, o carregador Francisco Galdino Lourenço da Fonseca, residente á rua do Rosario, recebeu ferimentos e escoriações generalizadas.

CASA MARCILIO DIAS

Após uma permanencia de alguns dias em São Paulo, seguiu para Santos afim de ali realizar uma conferencia sobre a Casa Marcilio Dias e a Marinha Nacional, o capitão de mar e guerra Frederico Villar, mordomo da Casa Marcilio Dias.

Durante sua estadia em São Paulo, o commandante Villar, que foi considerado hospede official da cidade, realizou uma conferencia no Theatro Municipal, sob o thema: "A Casa Marcilio Dias — A Marinha e a Nação — A Patria Grande", perante uma enorme concorrencia que encheu completamente o theatro, tendo á ella comparecido o sr. Julio Prestes, presidente do Estado, e seus auxiliares de governo, o prefeito, as officialidades do Exercito e da Força Publica, universitarios, alumnos das escolas normaes e gymnasios e enorme massa popular. Ao terminar a conferencia, que foi longamente applaudida, o presidente Julio Prestes entreteve-se em seu camarote em palestra com o commandante Villar, assegurando-lhe todo o apoio do governo de São Paulo ao nobre e grande emprehendimento da officialidade da Marinha Nacional, para a conclusão do qual renovaria a contribuição que fôra feita pelo governo do Estado ao ser elle iniciado. Correspondendo ao appello do commandante Villar, uma commissão, tendo á sua testa a sra. Olivia Penteado, organizou um programma de diversões em beneficio da Casa Marcilio Dias, estando nelle incluido uma grande festa sportiva e um baile. Numerosas das mais importantes firmas industriaes e commerciaes de São Paulo prometteram enviar contribuições para o acabamento do edificio da Casa Marcilio Dias, ora em construcção, sob a presidencia da sra. Washington Luis.

Em Santos estão sendo egualmente preparados grandes festejos, sob a direcção do prefeito Dantas, incluindo uma festa nautica, um jogo de football, um jogo de box e um baile. Para tomar parte no jogo de football, o ministro da Marinha autorizou a ida de um team da esquadra, o qual seguirá para Santos domingo, pelo vapor "Aspirante Nascimento", sob a direcção dos segundos-tenentes Sylvio Heck e Armando Burlamaqui, que tambem levam um film das manobras da esquadra em 1928, para ser exhibido por occasião de um dos festejos, que serão dirigidos pelos capitão de Fragata A. de Andrade Dodsworth, capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira e sr. G. de Castilhos, que se acham servindo em Santos, de collaboração com os elementos civis representativos das associações santenses.

O vice-almirante Souza e Silva, presidente do conselho deliberativo da Casa Marcilio Dias, recebeu mais os seguintes donativos para auxiliar a conclusão do respectivo edificio:

Seabra & C., 500$000; Quantia já publicada, 583:549$600. Total até esta data, 583:049$600.

Os festejos terão caracter sportivo, revertendo o seu resultado financeiro em beneficio da "Casa Marcilio Dias", delles devendo participar elementos filiados á Liga de Sports do Exercito e das outras associações sportivas.

(Continuação:) mente designada a data da chegada ao porto de Santos dos nossos marujos, que receberão dos paulistas provas de grande affecto.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 71 passagens, na importancia total de 2:036$700.

— Na estação de Bello Valle, arreou um truck do carro 176, do trem C83, da Central do Brasil, impedindo a marcha do referido trem interrompendo o trafego.

Por esse motivo os trens M 15 e M 16, soffreram atrazo de 6 horas, o mesmo acontecendo aos trens cargueiros C 82 e C 84, que tiveram alteração de 4 horas nos seus respectivos horarios.

— Despachos da directoria: Companhia de Seguros Confiança, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior. Anacleto Gonçalves de Oliveira, pedindo permissão par aconstruir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Arthur Oscar Cherem de Moraes Rego — Deferido, em face das informações. Sociedade Anonyma Marvin — Concedi prorogação do prazo de entrega por 30 dias, conforme parecer da 4ª divisão. Sebastião Antunes, pedindo transferencia — Deferido, em face das informações. Companhia Continental S. A. de Seguros — Pague-se a quantia de 222$300, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Companhia de Seguros Indemnizadora — Reduzida para 510$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Companhia de Seguros Sagres — Pague-se a quantia de 1:158$140, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado. Fonseca & Cia. — Pague-se a quantia de 166$000, correndo a despeza por conta do empregado infra indicado.

Vão ser festivamente recebidos em Santos os marinheiros nacionaes ali esperados

São Paulo, 13 (Havas) — Por iniciativa de senhoras da sociedade paulista deve realizar-se, dentro de poucos dias, nesta capital, interessante festa sportiva social, em homenagem aos marinheiros nacionaes que visitarão o porto de Santos.

Amanhã deve ser definitiva-

Um crime barbaro no municipio sul-riograndense de Santa Maria

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Communicam de Santa Maria, no logar denominado Laranjeira deu-se um crime em condições particularmente selvagens, que impressionou a população daquella cidade.

Reside em Laranjeira o agricultor Emerenciano Medeiros, casado com Brandina Medeiros, tendo o casal tres filhos.

Em companhia de Emerenciano e sua familia morava o jornaleiro Horacio Santos, separado de sua mulher, a quem Emerenciano agasalhára. Na manhã de hontem, o dono da casa saiu para a lavoura e sua mulher ausentou-se tambem, indo á casa de um vizinho em busca de remedio para um dos menores que ficára em companhia de sua irmã Maria, de nove annos de edade.

Pelas onze horas Horacio chegou, de volta do trabalho. A pequena Maria occupava-se na cozinha, quando o jornaleiro entrou em silencio no aposento, pegou Maria por um braço e, levando-a para o quarto do casal, degolou-a de orelha a orelha. A scena foi presenciada pelo irmãosinho doente, que mais tarde narrou o facto aos paes.

Consumado o crime, Horacio fugiu. Agarrado pela policia, declarou que mantinha relações illicitas com Brandina. Ha dias passados Maria os surprehendera e ameaçára de tudo revelar ao pae. Para evitar a delação degolára Maria.

Transferencias e classificações de officiaes do Exercito

Foram transferidos: o coronel intendente de guerra Claudio Monteiro, de chefe do serviço de intendencia da 3ª região militar (Porto Alegre), para a Directoria de Intendencia da Guerra (commissões technicas); tenente-coronel intendente de guerra Alcebiades Alves de Almeida, de chefe do serviço de intendencia da 6ª região militar (Belém), para chefe interino do mesmo serviço na 3ª região militar (Porto Alegre), e 1ºs tenentes de administração Gerson Alves de Souza, do serviço central de transportes (Capital Federal), para o serviço de intendencia da circumscripção militar (Campo Grande), e Everardo Porfirio de Araujo, da 1ª companhia de administração (Capital Federal), para o serviço de intendencia da 8ª região militar (Porto Alegre).

Foram classificados: na 8ª região militar (Belém), como chefe interino do serviço de intendencia, o major intendente de guerra Boaventura Nazareth, e na 1ª companhia de administração (Capital Federal), o 1º tenente de administração Waldemar Otto Barbosa.

OS CÃES NOS SUBURBIOS

Protestos contra o processo para o seu aprisionamento

Dentre os abusos que se observam nos suburbios, provocando os maiores perigos aos seus habitantes, o dos cães vadios é, sem duvida, um delles.

Esses cães á solta nas ruas suburbanas vêm, protegidos pela falta do cumprimento do dever da repartição encarregada do seu aprisionamento, pondo em cheque as pennas dos transeuntes desprevenidos de um instrumento defensivo.

Diariamente o "Correio da Manhã" vem recebendo e divulgando reclamações dessa natureza, sem haver para ellas uma medida solucionadora.

Felizmente, esteve, ante-hontem, em nossa succursal, no Meyer, um cavalheiro que nos veiu trazer uma nova, isto é, o resultado de uma efficiente campanha diaria do "Correio da Manhã".

E' que aquella rua tivera, naquelle dia, a visita da carrocinha, encarregada da apanha de cães vadios.

O nosso informante proseguindo na sua narrativa disse-nos que não só viria agradecer a collaboração do "Correio da Manhã", como tambem, por meio delle, protestar contra o procedimento dos laçadores.

Na rua Clarimundo de Mello esquina da rua Cruz e Souza os laçadores chegaram ao ponto de matar um desses animaes, não obstante os protestos vehementes de muitas senhoras e senhoritas que, dos portões de suas casas, assistiam ás scenas barbaras daquelles funccionarios.

Póde, sr. redactor, accrescentar no seu jornal que os laçadores só procuram aprisionar os animaes de estimação, deixando á solta os hydrophobos e leprosos, que constituem um serio perigo para o povo.

Ao nosso informante, que a essa altura despediu-se de nós, promettemos a publicação desta que aguarda providencias de quem de direito.

Foi requerida a fallencia da firma J. Rezende & Cia.

A Industrial Acceptance Corporation of South America requereu, hontem, no Juizo da 5ª vara civel, a falencia da firma concordataria J. Rezende & Cia., estabelecida á rua Evaristo da Veiga n. 19, com commercio de automoveis.

NOTAS RELIGIOSAS

AS FESTAS DE N. S. DA CONCEIÇÃO EM SACRA FAMILIA DO TINGUA'

Hoje e amanhã, serão realizados, em Sacra Familia do Tinguá, no Estado do Rio, imponentes festejos em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

A commissão eleita para dirigir essas festividades não tem poupado esforços nem sacrificios, afim de que tudo tenha o maior brilho.

Hoje, haverá ladainha solenne ás 7 horas da manhã. Após as solennidades religiosas terá logar o primeiro leilão de prendas em beneficio da egreja.

Amanhã, domingo, haverá pela manhã alvorada com uma salva de 21 tiros. A's 10 horas, missa solenne, officiando o revmo. vigario da cidade de Vassouras que, ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada.

A's 5 horas da tarde, sairá imponente procissão, que percorrerá o itinerario do costume. Ao recolher-se, haverá ladainha solenne e em seguida o ultimo leilão de prendas.

A festa terminará com um vistoso fogo de artificio, habilmente preparado por eximio pyrotechnico.

Todos os actos serão abrilhantados por uma excellente banda de musica.

— Durante o dia haverá diversões publicas.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO, DA LAPA

Amanhã, ás 7 horas da noite terá inicio o solenne septenario em honra de Nossa Senhora das Dores, com assistencia da devoção de Nossa Senhora da Soledade.

A festa será celebrada domingo, 22, com toda a pompa, havendo missa cantada ás 9 horas e ás 7 horas, sermão.

MATRIZ DE MADUREIRA

O padre dr. Carlos de Oliveira Manso, vigario de Madureira, pede avisar que o beneficio a ser extrahido com a Loteria da Capital Federal, em 14 do corrente mez, por motivo de força maior, fica transferido para o dia 19 de outubro do corrente anno.

Como está agindo a policia dos fócos nos suburbios

Quando no inicio do corrente anno appareceram os primeiros casos de febre amarella a nossa população viveu dias de verdadeiro sobresalto com os tristes quadros que lhe offerecia o serviço de expurgo. Até a propria visita ás suas casas da Policia de Fócos causava-lhe grande pavor.

Felizmente, pouco a pouco, o povo foi se acostumando com aquella visita, recebendo-a, mesmo, com prazer uma vez que ella se impunha como medida preventiva.

Agora que estava estabelecida uma certa familiaridade entre o povo e aquelles auxiliares da Saude Publica, eis que surge uma repulsa, creada pela maneira com que vêm agindo, principalmente, nos suburbios.

Ali, no serviço de extincção dos mattagaes, esses funccionarios, após a capinação, atêam fogo a tudo, resultando a destruição de cercas, hortas, pomares, etc.

Reclamações neste sentido temos recebido de todos os pontos suburbanos e agora chega-nos a dos moradores da rua Pedro Carvalho.

Para esse estado, aliás, mui prejudicial, urge uma providencia do S. Clementino Fraga.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido nomeado membro da commissão que tem de dar parecer sobre a tabella organizada para a distribuição e confecção das refeições aos alumnos da Escola Militar, apresentou-se ás autoridades do Exercito, o coronel Francisco de Paula Faria Junior.

— Vindo da Republica Oriental, onde exerceu o cargo de addido militar junto á nossa embaixada no Uruguay, apresentou-se ás altas autoridades o tenente-coronel Isauro Regueiras.

— Segue para a França, afim de cursar a Escola de Applicação de Fontainebleau, o 1º tenente Aluizio de Miranda Mendes, que concluiu o curso da Escola do Estado Maior.

A morosidade das obras das ruas suburbanas

As obras das ruas suburbanas quando não são totalmente paralyzadas, ficam subordinadas a uma marcha lenta, provocando os maiores aborrecimentos aos seus moradores.

Figura neste caso a rua Vital em Quintino Bocayuva, cujas obras parecem não ter fim.

Muito vem collaborando nesta situação a Prefeitura que, se esquecendo dos interesses do povo, não tem estabelecido um prazo para a conclusão das referidas obras.

Dahi a facilidade dos empreiteiros abusarem da tolerancia da Municipalidade, não se incommodando com os prejuizos que advêm para os moradores, principalmente nos dias chuvosos, com o sólo todo revolvido.

Seria de grande proveito se a Prefeitura apressasse taes obras.

NAS OBRAS DOS TRAPICHEIROS

Um operario morreu fulminado na galeria

Por conta da firma Leão Ribeiro Ltda., com escriptorios á rua da Alfandega n. 48, 6º andar, estão sendo feitas as obras do canalização do rio dos Trapicheiros.

Afim de retirar o madeiramento provisorio, que fôra collocado na parte da galeria que fica proximo da ponte dos Marinheiros fôra destacada uma turma de trabalhadores, da qual faziam parte Antonio dos Santos Dias, José Musedi, Feliciano Teixeira e Simão Alves, morador á rua São Christovão n. 128.

No fundo da galeria, com agua quasi a altura dos joelhos, estavam José e Simões, que passavam os pãos a seus companheiros que se achavam da parte de fóra.

Na hora, porém, de ser retirada a armadura superior é que se deu o lamentavel desastre. Trabalhando com lampadas de grande intensidade e sendo preciso fazer uso dellas, por já se tornar escassa a luz, no interior da galeria, José pediu a Simão que trouxesse uma das alludidas lampadas.

Este encaminhou-se para pegal-a, porém, mal poz a mão no cabo tombou, recebendo seus companheiros forte carga da corrente electrica.

Refeitos, os trabalhadores trataram de procurar soccorrer o companheiro caido e immediatamente pediram uma ambulancia da Assistencia que compareceu com presteza, mas o medico que a acompanhava nada mais pôde fazer, porque o infeliz trabalhador já estava morto.

Avisada, a policia do 15º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver do pobre homem para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apanhado por uma locomotiva foi para o Prompto Soccorro

O empregado da Prefeitura Joaquim Telles da Silva, morador á rua Camucá, no lote 17, na Circular da Penha, quando nesta estação atravessava a linha ferrea foi apanhado por uma locomotiva que lhe fracturou a bacia.

A victima, após ser medicada na Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

O "mata-mosquitos" caiu do telhado

Quando fazia o serviço de fiscalização de calhas no predio n. 22 da rua Visconde de Nictheroy, o empregado da Saude Publica, José Allan dos Reis Hallais, morador á rua Treze n. 103, Marechal Hermes, caiu dali ao solo.

Recebendo fortes contusões pelo corpo, depois de medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DA BAHIA

Importante accordo que acaba de ser celebrado

Entre o governo federal, a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia e o commercio bahiano acaba de ser firmado um accordo a respeito da construcção do porto da Bahia, em virtude do qual serão executadas as seguintes obras, num total de 30 mil contos:

a) Conclusão do quebra-mar interior, na extensão de 410 metros; b) Conclusão do caes de 10 metros, na extensão total de 9 metros, previsto no decreto n. 14.417 de 16 de outubro de 1920, caes este que fica assim modificado para 10 metros em aguas minimas; c) Aterro da area conquistada, com o producto da dragagem da bacia do canal de 10 metros, comprehendida a camada de argilla sobre a cortina de enrocamento do mesmo caes; d) Construcção da rede de esgoto de aguas pluviaes da area aterrada; e) Construcção de armazens devidamente apparelhados, cobrindo a area de 6.000 m2. Desses armazens, os que forem construidos no caes de 10 metros deverão ter plataforma e alpendre; f) Apparelhagem dos caes, comprehendendo: guindastes, coberturas de pateos, linhas ferreas, material rodante, canaletas, agua, illuminação, pavilhões sanitarios, gradis, etc., especificados no orçamento; g) Calçamento de toda a zona dos caes e de uma rua lateral até os armazens acima, para dar accesso aos mesmos; h) Finalmente, abertura de uma avenida entre o mercado do Ouro e a Jequitaia, na extensão approximada de 2.500 metros.

As obras em via de execução são a um tempo obras portuarias e obras de saneamento urbano.

De accordo com o contrato que acaba de ser assignado, a Companhia Cessionaria obriga-se a iniciar todas as obras dentro do prazo de tres mezes, a partir da data da approvação do accordo, pelo Tribunal de Contas, e a terminal-as no prazo de quatro annos.

Na nova zona do porto serão reservadas areas de terreno para a construcção do edificio da Directoria de Rendas do Estado da Bahia e para o dos serviços de prophylaxia de Saude do Porto.

Serão egualmente construidos armazens frigorificos especiaes para cacáu e fumo.

Na Prefeitura

Foi nomeado o sr. Manoel Ferreira do Amaral ajudante de motorista do gabinete do prefeito.

— Foi hontem expedido o titulo de trabalhador de 1ª classe, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, ao sr. Alfredo Fernandes de Carvalho, com o vencimento annual de 3:600$000.

— Foram dispensados do ponto: durante dois mezes, com dois terços do que vence, o carpinteiro Balbino Rodrigues Damasceno, e durante seis mezes, os trabalhadores Avelino Gomes da Silva e Francisco Cerqueira.

— Obtiveram tres mezes de licença as professoras adjuntas Judith Leal Rocha e Maria Carolina Rebouças.

Um pouco de previdencia

A rua das Dôres, em Todos os Santos, corta uma ladeira pittaresca e, fica á jusante da Estrada de Ferro. Nas épocas de chuvas as aguas pluviaes rolam sobre a Avenida Amaro Cavalcanti e sobre a referida estação da Central do Brasil. Seria de grande conveniencia, emquanto não chega a estação das aguas, que a Directoria de Obras da Prefeitura e a Repartição de Aguas e Obras Publicas em conjunto estudassem um plano de melhoramentos para evitar os damnos que todos os annos produzem ao transito publico as areias e o molêdo que correm do morro e obstroem um grande trecho da Avenida Amaro Cavalcante.

E' esse o pedido que nos fazem moradores da localidade, motivo por que o endereçamos ás autoridades competentes, lembrando, apenas, que é melhor ser previdente do que esperar que o mal occorra para então tomarem-se ás providencias.

Um congresso que se realiza pela primeira vez no nosso paiz

Installa-se hoje, sabbado, nesta capital, prolongando-se os respectivos trabalhos até o proximo dia 18, o Congresso do Exercito de Salvação no Brasil, cujas sessões serão presididas pelo tenente commissario e pela sra. Palmer, representantes internacionaes.

Comparecerão aos trabalhos desse congresso, que é no genero o primeiro que se realiza no nosso paiz, os officiaes de S. Paulo, Santos e Campinas.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

E' o seguinte o programma da corrida de amanhã, no hippodromo do Jockey-Club, com as respectivas cotações, hontem em vigor:

Premio Pereira Passos — 1.400 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Xingú	54	30
	2	Urgente	54	60
2	3	Caruarú	54	20
	"	Portugal	54	18
3	4	Sem Prestigio	54	70
	5	Sinaia	52	50
	6	Ursula	52	30
4	7	Urubú	54	80
	8	Gaúcho	54	70
	9	Jolba	52	70

Premio Barata Ribeiro — 1.300 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Hindú	53	25
	"	Halo	54	40
2	2	Escoteiro	52	50
	3	Reducto	52	40
3	4	Penderama	49	30
	"	Dynamite	48	22
4	5	Danubio	55	60
	6	Vallombrosa	49	80
	7	Cavaradossi	56	40

Premio Xavier da Silveira Junior — 1.400 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Riziére	49	70
	2	M. Sarmiento	54	30
2	3	Euponie	51	20
	4	Belliqueux	53	50
	5	Mercador	54	60
3	6	Reverendo	54	35
	7	Avila	52	50
	8	Criticona	53	60
4	9	Warlock	54	35
	10	Calliope	50	60
	11	Enredo	54	60

Premio Alaor Prata — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Rolante	56	35
2	2	Yara	49	60
	3	Tyta	55	27
3	4	Pitanga	50	60
	5	Kermesse	50	18
4	6	Conductor	55	25
	7	Monarcha	51	40

Premio Bento Ribeiro — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Cerbere	52	40
2	2	Ventajero	56	18
3	3	Orne	51	30
4	4	Boyero	51	40
5	5	Aldeano	56	60
	6	Trianon	55	30

Premio Vinte de Setembro — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cardito	56	40
2	Gentleman	56	30
3	Gran Capitan	55	50
4	Servando	54	18
5	Scalabrino	54	30

Premio Carlos Sampaio — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Uatapú	54	30
2	2	Oberon	54	50
	"	Cupissura	50	60
3	3	Galaor II	54	60
	4	Umbú	54	35
4	5	Utinga	52	18
	"	Uraca	52	30

Grande premio Antonio Prado Junior — 3.000 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Pons	61	70
	2	Spahis	51	100
2	3	Ramuntcho	59	60
	4	Middle West	53	100
3	5	Vulcain	54	18
	6	Cascabelito	56	30
	7	Tinguá	51	[illegible]
	"	Thompson	51	[illegible]
4	"	Coronel Eugenio	51	40

Premio Districto Federal — 1.800 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Enervante	52	25
2	2	Jubileo	56	40
	3	Gran Capitan	46	50
3	4	Rafale	52	[illegible]
	5	Ultimatum	54	[illegible]
4	6	Dolly	55	[illegible]
	7	Tiára	53	25

Na fórma do costume publicamos em outro logar o programma official dessa corrida.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de amanhã:

Premio Pereira Passos — 1.400 metros.

Urubú, 52 ks. — Não correrá.
Urgente, 54 ks. — Duvidoso correr.
Caruarú, 54 ks. — D. Morris.
Portugal, 54 ks. — J. Salfate.
Sem Prestigio, 54 ks. — R. de Freitas.
Sinaia, 52 ks. — D. Suarez.
Xingú, 54 ks. — L. Ferreira.
Urubú, 54 ks. — N. Gonzalez.
Gaúcho, 54 ks. — Duvidoso correr.
Jolba, 52 ks. — C. Fernandez.

Premio Barata Ribeiro — 1.300 metros.

Hindú, 54 ks. — R. de Freitas.
Escoteiro, 52 ks. — N. Gonzalez.
Reducto, 52 ks. — A. Feijó.
Penderama, 49 ks. — Não correrá.
Dynamite, 48 ks. — L. de Souza.
Danubio, 55 ks. — J. Escobar.
Vallombrosa, 49 ks. — I. de Souza.
Cavaradossi, 56 ks. — D. Suarez.

Premio Xavier da Silveira Junior — 1.400 metros.

Riziére, 49 ks. — I. de Souza.
M. Sarmiento, 54 ks. — A. Henriques.
Euponie, 51 ks. — J. Salfate.
Belliqueux, 53 ks. — J. Escobar.
Mercador, 54 ks. — A. Rosa.
Reverendo, 54 ks. — A. Rosa.
Avila, 52 ks. — C. Fernandez.
Criticona, 53 ks. — Não correrá.
Warlock, 54 ks. — O. Ribeiro.
Calliope, 50 ks. — D. Suarez.
Enredo, 54 ks. — B. Cruz.

Premio Alaor Prata — 1.600 metros.

Rolante, 56 ks. — J. Salfate.
Yara, 49 ks. — J. Escobar.
Tyta, 55 ks. — J. Salfate.
Pitanga, 50 ks. — R. de Freitas.
Kermesse, 50 ks. — J. Canales.
Conductor, 55 ks. — A. Rosa.
Monarcha, 51 ks. — N. Gonzalez.

Premio Bento Ribeiro — 1.600 metros.

Cerbére, 52 ks. — A. Feijó.
Ventajero, 56 ks. — D. Suarez.
Orne, 51 ks. — J. Salfate.
Boyero, 51 ks. — I. de Souza.
Aldeano, 56 ks. — R. de Freitas.
Trianon, 55 ks. — A. Rosa.

Premio Vinte de Setembro — 1.600 metros.

Cardito, 56 ks. — C. Fernandez.
Gentleman, 56 ks. — J. Salfate.
Gran Capitan, 55 ks. — O. Ribeiro.
Servando, 54 ks. — D. Suarez.
Scalabrino, 54 ks. — R. Ferreira.

Premio Carlos Sampaio — 1.600 metros.

Uatapú, 54 ks. — A. Feijó.
Oberon, 54 ks. — D. Morris.
Cupissura, 50 ks. — L. de Souza.
Galaor II, 54 ks. — G. Greme.
Umbú, 54 ks. — C. Fernandez.
Utinga, 52 ks. — J. Salfate.
Uraca, 53 ks. — J. Canales.

Grande premio Antonio Prado Junior — 3.000 metros.

Pons, 61 ks. — G. Greme.
Ramuntcho, 59 ks. — C. Fernandez.
Spahis, 51 ks. — J. Escobar.
Middle West, 53 ks. — M. Perez.
Vulcain, 54 ks. — A. Feijó.
Cascabelito, 56 ks. — D. Suarez.
Tinguá, 51 ks. — J. Salfate.
Thompson, 51 ks. — K. Popovits.
C. Eugenio, 51 ks. — J. Canales.

Premio Districto Federal — 1.800 metros.

Enervante, 52 ks. — R. de Freitas.
Jubileu, 56 ks. — N. Pires.
Gran Capitan, 46 ks. — O. Ribeiro.
Rafale, 52 ks. — A. Feijó.
Ultimatum, 54 ks. — L. Ferreira.
Dolly, 55 ks. — J. Canales.
Tiára, 53 ks. — J. Salfate.

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DO PROXIMO DIA 20

Foi hontem organizado o respectivo programma

Para a corrida extraordinaria que o Derby-Club levará a effeito no proximo dia 20 foi hontem organizado o seguinte programma:

Grande premio Districto Federal — 1.800 metros — 12:000$000 — Metalico 56 kilos, Agenda 53, Congo 51, Rolante 49, Gentleman 51, Gefahrlich 53, Gran Capitan 47 e Calliope 47.

Premio Criação Brasileira — 1.609 metros — 5:000$000 — Galaor II, Ipê, Caruarú, Indiana e Taquara.

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000 — Ivon, Celimene, Argos, Negrinha, Patuzcada, Macon, Eclat e Ministro.

Premio Importação — 1.500 metros — 4:000$000 — Petulante, Ivon, Kiri Kiri, Patricia, Manilio e Paparina.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Yara, [illegible], Estabelecido, [illegible], Zig, Geranio, Trestor, Alvorada, Hindú, Alpina e Reducto.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Biddú, Monte Sarmiento, Riziére, Trianon, Fica e Belliqueux.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Sansovino, Beija Flor, Mon Talisman, Flechinha, Vallombrosa, Utah ex-Cigarra e Homenagem.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Cadum, Electrico, Lando Fleurie, Fode Ser, Servando e Cardito.

Premio [illegible] — 1.750 metros — 4:000$000 — Franco, [illegible], Consul, Rapido, Luito e Dynamite.

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Conductor, Ventajero, Cavador, Tea Service e Desejado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um recurso de J. Canales á directoria do Derby-Club

Foi entregue hontem, á tarde, na secretaria do Derby-Club um requerimento em que o jockey Julio Canales recorre do acto da directoria daquella sociedade que o multou [illegible] por entender não haver feito elle empenho em ganhar com Ultramor o grande premio Brasil contra Ufano, [illegible] superioridade muito nitida para [illegible] duvidas no espirito de quem quer que seja e que disputou aquella prova em perfeitas condições de disputa.

Ugolino chegou hontem á capital paulista

Chegaram hontem á capital paulista os potros Ugolino e Universo, ambos da Coudelaria Paulo Machado. O primeiro vae ser submettido a banhos de mar e a prolongado repouso, pois os recentes insuccessos do filho de Olivenza são attribuidos a um começo de esgotamento. Ugolino chegou com um ferimento na [illegible].

A matricula de Celestino Gomez no Jockey-Club

Não teve despacho o requerimento em que C. Gomez pede matricula no Jockey-Club e ao qual juntou uma communicação particular do secretario do Jockey-Club Uruguayo em que [illegible] nosso [illegible] em [illegible] a sociedade [illegible]. [illegible] Gomez [illegible] consideração [illegible] Jockey-Club [illegible] communicação da sociedade congenere do Uruguay, com a qual a nossa está ligada por laços de solidariedade. Podemos mesmo adeantar que uma das mais altas autoridades da aggremiação do Rio de Janeiro estranha que o Jockey-Club não haja ainda communicado a relevação da penalidade imposta áquelle jockey, sabendo, como sabe, que esse profissional ha varios annos emprega sua actividade nesta capital.

O jockey do Middle West na corrida de amanhã

Poucos dias antes da realização do grande premio Doutor Frontin o entraineur Fernando Schneider nos manifestava as difficuldades em que se encontrava para conseguir um jockey de bridão para Middle West. Em tal opportunidade lhe indicamos Manoel Perez, o unico disponivel naquella occasião. A suggestão não foi aceita, então, mas agora, encontrando as mesmas difficuldades, o referido profissional telegraphou hontem áquelle jockey, convidando-o para montar o filho de Midway no grande premio que amanhã será corrido no Jockey-Club. Não sabemos se M. Perez, já respondeu, mas é de suppôr que o convite não será recusado.

C. Fernandez será o piloto de Ramuntcho

O cavallo Ramuntcho embora tenha soffrido ligeiro contratempo durante a semana, tomará parte no grande premio Antonio Prado Junior, com a monta de Carmelo Fernandez, que acceitou o convite feito pelo proprietario do neto de Tracery para esse fim. Reduzindo de Freitas jockey official da Coudelaria Seabra, não intervirá no importante classico, dirigindo entretanto Pitanga, no premio Alaor Prata.

Apresentou-se sentida após o galope de hontem

E' possivel que não seja apresentada ás ordens do starter no premio Xavier da Silveira a potranca Criticona. A pensionista do entraineur Francisco Fernandez apresentou-se sentida após o galope que forneceu hontem á tarde, sendo pensamento dos seus responsaveis retiral-a daquella prova caso não melhore.

ATHLETISMO

Athletas que obtiveram collocações no ultimo campeonato carioca de athletismo

Por Caribé da Rocha, especialmente para o "Correio da Manhã"

	ATHLETAS	1.os logares	2.os logares	3.os logares	4.os logares	N. de provas em que tomou parte	Pontos obtidos	Media
1º	Ero Edwin Berg	3	0	0	0	3	15	5
2º	Carlos A. dos Reis Junior *	2	2	1	0	5	14,25	2,85
3º	Carlos Woebcken	1	3	0	0	4	14	3,50
4º	Sylvio Padilha *	2	1	0	0	3	10,75	3,58
5º	Iberê da Silva Reis *	1	1	0	0	4	10,50	2,62
6º	Virgilio Daltro	1	1	1	0	3	10	3,33
7º	Lauro Jamacaru' *	2	1	0	0	3	9,25	3,08
8º	Karl Mahr *	1	2	0	0	3	8,75	2,91
9º	Clovis Falcão *	3	0	0	1	4	8,50	2,12
10º	Francisco Benedetti	1	0	1	1	3	8	2,62
11º	Mario A. Marques *	0	1	3	0	4	6	1,50
12º	Julio Rollin Moura	0	1	1	1	3	6	2

(*) — Os athletas assignalados tomaram parte nas provas de revesamento.

Clubs que obtiveram collocações no ultimo campeonato carioca de athletismo

Por Caribé da Rocha, especialmente para o "Correio da Manhã"

CLUBS	1.os logares	2.os logares	3.os logares	4.os logares	Pontos
C. R. Flamengo	10	12	3	5	97
Fluminense F. C.	5	4	3	4	47
C. R. Vasco da Gama	4	2	8	3	45
Botafogo F. C.	0	1	2	6	13
S. C. Brasil	0	0	1	0	2
Olaria A. C.	0	0	1	0	2
São Christovam A. C.	0	0	1	0	2
America F. C.	0	0	0	1	1

O juiz e a partida preliminar —Foi conservada a escolha do sr. Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C., para arbitro da grande partida internacional desta noite no stadium de Laranjeiras. A partida preliminar será entre os primeiros teams do Botafogo F. C. e Ypiranga A. C., campeão de Nictheroy. A preliminar será iniciada ás 20 horas e 15 minutos e a partida internacional será ás 21 e 30 minutos.

Oswaldo não poderá jogar — Em virtude de ter sido suspenso por 30 dias, não póde figurar hoje no scratch carioca o meia-direita Oswaldo Mello, do America F. C. Jogará em seu logar o meia-direita Ladisláo, do team do Bangu.

Nota da A. M. E. A. sobre o scratch — A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, attendendo ao pedido do Botafogo F. C., resolveu escalar o combinado "A", abaixo mencionado, para enfrentar, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no stadium do Fluminense F. C., o quadro do Bologna F. C.:

Joel; Octacilio e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Ladisláo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas: Amado, Paiva Gomes, Brilhante, Arthur Santos, Pennaforte, Hermogenes, Gervazoni, Fernando, J. Mendes, Coelho Netto, Celso, e Fernandes, do Syrio Libanez A. C.

Para juiz desse jogo, a commissão, de accordo com o presidente, resolveu convidar o sr. Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C.

O presidente acceitou a indicação da commissão de football, escalando o combinado "A" para essa partida, levando em consideração a absoluta impossibilidade material da realização de mais de uma partida, uma vez que o máo tempo impediu fosse disputado o primeiro jogo em a noite de 12 do corrente, e a delegação italiana é obrigada a deixar esta capital no dia 15, pela manhã.

Aos amadores acima escalados a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o comparecimento sem falta, no dia, hora e local designados.

NÉCO FOI PERDOADO

São Paulo, 13 (A. A.) — Attendendo ao pedido formulado pelo S. C. Corinthians Paulista, apoiado pelo numero de socios exigido pelos estatutos da Associação Paulista reuniu-se hontem em assembléa geral para deliberar sobre o pedido de perdão de Manoel Nunes (Néco), o veterano defensor daquelle club.

Aproveitando o pedido de convocação feito pelos Corinthinas, o C. A. Silex, deu entrada tambem a pedido identico relativo aos amadores Victorio Poli e Carmo Judice, eliminados em 1927, por occasião de um encontro do Codinthians.

Aberta a sessão falou o representante do Corinthians, que explicou em breves palavras a attitude do seu club.

Em seguida o sr. Carlos Castro, da Associação Portugueza de Sportes, declarou que seu club abstinha-se de votar.

Requerida a votação nominal, a moção do Corinthians foi approvada por unanimidade.

Após demorada discussão, a respeito dos jogadores do Silex, ficou decidida a reintegração dos mesmos.

REUNIÃO DE ASSEMBLÉA GERAL NA AMEA

O presidente da AMEA, convoca os representantes de todos os clubs filiados á Associação, para a reunião de Assembléa Geral, que será realizada na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde para tratar do seguinte:

a) — Eleição do vice-presidente da Commissão Executiva (Estatutos artigo 25 n. 1, combinado com o artigo 133), com mandato até a primeira quinzena de fevereiro de 1930 — para a vaga aberta com a eleição do dr. José Maria Castello Branco para presidente.

b) — Eleição de um membro do Conselho de Julgamentos com mandato até a primeira quinzena de fevereiro de 1930 (Estatutos, artigo 25 n. 3, combinado com o artigo 133), para a vaga aberta com a renuncia do doutor Ary Azevedo Franco.

O JOGO DE AMANHÃ ENTRE S. CHRISTOVÃO E VASCO

O publico vae assistir amanhã, um bom encontro de football.

A equipe do Club de Regatas Vasco da Gama enfrentará na praça de sports do São Christovão Athletico Club, a equipe local.

Velhos rivaes e do mesmo bairro, o Vasco e o São Christovão, todas as vezes em que se encontram, empregam o maximo do esforço na conquista do triumpho almejado.

Este anno, embora já se tenham defrontado tres vezes, duas em disputa do Campeonato da AMEA, e uma como preliminar do jogo internacional entre o scratch A, e o Victoria de Setubal, ainda não foi registrada uma victoria de um sobre outro, pois que empataram duas vezes pelo score de 2 x 2 e outra pelo de 0 x 0.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Salvo modificações de ultima hora, os teams jogarão a partida de amanhã, da seguinte forma constituidos:

Vasco:

Jaguaré — Brilhante — Italia — Nesi — Fausto — Molla — Paschoal — Ennes — Russinho — Mario Mattos e Sant'Anna.

São Christovão:

Thomaz Sylvio — Zé Luiz — Jucá — Henrique — Ernesto — Tinduca — Doca — Jaburu' — Bahianinho e Theophilo.

FOOTBALL

O BOLOGNA F. C., CAMPEÃO DA ITALIA, JOGARÁ ESTA NOITE A DESEJADA REVANCHE COM O SCRATCH CARIOCA

A commissão technica da Amea escalou hontem o team que enfrentará hoje os campeões italianos

As chuvas torrenciaes da noite de ante-hontem impediram que o publico assistisse jogar o scratch "B" com o Bologna F. C. em partida de rehabilitação para enfrentar o scratch official da cidade. Considerando, entretanto, que o match não se realizou por motivos absolutamente imperiosos, a commissão technica de football da Amea, reunida hontem, extraordinariamente, resolveu concordar em que o match de hoje á noite seja mesmo com o scratch "A", como estava no programma, admittida a hypothese do team italiano ter conquistado esse direito. Os italianos se promptificaram a jogar com o scratch "B", portanto, é justo que não sejam privados do desejo de uma desforra com a equipe carioca.

Attendendo a todas essas razões e, sobretudo, porque o team italiano embarcará amanhã para seu paiz, a Amea entendeu satisfazer o pedido do Botafogo, proporcionando ao publico carioca um espectaculo esplendido e interessante. O scratch carioca está criteriosamente organizado e póde, perfeitamente, fazer uma figura brilhante, confirmando a victoria de 3 x 1, assignalada em fins de julho p. passado.

Importante aviso do Botafogo aos que compraram ingressos para o match de ante-hontem — As pessoas que por occasião da transferencia do jogo entre o Bologna e o scratch "B" receberam, ao se retirarem do stadium do Fluminense F. C., os ingressos de archibancadas e geraes que haviam adquirido para aquelle jogo, devem trocar, nas bilheterias do Fluminense F. C., esses ingressos, por outros, de côres differentes, que darão entrada no jogo desta noite. Os bilhetes a serem trocados estão authenticados com a chancella do thesoureiro do Botafogo e picotados com uma contra marca do Bologna F. C.

Os portadores de cadeiras numeradas deverão trocar as suas localidades por outras da mesma letra e numero para o jogo de hoje, na thesouraria do Fluminense F. C., até ás 17 horas de hoje, e dessa hora em deante nas respectivas bilheterias.

Com qualquer tempo — Em vista do team italiano ter de embarcar amanhã para Genova a bordo do "Duilio", a directoria do Botafogo communica ao publico que o jogo desta noite, no stadium do Fluminense, será realizado com qualquer tempo.

Os teams escalados para o jogo de hoje — A commissão technica de football da Amea escalou hontem o seguinte scratch para enfrentar hoje, á noite, o Bologna:

Joel; Octacilio e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Ladisláo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

O quadro italiano é absolutamente o mesmo que venceu, terça-feira, o scratch paulista por 3 x 1, e entrará em campo da seguinte fórma constituido:

Compiani; Monseglio e Gasperi; Dugani, Baldi e Genovesi; Constantino, Busine, Banchero, Magnozzi e Tanzini.

O FLAMENGO UNIVERSITARIO FESTEJA O SEU 1º ANNIVERSARIO

Commemora hoje o seu primeiro anniversario de fundação o Flamengo Universitario que composto de associados do Club de Regatas do Flamengo, foi fundado em 14 de setembro de 1928.

Nasceu o Flamengo Universitario por iniciativa do sportman flamengo, Flavio Costa, quando este festejava o seu anniversario natalicio, em um banquete que lhe offereceram no Assyrio.

O Flamengo Universitario, que é composto de socios do Club de Regatas do Flamengo, foi fundado para, fazendo propaganda do Campeão de Terra e Mar, disputar partidas amistosas, dando preferencia a jogos interestaduaes.

O seu quadro social que é composto somente de trinta e um associados "(31)", numero fixo, conta com elementos de real valor no sport nacional como sejam:

Dr. Amado Benigno—Dr. Moderato — Angenor — Flavio — Pinheiro — Secundino — Affonso Segreto e outros.

O Flamengo Universitario, já jogou algumas partidas de football contra teams de valor, vencendo umas e perdendo outras.

Aos do Flamengo Universitario, não lhes interessam a victoria, pois todos sabem ganhar e perder.

Ao Universitario o seu maior interesse é, elevando bem alto o nome do Club de Regatas do Flamengo, fazer o sport pelo sport, para o engrandecimento da nossa raça.

O Flamengo Universitario, já jogou onze partidas tendo vencido cinco, perdido quatro e empatado duas.

A Directoria do Flamengo Universitario, na presente gestão, é a seguinte:

Presidente, Augusto Gonçalves — Secretario, Francisco Bath — Thesoureiro, Aires Vieira e Director de Sports — Dr. Amado Benigno.

O seu Conselho Deliberativo é composto dos srs. João de Deus Candiota — Raphael Candiota — Roberto Ferreira — Nilo Arcos e Alfredo Liberal.

UM BANQUETE NO RESTAURANTE ROMA

Para commemorar a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, a Directoria do Flamengo Universitario, offerecerá um banquete de "31" talheres aos seus associados, que se realizará ás 8 horas de hoje, pedindo a presença de todos os associados, ás 7 horas e 30, no Café Rio Branco, afim de seguirem incorporados para Roma.

O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS NA SERIE B

S. Christovão x Vasco

Cresce a anciedade com que é esperado nos nossos meios desportivos, o jogo do terceiros teams, que se realizará, amanhã na praça de sports do São Christovão Athletico Club, á rua Figueira de Mello, entre as equipes, até então invenciveis, dos dos dois rivaes do mesmo bairro, o Vasco da Gama e o São Christovão.

O JOGO DO TORINO, HONTEM, EM S. PAULO

São Paulo, 13 (A. A.) — O jogo de hoje, nesta capital, entre o Torino F. C. e o seleccionado paulista, terminou por um empate de 0 x 0.

São Paulo, 13 (Havas) — Realizou-se hoje no Parque Antarctica com uma reduzida assistencia, o annunciado match de football entre o Torino F. C., da Italia e o Palestra Italia, desta capital.

O conjunto italiano pareceu inferior ao quadro do Bologna, precedido de menor fama, comprovando plenamente as criticas feitas pelos jornaes do Rio.

O Palestra Italia apresentou-se em campo completamente desmantelado com uma technica bem falha.

Como preliminar foi disputado o jogo entre a equipe secundaria do Palestra Italia e o quadro principal da A. A. Scarpa, que terminou com a victoria do primeiro pelo elevado score de cinco a zero.

Precisamente ás 15 horas e 50 minutos iniciou-se a partida principal com a saida do Torino que avança sem resultado. Os italianos volvem ao ataque e obrigam a intervenção de Nascimento. Dois escanteios do Torino são consignados sem resultado.

O jogo está disputado nos dois campos, desenvolvendo ambos os teams uma actuação que muito deixa a desejar. O jogo prosegue, fracamente movimentado, até que o juiz dá por findo o 1.º tempo com o resultado de zero a zero.

A's 16 horas e 50 minutos o Palestra movimenta-se atacando o reducto do Torino com um pouco mais de technica do que na 1.ª phase. Os visitantes no entanto, actuam com mais vontade, investindo varias vezes contra o posto de Nascimento, dando logar a que o keeper do Palestra produza boas defesas. O jogo dos turinenses é algo violento, provocando protesto e vaias dos assistentes que pouco a pouco abandonam o campo por já faltarem poucos minutos para o termino da partida.

Mais alguns minutos de jogo, o juiz dá por finda essa desinteressada partida com o empate de zero a zero.

UM FESTIVAL

Eis o programma do festival a realizar-se amanhã, no stadium do C. R. Vasco da Gama, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil (Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz):

1ª prova — Escola Polytechnica, ás 12,30 horas — corrida rasa, 1.500 metros entre as academias superiores.

2ª prova — Escola de Sargentos de Infantaria — ás 12,40 horas, gymnastica pelo Grupo Escolar Prudente de Moraes.

3ª prova — Faculdade de Medicina — á 1,00 hora, corrida 4.100 metros entre as academias superiores.

4ª prova — Faculdade de Direito — á 1,15 horas — corrida de bicycleta, 5 voltas, por 6 campeões.

5ª prova — Marinha de Guerra — á 1,30 horas — cabo de guerra entre Academias superiores.

6ª prova — Escola Nacional de Bellas Artes — á 1,50 horas — torneio de peteca, entre o Club de Natação e Regatas e o Club de Peteca D. Pedro II.

7ª prova — Vasco da Gama — torneio de baskett-ball entre a Escola Polytechnica e o team de professores municipaes de gymnastica.

8ª prova — Imprensa Carioca — ás 2,15 horas — volley-ball entre a Academia do Commercio e a Escola N. de Bellas Artes.

9ª prova — Prefeito Prado Junior — ás 3,00 horas — volley-ball entre as valentes equipes do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. C.

10ª prova — Dr. Fernando de Azevedo, ás 3,40 horas — bola militar por professores de gymnastica em estagio na E. S. T.

11ª prova — Dr. Washington Luis — ás 4,00 horas — match de football entre as equipes do Enc. S. Paulo x Euc. Minas Geraes.

Aos vencedores das diversas provas serão conferidos premios.

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO S. CHRISTOVÃO

O vice-presidente em exercicio convida os associados quites e no pleno gozo de seus direitos sociaes, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), na proxima segunda feira ,16 do corrente, ás 8,30 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

a) eleição para o cargo de presidente;

b) interesses sociaes

Athletismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo, a realizar-se nos dias 12 e 13 de outubro vindouro, está fadado a ser o mais animado de quantos já foram disputados.

Essa animação resultará do preparo a que chegarão as equipes cariocas e paulistas, as duas mais fortes das que vão disputar a hegemonia do athletismo brasileiro. Noticias de São Paulo relatam o interesse com que a Federação Paulista de Athletismo vem preparando a sua turma, nada poupando para que os seus athletas consigam as mais bellas performances. Além dos trenos diarios, foram instituidos premios para determinados athletas que consigam melhorar os resultados já obtidos.

Felizmente temos a noticiar a união dos dirigentes dos clubs cariocas que praticam o athletismo, todos empenhados em dar a representação da cidade o maximo da sua efficiencia.

Na reunião de ante-hontem, na AMEA, os srs. Edgard Vasconcellos, Arthur Azevedo, Celio de Barros, Ismario Cruz, Irineu Chaves, Arthur Repsold, e capitão Carlos Villaça, presentes, hypothecaram toda a sua boa vontade para que a representação carioca no proximo campeonato, seja a melhor que o Rio possa dispor.

Já amanhã, na pista do Vasco da Gama será dado o primeiro treno, devendo comparecer os athletas cuja relação publicamos hontem, que são todos os classificados para as provas finaes do ultimo Campeonato Carioca e mais alguns que talvez venham a ser aproveitados.

Ouvimos a opinião de varios technicos no assumpto, indagando as possibilidades da turma carioca no proximo certamen, não encontrando nenhum que não fosse optimista nos seus prognosticos.

De um abalizado paredro (o athletismo já tem paredros...), que por signal é bem commedido nos seus vaticinios, ouvimos que o campeonato penderá para a representação que obtiver maior numero de collocações (segundos, terceiros e quartos logares), pois, os primeiros logares já estão mais ou menos decididos a quem caberão.

Querendo ouvir algo de positivo, perguntámos quem poderia vencer as provas de 800 e 1.100 metros — a resposta foi prompta — Jamacaru' e Benedetti. "Nesse caso, dissemos, S. Paulo não vencerá nenhuma prova de corrida..."

"Homem, elles podem vencer alguma corrida mas, não estou vendo geito..."

Ha muito exagero nesses vaticinios. São Paulo tem provas de corridas certas ou quasi certas, sendo as duas citadas, das que os paulistas são francos favoritos. E' bem verdade que temos bons representantes, justamente os dois flamengos Jamacaru' e Benedetti que podem vir a ganhar as duas provas. Achamos isso um tanto difficil, não porque faltem energia e outras qualidades aos jovens athletas rubro-negros, mas porque o seu competidor, o sympathico Bianchini, é o que se póde desejar de bom. Além de Bianchini, S. Paulo tem Narciso Costa, que tambem é um optimo elemento.

Achamos, porém, que, mais do que as qualidades dos nossos athletas, as nossas possibilidades giram em torno da distribuição destes, nas diversas provas do campeonato.

CHAMANDO OS ATHLETAS FLAMENGOS

A direcção de athletismo do C. R. Flamengo, convida todos os athletas do club, que tomaram parte no Campeonato Carioca de Athletismo, a comparecerem, amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã, na séde do club, á rua Paysandu' n. 68, afim de tratar sobre assumptos do Campeonato Brasileiro de Athletismo.

CLUB ATHLETICO ACADEMICOS DE MEDICINA

Tendo de se realizar, amanhã, domingo, 15 do corrente, o festival em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, no estadium do Vasco, o director de athletismo do Club Athletico A. de Medicina pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Francisco Benedetti, Antonio Cordeiro Junior, Walter De Biase da Silva, Edgar Mallet de Lima, Waldemar Areno, Waldemar Bessa, Benedicto Negrini, Plinio Albers, José Rocha Carrero, Jorge B. Sardinha, José Machado Costa, Geraldo Monteiro de Barros, Martiniano Salgado, Alberto Antonio Leal, Valerio Martins da Costa.

Estes athletas deverão disputar as provas de 1.500 metros razos, e o revezamento de 4x100 metros (2 turmas).

BOX

SERA' INICIADA QUINTA-FEIRA PROXIMA A TEMPORADA INTERNACIONAL DE BOX

Estreará contra Manoel Pires o peso penna Ramon Barbens

Quinta-feira proxima, dia 19 do corrente, será iniciada em nossa capital a promettida temporada internacional de box annunciada pela conceituada empreza carioca J. Corrêa. Nella tomarão parte varios pugilistas nacionaes e estrangeiros, num programma que certamente agradará ao mais exigente do espectador.

Antes desse dia, em que será realizado o espectaculo de abertura da temporada internacional, os afficionados cariocas poderão conhecer pessoalmente os boxeadores contratados em Buenos Aires pelo conhecido match-maker brasileiro, pois depois de amanhã, domingo, ás 4,30 horas da tarde, no stadio da rua Riachuelo, será realizada uma demonstração publica tomando parte nella os argentinos Antonio Grimaldi e José Gonzalez e o hespanhol Ramon Barbens.

Este, que é da categoria dos pennas, vencedor de Andres Miguez aos pontos, na quinta-feira proxima enfrentará o agil e aggressivo peso leve luso-brasileiro Manoel Pires, o consagrado e sympathico "Piranha". A luta promette ser sensacional, encarniçadamente disputada, pois Manoel Pires vem se entregando a cuidadosos e energicos trenos em companhia de Pedro Cardoso, Adão Santos, Silvano Costa, Roberto Santos e muitos outros applaudidos cultores da nobre arte.

A semi-final do espectaculo de quinta-feira tambem está fadada a obter o applauso sincero do publico carioca. Nella tomarão parte os aggressivos meios pesados brasileiros Adão Santos e Laurindo Armando, num match-desafio que por muito tempo será lembrado e nnossos circulos pugilisticos.

Possivelmente, nessa mesma reunião, fará uma demonstração technica com um dos nossos pesados o peso medio argentino José Gonzalez, que, dados os seus excellentes conhecimentos, gosa de invejavel popularidade em seu paiz, rivalisando-se mesmo com a do terrivel Justo Suarez.

Exhibições publicas no stadio da rua Riachuelo

Para que o publico carioca conheca com a devida antecedencia, os boxeadores contratados em Buenos Aires, a empreza J. Corrêa resolveu promover domingo proximo, ás 4,30 horas da tarde, no stadio Riachuelo, uma exhibição technica dos pugilistas Grimaldi, Ramon Barbens e Gonzalez.

TENNIS

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

São os seguintes os jogos de hoje, 14:

Duplas handicap — ás 3,45 jogo numero 1 — court n. 2 — R. Magno de Carvalho e H. Macedo Costa x Rodrigo Medicis e Durval Borges.

Simples handicap — ás 3,45 — jogo n. 2 — court n. 1 — Roberto Coelho x Arthur Gerardth.

Para domingo, 15:

Simples campeonato — ás 8,15 — jogo n. 1 — court n. 2 — Roberto Coelho x Paulo Silva Costa.

A's 8,15 — jogo n. 2 — court numero 2 — José Nabuco x Luiz Ribeiro.

A's 8,15 — jogo n. 3 — court numero 3 — H. Woebcken x R. Figueira de Mello.

A's 9,45 — jogo n. 4 — court numero 1 — Antonio Teixeira e Placido Barbosa.

A's 9,45 — jogo n. 5 — court numero 2 — Durval Rosa Borges x Carlos Silva Costa.

Duplas campeonato — ás 9 horas — jogo n. 6 — court n. 1 — Paulo Buarque e Edgard Pullen x João Nabuco e Paulo Silva Costa.

A's 9 horas — jogo n. 7 — court n. 2 — Carlos Silva Costa e R. Figueira de Mello x Fernando Esposel e R. Medicis.

Simples handicap — ás 9 horas — jogo n. 8 — court n. 3 — Durval Rosa Borges e Jorge Souza Gomes.

A's 9,45 — jogo n. 9 — court numero 3 — H. Woebcken x José Maria da Luz Moreira.

A's 10,30 — jogo n. 10 — court numero 2 — A. O. Bevilaqua x R. Figueira de Mello.

A's 10,30 — jogo n. 11 — court numero 1 — Herculano Lopes x Oswaldo Azevedo.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club, a aristocratica associação tijucana que tem á frente da sua directoria o dr. José Manoel Fernandes, figura bem conhecida na nossa alta sociedade onde desfructa de largo e merecido prestigio, realiza hoje, nos salões de sua séde, á rua Conde de Bomfim n. 451, mais uma festa dansante.

Tocará a American Jazz, que tanto successo vem fazendo ultimamente nos nossos bailes elegantes; as dansas começarão ás 9 horas em ponto e prolongar-se-ão até ás duas horas da manhã.

Não haverá convites e os socios e suas exmas. familias terão ingresso no club com a apresentação da carteira de identidade e do respectivo recibo numero 9.

Os srs. commandante Heitor Plaisant, Alvaro de Miranda Ribeiro e J. R. Simões Coelho, da commissão das festas não pouparam esforços afim de proporcionar a todos uma bella reunião, o que, sem duvida, conseguirão com facilidade.

Dado o enthusiasmo que sempre despertam as festas do Tijuca, é de prever que a de hoje seja, com as anteriores, animadissimas e a ella accorram as mais encantadoras figurinhas do nosso set.

AMERICA F. C.

Serão realizadas amanhã, 15 do corrente, ás 7 horas, as semi-finaes da Taça Animação do Torneio de Novos deste club, entre os seguintes:

Court n. 1 — João Martins x Oswaldo Azevedo.

Court n. 2 — A. Moraes e Castro x Alceu de Carvalho.

TIRO

O MATCH DE AMANHÃ, DOMINGO, DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Returno da prova de pistola livre

Realizando-se amanhã, domingo, 15 do corrente, a prova de Pistola livre (returno) do campeonato de tiro ao alvo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que terá a direcção do seguinte jury:

Manoel Buarque de Macedo, Paulo Martins Lorena e tenente Nilo Chaves Teixeira.

VOLLEYBALL

UM AVISO DO C. A. ACADEMICOS D EMEDICINA

Amadores convidados pelo director para a formação do scratch do club que concorrerá ao campeonato academico de volley-ball:

Ennio Carvalho de Oliveira, Fernando Riedy do Nascimento Silva, Helio Jonas Coelho, Ignacio de Mello, Jorge Beral Sardinha, Lourenço Pereira da Cunha, Mario Duvivier Goulart, Necker Pinto, Nelson Souza, Ruben Dinard de Araujo, Theodoro Duvivier Goulart, Luiz Guimarães, Nilo Lisboa Chavasco, Volta Baptista Volta, Francisco Laport e Dhelio Rossi de Araujo Leite.

DEPARTAMENTO FEMININO NO VILLA ISABEL

Vem obtendo imponente brilho, reinando forte agrado ao corpo social feminino do Gremio Villazabelense, a creação do novo departamento, dado o inicio da directoria daquelle club. Muitas são as senhoritas que vêm tomando parte nos sports praticados, taes como

NATAÇÃO

PARA AFOGAR AS MAGUAS...

Londres, 13 (U. P.) — A sra Myrtle Huddleston, viuva residente em Mattoon, Illinois, partiu de North Foreland ás 9,45 da manhã de hoje, iniciando uma tentativa de travessia a nado do Mancha, tendo já coberto, até ás 10,30 a distancia de duas milhas.

REMO

AFESTA DE HOJE NO G. R. GRAGOATA'

E' finalmente hoje que a sociedade fluminense terá a sua anciedade satisfeita com a realização do baile que o Gragoatá levará a effeito em seus salões.

Com um programma organizado caprichosamente pela commissão de festas do sympathico gremio alvi-rubro, a interessante reunião que se annuncia para hoje á noite, promette revestir-se de um brilhantismo sem precedentes.

O edificio social do club apresentará um aspecto encantador e todo original com uma illuminação profusa de lampadas de variadas cores e possantes reflectores espalhados por todas as suas dependencias internas e externas, não faltando outrosim para realçar ainda mais a majestade do ambiente uma ornamentação especial e caracteristica de flores naturaes.

Durante a interessante festividade, que será abrilhantada pelo jazz-Pratt, com seu conjunto completo, serão distribuidos cerca de mil balões entre as senhoritas presentes que terão assim mais uma lembrança do grande baile.

O traje será escuro completo ou branco e a entrada far-se-á com a apresentação da carteira social e recibo numero 9.

XADREZ

XADREZ INTERNACIONAL — O C. X. S. PAULO VENCEU BRILHANTEMENTE O C. X. NICTHEROY

Perante numerosa assistencia, foi realizado nos dias 7 e 8 deste mez, o encontro entre as equipes de xadrez dos clubs de S. Paulo e Nictheroy, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", em commemoração á data da Independencia.

O match teve inicio ás 10 horas da manhã do dia 7, e terminou á meia noite do dia 8.

Os paulistas conduziram as peças brancas nos taboleiros pares e os nictheroyenses, nos impares, trazendo o sorteio o seguinte emparceiramento:

Taboleiro n. 1 — Luiz Vianna (Nictheroy) x dr. Arnaldo Pedroso (São Paulo).

Taboleiro n. 2 — Bueno Vidigal (S. Paulo) x A. A. Montenegro (Nictheroy).

Taboleiro n. 3 — Dr. Madeira de Ley (Nictheroy) x Walter Lezer (São Paulo).

Taboleiro n. 4 — Raul Charlier (São Paulo) x dr. Oswaldo Gomes (Nictheroy).

Taboleiro n. 5 — Dr. Alberto Gama (Nictheroy) x dr. Guarany Sampaio (S. Paulo).

Taboleiro n. 6 — Dr. Alcides Trestes (S. Paulo) x Karl Kerp (Nictheroy).

Os enxadristas nictheroyenses obtiveram o seu unico ponto no taboleiro n. 2, cabendo nos demais a victoria aos paulistas.

No taboleiro n. 1, devido a um engano do jogador de Nictheroy que analysou a posição com uma peça fóra do logar, terminou rapidamente com a victoria de S. Paulo, entretanto, os enxadristas que occupavam este taboleiro entraram num accordo de jogar outra partida, tendo os paulistas as peças brancas, o que foi homologado pelas directorias. Disputada no taboleiro n. 7, findou ainda com a victoria de S. Paulo, tendo sido conduzida admiravelmente pelo sr. Walter Lezer.

Tambem no taboleiro n. 6 o enxadrista fluminense analysou a posição de sua partida com a torre adversaria a uma torre da dama, quando o seu collega paulista já a havia jogado a um cavallo dama e nestas condições fez um lance que lhe occasionava a perda de um peão e o consequente desmoronamento de sua partida, optando então pelo immediato abandono.

Afóra estes ligeiros contratempos o match foi disputado com grande enthusiasmo, accusando, no seu final, a victoria de S. Paulo por 6 a 1, o melhor resultado de S. Paulo contra Nictheroy nos tres matchs já disputados.

A turma de S. Paulo agiu technicamente melhor, logrando desta fórma a sua mais brilhante victoria.

A Companhia Telephonica Brasileira e o Club Luzitano de Nictheroy concorreram efficazmente para a realização desta importante competição enxadristica, a primeira com o seu magnifico serviço telephonico e o segundo com a cessão do seu luxuoso salão, onde se installaram os enxadristas fluminenses, cabendo-lhes, portanto, sinceros agradecimentos da directoria do Club de xadrez "Nictheroy".

BOX

A PROPOSITO DA PROXIMA CAMPANHA PELO CAMPEONATO PESADO — OS MASTODONTES DO RING

Parece que não está para muito longe a reprise da abundancia de carnes nos matches de box. Campolo, Scott, Goldfrey são expoentes dessa reprise, e mais uma vez virá á tona da discussão a vantagem ou desvantagem dos colossos, se a massa bruta só por si, sem escola ou sem intelligencia, basta para abrir caminho em busca da ambicionada e rendosa cirôa de campeão da primeira divisão do box.

Jim Jeffries, que foi um dos detentores dessa côroa, venceu todos os adversarios, com os seus cento e dez kilos, parecendo servir argumento para que se diga que a fartura de peso é factor principal nas victorias do murro. Mas, Jeffries era um phenomeno que se movia no estrado como qualquer homem leve, de pasmosa velocidade, tendo isso ficado provado logo a seguir quando se entrou a procurar "gente grande" para se fazerem com elle grandes boxadores. Appareceu, então, o famoso gorducho Ed. Dunkhorst, com mais de cento e cincoenta kilos, para lho oppôr. Fizeram-n'o, porém, medir-se primeiro com o ex-campeão Bob Fitzsimmons, que não teve duvidas em o estender em K. O. espectacular logo ao primeiro tapa que lhe assentou. A seguir, apparecia Jack Johnson, outro gigante, feito campeão, e de novo se começou a procurar outro gigante, nos pinheiraes, nas fazendas, nas grandes manufacturas do ferro. Encontraram Al Palzer, que pesava mais de cento e dez kilos, mas não chegou a ver o campeão de perto pois succumbiu logo aos primeiros degrãos da escada que tinha de subir para esse effeito. Luther McCarthy tirou-lhe tal trabalho, derrotando-o.

Foi, então, pescado Carl Movis, o chamado gigante de Oklahoma, que o pequeno Jim Flynn deixou feito papas no seu primeiro match, e que Jack Dempsey poz K. O. ao primeiro sôco.

Nos primeiros tempos do box, e quando John L. Sullivan era campeão, havia em São Francisco um rapagão conhecido pela alcunha de "O Gigante", cujo nome era Joe Metuliffe que fazia relativo na sua terra em matches de box. Animado com isso, pensou em ir á presença de Sullivan e o campeão acceitou-lhe o desafio. "O Gigante" era mesmo enorme, em altura e peso, mas ante de enfrentar Sullivan attraram-n'o contra Tom Carrol, homem alto, delgado, athleta em toda a extensão da palavra, mas que não era boxador profissional. O pobre Joe foi posto K. O. e de forma tão contundente que se foi embora para a sua terra sem cruzar luvas com o campeão. Citaremos ainda outros gigantes ou homens-montanha.

ESCOTISMO

A FESTA DE AMANHÃ, NO GRUPO DAS MERCÊS

Realiza-se amanhã, na séde do Grupo das Mercês, á rua Roberto Silva, 20, em Ramos, a festa da "Boa acção collectiva", organizada pela Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, por intermedio do seu Conselho Nacional.

A festa deverá ser iniciada ás 6 horas da manhã, estando o programma assim organizado:

6 horas — Alvorada com salva de 21 tiros — Hasteamento das bandeiras nacional e de N. S. das Mercês — Hymno Nacional.

7 horas — Missa solenne com communhão geral dos escoteiros.

8 horas — Distribuição de café e biscoutos aos presentes, convidados especialmente.

10 horas — "carbeto" pelos escoteiros de N. S. das Mercês — Distribuição de distinctivos aos escoteiros de segunda classe.

12 horas — "Boaacção collectiva" — Distribuição de almoço aos escoteiros pobres, directores e convidados officiaes.

2 horas — Jogos escoteiros — Demonstração de ordem unida — Gymnastica.

5 horas — Distribuição de chocolate aos presentes.

8 horas — Ladainha e benção do S. S. Sacramento, officiando o padre João de Barros, incansavel batalhador pela causa escoteira e que gentilmente accedeu ao convite.

Terminará o "Dia do Escoteiro Catholico" com um grande "carbeto" inter-tropas de N. S. das Mercês, N. S. de Bom Successo e N. S. da Conceição, de Ramos.

Direcção geral da festa, Rodrigo dos Santos Capella; assistente ás tropas, Luiz Clero da Silva, e assistente aos convidados, José P. Guimarães.

Brincando, o menor feriu-se com uma faca

Brincando com outro menor, Hilario, filho de Armando Pinto, morador á rua Paraná n. 156, Encantado, que tinha nas mãos uma faca de cozinha caiu sobre ella, soffrendo ferida contusa na perna direita, pelo que foi receber curativos na Assistencia do Meyer.

Nos theatros

"O que eu quero é dormir", no Trianon

Nova peça, alegrissima, tem agora Procopio Ferreira em scena no seu popular theatro da Avenida. Traz a marca da Allemanha, mas Matheus da Fontoura adaptou-a ao nosso meio, com a habilidade tantas vezes posta em evidencia. O homem que quer dormir é Procopio que apparece mettido na pelle do Theodoro Balsemão, o marido que empenhou uma joia de valor, pertencente á esposa e quer fazer o resgate sem que a cara metade dê pela falta do dinheiro preciso para isso. Resolve, então, trabalhar á noite como *garçon* de um *cabaret*, para adquirir os meios bastantes. E' claro que passando a noite sem dormir procura fazel-o durante o dia, aproveitando todos os momento propicios. Ha na comedia scenas de verdadeiro *vaudeville*, sobretudo no segundo acto, desenrolado num quarto de hotel. Não se póde descrever o riso que provoca o Procopio, nem a naturalidade com que elle conduz o seu magnifico heróe. E Procopio é muito bem acompanhado por Manoel Pera, Darcy Cazarré, Eurico Silva, Abel Pera, Jayme Ferreira e as actrizes Hortencia Santos, muito natural na *ingenua*, Mathilde Costa, numa central muito bem observada, Albertina Pereira, discreta na sua *soubrette* e Lelita Rosa, que fez com gito um papel que reclama naturalidade e que se distinguiu por ter comprehendido muito bem a sua tarefa.

NOTAS & NOTICIAS

JOSE' SOARES — Faz annos amanhã o actor José Soares, secretario da Companhia de comedia Procopio Ferreira, que occupa o Trianon. Muito

estimado na sua classe e nos circulos theatraes, pela lhaneza de seu trato, José Soares receberá, de certo, o abraço de todos os seus amigos, daquelles que com elle convivem e conhecem de perto a excellencia de suas qualidades.

—:—

SEXTA FEIRA PROXIMA ESTRE'A A COMPANHIA VICTOR BOUCHER — A julgar pela acceitação que tem tido a assignatura de oito recitaes que a Companhia Victor Boucher, nenhuma localidade restará par a venda avulsa logo que se iniciem es espectaculos da esplendida troupe franceza. O municipal vae conhecer noites de grande successo artistico social. Victor Boucher nos dará a conhecer varias novidades de que cumpre destacar: Le monsieur de Cleopatre, de M. M. Paul Armont e Marcel Gerbidon; Le bonheur de ma femme, de M. M. René Peter e Maurice Soulié; Le trou dans le mur, de M. Ives Miranda; Octave, de M. Ives Miranda e Henri Géreul; Seul, de M. Henri Duvernois, que terão por interpretes artistas dos mais queridos com o nome feito nos theatros de boulevards em Paris. A assignatura continua aberta. A estréa será com "Le vignos du Seigneur".

—:—

MORA E FALKOFF BAILARINOS DE CLASSE — Conta com multiplos elementos de exito a Companhia Eva Stachino cuja estréa está annunciada para o dia 17 do corrente. Figuram entre elles os bailarinos Mora e Falkoff, artistas choreographicos de merito excepcional que realizam com um cachet especial bailados modernos e são os admiraveis creadores de dansas ineditas. Animam os numeros de girls allemães, oito formosuras estheticas que despertarão o maior enthusiasmo no publico. E' tambem elemento de exito, corpo de coristas portuguezas em que ha figuras bonitas e elegantes. As montagens são riquissimas. Scenarios e guarda-roupa rivalizam em belleza e luxo.

A temporada iniciar-se-á com a revista em dois actos "Pé de Maio", successo ruidoso da companhia em Lisboa, assignadas por tres mestres do genero Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho. Nella têm excellentes papeis além de Eva Stachino a estrella, Aldina de Souza, Vasco Sant'Anna, Adelina Fernandes, Salles Ribeiro, Beatriz Costa, Santos Carvalho, Augusto Costa e outros. O Theatro Lyrico encher-se-á todas as noites.

—:—

HOJE, NO LYRICO, FESTA ARTISTICA DO EMINENTE ACTOR ROBLES MONTEIRO — Robles Monteiro, figura de grande destaque de theatro em lingua portugueza, actor sobrio e de uma grande elegancia artistica, receberá hoje no Theatro Lyrico as homenagens do publico carioca, homenagens a que faz jus pelo seu valor e por sua intelligente actuação, dirigindo o elenco a que, com sua esposa sra. Amelia Rey Colaço dá nome.

Robles Monteiro, gosando de justa nomeada em Portugal desde a primeira temporada entre nós, conquistou integralmente as sympathias da platéa, que augmentaram nesta segunda visita que nos fez. Qui[illegible] como é, sua festa revestir-se-á do maior brilho para o que basta que accorra ao amplo Theatro da Guarda Velha a multidão dos seus admiradores.

Consta o espectaculo da ultima representação de "Romance", que o nosso publico recebeu com tantos applausos, e de um acto variado em que avulta á saudação cordeal que Amelia Rey Colaço dirige ao Brasil e aos brasileiros, grata á acolhida que a terra e a gente lhe fez e á sua troupe.

Tomam parte tambem nesse acto variado, Paquita Garzon, a formosa vedetta da Companhia Argentina de Revistas que está no Casino; Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Christina, Assis Pacheco, Luiz Campos, e João de Almeida, em engraçadissimas imitações de Berta Singerman e Amelia Rey Colaço.

Procopio Ferreira, o applaudido actor patricio presta o seu inestimavel concurso a essa festa, declamando um dos seus monologos comicos.

Amanhã, a Companhia se despede, representando á tarde e á noite "O processo de Mary Dugan".

—:—

NÃO ADIANTA VOCE CHORAR NO RECREIO — Proseguem brilhantemente no theatro Recreio as representações da interessantissima revista de Djalma Nunes e Alfredo Breda — "Não adianta você chorar", a unica peça desse genero que reuniu a unanimidade dos applausos da critica carioca e aquella que diverte o publico todas as noites sem apresentar a mais ligeira passagem licenciosa. Tem mesmo para as familias um quadro expressamente escripto, aquelle em que põe em relevo um milagre da piedosa Santa Therezinha de Jesus. Magnificamente defendida pelo melhor conjunto que se acha trabalhando no Brasil, dosada de linda musica e com uma montagem irreprehensivel. "Não adianta você chorar" constitue o espectaculo mais alegre que se póde dar presentemente. Basta recordar que atravessam a revista incumbidos de interessantes papeis a popularissima Aracy Cortes, o querido Mesquitinha, o excentrico engraçadissimo que é o Palitos, o rei dos caipiras, que é o Juvenal Fontes e o J. Figueiredo, inimitavel na reproducção de typos lusitanos. Estreou com agrado a bailarina La Belle Sarael. Amanhã, além das sessões da noite, e matinée, ás horas do costume, — "Não adianta você chorar", será tambem representada.

—:—

HOJE, NO CASINO, PREMIERES DE "PARIS QUE LLEGA" E "ASI DA GUSTO VIVIR" — Mais duas engraçadas e encantadoras revistas offerece a Companhia do Portenho ao elegante publico que frequenta o mais chic dos nossos theatros o Casino do Passeio Publico. O jovial elenco que a empreza De Bassi nos trouxe, far-se-á applaudir em "Paris que llega" e "Asi da gusto vivir", grandes exitos de Buenos Aires.

"Paris que llega" divide-se em um prologo e dez actos assim intitulados: 1 — El costurero de la vedette, com Paquita Garzon, Hortencia Arnoud, Amelia Vignolle; 2 — Delante de la cortina, com Garzon, Blanco e Gentile; 3 — Quien gana pierde, Vignole, Arias e outros; 4 — "Cuanto Gloces", Lucy Clory e Bianco; 5 — Pateo Andaluz, Paquita Garzon e outros; 6 — Un criollo de rompe e rasga, Vignole, Arias e outros; 7 — Dansa oriental, Hortencia Arnoud; 8 — Charles del bataclan, Vignole e girls; 9 — "La agonia de Salomon", Arias e outros; 10 — ultimo impressiones del Rugby, por toda a companhia.

"Asi da gusto vivir", tambem se divide em dez quadros que são:

1 — Una tormenta em Camaquey, Garzon e actores; 2 — "Huy que sei amarrete", Vignole e outros; 3 — "Linéa e expresion", Hortencia Arnoud e girls; 4 — Victoria — Victorias, Arias, 5 — "El domador", Roger Pacaud, e segundas tiples; 6 — "Mi vio desnuda", Garzon; 7 — "Del folk-lore argentino", Delabar e Biendo; 8 — Fiesta campestre, J. Roldano Villa, Duo Pavez — Gonzalez e outros; 9 — Flor de abacate, Vignole e Arias; 10 — Branco e negro, por toda a companhia.

—:—

O FESTIVAL DOS PORTEIROS DO S. JOSE', NO DIA 23 — Segunda-feira, 23, os porteiros do Theatro S. José realizam um festival em seu beneficio, que promette coroar-se do maior exito.

O programma está sendo confeccionado a capricho, constando de tres sessões de palco e da habitual e esmerada parte cinematographica.

No palco, a Companhia de Theatro Comico representará o sainete de successo "O turco da embaixada", havendo na sessão da tarde um magnifico acto variado por applaudidos artistas de nossos theatros.

Os dedicados auxiliares da Empreza Paschoal Segreto dedicaram as tres sessões respectivamente, ás gentis telephonistas, ao brioso Corpo de Bombeiros e á disciplinada Policia Militar.

—:—

COMPANHIA DE THEATRO COMICO — A Companhia de Theatro Comico, que está em sua ultima quinzena de espectaculos no S. José, devendo partir em excursão ao sul, mantem actualmente no seu cartaz "O amigo da paz".

Essa victoriosa producção de Armando Gonzaga continua fazendo a alegria do publico nas sessões diarias de 4,20 e 8,20, agradando immenso os seus tres ligeiros quadros pela fidelidade de observação de seus typos e pela graça irresistivel de suas situações.

Manoel Durães avulta na sympathia da platéa, renovando os applausos de sua impeccavel e magnifica creação, e em outros papeis de realce se distinguem Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Olga Navarro.

"O amigo da paz", que amanhã se representa em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite, despede-se do cartaz quarta-feira, pois a Companhia de Theatro Comico deliberou, antes de sua partida, fazer voltar á scena algumas das peças de maior successo de seu excellente repertorio.

Assim é que, na proxima quinta-feira, o publico applaudirá o sainete engraçadissima — "Siga este exemplo..

Na téla, o S. José está exhibindo "Quem é o culpado?, da Fox, com Marcelline Day e Raymond Griffith; e "Rumo ao amor", tambem da Fox, com Lois Moran e George O'Brien.

Segunda-feira, "Rio da vida", da Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell.

—x—

"CORAÇÃO DE MAE", NO CINE THEATRO ENGENHO DE DENTRO — Entrou em ensaios no Cine Theatro Engenho de Dentro, o drama "Coração de mãe", em 4 actos e que será representado por Maria Castro, Alvaro Pires, Marchelli, Raul Gonçalves, Rosalia Pombo, Judith Vargas, Julia de Abreu, Carlos Barbosa e outros. Scenarios proprios do pincel de Gaspar Junior e grande montagem e guarda-roupa da empresa.

—:—

UMA REVISTA CUJO SUCCESSO CAUSA VERDADEIRO ESCANDALO, E' "MINEIRO COM BOTAS", NO REPUBLICA — Ninguem mais pode negar o successo simplesmente notavel que está alcançando no Republica, a revista "Mineiro com botas", dos "azes" Marques Porto e Luiz Peixoto, pela grande companhia Margarida Max. O éco de tão retumbante exito, já chegou até ao noticiario das primeiras paginas dos jornaes e mais já foi até objecto de um inflammado discurso no Parlamento. Pelo elegante e confortavel theatro da avenida Gomes Freire têm passado as personalidades mais proeminentes na politica, na administração, nas finanças e na sociedade. O prefeito da cidade, senadores, ministros, deputados, diplomatas, applaudem diariamente as criticas politicas e as "charges" felizes de "Mineiro com botas" a revista que maior agrado tem feito ultimamente e que veio dar á Companhia Margarida Max a gloria de mais um merecido triumpho e de tornar conhecido do publico o mais lindo e confortavel theatro do Rio de Janeiro.

—:—

AGRADECIMENTOS — Odilon de Azevedo, Pinto Filho, actores da Companhia Margarida Max, escreveram-nos agradecendo as referencias que lhes fizemos ao noticiar a "première" de "Mineiro com botas".

—:—

EM BENEFICIO DOS ARTISTAS E GIRLS DA COMPANHIA MARGARIDA MAX — Hoje, ás 4 horas, realiza-se no Lyrico a vesperal em beneficio dos artistas e girls da Companhia Margarida Max victimas do incendio do Carlos Gomes. O programma está dividido em duas partes: a primeira — Protophonia "O Guarany" pela banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante coronel Maximino Barreto — Apresentação a cargo do actor Odilon Azevedo, como cabaretier, Robles Monteiro e sra. Amelia Rey Colaço, em versos; Ildefonso Norat, "Nuvens que passam" versos pela sra. Maria Brandão; "Una conquista", pelos srs. A. Vignoli e A. Brown; João Barbosa, "O artista"; entrada comica por Pilar Grijó e Cardona; Elena Parada, "Sonho de valsa"; versos lusos por Guimarães Bazão; P. Garzon, Gentile, Arnaud e outros, no quadro "Dolores"; "Sapices", de "Mineiro com botas", por Pinto Filho e Gui Martinelli; Maria Amelia em bailados; emboladas, por Calazans e Ratinho; Rubens Lorena e Aurora Abóim, "Mananas e niebles"; sra. Eugenia Alvaro Moreyra e dr. Alvaro Moreyra, em versos; "De tierra a dentro" por Perez, Gonzalez e Roldan Villa; Emilia de Oliveira, em versos; Oswaldo Vianna e girls no quadro "Hum! Hum!" de "Mineiro com botas".

No intervallo, leilão da machina photographica "Voigtlander", offerecida pelo Centro Sportivo dos srs. Augusto Sampaio & Comp.

O maestro J. Thomaz com a orchestra Brunswick abrirá a segunda parte com "Olha o sambará" de "Guerra ao mosquito". Cabaretier: Luiz de Campos. Bailados por Lou e Janot: "Malandragem", de "Onde está o gato?", por Danilo de Oliveira e Dora Brasil, Olavo de Barros e Elza Gomes no sketch "Cherchez la femme". "Palacete de caboclo", por Pinto Filho, P. Garzon, Arias e Vignoli em "Un hogar dientro de un siglo"; Edith Falcão com "Tristezas das grandes cidades"; Luiz Peixoto, em versos; "Feminista", de "Onde está o gato?", com João Martins, Sarah Nobre, Dora Brasil e Elza Gomes; Margarida Max no quadro "Olha a pomba"; Lucy Clory em "La cancion porteña"; Assis Pacheco, em versos; Margarida Max e sua companhia no "Hum Hum" de "Mineiro com botas".

Acompanharão os numeros os maestros Eduardo Buccini e Martinez Grau.

Dois negociantes de Porto Alegre ás voltas com a justiça

Porto Alegre, 13 (A. A.) — O procurador seccional da Republica apresentou ante-hontem uma denuncia contra os negociantes Nestor Moraes e Victor Pires Fialho, por terem adquirido trinta saccos de milho do quartel do 9º Regimento de Cavallaria de São Gabriel, furtados em 3 de novembro ultimo do almoxarifado da referida unidade, pelos sargentos Adanil Silveira e Anastacio Sanches Carvalho, de cumplicidade com os soldados Guido da Costa e Aggripino de Araujo.

OS JUDEUS E OS ARABES NA PALESTINA

O "Correio da Manhã", em 30 de agosto ublicou um artigo "Os kudeus na Palestina", do sr. Arthur Weiner, em defesa do Sionismo. Naturalmente que os Sionistas, tendo a maior responsabilidade nos acontecimentos da Palestina, apresentam-se como victimas.

Affirma o sr. Weiner, que "a paz e a fraternidade no mundo serão conseguidas, quando os povos que perderam a independencia forem libertados e repatriados", mas os arabes da Palestina foram "libertados", passando de uma provincia turca a uma colonia ingleza, e assim mesmo sujeitos a serem expatriados para dar logar aos Sionistas.

A Palestina é um importante ponto estrategico, devido ao canal de Suez que liga com a India. Para fortalecer a sua posição nas terras arabes o imperialismo inglez procura crear um nucleo de população estranha á indigena e dahi "a proclamação da necessidade de auxiliar o povo judeu a reconstituir a sua patria amada, a Palestina". Naturalmente a vontade da populaaaaaafcrearssaaaaa
ção indigena não foi tomada em consideração.

Que os Sionistas realizaram "milagres" na Palestina dizem os touristas como o foi o sr. A. Weiner. De facto, porém, a falta de trabalho é chronica. A Palestina não comporta grande immigração. Os operarios na maioria desoccupados, famintos, uns suicidando-se, outros levando uma vida miseravel e vivendo do auxilio de 1$500 por dia e é feliz quem conseguir uma passagem para fugir da "terra promettida". "A ultima maravilha" a cidade de Tel-Aviv, é construida de facto e tambem economicamente na areia. As colonias todas quasi sem base economica, vivem á custa do dinheiro collectado no mundo inteiro pelos Sionistas. O trigo importado da Australia é mais barato, de que o produzido na propria Palestina. A industria não póde supportar a concorrencia dos roductos inglezes, rotegidos pelo governo.

Qual é a causa do odio dos arabes para os os judeus (diz Sionistas)?

Affirma o sr. Weiner que "logo no inicio do movimento da reconstrucção, apressaram-se os Israelitas a declarar, que seu objectivo não é dominar as posições já occupadas pelos arabes", mas na pratica todas as primeiras colonias foram construidas nas terras onde os Fellahs camterras fct
ponezes) foram expulsos. Sendo, como dizem os Sionistas, "a Palestina não habitada nem na decima parte" elles compraram dos offendis, justamente as terras cultivadas pelos rendeiros ha varias gerações. Para illustrar, vamos citar alguns trechos dos artigos escriptos pelos proprios Sionistas. Escreve I. Epstein, no eriodico Sionista "Hasilooah", vol. 17, no artigo sob o titulo "Questão obscura", "Devemos confessar que os druzos de Metulah são muito pobres, e quando foram expulsos da aldeia, acharam-se de repente numa situação pessima, ainda que cada um delles recebeu algumas centenas de francos. Depois de abandonarem a colonia, que se distingue pelo seu ar sadio e agradavel, detiveram-se por algum tempo numa aldeia druza, onde domina a febre, e assim muitos delles adoeceram logo. Nessas condições não podiam elles acustumar-se ao pensamento, que deviam abandonar a Metulah. Por isso começaram a ameaçar a colonia e a atirar sobre ella. Cinco annos inteiros a colonia, viveu num terror panico, a administração fez o que podia, contratou os melhores advogados, demonstrou a regularidade da compra, procurou satisfazer, por intermedio de seus sheiks, dispensava muito dinheiro — mas nada disso adeantou. O sheik da tribu aconselhava os druzos, que tomassem a gratificação em dinheiro e que deixassem os judeus em paz, os druzos obedeceram e receberam uma somma consideravel. Mas alguns mezes depois avisaram, que não se venderam, que não é dinheiro que elles queriam, mas a terra."

A respeito de uma outra colonia, escreve o mesmo autor: "Na baixada Ajun (Metulah) encontramos adversarios teimosos, que não queriam resignar do minimo de seus direitos, no emtanto, em outras colonias, encontramos covardes, que se submetteram aos sheiks, e que eram obrigados a moderar a sua revolta, por medo das autoridades e da cadeia. Mas o odio delles está occulto bem no coração, elles são nossos inimigos para toda a vida, e vingam-se sempre que podem." Ainda do mesmo autor: "Até agora sôa ainda nos meus ouvidos, o triste choro das mulheres arabes naquelle dia, quando as suas familias abandonavam a aldeia Dshaerni, quer dizer Roch Pinah, e foram colonizar-se no Horan, na Transjordania. Os homens montaram burros e as mulheres seguiram com um chôro amargo, os arredores encheram-se de lamentações e queixas. De vez em qaundo, estacionavam e beijavam as pdras e a terra." Ainda "afinal accordaram os arabes para rehaver com a força dos seus pulsos, o que lhes roubaram com a força do dinheiro".

No "Hasiloah", periodico Sionista, vol. 19, escreve Z. S., no artigo "Operarios arabes ou judeus?" — "No Wadi-Hanin, não longe da Jaffa, aconteceu, que uma mulher araba, trabalhando no campo judeu, começou a chorar. Quando lhe perguntaram a causa dessas lagrimas, respondeu; que lembrou-se como ha muitos annos passados, ella trabalhava no mesmo logar, quando a terra ainda pertencia aos seus paes.

Os processos da compra e conquista da terra para a colonização são os mesmos até hoje. Cito o jornal Sionista "Hapoel Hazair", de 1911, n. 18: "na historia de cada colonia, em particular, tem muitos choques e embates entre ella e os vizinhos arabes." Os Sionistas crearam grupos de conquista", de operarios moços, para defenderam as terras comprada, até tranquillisar o ambiente. Os camponezes arabes, expulsos das suas terras, construindo choupanas nas proximidades das colonias Sionistas, ficavam trabalhando nellas, por salarios de fome, sujeitos a uma escravidão peor de que a dos offendis. No artigo "As novas colonias", publicado no jornal "Haomer", de 1919, nº 1, set.-novembro, escreve o colonista S. Smilansky: "nas 8 principaes colonias na Samarya e Galiléa, ha 234 colonistas judeus e 424 assalariados arabes. "O resultado de duas gerações era: aldeias arabes, com pequenos proprietarios judeus" (relatorio "Peale-Sion", pag. 65). Sobre os methodos de exploração, diz o mesmo relatorio, pag. 54 "A legislação operaria nas colonias, constitue um capitulo de verdadeira escravidão." O escriptor Habraico David Frishman, no livro "Baarez", pag. 42-44, estupefacto, pergunta como os mesmos judeus, perseguidos, podem opprimir outros seguidos, podem assim opprimir outros. Obteve de um colonista a resosta: "Cada palmo de terra conquistamos com o sangue de nossos irmãos e filhos, e temos que mostrar e lembrar, sem treguas, que emoos nós que dominamos". E, pergunta D. Frishman: "Não exageravam esses homens? Não virá um dia, quando os vizinhos, levantando-se, unidos, conscientes de que possuem a força e o poder, se vingarão de tudo isso?" Nos ultimos annos, os operarios arabes, nas colonias, ficaram cada vez mais boycotados, em proveito dos immigrantes Sionistas. O sr. Weiner proclama: "é do desejo Israelita (diz Sionista) construir na Palestina um Estado culto e fraternal, egual á Suissa". Mas os Sionistas não admittem que o governo concedesse representação parlamentar á Palestina, porque elles ainda ali se encontram em minoria. Diz afinal o sr. Weiner "a grande maioria dos arabes, confraternizam-se com os Israelitas, chegando até a frequentar escolas hebraicas, Mas o facto é que, saindo das escolas hebraicas, os arabes se tornam os maiores inimigos do Sionismo. Os arabes na Palestina, têm diversos partidos politicos, mas todos unidos, no combate ao Sionismo e á dominação ingleza. A grande parte da propria população judia na Palestina, é contraria ao Sionismo. No anno de 1924, foi assassinado em Jeruzalém, pelos Sionistas, o professor Dehan, na vespera de sua partida para Londres, onde devia levar o protesto dos judeus anti-Sionistas, contra a hegemonia Sionista na Palestina.

RAPHAEL ABRAMOVITZ.

Falleceu no Prompto Soccorro

Noticiámos hontem o accidente de que foi victima José Duro, na rua Lins de Vasconcellos, ficando com a perna esquerda esmagada sob as rodas de um bonde.

Internado no Prompto Soccorro o infeliz ali falleceu, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PELOS CLUBS

GREMIO JOAO CAETANO — No dia 21 do corrente os salões desta agremiação abrir-se-ão para a realização de uma deslumbrante festa.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos e pelo mais profundo enthusiasmo que reina entre seus promotores, é de se prever para esta festa do dia 21 um retumbante e sensacional exito. Aliás, em se tratando de festas do invicto gremio, não é de admirar que tal succeda. Pois que a sociedade que zela com attenção digna dos maiores encomios as suas gloriosas tradições e a sua situação no nosso recreativismo o gremio se tem sabido manter sempre na altura a emprehendimentos.

No dia 21, num ambiente onde irradiarão a graça e a elegancia de suas gentis admiradoras e o enthusiasmo e a alegria de seus innumeros associados, realizar-se-á esta deslumbrante festa, que virá dar uma prova cabal da situação invejavel que actualmente desfructa essa veterana sociedade.

Um jazz, composto de eximios professores, animará as dansas, que terão inicio ás 22 horas, proporcionando aos que cultam a delicada arte de Terpsychore, horas agradabilissimas.

— De ordem do presidente, são convidados todos os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente mez.

Outros'm, ficam scientificados de que a primeira convocação será ás 7 horas e meia da noite e a segunda, ás 9.

Da ordem do dia, consta: leitura do relatorio da commissão de tomadas de contas, prestação de contas do corrente anno e bem geral.

DEMOCRATICOS — Mais uma promettedora festa será realizada logo mais no ninho da "Aguia Negra", em continuação ás noitadas alegres que a directoria do "Castello" resolveu realizar todos os sabbados. Um dos nossos mais reputados jazz-bands orientará os bailarinos até á manhã de domingo, executando variado e moderno repertorio.

Pelos preparativos a que os carapicús se entregaram, é de suppor que o baile de hoje alcance tambem o mais retumbante successo.

ORPHEAO PORTUGUEZ — Promette, ser brilhante a tarde-noite-dansante que o Orpheão realizará amanhã, das 7 á meia noite. Traje completo.

— O Orpheão fará realizar no Cine Velo, á rua Haddock Lobo, na proxima quarta-feira, dia 18, um recital de arte, onde se exhibirão as suas escolas de canto, de tuna, guitarra e corpo scenico.

Na parte variada ouvir-se-á a senhora Candida Leal e os sra. Edmundo André, Mario Ozorio, Armando Machado, Armindo Trinta, João Pereira Filho, Valente da Silva e outros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas — Antonio Luiz Pereira, José Miguel Venancio da Silva Malaquias, Celestino Corrêa Leite, Adalberto Ribeiro da Silva, José Borges, Alberto de Andrade Garcia, José de Beires Lopes Freire de Gouvêa e José Avelino Fernandes.

Prova pratica — José Francisco da Silva e Raymundo Nonato Ribeiro da Silva.

Turma supplementar — Francisco Othilio Ribeiro, Allipio da Silva Costa, Manoel Caetano Ribeiro Filho, João Leal e Joaquim da Silva.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Jovino Soares de Medeiros, Augusto Teixeira Leite, Mauro Villanova Machado, Secundino Mó, Robert Gordon Landwona, Antonio Moreira, José Antonio Gomes, José Luiz Lourenço, Antonio Moreira da Silva e José Emilio da Silva.

Prova pratica — Francisco de Souza Freitas e João Antonio Valpassos Filho.

Turma supplementar — Arthur de Freitas Seabra, Francisco d'Aroim Ingles, Antonio Francelli e Jones Paiva.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communico a meus amigos e freguezes que reabri o estabelecimento commercial de FERRAGENS EM GERAL, que funccionou sob a firma JOSE' LINO & CIA., e me acho portanto, á vossa inteira disposição aguardando com prazer vossas novas ordens.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1929. — **José Lino de Oliveira Leite.** (B 23585)

Banco Fluminense

Soc. Coop. de Resp. Limitada

A Directoria do Banco Fluminense, convida os Snrs. accionistas a comparecerem em sua séde á rua General Camara nº 23, afim de liquidarem as suas acções, em virtude de ter sido resolvido pela assembléa geral realizada em 15 de julho p. p. a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1929.

Oswaldo Silva Rego, presidente.

(B 22788)

Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores

Encerramento da Festa da Padroeira

A Administração desta Irmandade, fará celebrar em sua egreja, amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, uma missa festiva para encerramento da festa da Padroeira. A egreja achar-se-á ornamentada e illuminada como no dia da festa. De ordem do Irmão Provedor convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos. Secretaria, 14 de Setembro de 1929. O Secretario. **Antonio Gomes Soares.**

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 63
Rio de Janeiro

HOJE
14 de Setembro de 1929

Grandiosa Soirée de Inverno

abrilhantada por uma excellente JAZZ-BAND

GRANDES SURPREZAS

FLA'-FLU' — Secretario Geral

Os associados terão entrada, estando quites com as suas mensalidades.

MARQUEZ DA GARATUJA — 1º Thesoureiro

NOTA OFFICIAL — A directoria resolveu que, as commissões encarregadas de qualquer representação, estão obrigadas a apresentar a credencial, que será firmada pelo sr. Presidente — P. Vasconcellos, Secretario geral.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, terça-feira, 17 do corrente, com toda a sumptuosidade, a festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade principiará ás 10 ½ horas, com missa solemne, officiando o Revmº. Commissario da Ordem, frei Rogerio Neuhaus, acolytado por frades franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre orador sacro Rvmº. Padre Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Revmº. Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia fará executar o seguinte programma:

— Preludio Symphonico — de F. Vittadini;
— Introitus — de F. Mattoni;
— Kyrie et Gloria — de R. Rosso;
— Graduale et Sequentia de P. Magri;
— Ave Maria — de A. Guilmant;
— Credo — de R. Rosso;
— Offertorium — de R. Rosso;
— Sanctus et Benedictus — de R. Rosso;
— Agnus Dei — de R. Rosso;
— Communio — de V. Carrara;
— Marcha Final — de E. Bottigliero.

A's 18 horas, depois da execução do Preludio Symphonico, de L. Perosi, será lida a nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1929 a 1930, havendo em seguida, solemne "Te-Deum", de R. Rosso; Antiphona, de G. Ottrasi; — Hymno Nacional, de F. Manoel.

De ordem do carissimo irmão Ministro e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em a nossa Egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor do Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria da Veneravel Ordem, 10 de Setembro de 1929. — O Secretario, ARTHUR OSORIO DA CUNHA CABRERA.

(15822)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente y de acuerdo con lo que determina el artº 79 de los Estatutos actuales, convinado con lo que dispone el parrafo 3º del artº. 60, so convoca a todos los Sres. socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades ydes y cuentem más de 8 meses de antiguedad, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA, que se realizará el dia 15 del corriente, a las 3 horas de la tarde, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que expresa la siguiente ORDEN DEL DIA: 1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última Asamblea celebrada. 2º — Elección de la Junta Directiva, Consejo Deliberatibo y Comisión Fiscal. (Esos cargos seran ejercidos por los socios que sean electos, durante el tiempo que expresa los articulos 81 e 53. El Secretario. — **José Ferreiro.** (B 23577)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, na abertura, encontramos este mercado em posição estavel, com o Banco do Brasil sacando a 5 61/64 d. [illegible]

[illegible]

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$310
Pesetas (papel)	—	1$369
Peso argentino (papel)	—	3$580
Liras (papel)	—	$454
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres: 5 53/64 a 5 55/64 (41$180)-(40$960)

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	$450
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$560
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Indeciso	5 15/16	5 31/32	8$297½	Não ha.
11.00 a.m.	Estavel	5 [illegible]	5 495/512	8$297½	Neg. a 5 247/256
1.45 p.m.	Estavel	5 15/16	5 31/32	8$295	Não ha.
1.55 p.m.	Estavel	5 15/16	5 31/32	8$295	8$300 5 495/512.
2.30 p.m.	Estavel	5 15/16	5 31/32	8$295	8$297½.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Indeciso	5 61/64	5 31/32	8$295	—
11.00 a.m.	Estavel	5 61/64	5 31/32	8$295	Não ha.
1.45 p.m.	Estavel	5 123/128	5 249/256	8$290	Não ha.
1.55 p.m.	Estavel	5 123/128	5 249/256	8$290	Não ha.
2.20 p.m.	Estavel	5 123/128	5 249/256	8$290	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 11/32	$ 4.84 23/32
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.71
s/Madrid, á vista por £	P. 32.86	P. 32.87
s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.90
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7/32	Esc. 108 7/32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	[illegible]	[illegible]
s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.17
[illegible], á vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.84 11/16	$ 4.84 23/32
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
s/Madrid, á vista por £	P. 32.86	P. 32.86
s/Paris, á vista por £	F. 123.91	F. 123.9[illegible]
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7/32	Esc. 108 7/32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.17
[illegible]	B. 34.87	B. 34.87
Londres s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Christiania á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.84 11/16	$ 4.84 3/4
s/Paris, tel., por F.	c 3.9[illegible]	c 3.9[illegible]
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.22.87
s/Madrid, tel., por P.	c 14.74	c 14.75
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.07
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.93
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.84 11/16	$ 4.84 3/4
s/Paris, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.[illegible]
s/Madrid, tel., por P.	c 14.75	c 14.75
s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 13.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 123.93	F. 123.00
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 376.37	F. 376.75
s/Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.65
s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.75

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13/16	d 47 3/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1/4	d 47 1/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48	d 47 15/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 1/8	d 48

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.70	L. 92.69
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.85	P. 31.86
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.81	F. 74.81
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	83 5/8	84 3/4
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 3/4
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca		
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	27 1/4	27 1/4
	69 1/4	68 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	203	202
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	67 1/4	66 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	16/3	15/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	57/6	57/6
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/4	9 1/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	53 1/2	54 1/2

TITULOS ESTRANGEIROS

[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1929.

Movimento do dia 12 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

[illegible]

Idem o anno passado	599.730
Stock	281.626
... consumo local do dia 12	500
Existencia	281.126
Idem o anno passado	257.941

Hontem este mercado funccionou em posição sustentada, com regular numero de lotes na taboa e procura um tanto animada. Nas primeiras horas foram negociadas 4.019 saccas e á tarde 2.368 ditas, ao preço de 36$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$000

Pauta mineira, 2$480.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	25.650	25$100	— $100
Outubro	26$300	25$550	+ $100
Novembro	26$600	26$250	+ $050
Dezembro	27$425	27$200	
Janeiro	25$975	25$500	
Fevereiro	25$300	24$800	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Setembro	25$500	25$100	
Outubro	26$000	25$650	
Novembro	26$600	26$325	+ $075
Dezembro	27$500	[illegible]	
Janeiro	26$000	25$500	
Fevereiro	S/v.	25$900	+ $100

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
para entrega em setembro	13.84	13.75
entrega em dezembro	13.60	13.60
entrega em março	13.01	13.02
entrega em maio	12.75	12.77

apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
para entrega em setembro	13.93	13.75
entrega em dezembro	13.74	13.60
entrega em março	13.10	13.03
Café para entrega em maio	12.83	12.77
Vendas do dia	13.000	34.000
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 18 pontos.

HAVRE, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
para entrega em dezembro	418 3/4	419 3/4
em março	413 1/2	415
em maio	409 1/4	410 1/2
em julho	404 1/2	405 1/4

[illegible]

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 801.233 saccas; anterior, 709.836 saccas; mesmo dia no anno passado, 981.789 saccas.
Saidas para a Europa, 18.045 saccas.

SANTOS, 13.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	34$950	34$950
Café typo 4, para entrega em outubro	35$700	35$700
Café typo 4, para entrega em novembro	36$450	36$450
Café typo 4, para entrega em dezembro	37$200	37$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$600	34$600
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$000	34$000
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 13.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela Central do Brasil, 333 saccas de S. Paulo e 474, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Commercio do Café, respectivamente, 1.626, 1.110, 638 e 2.062, de Minas; pelo regulador R.R. e Nictheroy, respectivamente, 2.736 e 360, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.333, do Espirito Santo.

ASSUCAR (?)	Saccas
Existencia anterior — dia 12	281.126
Entradas no dia 13	10.481
Somma	291.607
Saidas no diario [illegible]	300
[illegible] ta data	13.002 / 13.302
Existencia ás 5 horas da tarde	278.105

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralyzado e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	145.060
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	2.024
De Maceió	—
Da Bahia	—
Total	2.024
Desde 1 do mez	61.407
Saidas	3.859
Desde 1 do mez	75.069
Stock actual	141.213

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	32$000 a 40$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	—
1º jacto	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	11/—	10/9
ga em dezembro	11/6	11/3
Assucar para entrega em março	11/9	11/10½
ga em maio	12/1½	12/3
... do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.28	2.29
ga em dezembro	2.31	2.32
ga em março	2.33	2.31
Assucar para entrega em maio	2.39	2.39

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.29	2.28
ga em dezembro	2.31	2.31
ga em março	2.34	2.33
ga em maio	2.40	2.39

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 13.
RECIFE, 12.
Mercado: [illegible] firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de segunda: hoje, n/cotado, anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, 7$ a 8$000; anterior, 7$ a 8$000.
Demeraras: hoje, 6$500 a 7$000; anterior, 6$500 a 7$000.
Terceira sorte, hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, 6$500 a 7$500; anterior, 6$500 a 7$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.900	12.100
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	86.600	72.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	400
Santos, de 60 kilos	Nada	1.800
outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	8.000
outros portos do norte		

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de importancia e sem modificação apreciavel nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

Desde 1 do mez	1.275
Stock actual	3.516

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	Por 10 kilos
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	— 40$000
[illegible]:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
média — Ceará:	
Typo 3	— 37$000
Typo 5	— 33$500
curta — Matto:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	— 33$500
curta — Paulista:	
Typo 3	— 36$000
Typo 5	— 33$500

LIVERPOOL, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.07	10.02
Maceió, Fair	10.07	10.02
Middling	10.32	10.27
American Futures, para outubro	9.97	9.92
para janeiro	10.02	9.97
American Futures, para março	10.10	10.04
para maio	10.14	10.07

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.02	9.92
American Futures, para janeiro	10.07	9.97
American Futures, para março	10.15	10.05

[illegible]

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.79	18.59
American Futures, para janeiro	19.08	18.93
American Futures, para março	19.32	19.16
American Futures, para maio	19.52	19.35

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e ás de prejuizos causados á safra.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 20 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	2.700
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	7.100	7.100
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Canadá, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Careceram de importancia os negocios realizados na Bolsa, hontem, pois a procura de papeis continuou pequena. As apolices Uniformizadas estiveram regularmente firmes e melhoradas, mantendo-se as outras em condições estaveis. As Municipaes e os outros papeis em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	788$000
Ditas idem, 12, a.	790$000
... de reis 1:000$, nom., 1, a.	766$000
Ditas idem, 1, 2, 7, 7, a	767$000
Ditas idem, 10, 33, 50, a	768$000
Ditas port., 1, 6, 22, a.	729$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 6, 7, 17, 25, 25, 35, a.	730$000
Obrigs. Ferroviarias, 200, a	993$000
Obrigs. Rodoviarias, port., 500, a.	770$000
Emprestimo de 1920, port., 100, a.	160$000
Decreto n. 1.948, port., 10, 20, a.	176$000
Decreto n. 2.097, port., 100, a.	179$000
Estaduaes: Rio (Popular), 2, a.	104$000
Brasil, 4, a.	440$000
Idem, 1, 5, 10, a.	441$000
Companhias: Minas S. Jeronymo, 50, a	71$000
Docas de Santos, nom., 42, a.	278$000
[illegible]: Tec. Mageense, 361, a.	130$000
Prog. Industrial, 267, a.	160$000
Docas de Santos, 100, a.	160$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	975$000	970$000
Ditas Ferroviarias	994$000	993$000
Rodoviarias (nom.)	—	[illegible]
Ditas port.	—	770$000
... de 1:000$	798$000	792$000
Div. emissões, nom.	768$000	767$000
Ditas port.	739$000	738$000
Obras do Porto	[illegible]	743$000
Rio, 100$ (Popular)	106$000	103$000
Ditas de 500$ 6 1/2 % ... de 1:000$	[illegible]	—
S. %, dec. 2.911	950$000	—
Ditas decreto 2.316	940$000	—
Ditas de 500$ 6%, port.	—	350$000
E. Santo, 8 % [illegible] 1:000$000	910$000	—
6 % [illegible] Geraes, 1:000$	—	695$000
[illegible]	745$000	735$000
100$	105$000	100$000
Geraes, 1:000$ [illegible]	625$000	—
port.	640$000	—
Ditas nom.	170$000	165$000
Emp. de 1906, portador		
[illegible]	—	161$000
Dito de 1914, port.	163$000	—
Dito de 1917, port.	—	158$000
Dito de 1920, port.	159$000	159$000
Ditas decreto 1.535	180$000	178$000
Ditas decreto 2.097	180$000	178$000
Ditas decreto 1.550	180$000	178$000
Ditas decreto 2.093	194$500	—
Ditas decreto 1.933	194$500	194$000
Ditas decreto 1.999	180$000	177$000
Ditas decreto 1.948	180$000	177$000
Ditas decreto 2.339	180$000	177$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de 1921	175$000	—
[illegible]	—	70$000
Ditas de Uberaba	160$000	—
Bancos: Brasil	444$000	—
Hypothecario Paulista	61$000	60$500
[illegible] do Brasil, port.	175$000	168$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	—	70$000
Commercio	170$000	161$000
Commercial	192$000	—
[illegible]	[illegible]	—
Mercantil	505$000	500$000
Comp. de Tecidos: Alliança	—	30$000
Petropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
Brasil Industrial	480$000	—
America Fabril	180$000	—
Comp. de Seguros: Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro: [illegible]	10$000	—
Minas S. Jeronymo	72$500	71$500
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas: Docas de Santos	285$000	—
Ditas nom.	279$000	276$000
Docas da Bahia	39$000	35$000
[illegible]	7$000	2$000
Terras e Colonização	—	9$750
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	560$000
[illegible]	1:000$000	—
Caxambu'	138$000	—
Transporte e Carruagens	50$000	40$000
C. Brahma	415$000	—
Docas de Santos	161$000	150$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
[illegible]	—	[illegible]
Conf. Industrial	178$000	—
[illegible]	—	67$000
Mestre & Blatgé	198$000	192$000
Docas da Bahia	112$000	107$000
Bellas Artes	—	215$000
U. Nacionaes	210$000	—
Tec. Alliança	150$000	125$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tec. Mageense	132$000	130$000
Prog. Industrial	165$000	—
Nova America	[illegible]	—
Tijuca	205$000	185$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Dia 14 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de material.

Dia 14 — Directoria de Fazenda da Marinha, para terminação das obras do quartel de praças do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na Ponta do Galeão, ilha do Governador.

Dia 14 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento, á Directoria Geral de Agricultura, de um archivo e seus pertences.

Dia 14 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de materiaes para typographia.

Dia 15 — Decimo Regimento de Infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual até 31 de dezembro do corrente anno.

Dia 15 — Colonia Correccional de Dois Rios, para venda das machinas e apparelhos para fabrico de farinha.

Dia 16 — Directoria Geral de Obras e Viação, para localização de barracas provisorias no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 16 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a limpeza de carros, constante da concorrencia permanente n. 25.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de duas lanchas á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 16 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para o fornecimento de tubos de revestimento de furos de sonda, com caracteristicos do quadro abaixo, trazendo luva de junção em uma extremidade e protectora na outra.

Dia 16 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supplementar.

Dia 16 — Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para localização de barracas provisorias, no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 17 — Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 26.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o torneamento de rodas de carro ou tender.

Dia 19 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Inspectoria de Seguros, para o fornecimento de artigos de expediente de uso habitual, concerto de machinas e moveis.

Dia 20 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Dia 20 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de couros, arreios, artigos de correaria e material de acampamento.

Dia 23 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos I e II — concorrencia permanente n. 6.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, ao Ministerio da Marinha, dos artigos constantes da concorrencia n. 27.

Dia 25 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e II — concorrencia permanente n. 7.

Dia 25 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Empresa das Aguas de Caxambu', dia 16, á 1 hora da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de A. J. Chaves, credor da quantia de 670$, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia da firma Nascimento & Cia., estabelecida á travessa do Paço n. 85 e com filial em Nova Friburgo e Itaocára, Estado do Rio. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 16 de outubro entrante.

— O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento de Fernandes Gonzalez & Cia., credores da quantia de 3:200$, decretou hontem a fallencia da União Federal Commercio Ltd., com séde á rua D. Gerardo n. 50. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 23 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores provarem e allegarem seus direitos creditorios. A reunião de credores foi marcada para o dia 11 de outubro entrante.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante João Ortiz, estabelecido á rua São Pedro n. 14, para o pagamento de 25 o|o de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Borges & Irmão, Banco Commercio e Industria de São Paulo e Gabriel Carregal Junior. A reunião de credores foi marcada para o dia 15 de outubro proximo. O passivo, conforme balanço junto aos autos, é da quantia de 1.007:130$000.

— Pelo juiz da 1ª vara civel, foi deferida hontem a concordata preventiva da firma Botelho & Macedo, estabelecida á rua Barão de Mesquita n. 762. A proposta é de 25 o|o, em tres prestações e nos prazos de 4, 8 e 12 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Alves & Leão, Companhia Pias Cardoso e Santos Carneiro & Cia., sendo a reunião de credores designada para o dia 14 de outubro entrante. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de 264:018$770.

— O negociante Salim Acle, estabelecido á rua da Alfandega n. 37-A, requereu, no juizo da 3ª vara civel, uma concordata preventiva, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em tres prestações semestraes. Hontem o juiz deferiu o pedido, nomeando commissarios os credores Affonso Vizeu & Cia., Kalil Zarrur e Scheitlin & Cia., e designando o dia 14 de outubro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 4ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva do negociante Francisco Marques de Araujo.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	10.70	10.70
Para entrega em novembro	10.90	10.90
Para entrega em fevereiro	11.45	11.40
Mercado	Accessivel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.0	10.90
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,43,87	1,43,37
Para entrega em março	1,49,25	1,48,87

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7½ % e taxa de viação

Arrecadação do dia 13	166:154$400
De 1 a 13	1.763:819$000
Em egual periodo do anno passado	345:302$600

A pauta mineira a vigorar de 9 a 15 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$480
Idem, torrado, moido ou não, kilo	3$800

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 289 bois, 19 vitellos, 40 porcos e 8 carneiros.
Vendidos para a cidade: 222 bois, 19 vitellos, 37 porcos e 8 carneiros.
Vendidos para os suburbios: 62 bois.
Foram rejeitados: 4 bois.
Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540 a 1$560
Vitellos	1$500 a 1$000
Porcos	3$200
Carneiros	3$100

Existem:
Recolhidos aos curraes: 736 bois, 35 vitellos e 131 porcos.
Nos campos de Santa Cruz: 2.168 bois, 93 vitellos e 204 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 223 bois, 65 vitellos e 25 porcos.
Vendidos para a cidade: 124 bois, 63 vitellos e 18 porcos.
Vendidos para os suburbios: 99 bois, 2 vitellos e 7 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$000
Porcos	3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 9 de setembro de 1929

CONTRATOS

De Matheus & Barreto, firma composta dos socios solidarios Francisco Matheus e Joaquim Augusto Barreto, para o commercio de fabrico de colchões, á rua da Abolição n. 5, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.

De Saul & Levy, firma composta dos socios solidarios Samy Saul e Moisés Levy, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Nuncio n. 20, com capital de 11:000$, prazo indeterminado.

De Pereira, Sá & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Annibal Maurina, Julio da Costa Pereira e Theotonio Sá, para o commercio de adubos organicos etc., com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Chaves, Veiga & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Fabio Penna da Veiga, Feliciano Penna Chaves e Waldemar Conrado Veiga, para o commercio de serviços de engenharia, com capital de . . . 30:000$, prazo indeterminado.

De Paiva, Ramos & Comp., firma composta dos socios solidarios José Ubirajara de Paiva Ramos, Oswaldo de Godoy Breves e Cephora Garcia, para o commercio de fructas etc., no Mercado Municipal n. 186, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De A. Alves & Costa, firma composta dos socios solidarios Francisco Antonio Alves e Abel Joaquim da Costa, para o commercio de barbearia, á rua do Riachuelo n. 26, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De Manoel Souza & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Manoel Bernardo de Souza e Antonio Teixeira Bastos, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Marechal Rangel n. 715, com capital de . . . 20:000$, prazo indeterminado.

De Ramos & Paiva, firma composta dos socios solidarios Antonio Rabaç Paiva e Antonio Craveiro Ramos, para o commercio de botequim, á rua Conde de Bomfim n. 1.283, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De M. d'Almeida S. & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel d'Almeida e Souza e Luiz Bessa, sendo este commanditario, para o commercio de machinas de escrever etc., á rua da Alfandega n. 157, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves Sá & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Sá e dr. Victor Jayme de Sá, para o commercio de operações bancarias, á rua General Camara numero 71, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De J. Santos & Figueiredo, firma composta dos socios solidarios Joaquim Francisco dos Santos e Rosa Abrunhosa de Figueiredo, para o commercio de pharmacia, á rua da America n. 263, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Lemos Paulo & Irmão, o capital social fica elevado a 36:000$000.

De J. F. Steiner & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma, José Francisco Steiner.

De Alves, Dias & Comp., retira-se o socio Joaquim Alves, recebendo a importancia de 3:885$450, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Alvaro & Mendonça.

De Marinho Alves & Comp., alterando as clausulas quarta e quinta do seu contrato social.

De Nogueira, Godinho & Comp., alterando a clausula primeira do seu contrato social.

De Barthelemy Giberti & Comp., retira-se o socio Oldemar Maria de Lacerda, recebendo a importancia de 40:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Medina, Lasry & Comp., o socio Alberto Lasry passa a commanditario.

De Rocha Vianna & Comp., é admittido como socio de industria, o senhor Carlos de Carvalho Tolentino.

De Maximiano Miranda & Comp., retira-se o socio Carlos Rodrigues Pereira, recebendo a importancia de . . 10:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De C. Reis & Comp., retira-se o socio Victor Gonçalves de Sá, nada recebendo, continuando a sociedade com o demais socios.

DISTRATOS

De Silva & França, retira-se o socio Luiz França Moutinho Junior, recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio João Silva, na importancia de 10:000$000.

[illegible] Moura, retira-se o socio Armenio Soares Moura, recebendo a importancia de 4:000$, ficando com o activo e passivo o socio Adriano Cunha, na importancia de 4:000$000.

De M. d'Almeida & Costa, retira-se o socio Isaltino Miguel da Costa, recebendo a importancia de 9:021$090 ficando com o activo e passivo o socio Manoel d'Almeida e Souza, na importancia de 12:572$100.

De Eduardo Dias & Comp., retira-se o socio Antonio Cardoso da Silva, recebendo a importancia de 14:601$700, ficando com o activo e passivo o socio Eduardo Dias M. Pereira, na importancia de 14:819$600.

De Gonçalves Sá & Comp., retira-se o socio Victor Gonçalves de Sá recebendo a importancia de 120:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gonçalves de Sá, na importancia de 80:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Carneiro Pereira, para o commercio de exploração de um apparelho, á avenida Rio Branco n. 9, com capital de 10:000$000.

De Arthur Brazil Vianna, para o commercio de annuncios etc., á rua Buenos Aires n. 93, com capital de 25:000$000.

De Adão Augusto Carmello, para o commercio de seccos e molhados, á rua Elias da Silva n. 329, com capital de 20:000$000.

De Joaquim Mendes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Vigario Morato n. 20, com capital de 5:000$000.

De José S. B. de Castro para o commercio de commissões e consignações, á rua do Senado n. 137, com capital de 10:000$000.

De Benedicto Alves dos Santos para o commercio de liquidos e comestiveis á rua Mello Moraes n. 1, com capital de 6:000$000.

De Adelino Henriques Castanheiras, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lins de Vasconcellos numero 319, A, com capital de . . . 10:000$000.

De Alipio Maia, para o commercio de calçados e fabrico de tamancos, á rua Santo Christo dos Milagres n. 145, com capital de 10:000$000.

De A. S. Gonçalves, para o commercio de couros etc., á rua General Camara n. 209, com capital de . . . 100:000$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 11 de setembro de 1929

Weskott & Cia. (5 requerimentos), Companhia Brasileira, de Electricidade Siemens Schukert S. A. (2 requerimentos), A. G. Martins Abelheira, Frank Silva, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Tupy Rios, Sady Cardoso d eGusmão, Carlos Martinez Alvares, José da Silva Campos Junior, Camillo Gomes e Souza, Carlos Nitzke, Luiz Carmino Cavalher e Constantino Badesco Dutza. — Levre-se o termo.

Wadik Chacur & Irmãos. — Preste esclarecimentos.

Chama-se a attenção das firmas Albano Vianna & Cia e F. Cardoso & Cia., Limitada para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 10 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Sabino Maciel Monteiro (official do Exercito) para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 16 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther Speck, e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Napoleão Lustosa & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 23 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official de 31 de agosto de 1929, dos seguintes interessados:

Diderot de Ivituhy (2 pedidos), Ernesto Meyer de Moura (2 pedidos), José Corrêa Rabello (3 pedidos), Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas (3 pedidos), Pietro Langorio (2 pedidos) Aldo Rosa (2 pedidos), Hans Schaefer (2 pedidos), Romeu [illegible] Albuquerque, Carlos Lopes, Z. Stein, Nicola Felice, Stefano Soncini, Donato Valença, Cassio Ferreira Barreto e Atalba Passos Lepage, Sylvio Guedes de Carvalho, Luiz Vianna de Oliveira Athos Duque Estrada Meyer, Mario Cunha e José Benedicto Martins Guimarães, Aloizo João Brandão, Armando Augusto de Godoy, Adolpho Lefevre, A. Luiz Silva, Marino Lobello Octavio de Campos Moura e José Ary Cruz, Hilario Antonio da Silva, Jorge Brazão Pimenta de Castro e Americo Ferreira Baião, Alvaro Martins, Reynaldo Barreto Pinto, Chryso de Lesfontes, Adolpho Lefevre, Luiz Ernesto Nobrega, H. Lesche & Cia., Antonio Augusto da Costa, Alvaro Pereira Reis, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Julio Rodrigues, Antonio Cezar de Andrade Francisco Penha Villela, Haroldo Schiller e Eduardo Kingelhoefer da Fonseca, Jacob Schelnkmann, José Lourenço Rosa, João Lourenço Rosa e Arthur Rosa Junior, Bellini de Faria e Lysa de Faria, Luiz de Souza Martinho Eugenio Teixeira de Castro, Erhard Bornhutter, Camillo Cristaldi, José Cruz, Waldemir, Aranha Meira de Vasconcellos, João Luiz Peye, Alberto Otto, Raul Pereira Alves de Magalhães e Manoel Joaquim Gomes, Pedro Martinengo, Reinaldo Barreto Pinto Thomaz da Silva e Eugenio Marques, drs. Francisco Marcondes Vieira e Cesar de Azevedo Soares, Frederico Lafeltin e José Lateltin, Alberto Bonetto, Raoul Wilkinson, Manoel Miguel Alves da Nobrega, Alexandre Primak, Jacob Schelnkmann, Herman Stameli, Hans Wilhelm Rudert, Celestino Paraventi, Platen-Munters Refrigerating System Aktiebolaget, Victorino de Sá Carneiro, Odilon Monteiro, Zenon Fleury Monteiro, R. Mc. Lellan Harding, Hildebrando Dantas e José de Azevedo Dantas, Heitor Esperança Arnoso, Francisco de Azevedo Santos Moreira, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Pinto Meira de Vasconcellos, Forti, Ercoli & Cia., Cintra Barros & Cia., Attilio Lacorte, Gougi Picosse & Cia., Giorgio Navarotto, dr. Carlos de Camargo Tolomony e Roberto Barnsley Pessoa e Adhemar Lopes.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem a Recebedoria do Districto Federal mediante expedição da respectiva guia o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Polydoro de Azevedo Lemos, marca Sombrinha; Ferraz & Irmão & Cia., marca Particula; Nicolau Marotta, marca O Fisco Federal; dr. Alexandre Tependino, marca Glydermol; Jordan, Gerken & Comp., marca Mate; José Santos & Comp., marca Bruxa; A. W. Vessey & Comp., Limitada, marca Cyclop; Hermanny & Co. Ltda., marca Progresso; Delbons, Souza & Cia., marca Ferronase; José Sobral da Silva Moraes, marca Gommyl; Pinaud Incorporated, marca Pinaud's Cream; Jacques & Antonio Roussolet, marca Salva-Todos; Irmãos Mattos & Companhia, marca Rolmopes; Guia Ferreira & Athayde, marca Benvindo; Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Limitada, marca Broges-Oporto; Antonio Ferraz Bueno, marca Pyro Bueno; dr. Fernando Pedrosa & Cia., marca Opo-Bismon; Silva, Pereira & Almeida, marca Polar; L. Macha & Comp., marca Esphynge; Cia. Industrias Brasileiras Portella S|A., marca C. I. B. P.; Antonio Bueno, marca Rijo; Joseph F. Sons Comp. Lda., marca Crescente; The Brandford Dyer's Association Limited, marca Sylusta; The General Tire & Rubber Company, marca Gum consiste num escudo heraldico; Cohn, marca Sturde; Walworth Company, marca Walworth; Ferreira, Aprigio & Comp., marca Cinelminth Ferreira, Agostinho Gonçalves & Comp., marca Fery; e Moraes & Vettori [illegible] marcas Cerdenia — Tingeol e Fabrica de Productos Chimicos Tintol).

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

[illegible]

A attenção dos nossos leitores para a tabella de preços correntes do "Correio da Manhã" que sae diariamente [illegible].

FEIRAS LIVRES

[illegible]

Arroz, kilo . . . . $900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos . . . 5$800
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos . . . 6$500
Batatas, kilo . . . $700 a 1$000
Bacalhão, kilo . . . 2$000 a 2$500
Café, kilo . . . 4$000 a 4$800
Carne secca, kilo . . . 3$100 a 3$300
Cebolas, kilo . . . 1$700 a 2$000
Farinha de mandioca, kilo . . . $900
Feijão mulatinho, kilo . . . $900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo . . . 1$400
Feijão manteiga, kilo . . . 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo . . . 1$500
Feijão de côres, kilo . . . 1$500
Fubá de milho, kilo . . . $800
Lombo de porco, kilo . . . 4$000
Milho, kilo . . . $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo . . . 3$000
Abacates, uma . . . $800 a 1$000
Agrião e hortalha, molho . . . $100
Alpim, vagens e tomates, kilo . . . $400
Alface repolhuda, uma . . . $300
Alface franca, uma . . . $200
Bananas ouro, prata e maçã, duzia . . . $700 a $900
Banana d'agua, duzia . . . $800
Batata doce, kilo . . . $400
Beringe fresca, duzia . . . 1$500 a 2$000
Chuchus, kilo . . . $400
Cenouras, duzia . . . $600
Ervilhas e quiabos, kilo . . . 1$500
Laranja selecta, duzia . . . 1$800 a 2$000
Laranjas tangerinas, duzia . . . 1$200
Manteiga, kilo . . . $700 a 1$500
Maçãs, kilo . . . 1$800 a 2$200
Ovos, duzia . . . 2$200 a 2$400
Queijo de Minas, kilo . . . 5$000
Sabão Fidalgo (typo Real), kilo . . . 1$600
Sabão especial, kilo . . . 1$500
Sabão virgem, kilo . . . 1$600
Frangos, um . . . 3$500 a 4$000
Gallinhas, uma . . . 5$500 a 7$500
Camarão, kilo . . . 1$500 a 2$000
Garoupa, kilo . . . 4$000
Garoupa, garoupinha, kilo . . . 3$000
Linguado, kilo . . . 3$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo . . . 2$000
Vermelho e pescada amarella, kilo . . . 4$000
Pescada amarella, postejada, kilo . . . 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo . . . 1$000
Tainha, kilo . . . 2$000 a 2$500
Paratys, kilo . . . 3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracados no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Arm. — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Lapa" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Campos" — Cabotagem.
Arm. 4 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Desp. pat. alagua.
Arm. 6 — Chatas diversas com carga do "Sillarus".
Arm. 7 — Vapor grego "Konstantin" — Descarga de carvão.
Arm. 7 — Vapor allemão "Paraná". — Cabotagem.
Arm. 8 — Vapor francez "D'Entrecasteaux" — Recebendo carga.
Arm. 9 — Hiate nacional "Bandeirante" — Cabotagem.
Arm. 10 — Chatas diversas com carga do "Manchurian Prince".
Arm. 10 — Vapor allemão "Friederum" — Recebendo carga.
Patio 10 — Vapor polonez "Rijndijk" — Descarga de carvão.
Patio 11 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.
Patio 11 — Hiate nacional "Anguiá" — Cabotagem.
Arm. 16 — Vapor allemão "Wurttemberg".
Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince".
P. Mauá. — Cruzador inglez "Cardiff" — Excursão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itapema".
De Cardiff, vapor inglez "Bretwalda".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Wurttemberg".
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Zaanland".
De Pernambuco e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Caravellas e escs., vapor nacional "Cassiano".
De Southampton e escs., vapor inglez "Asturias".
De Santos, vapor nacional "Cuyabá".
De Recife e escs., vapor nacional "Bocaina".
De Londres e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".
De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wurttemberg".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Campos".
Para Jacksonville e escs., vapor nacional "Alegrete".
Para Belém e escs., vapor nacional "Lapa".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Friderum".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Itaberá".
Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Santiago".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".
Para Cap Town, vapor inglez "Caledonian Monarch".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zaanland".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Oregon".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs., "Itanagé"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Antuerpia e escs., "Grenadier"	14
Penedo e escs., "Itaquera"	15
Imbituba e escs., "Itaipava"	15
Buenos Aires, "Vandyck"	15
Buenos Aires, "Andes"	15
Hamburgo e escs., "Santa Theresa"	15
Hamburgo e escs., "Wasgenwald"	15
Buenos Aires, "Duilio"	15
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	15
Montevidéo e escs., "Baependy"	16
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	16
Nova York, "Voltaire"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	16
Buenos Aires, "Ipanema"	16
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	16
Havre e escs., "Desirade"	16
Nova York e escs., "Poconé"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Dunkerque e escs., "Eemdyk"	17
Buenos Aires, "Groix"	17
Buenos Aires, "Monte Olivia"	17
Buenos Aires, "Avelona"	17
Portos do norte, "Douro"	17
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	18
Rosario e escs., "Sergipe"	18
Recife e escs., "Ibiapaba"	18
Manáos e escs., "Affonso Penna"	18
Buenos Aires, "Cap Arcona"	18
Nova York e escs., "Bermini"	18
Belém e escs., "Almirante Alexandrino"	18

Grande armazem
Rua Rosario, 5

Aluga-se barato, todo ou parte, com 5 portas largas de frente ou pegado, e de esquina com 2 lojas. Tambem se aluga optimo sobrado de esquina, 2º andar, com 7 grandes salas de frente, 1 salão, cosinha e privada, que está em pinturas, servido por elevador, proprio para escriptorios, commercio e pensão de primeira ordem. Mercado n. 39; tratar Rosario, 7. (B 24174)

VAPORES A SAHIR

Rio Grande, "Itapé"	18
Manáos e escs., "Guarutuba"	18
Liverpool e escs., "Demarar"	19
Nova York, "Pan America"	19
Hamburgo e escs., "España"	19
Cabedello e escs., "Itapuca"	19
Bremen e escs., "Ausgir"	20
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	20
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	20
Havre e escs., "Krakus"	21
Buenos Aires e escs., "Alsina"	21
Belém e escs., "Itapagé"	21
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	21
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	21
Portos do sul, "Recife"	21
Imbituba e escs., "Itapacy"	21
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	21
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	21
Portos do sul, "Laguna"	21
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	22
Bremen e escs., "Weser"	22
Hamburgo e escs., "General Osorio"	22
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	23
Genova e escs., "Giulio Cesare"	23
Buenos Aires e escs., "Desna"	23
Porto Alegre e escs., "Itapé"	24
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	24
Rio Grande e escs., "Itanagé"	24
Buenos Aires e escs., "Werra"	24
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	25
Londres e escs., "Asturias"	25
Londres e escs., "Almeda"	25
Hamburgo e escs., "Bagé"	26
Cabedello e escs., "Itaberá"	26
Buenos Aires, "Almeda"	26
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	26

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs., "Madrid"	14
Recife e escs., "Pedro Christophersen"	14
Hamburgo e escs., "Borborema"	14
Tutoya e escs., "Piauhy"	14
Manáos e escs., "Victoria"	14
Porto Alegre e escs., "Parahyba"	14
Buenos Aires e escs., "Avila"	14
Penedo e escs., "Itaquicé"	14
Nova York e escs., "Mandú"	14
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Buenos Aires e escs., "Una"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Southampton e escs., "Andes"	15
Bahia, "Alice"	16
Hamburgo e escs., "Jupiter"	16
Recife e escs., "Murtinho"	16
Bordeaux e escs., "Lutetia"	16
Londres e escs., "Highland Chieftain"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Genova e escs., "Ipanema"	16
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	16
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	16
Aracajú e escs., "Itapura"	17
Rio Grande e escs., "Itanagé"	17
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	17
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	17
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	17
Londres e escs., "Avelona"	17
Havre e escs., "Groix"	17
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Maranhão e escs., "Itapecurú"	18
Antonina e escs., "Mataripe"	18
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	18
Nova York e escs., "Eastern Prince"	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Porto Alegre e escs., "Douro"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Recife e escs., "Aratimbó"	19
Imbituba e escs., "Itaipava"	19
Buenos Aires e escs., "Demarar"	19
Buenos Aires e escs., "Pan America"	19
Buenos Aires e escs., "España"	19
Manáos e escs., "Purús"	20
Santos, Almirante Alexandrino"	20
Victoria, "Celeste"	20
Belém e escs., "Manáos"	20
Hamburgo e escs., "Aludra"	21
Genova e escs., "Alisna"	21
Buenos Aires e escs., "Krakus"	21
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	22
Hamburgo e escs., "Bilbão"	22
Hamburgo e escs., "General Mitre"	22
Buenos Aires e escs., "Weser"	23
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	23
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	24
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	24
Liverpool e escs., "Desna"	24
Macáo e escs., "Recife"	24
Antuerpia e escs., "Grenadier"	25
Nova York e escs., "Southern Cross"	25
Manáos e escs., "Baependy"	25
Buenos Aire se escs., "Mendoza"	25
Bremen e escs., "Werra"	25
Hamburgo e escs., "Sarthe"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	26

PORQUE PAGAR ?

480$, 500$ e 550$000 POR UM TERNO DE ROUPA NÃO PAGUEM!

Inscrevam-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 66, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, que obterão os mais superiores ternos feitos sob medida, caprichosamente confeccionados, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, ou até ao seu justo preço, que é de 45 semanas a 10$000, ou sejam 450$, mas que comparados com muitos que por ahi se fazem valem 550$ e 600$000. Não percam tempo. Inscrevam-se hoje mesmo pois que têm todas as probabilidades de ganhar e nada perdem. (15851)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado no lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com duas salas, cinco quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 828$000. Ver e tratar das 13 ás 18 horas. (15521)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (8104)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14206)

EMPREGADOS

O sr. Roloff, á rua Dias da Cruz n. 159, 1º andar, (Meyer), precisa de capazes activos e idoneos, dando ordenado mensal de 300$000. Exige carta de fiança e referencias. Tratar das 9 ás 17 horas. (15676)

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88

(14283)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 em perfeito estado, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço 1:900$. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (B 24222)

ALUGA-SE

a casa da travessa do Lopes n. 13, (Avenida Salvador de Sá), com boas accommodações para familia; as chaves no n. 11. (B 23581)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 21421)

ALUGA-SE

o quarto andar do predio novo da rua Uruguayana n. 24|26, servido por elevador, completamente pintado e encerado. Para consultorios medicos ou escriptorios commercial. Trata-se á rua Uruguayana n. 31|33, loja. (B 23653)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e vende J. S. Leite. Rua do Carmo n. 9, entre S. José e Assembléa. (B 23264)

JOIA

Gratifica-se a quem entregar na rua Menna Barreto, 21, Botafogo, uma saphyra cercada de brilhantes. (B 24263)

COFRES

Abre-se, pinta-se, concerta-se e troca-se usados por novos, RUA THEOPHILO OTTONI numero 103. (B 21485)

CASAS NOVAS

Acabadas de construir, aluga-se, sem pessoa tratamento, á rua Lucio de Mendonça, 21, junto Maria e Barros. Informações no local de 1 ás 4 horas ou rua Ourives, 54, loja fundos. (B 24280)

ENCADERNAÇÃO

COSTUREIROS — Precisam-se. RUA PEDRO I numero 37. (B 23664)

PERDEU-SE

Pede-se a quem encontrou uma carteira com documentos e cartões de visita do dr. Luiz Moraes Jr., consul do Haiti, a fineza de entregar no sr. René, no Automovel Club do Brasil. Rua do Passeio numero 90. (B 23663)

CASA COELHO

Mudou-se para a rua da Conceição n. 111, proximo á rua Larga, onde continua a fabricar pernas artificiaes, apparelho orthopedico e fundas para quaesquer hernias. (B 23669)

SALVADOS DE INCENDIO

Bolsas e carteiras para senhora e para homem, liquida-se por conta de seguro, na Fabrica de Artigos de Couro á Praça Tiradentes n. 33 ou Avenida Passos, 75—54, filial da fabrica. (B 24065)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a da rua General Dionisio n. 35, com porão habitavel, com duas salas e um quarto e mais 2 pavimentos com tres salas e sete quartos. Chaves em Voluntarios n. 447. — Telephone Sul 1037. (B 21999)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 21695)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto da estação do Meyer. — RUA LUCIDIO LAGO numero 106. (B 23592)

CASA

Aluga-se o predio da rua Visconde de S. Vicente n. 123, Andarahy, com cinco quartos e mais dependencias. — Trata-se á rua José Vicente n. 52. (B 24241)

PAPELÃO-SOLA

Vende-se uma partida de 1.000 kilos ou menos. Rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado. (B 23596)

Predio na rua Voluntarios da Patria n. 337

Aluga-se por contrato o predio acima com loja para negocio e dois pavimentos para familias. Tratase com o sr. Corrêa na Confeitaria Colombo — Acha-se aberto das 8 ás 11 horas. (B 22506)

A todo o preço

em leilão hoje ás 13 horas, moveis, pianos, cofres, geladeiras, machinas de costuras, de escrever e photographicas, colchões, cortinas, relogios, roupas, joias e outros objectos, á rua da Quitanda 31, pelo Siqueira. (B 23673)

Cofre novo Wallig

Vende-se um, grande, preço de occasião. Ver e tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 35, com o sr. Bernardino. (B 23603)

CASA

Aluga-se a parte de uma casa de tal a outro identico, com direito a 3 quartos e demais dependencias, com todo o conforto; exigem-se referencias. Trata-se á rua do Itapirú, 289. (B 23591)

ESCRIPTORIOS E APARTAMENTOS

Alugam-se oito escriptorios, juntos ou separados, no 3º andar, e 2 apartamentos com 3 e 4 peças, exclusivos para familias; no EDIFICIO FARIA, rua Senador Dantas, 3 — defronte ao Monroe. (B 23584)

CAPINADORES

Precisa-se na fabrica de fumos Veado, rua Capitão Felix 28, Pedregulho. (B 24215)

NEGOCIOS E PARECERES

Negocios commerciaes, compra e venda de predios, terrenos e propriedades agricolas, estudo e organização de papeis, procuratorios e recebimentos de alugueis de predios. — Dr. J. Figueira Costa Cruz, Rua Gonçalves Dias n. 13, 1º andar. (B 24273)

COSTUREIRA

Habil em todo genero de vestidos. Se offerece a 15$000 por dia, em casa de familia ou por feitio. Rua da Passagem n. 66. Telephone para chamados Sul 0948. Irene Boldrini. (B 22493)

CASA

Aluga-se a casa acabada de construir com todo conforto moderno e garage, á rua Moraes e Silva 118. Chaves na mesma para tratar, á rua do Rosario 102-loja. (B 23689)

CASA EM COPACABANA
— Posto IV —

Aluga-se por 8, meses, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira numero 113. Trata-se na mesma. (B 22623)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 4657. (B 24037)

Acções de petroleo

Vendem-se 160 da Companhia Brasileira de Petroleo Cruzeiro do Sul, já registradas e legalizadas, a 150$000. Carta a Nescar de Carvalho — Catanduva, Estado de São Paulo. (B 22709)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com envelope subscripto para resposta a Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (B 24028)

CASA DO JULIO
33, Av. Mem de Sá, 33

Sala de jantar no côr de Imbuya . . . 1:400$000
Dormitorios para casal canto redondo . . . 1:250$000
Grupo e|10 peças c|molas . . . 1:250$000
Idem c|13 peças em molas . . . 450$000
Dão-se c|5 peças em dias longos; Vende-se 50 pessoas mais. Tel. 1178 C.—M. A. PEREIRA (10138)

PEQUENO ESCRIPTORIO

Aluga-se um pequeno escriptorio á rua do Ouvidor, 182, trata-se na loja. (B 23686)

MEDICO

Com pratica deseja encontrar uma localidade no interior para clinicar — Cartas ao dr. J. Pires, Praça Leoni Ramos n. 15. — Nictheroy. (B 24278)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um optimo, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e harmoniosas vozes, á rua Barão de Mesquita n. 667, casa I, (Uruguay). (B 24268)

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, não sabendo para onde mudaram o escriptorio da Companhia União Federal do Commercio Limitada e tendo negocios a tratar com a mesma, peço a presença do sr. representante no Mercado Novo, á rua IV ns. 9 e 11, afim de evitar duvidas futuras — Pedro Francisco Corrêa. (B 24277)

Casas baratas no Meyer

Alugam-se esplendidas e grandes desde 360$000 com 3 dormitorios, bons e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz 186 a 190. (B 23693)

PRODUCTOS DO NORTE

Cêra Carnaúba e Virgem e Paina — não comprem sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia. Rua da Conceição, 171. Tel. Norte 6304. (15043)

DR. ALVES NEVES

Coração — Pulmões — Asthma — Rheumatismo — Obesidade. — Avenida Gomes Freire numero 63. (B 24229)

Leçons de Français

par dame française — Methode rapide — S'adresser de 9 h. à 12. — Telephone IPANEMA 0311. (B 24230)

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se 1 quasi novo e sem uso, por motivo de viagem, preço de occasião. Rua do Resende n. 16. (B 24225)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se a da rua Conde Bomfim n. 867. Aluguel 650$000. Chaves na venda. Tratar á rua Visconde Inhaúma n. 38, com o sr. Neves. (B 24242)

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma espaçosa, possuindo commodos para morada; rua S. Christovão n. 563; chave e informações no lado no n. 565; tratar na Avenida Gomes Freire n. 82, theatro Republica, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (B 22697)

MACHINA SINGER

Ponto corrente, para coser palha para chapéos de senhora, com bancada e motor "Marelli", vende-se por preço de occasião, á AVENIDA THOMÉ DE SOUZA numero 102. (B 22702)

SRS. DENTISTAS

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os quilates em laminas, discos e fios, prata e platina. Experimentem a solda "IMPERIAL", egual á melhor estrangeira. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro n. 174, sobrado. — PHONE CENTRAL 2405. (B 22698)

APPARTAMENTOS

para casal e solteiros, mobilados com todo conforto, com quarto de banho, com ou sem pensão, aluga-se. — Rua Alice n. 138 (Laranjeiras). — Telephone Beira Mar 1613. (B 24099)

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Annibal Gouvêa. Sete de Setembro, 149, ás 17 horas. Consultas e tratamento a preços reduzidos ás 3ls., 5ªs. e sabbados, de 12 ás 14 horas. (B 24086)

5:000$000

Pratico de pharmacia deseja collocação em qualquer logar do Districto dando referencias e a fiança acima; casado; com 20 annos de exercicio — Cartas aqui a M. M. (B 22701)

Casa em Copacabana

Por motivo de viagem, aluga-se á familia de alto tratamento uma residencia completa e luxuosamente mobilada. A casa foi acabada de construir e situada no melhor ponto da rua Sá Ferreira, dispondo dos seguintes commodos: quatro grandes quartos, banheiro de grande luxo, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, halls, duas terrasses, ampla garage, quarto e banheiro para empregados, area e quintal. Preço 1:500$, mensaes e mais os impostos. Contrato de um anno ou dois. Tratar pelo telephone Central 0999, das 13 ás 17 horas. (B. 24228)

ESCRIPTORIOS

No "EDIFICIO PORTELLA" (antiga "Casa Colombo"), á Avenida Rio Branco esquina de Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios com todo o conforto moderno, agua, gaz, luz electrica e telephone em todas as salas. Preço das salas a começar de 350$000. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 22372)

ROYAL POR 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever, moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 22527)

MOBILIARIA BRASILEIRA

Sala de jantar, 1:300$000. Dormitorio, 1:000$000. — Rua Senador Euzebio n. 75. (B 23274)

Isenções do Serviço Militar

Pedro Lara, Serventuario de Justiça na Barra do Pirahy, se encarrega de tratar de todos os casos de isenções do Serviço Militar.

Phones: — Na Barra do Pirahy — 203 — No Rio — C. 4204. (B 23658)

MARY LEONY
— Chapéos —

GONÇALVES DIAS, 65, SOB. Grande variedade em palhas. Preços excepcionaes. — Officina para reformas. Telephone Central 0387. (B 23491)

ACTOS RELIGIOSOS

Nelson Barbosa de Araujo

✝ Antonio Barbosa de Araujo, viuva Navarro de Andrade, dr. Tito B. de Araujo, Francisco Baptista de Paula Netto, José Francisco de Mattos, Zaira Araujo Menezes e suas familias, participam a seus parentes e amigos o fallecimento hontem, em Vassouras, de seu pranteado irmão, cunhado e tio NELSON BARBOSA DE ARAUJO, e os convidam para o enterro que se realizará hoje, 14 do corrente, ás 9,45, saindo o feretro da estação Central da E. F. C. B. para o cemiterio de S. João Baptista. (B 22736)

Coronel Pedro José Pires

✝ Sua familia participa aos parentes e pessoas de sua amizade, seu fallecimento, saindo o enterro hoje, sabbado, ás quatro horas da tarde, da rua Benjamin Constant n. 104, para o cemiterio de S. João Baptista. Para este acto de caridade são todos convidados. (B 22724)

Coronel Oscar Cavalcanti Capistrano

✝ Maria José Cavalcanti Capistrano, Maria Sibyla Cavalcanti Capistrano, Aristides Ramos, dr. Oscarino Ramos (ausentes), Manoel Alves Soares e senhora, capitão Ivo Britto Pacheco e senhora, Sylvio Britto Soares e senhora, primeiro tenente João Carlos Ribeiro, Leonor e Ottilia Cavalcanti Capistrano, dolorosamente feridos com a morte de seu irmão, padrasto, cunhado, tio e pae coronel OSCAR CAVALCANTI CAPISTRANO, vêm patentear immorredoura gratidão ás pessoas de sua amizade que o acompanharam em tão afflictivo transe, deixando de convidal-os para assistirem á missa de setimo dia visto ser este o desejo do fallecido. (B 24301)

Olga de Vasconcellos Abrantes

✝ O general Alfredo José Abrantes e familia e viuva dr. Francisco Augusto de Vasconcellos e familia, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e filha OLGA e convidam para o seu enterramento que será no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 62, Ipanema, ás 9 1|2 horas. (B 3672)

Lucia de Macedo Falcão

✝ Ildefonso Falcão, senhora e filhos, Lucilla Falcão Pessôa e filhos, Antonio Falcão, senhora e filhos, Mario Rodrigues de Vasconcellos, senhora e filhos, Odillon Bueno dos Reis, senhora e filhos, Sylvia Falcão e Clotilde Manso Sayão, communicam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua mãe, sogra, avó e irmã LUCIA DE MACEDO FALCÃO, terá logar hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, pelo que se confessam summamente gratos. (B 24219)

Jocelino Queiroz

✝ Elvira Queiroz, Galileu Queiroz, senhora e filhos, capitão tenente Nelson Mége, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de seu bonissimo esposo, pae, sogro e avô JOCELINO QUEIROZ, fazem celebrar hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã. (B 23568)

Sylvina da Rocha Marcondes

✝ Rubens Moreira Marcondes, Joaquim Pereira da Rocha e filhos, dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã e nora SYLVINA DA ROCHA MARCONDES, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, sabbado, 14 do corrente. (B 23576)

Maria Custodia de Miranda Ribeiro

✝ Viuva Oscar Vidal e filhos, viuva Monteiro Manso e filhos, Daniel de Andrade, senhora e filhos, dr. João Maria de Miranda Manso e filhos, Americo Manso, senhora e filhos, Sebastião Nogueira da Gama, senhora e filhos (ausentes), Alvaro Pinto de Oliveira, senhora e filhos, profundamente sentidos com o fallecimento da saudosa e querida irmã, tia, cunhada e amiga MARIA CUSTODIA DE MIRANDA RIBEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á sua missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, hoje, sabbado, 14 do corrente, a todos confessando desde já seus agradecimentos. (B 24206)

Margarida Ferreira Tavares

✝ A familia de MARGARIDA FERREIRA TAVARES convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já antecipa seus agradecimentos. (B 24388)

D. Marianna Soares Machado de Vasconcellos

José Machado de Vasconcellos, seus filhos, noras e genro fazem rezar uma missa em memoria ao 1º anniversario de seu fallecimento, no dia 16 do corrente (segunda-feira), ás 8 1|2 horas na igreja da Candelaria.

OURO

BRILHANTES

Pratarias e joias Usadas. Diamantes em bruto paga a "Casa Roberto" 50 o|o mais que outros compradores. NÃO SE ILLUDAM COM AS FALSAS PROMESSAS DE OUTROS ANNUNCIANTES. Evite negocios com intermediarios, de qualquer modo a sua joias vem ter á "Casa Roberto", mas certamente por preço bem differente; pois recompramos de todos os joalheiros da Cidade. Em vez de 10 a "Casa Roberto lhe dará os 20. Venham vender tudo na secção Bancaria da "Casa Roberto".

Avenida Rio Branco 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL". Tel. N. 8277-0716.

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — CASA GUARANÁ. (3485)

SOBRADO

Aluga-se todo o 2º andar do predio á rua 1º de Março n. 103, com divisões proprias para escriptorios. Tratar no 1º andar do mesmo predio. (B 23582)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato, vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 8228. (7518)

PETROPOLIS

Aluga-se casa moderna de 2 andares, com 3 salas e 5 quartos, cozinha, copa, banho frio e quente, 2 quartos para creados, pequeno jardim, 5 minutos da estação. Tratar na propria casa, rua Bella Vista n. 106. (B 23534)

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Seria talvez pela sua formosura, mas estava enamorado loucamente.

O destino reunira-nos.

Duas vezes fugira de mim.

Desta terceira vez offereciam-m'a sem reservas.

Eu era bastante supersticioso para receiar que, se rejeitasse ou dilatasse a sua posse, perderia Paulina para sempre.

Não!

— Succeda o que succeder, dentro de tres dias será minha esposa! decidi.

Vi-a ao dia seguinte.

Mas, não só...

Ceneri esteve comnosco todo o tempo que a visita durou.

Paulina mostrou-se affavel, mas, como sempre, quasi apathica.

Eu tinha muito que fazer... Immenso a que attender.

Nunca se preparou uma boda em tão curto espaço, nem de tão estranha maneira como aquella.

A' noite estava tudo arranjado, e, ás dez horas da manhã seguinte, Gilberto Vaughan e Paulina March eram já marido e mulher.

Aquellas duas creaturas, que, reunindo as suas apressadas entrevistas, não se haviam falado, talvez, tres horas, em toda a sua existencia, estavam já ligadas, ligadas para a ventura ou a desdita, até que a morte as quizesse separar.

Ceneri despediu-se de nós, assim que a cerimonia terminou, e Thereza, com assombro meu, manifestou sua intenção de o acompanhar.

Não deixou, por isso, de recolher de mim a promettida recompensa, que não lhe regateei,

O desejo de meu coração era possuir Paulina, e com a sua ajuda tinha-o realizado.

Então, só com a minha formosa companheira, emprehendi viagem para os lagos escocezes, afim de começar ali a doce estação dos primeiros amores, que deveria ter alienado as nossas almas antes de darmos o passo decisivo.

V

Nem o orgulho nem a fortuna que eu sentia por ver Paulina a meu lado no vagão que nos levava para o Norte, nem a satisfação de haver unido minha vida á de uma companheira tão formosa, nem mesmo a vehemencia de meu amor pela esquisita creatura que acabava de se consagrar a mim para sempre, puderam afastar-me por um momento da memoria a estranha condição, imposta por Ceneri.

"O homem que se casar com Paulina March ha de leval-a como ella é. Não ha de conhecer nada da sua vida passada."

Nem um só momento pensei que semelhante accordo teria de ser cumprido á risca.

Assim que eu tivesse conseguido fazer-me amado de Paulina, ella propria desejaria, sem duvida, contar-me toda a sua historia.

Nada eu teria que lhe perguntar.

Ella m'o confiaria naturalmente.

Uma vez que ella tivesse aprendido o segredo do amor, todos os outros segredos cessariam entre nós!

Formosissima parecia minha mulher, reclinada a elegante cabeça na fazenda escura que cobria o interior do vagão.

Nessa postura sobresaia a correcção das suas finas feições.

O rosto estava, como de costume, pallido e calmo, e os olhos baixos.

E essa mulher de tão perfeita belleza, que dava orgulho amar e tratar — com quanta doçura eu o dizia em voz alta como para ser ouvido de mim proprio! — era minha esposa!

Suspeito, não obstante, que ninguem nos tinha tomado por dois recemcasados.

Não davam signaes, pelo menos, de o haver notado, os nossos companheiros de viagem, nem se cotucavam, nem trocavam sorrisos, nem deitavam para nós olhares de intelligencia.

A cerimonia tinha sido tão apressada, que não se pensou em ataviar Paulina com as galas usual nos casamentos.

O seu vestido, comquanto elegante, era o mesmo com que eu a tinha visto outras vezes.

Nem ella nem eu levavamos esses novos "arreios" que, á primeira vista, denunciam que se vae em lua de mel.

Não attraiamos, portanto, mais attenção que a que inevitavelmente impunha a belleza peregrina de minha esposa.

O compartimento do vagão estava quasi cheio quando saimos de Londres.

E como a estranheza de nossas novas relações não nos permittia manter uma conversação trivial, por mutuo accordo, iamos, Paulina e eu, calados.

Umas quantas palavras carinhosas, em italiano, foi tudo o que resolvi dizer-lhe até que nos vissemos, emfim, sós.

Na primeira estação de importancia, em que o trem se demorou algum tempo mais do que de ordinario, consegui, mediante discreto suborno, que nos mudassem para outro compartimento, o de um vagão proximo, protegido de intrusos, por um cartão magico "Occupado".

Estavamos, afinal, sós, Paulina e eu.

Tomando-lhe, amorosamente, a mão, disse-lhe com paixão:

— Minha mulher, afinal!

"Minha!

"Minha só!

"E para sempre!

A mão della jazia entre as minhas como abandonada e insensivel.

Approximei-lhe os labios do rosto.

Nem o meu beijo a fez estremecer, nem me pagou com outro.

Supportou-o, nada mais.

— Paulina! murmurei.

"Dize, ao menos, uma vez, "Gilberto, meu marido!"

Repetiu as minhas palavras, como creança que aprende uma lição.

Esmoreci, ao ouvir aquelle tom frio.

Rude tarefa me esperava!

Eu não podia culpar Paulina.

Por que havia, afinal, de amar-me, a mim cujo primeiro nome ouvira talvez na vespera, pela primeira vez?

Melhor, muito melhor a indifferença que o amor fingido!

Só era minha esposa, porque o tio assim quizera.

Consolava-me, ao menos, a certeza de que a não havia obrigado ao matrimonio, nem, no que eu podia alcançar, dava mostras de me ver com desgosto.

Não desesperei um instante.

Humilde e reverentemente tinha que solicitar o seu amor, como todo homem o ha de pedir áquella que ama.

Casado já com ella, afinal, não estava em peores condições que quando vivia na mesma casa, com os olhos relampagueantes de Thereza postos em cima de mim.

Eu me faria merecedor da sua ternura, mas até que a sua recompensasse a minha livremente, determinei não importunal-a com familiaridades fastidiosas.

E de quantos, pela minha condição de marido me pertenciam, de um só direito usei, uma vez, nada mais.

Um beijo...

Só um beijo queria della!

E disse-lhe:

— Oh!

"Far-me-á tanto bem!

"Mas se queres esperar de me conhecer melhor, eu não me queixarei.

"Espera!

Inclinou-se e beijou-me na fronte.

Vermelhos e ardentes eram seus labios jovens.

Mas derramaram o frio em todas as minhas veias, pois não havia nesse beijo assomo remoto da paixão que me animava!

Deixei fugir-lhe a mão, e, sentado ao pé della, dispuz-me a fazer quanto pudesse agradar aquella que amava.

Angustiado e surprehendido como me sentia, pude occultal-o, e procurei com uma conversação natural e amena ir averiguando com que especie de mulher me havia casado, e quaes eram os seus gostos e desejos, a sua disposição, as suas idéas e affeições, tratando em tudo de que me olhasse como a quem com ardente vontade empregaria a vida em tornal-a venturosa.

Em que momento me assaltou pela primeira vez a idéa, a espantosa idéa de que nem a particularidade e rareza da nossa situação bastavam para explicar a quietude e abandono de Paulina, de que não dependia de timidez sómente aquella difficuldade que eu tinha em conseguir que me falasse, e em induzil-a a que respondesse ás minhas perguntas?

Repeti a mim mesmo, mil vezes, quanto podia desculpal-a.

Estava cansada.

Estava surprehendida.

Os seus pensamentos não se podiam apartar do brusco e subito com que, essa manhã, havia sellado a sua sorte, mais brusco para ella que para mim, porque eu, ao menos, sabia que a amava.

Deixei, por fim, de lhe falar tambem...

O trem rodava, e horas e leguas passaram penosas, sem que os tristes esposos, sentados, um junto ao outro, trocassem uma só palavra, uma só caricia.

Estranha situação!

Estranha viagem!

E por montes e valles, desprovidos a meus olhos de toda belleza, o trem rodava ligeiro.

Por montes e valles, até que o crepusculo começou a velar com a sua sombra a movel paizagem.

E eu olhava com olhos inquietos para a seductora e apathica creatura sentada a meu lado, pensando com angustia na existencia que para ella e para mim se preparava talvez.

Mas, não perdi toda esperança, ainda que o bater monotono das rodas do trem nos trilhos, levando a alma naquella hora escura a um fantastico sonho, parecesse repetir sem cessar aquellas acres palavras da velha Thereza:

"Nem para amor nem casamento está Paulina. Nem para para amar nem para casar."

Lá fóra, a noite já era sombria.

E ao ver com que estranha serenidade resplandecia á luz mysteriosa do vagão o puro rosto

(Continúa)

Un po de talco extremamente fino — de extraordinaria suavidade

Os pós de talco Williams distinguem-se pelo seu aroma delicadissimo, pela sua finura excepcional e pela sua absoluta pureza. É um pó extremamente fino, que absorve instantaneamente todo o excesso de humidade da pelle, deixando-a fresca e louça.

Em tres perfumes exquisitos, Violeta, Rosa Silvestre e Cravo — tres creações de Williams.

Para as creanças não ha pó de talco que se avantaje ao Talco Williams. Não estraga nem irrita absolutamente nada a cutis mais delicada.

HAROLD H. ROSEN & CIA.
Caixa Postal 2407
Rio de Janeiro

Williams

PÓ DE TALCO PERFUMADO
a cravo, violeta, rosa, lilaz.

Depois de se fazer a barba — use-se a Agua Velva Williams e conserva a cutis em boas condições durante todo o dia. 7326

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 25 de setembro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (15842)

Leilão de Penhores
Em 17 de setembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (B 22269)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 14 de setembro de 1929
(B 23255)

Leilão de Penhores
Em 18 de setembro de 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de setembro
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (B 22363)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre e sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de uma creança de tres annos. Paga-se 70$, á praia de Botafogo n. 210. (B 22764) B

PRECISA-SE uma boa engommadeira á rua Luiz de Camões n. 80, sobrado; trata-se bem. (B 25200) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um cidadão portuguez para todo e qualquer serviço bem como habilitado para dirigir automovel. Chamado Phone Villa 5623.

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante, na rua Cattete n. 254, loja. Tel. B. M. 0450. Dão-se referencias. (B 22784) C

PRECISA-SE bom ajudante de barbeiro á rua Visconde de Morato n. 6 (transversal á rua Dias da Silva), Pedregulho. (B 24281) C

PRECISA-SE de um empregado para o Edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3. Pedem-se referencias. (B 23639) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, á rua Carlos de Carvalho n. 20, terreo; tem telephone. (B 23695) D

ALUGA-SE bons quartos, com pensão, a rapazes do commercio, á rua da Misericordia n. 26, esquina de S. José. (B 24293) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528. Chaves no mesmo. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 395. Tel. V. 1583. (B 23698) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada a cavalheiros, á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3318. (B 24247) D

ALUGA-SE apartamento de frente, sala e quarto, mobilado, a casal sem filhos. Em casa de um casal sem filhos, n. 101, sobrado. (B 22748) D

ALUGA-SE uma vaga, com pensão, a moço, á rua Buenos Aires n. 196. (B 22782) D

ALUGA-SE optimo 2º andar do predio da rua da Misericordia n. 2, com fogão a gaz, em frente ao Telephone Nacional. Para informações com o sr. Fernando no café. (B 22750) D

ALUGAM-SE salas e quartos para casal e homens á rua General Caldwell n. 297. (B 22776) D

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa de familia a rapazes do commercio; rua da Alfandega numero 161, 2º andar. (B 22774) D

ALUGA-SE uma sala mobilada á rua do Senado, casa de familia onde não tem mais inquilinos; informações pelo phone 3384 Norte. (B 22763) D

ALUGA-SE quarto por 140$000 e outro pequeno por 70$000. B. M. 0736.

ALUGAM-SE em predio novo com todas as commodidades modernas, excellentes quartos mobilados com certo luxo, para casaes e solteiros, a preços baratissimos "EDIFICIO GAVEA", á rua Visconde de Gavea n. 48 e 50, muito proximo á praça da Republica. (B 23489) D

ALUGAM-SE os melhores escriptorios, por preços modicos, á rua do Ouvidor n. 187. (B 22531) D

ALUGA-SE o excellente 2º andar do predio da rua S. Pedro, com grandes commodações. (B 23590) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio. Rua Chile, 23, 2º, elevador. (B 23598) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carvalho n. 29, Esplanada do Senado. (B 23582) D

ALUGAM-SE boas salas e quartos com pensão, a casal, rua do Ouvidor, Sachet n. 4, 2º andar. (B 23640) D

ALUGA-SE um quarto mobilado independente em casa de familia, rua dos Arcos n. 82-A. Tel. Central 2152. (B 23638) D

ALUGA-SE o armazem do predio á rua dos Andradas n. 157, aberto das 11 ás 4 horas. (B 23635) D

ALUGA-SE a casal excellente sala com ou sem pensão, á rua da Carioca, 38, 2º andar. (B 22619) D

ALUGAM-SE na rua da Alfandega n. 124, esquina de Uruguayana, duas grandes salas, proprias para escriptorio; trata-se na mesma. (B 23646) D

ALUGA-SE optimo 2º andar servido de elevador, centro commercial. Ver e tratar á travessa S. Francisco, com o sr. Freitas. (B 23637) D

SALAS e quartos, com sacadas para a rua Buenos Aires, alugam-se na rua do Nuncio n. 78.

CATTETE

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 105, bella sala de frente, a casaes ou rapazes. (B 22764) B

ALUGA-SE sala de frente mobilada, telephone, unico inquilino, em casa de familia. Cattete n. 37, sobrado. (B 24312) E

ALUGA-SE linda sala mobilada em casa de familia. (B 24310) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada. B. M. 2145. (B 22757) E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 120. (B 24317) E

ALUGA-SE quarto e sala de frente, Cattete. (B 22737) E

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com pensão, a casaes ou cavalheiro distincto. (B 23213) E

ALUGA-SE em casa de familia. (B 22707) E

ALUGAM-SE andares, Cattete n. 168. (B 24239) E

(B 24068) E

(B 22666) E

(B 23562) E

(B 23545) E

(B 23544) E

(B 22503) E

(B 24107) E

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente e quarto, mobilados, com pensão. Rua 2 de Dezembro n. 118, sobrado. (B 24098) E

ALUGA-SE na Pensão Figueiredo optima sala de frente; pensão de 1ª. Casa familia. Corrêa Dutra, 131. (B 23500) E

FLAMENGO — Aluga-se sala com ou sem mobilia, sem pensão, a senhor de tratamento, em casa de familia estrangeira; tem garage. Informações com d. Adriana, avenida Central n. 46, 1º andar. (B 24181) E

FLAMENGO. — Aluga-se bom quarto, mobilado ou não, com pensão, a casal ou a senhor distincto, em casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 9, proximo á praia. Tel. B. M. 3240. (B 23660) E

FLAMENGO — Alugam-se duas salas juntas, mobiladas e com pensão, entrada independente, para familia; rua Machado de Assis n. 10. B. M. 2033. (B 23587) E

BOM quarto — Aluga-se, mobilado e com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 23690) E

FLAMENGO — Aluga-se a casal quarto mobilado; rua Machado de Assis n. 10. (B 24118) E

HOTEL Jardim da Gloria — Alugam-se apozentos com ou sem refeições; rua Almirante Balthazar n. 31 — Largo da Gloria. (B 23701) E

PRAIA do Flamengo, 8, sob. Aluga-se esplendido quarto de frente, bem mobilado, e outro interno, para casal. Banhos de mar. (B 22755) E

PRAIA de Russell, 192 — Alugam-se salas, com agua corrente, exclusivamente para familias. Odeon Parque Hotel. Cozinha esmerada. Preços modicos. (B 22762) E

PRAIA DO FLAMENGO N. 12 — Diaria completa 10$ e 12$000. Pensão; solteiro, 250$; casal, 500$000. (B 22548) E

QUARTOS. Alugam-se bem mobilados, com pensão, á rua do Cattete n. 337-A (Largo do Machado), a casaes ou senhores do commercio. Phone Beira Mar 2282. (B 23622) E

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14282)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 9, Laranjeiras, cinco quartos e mais dependencias confortaveis; aluguel 750$000 e taxas. Chaves no numero 11, por favor, e trata-se no Café Carioca, Galeria Cruzeiro. (B 22779) F

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café pela manhã a cavalheiro. Laranjeiras n. 20. (B 24264) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 6 e 10, casas, com luxo e conforto, proprias para casal de tratamento. As chaves estão no armazem proximo, numero 112, da rua Pereira da Silva, Laranjeiras. Informações com Abel. Tel. Norte 4340, ramal 41. (B 22532) F

QUARTO. Aluga-se mobilado, sem pensão, a solteiro de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 181. (B 23300) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima sala de frente ricamente mobilada, com pensão, a pessoas distinctas, em casa de familia de todo respeito. Rua Marquez de Abrantes n. 164. (B 22709) G

ALUGA-SE a pessoa de todo o respeito, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, á rua Honorio de Barros n. 26, com ou sem pensão. (B 24270) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatu n. 31 e Sarapuhy n. 48, com duas salas, sete quartos, jardim, garage, etc. Com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Aquino. Aluguel 900$. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. (B 22522) G

ALUGA-SE o predio da rua Visc. de Silva, 160 (Botafogo), tendo cinco quartos, quatro salas, garage grande quintal, etc. Póde ser visto a qualquer hora. Informações Rua Real Grandeza n. 87. (B 24240) G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Icarahy n. 34, entre Senador Vergueiro e Avenida Ligação. Informações e chaves á rua Princeza Januaria n. 4. (B 24208) G

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos mobilados, sem pensão, a casaes ou moços de respeito. Preço 120$ e 130$. Marquez de Abrantes, 151. B. M. 3543. (B 22640) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa I da rua Visconde de Caravellas n. 130; as chaves por favor na casa II. Trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 23612) G

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis, junto da praia á rua Senador Vergueiro n. 237. (B 22678) Botafogo

ALUGA-SE casa para pensão ou grande familia com 14 quartos, 2 salas, e mais dependencias para tratar e vêl-a. Praia de Botafogo, 370. Telephone Sul 0031. (B 24207) G

Casas novas Alugam-se á rua Alvaro Ramos, 137, nos. 7 e 8, com 3 salas, 3 quartos, grande sotão — Pódem ser vistas a qualquer hora. (B 22731) C

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

COPACABANA

ALUGAM-SE quartos arejados a familias. Pensão Mariz e Barros 200, Tijuca. (B 23692) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, com ou sem mobilia, em casa de todo socego, a cavalheiro de fino trato e respeito. Rua Annita Garibaldi n. 14. Copacabana. Entre o Posto 3 e 4. (B 24285) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada frente para o mar, e um quarto a casal ou cavalheiro. R. Gustavo Sampaio n. 158. Leme. Tel. 3148 Sul, junto aos banhos de mar. (B 22715) H

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 516, aluga-se casa moderna, 6 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinhas, copas, garages, etc., podendo fazer 2 andares independentes. (B 22714) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente mobilado, com pensão a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 24283) H

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, dois pavimentos, tres quartos, duas salas, com todo conforto, garage, proximo á praia em Ipanema, á rua Garcia d'Avila n. 30, omnibus á porta. Aluguel 650$000. (B 23668) H

ALUGA-SE por contrato o predio de 2 andares com 4 quartos, da rua Hilario de Gouvêa n. 128, Copacabana, por 700$. Chaves e tratar na rua Toneleros n. 194, Copacabana, defronte. (B 21912) H

ALUGA-SE optimo bungalow assobradado da rua Garcia d'Avila, 59, Ipanema, contendo salas de visitas e jantar, tres dormitorios, garage e demais dependencias. Aluguel 650$000, com fiador. Tratar na mesma. (B 23550) H

ALUGA-SE casa pequena, nova, á rua Quatro de Setembro, 56, Copacabana. (B 23530) H

ALUGA-SE lindo predio apalacetado, 2 salas, 5 quartos, salão de banho, garage, jardim e bom quintal; rua Barata Ribeiro n. 292. (B 24205) H

ALUGA-SE excellente casa com 3 salas e 4 quartos, mediante contrato, á rua 4 de Novembro n. 42, casa 3. Chaves na casa 2. (B 28590) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 36 da rua Barcellos. Tratar com o proprietario, na rua Copacabana numero 1028. (B 22764) H

ALUGA-SE com contrato por 900$ e taxas a casa n. 223 da rua Domingos Ferreira, Copacabana. A casa está aberta e trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º. (B 23569) H

ALUGA-SE dois bons quartos em casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. Rua Barão de Ipanema n. 32. (B 22705) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, perto da praia. Rua Copacabana, 834. (B 24183) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa nova da rua Frei Velloso n. 85, com garage, transversal da rua Jardim Botanico. Tratar no local ou á rua do Rosario n. 60. Telephone Norte 1418. (B 22592) I

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde de Carandahy, 35 (transversal á rua D. Castorina, Gavea), dotado de todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão na rua Jardim Botanico n. 532 e tratar á rua Dois de Dezembro n. 77, loja. (B 24279) I

ALUGA-SE um pequeno predio da rua Maria Angelica, 14, com 4 q., 2 s., e mais commodidades, tem terreno de frente; chaves na mesma rua n. 12. (B 22602) I

ALUGAM-SE as casas 10 e 12 da praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club, com todos os modernos requisitos hygienicos. Para ver no local. (B 24220) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella, 30, preparado a capricho para familia de tratamento. (B 22541) J

ALUGA-SE a boa casa, com sotão, dentro de jardim, em logar fresco e saudavel, da rua Santa Alexandrina, 223. Trata-se telephone Sul 3058. (B 22651) J

SAES DE CARLSBAD "EVANS" (effervescentes) OS MELHORES PARA ESTIMULAR A ACCAO DO FIGADO

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Tratar pessoalmente á rua G. Camara 44, sob. Moreira Sobrinho. (B 22740) K

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão a 200$ para solteiros e 300$ a 350$ para casaes, na Pensão Ypiranga. Rua Haddock Lobo n. 200. (B 22767) K

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua Maranguape n. 32, sobrado. Phone Central 1052. (B 22743) P

ALUGA-SE com pensão, optimo quarto com ou sem mobilia. Rua Haddock Lobo n. 420. (B 22738) K

ALUGA-SE a pessoas distinctas bom quarto com pensão. Conde de Bomfim n. 473. Telephone V. 2713. (B 23500) K

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 204, 3 q., 2 s., todo conforto moderno. As chaves estão á rua Conde de Bomfim, 582. Trata-se com o dr. Oliveira. Rua Andrade Neves n. 138 (Tijuca). (B 22556) K

ALUGA-SE em casa confortavel de pequena familia de tratamento por modico preço, espaçosa sala ou quarto de frente, a casal ou solteiro. Bond e auto-omnibus a porta. Rua Barão de Mesquita n. 232, esquina da rua Major Avilla. Praça Saens Pena. (B 22777) K

ALUGAM-SE 2 bons quartos juntos ou separados com ou sem mobilia. Para 2 casaes e pequena familia. Com pensão. Tratar com Villa 4859. Haddock Lobo. (B 22752) K

ALUGA-SE a casal uma sala mobilada, com pensão. Rua Copacabana n. 617. (B 24287) H

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, rua particular com casas de diversos estylos, as de ns. 23, 29, 40 e 62, as restantes de sessenta, construidas nesse local. Têm dois pavimentos, divisões modernas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz. Residencia para familias de tratamento. No local ha quem mostre. Tratar na rua, 1º de Março, 133, 1º andar. (B 24131) K

ALUGA-SE com optima pensão, á rua Conde de Bomfim ns. 48-50, a casaes e familias de tratamento, espaçosa sala de frente e bons quartos. (B 23588) K

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo conforto, para familia de tratamento; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 94. (B 24203) K

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo, 419, casa VII, bom quarto de frente encerado. (B 22625) K

MAGNIFICA sala e quarto de frente, aluga-se com pensão a casaes, em casa de todo o respeito e socego. Rua Moura Brito n. 42. Tijuca. (B 22751) K

QUARTOS. Aluga-se um ou dois, grandes, com ou sem moveis e pensão e um pequeno, em casa de familia. Haddock Lobo. Villa 4859. (B 24302) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o confortavel predio com duas salas, 5 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000 e contrato dois annos. Rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo. Tijuca. Informa no 359. Telephone Villa 4161.

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 130 (Villa Isabel). As chaves, por favor, no n. 106, da mesma rua. Trata-se á rua do Ouvidor n. 130. (B 24313) L

ALUGA-SE uma boa casa, tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor, entrada independente, á rua Dr. Sá Freire, 26, aberta das 7 ás 16 horas. Tratar á rua Bella de S. João n. 158. Villa 0467. (B 22708) L

ALUGA-SE um lindo bungalow com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, garage, jardim e quintal, na Avenida Maracanã, 271, junto á ponte da rua General Canabarro, informa-se na rua Bandeirantes n. 16. (B 24221) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio ns. 55 e 59; 2 q., 2 s.; chaves no 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 24290) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, etc., á rua Theodoro da Silva c. I. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. (B 22712) M

ALUGA-SE predio Avenida Maracanã 437, proximo Collegio Militar. Chaves ao lado. (B 22710) M

ALUGA-SE uma pequena casa por 150$ mensaes, na avenida da rua Torres Homem n. 87, Villa Isabel. (B 23636) M

ALUGA-SE casa confortavel, Avenida 28 de Setembro n. 245. (B 24143) M

ALUGA-SE acabada de construir uma casa tres quartos, duas salas, fogão a gaz, chuveiro, banheira, aquecedor gaz, rua Theodoro da Silva, 423, casa 4. Chaves no 426. Tratar com Faria á rua da Constituição, 63. (B 22568) M

ALUGA-SE por preço modico, o predio á rua Felippe Camarão, 40, completamente remodelado, com boas installações sanitarias e banheiros. Trata-se á rua do Carmo n. 55, primeiro andar, dr. Mello. (B 23502) M

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Gama n. 30, com 3 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves no 43. Aluguel 400$000. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar, sala 1. (B 23685) M

A LIEGIANA sempre apresentando novidades! Um dos seus ultimos modelos! Cobra em varias cores, com pellica azul marinho, beije, cinza, marron ou verniz — São verdadeiras tentações! Como reclame especial 68$000. Visitar hoje as suas vitrines! OUVIDOR, 141.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Padre Roma, 43. Trata-se no n. 41, onde se acham as chaves. (B 22695) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (B 22567) N

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 127-VI; 2 quartos, 2 salas, banheiro; 270$ e taxas; chaves no 127 XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (B 24297) N

ALUGA-SE por 450$ casa nova, de sobrado, em centro de terreno, com entrada para Auto, á rua Senador Muniz Freire, 24 (Barão de Mesquita). (B 23538) N

ALUGAM-SE por 400$000 e taxas, modernas vivendas acabadas de construir, com 2 salas, 3 dormitorios, cozinha e completas installações de banho, á rua Pontes Corrêa n. 16, casas I a X. Trata-se á rua Rosario, 142 sob., das 13 ás 17 horas. Telephone N. 3259. (15706) N

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir á rua Barão de Mesquita n. 634, com morada para familia; as chaves no botequim, trata-se á rua do Mercado n. 37 ou á rua Andrades Neves n. 58. Tel. Villa 5474. (B 23467) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (B 22566) N

ALUGA-SE no saudavel bairro do Andarahy, excellentes casas reformadas com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor á r. Araripe Junior ns. 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. (B 24164) N

ALUGAM-SE por 700$000 e taxas, os predios ns. 12 a 18 da rua Pontes Corrêa, acabados de construir, com as mais completas e modernas installações, inclusive garage. Tem: hall, 3 salas e dependencias no andar terreo e 3 dormitorios e sala de banho completa e terreço, no sobrado; trata-se á r. Rosario, 142 sob, das 13 ás 17 horas. Telephone Norte 3259. (15706) N

ALUGAM-SE casas com 2 e 3 quartos e demais dependencias á rua Pereira Soares, parallela a de Araujo Lima. As chaves na pharmacia Therezinha. Alugueis desde 280$. (B 22645) N

ALUGA-SE uma casa com 3 superiores quartos, duas salas, copa, cozinha, com fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor, W. C. para creados, despensa, quintal. Rua Paula Brito n. 72. Chaves 66. Andarahy Grande. Rua calçada de novo. (B 24211) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc. Ver das 12 ás 16 horas; telephone V. 0606. (B 23667) O

ALUGA-SE por 250$ o primeiro andar e por 350$ o 2º, do predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60; ver das 12 ás 16; tel. V. 0606. (B 23667) O

RUA MACHADO COELHO n. 55. Aluga-se este predio com 2 salas, 3 quartos, dispensa e cozinha, com fogão a gaz. As chaves estão no n. 57. Mais informações pelo tel. Sul 0923. (B 24276) O

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo com entrada independente, proprio para familia de tratamento, á rua do Monte n. 60. (B 23540) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa VI da rua Rademaker n. 37, com 2 salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, aquecedor, etc. As chaves por favor na casa II. Tratar á rua Uruguay n. 255 ou phone Villa 3781. (B 24289) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, pavimento superior, ladeira do Cardoso, 209; outras casas menores proximas e appartamentos com fogão a gaz. (B 22733) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas, e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto, o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121. Ramal 12. (B 23492) S

ALUGA-SE casa confortavel em Santa Thereza. Telephone B. M. 3479. (B 24142) S

ALUGA-SE a confortavel moradia da rua Paula Mattos n. 117, de onde se descortina soberbo panorama sobre toda a cidade; tem 5 excellentes dormitorios e demais dependencias. Tambem, se o pretendente quizer, poderá comprar o mobiliario. Todas as informações serão dadas no local aos interessados. (B 22605) S

CASA MOBILADA — Aluga-se, em Santa Thereza, com piano e linda vista, a familia de tratamento, sem creança; preço 900$000. Tel. Central 0879. (B 24294) S

MANGUE

ALUGA-SE por 350$000 o pavimento terreo do predio n. 285 da rua Visconde de Itauna, proprio para residencia. Tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 23611) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, privada e banheiro, por 80$ a um casal sem filho, no fundo do quintal (barracão) rua Capitulino n. 21. Rocha. (B 24305) U

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, copa, quarto para banho e mais dependencias, á rua S. Francisco Xavier n. 806. Tratar na mesma das 12 ás 18 horas. (B 22721) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas uma casa com 2 quartos, duas salas, banheira esmaltada, aquecedor, fogão a gaz, grande quintal, á rua Jockey Club n. 223, as chaves na casa numero 11. (B 23665) U

ALUGA-SE bom armazem que póde ser dividido para diversos negocios, especial para cinema, fabrica, casa de pasto, por estar junto ás officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink, 318. (B 23468) U

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Bittencourt n. 133, estação do Riachuelo, tendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, por 350$000 mensaes. Tem luz electrica e fogão a gaz. As chaves estão no predio contiguo. (B 23547) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista n. 140, casas I, IV, VI, porão grande e 142 e rua Jobim, 101; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (B 23532) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casa da frente, X e XIV; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 23533) U

ALUGA-SE uma boa casinha em Cachamby por 95$000; trata-se á rua Dias da Cruz n. 147, Meyer. (B 23556) U

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Frei Pinto, 66, estação do Rocha, trata-se na mesma rua n. 68. (B 23530) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá esplendidas casas. Informações Estrada da Freguezia n. 319. (B 22542) U

ARMAZEM. Aluga-se um em Jacarepaguá. Estrada da Freguezia. Chaves no n. 319. (B 24120) U

ALUGA-SE o predio da rua Elvira n. 12, com tres quartos, duas salas e todas as dependencias precisas, bondes de Engenho de Dentro e Cascadura á porta. As chaves na Avenida, ao lado, onde se informa. (B 23431) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Viuva Garcia, 14, Ramos, proximo ao bonde e trem, com dois q., 2 s. e demais dependencias. Chaves no 11. Tratar na rua Azevedo Lima, 79. Rio Comprido. Aluguel 250$ e taxas e carta de fiança. (B 23580) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, á rua General Pereira da Silva, pertinho da praia, uma boa casa com tres quartos, duas salas, banheira, fogão a gaz e quintal. A casa tem duas entradas. Trata-se á rua do Rosario n. 63, sobrado. Telephone 6112 Norte. (B 22716) W

ALUGA-SE em Icarahy, uma casa á rua Prefeito Sodré n. 45. Ver e tratar no n. 37. (B 23485) W

ALUGAM-SE os predios novos de 2 pavimentos, á rua Vera Cruz, 116 e 120. Tratar á Av. Rio Branco, 86, 1º, sala 4. Entrada Buenos Aires. (B 21988) W

ICARAHY — Alugam-se quartos com pensão e com ou sem mobilia, a casal ou a senhores de tratamento, á rua Alvares de Azevedo n. 40 (Nictheroy). Tel. 2436. (B 23655) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis, boa casa mobilada, com conforto, garage, telephone, a familia de tratamento para o verão; na r. Nilo Peçanha na praça D. Pedro. Informa-se no Rio pelo tel. Villa 0344. (B 24290) Petr.

ALUGA-SE ou vende-se bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas, para familia de tratamento; facilita-se o pagamento; informações completas pelo tel. Villa 2936, Affonso Penna n. 49. (B 23662) Petr.

ALUGA-SE por 280$ mensaes, casa nova, perto da estação, com 4 quartos, e mais dependencias. Trata-se Flamengo n. 6. (B 23546) Petr.

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na praia da Freguezia, á rua Bojorú n. 7. Ilha do Governador. (B 22711) Ilhas

VENDE-SE boa vivenda em Paquetá, á praia da Guarda, em frente ao futuro Casino. Trata-se pelo tel. Norte 5283. (B 23670) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW NOVO, centro de terreno, lindamente mobilado, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira n. 53, Lagoa Rodrigo de Freitas; chaves, rua Custodio Serrão n. 62, das 9 ás 5 horas. Aluguel 800$000. (B 24245) I

GLORIA — Vendem-se duas pequenas casas, com grande terreno e descortinando bello panorama para a bahia. Informações e photographias das 3 ás 4, á r. do Ouvidor 77. (B 24233) 1

TERRENO. Vende-se á rua Antonio Basilio, proximo á Conde de Bomfim, um excellente terreno de 10 x 26. Informações pelo telephone B. M. 3370. (B 22629) 1

TERRENOS BARATOS. Vendem-se 2 lotes com 18 x 56, na rua Pontes Corrêa (parte alta) por 7:000$000 e 2 lotes com 19x22, da rua Barão S. Francisco Filho, por 15:000$000. Trata-se na rua Rosario, 142 sob. Phone N. 3259, das 13 ás 17 horas. (15702)

TERRENO. Vende-se o da rua Moncorvo Filho n. 51, antiga rua do Areal, com 6m,90 por 60m,00, em leilão pelo Palladio, terça-feira 17 de Setembro de 1929, ás 3 1|2 horas. (B 21975) 1

TERRENO. Vende-se superior 22x40 á travessa Patrocinio. Informações á rua Paula Brito n. 66. (B 24210) 1

VENDE-SE um predio á rua Silva Manoel, proximo á rua do Riachuelo. Tratar com o sr. Rego. Rua do Rosario n. 100, loja. (B 22726) 1

VENDE-SE o predio da rua São Christovão n. 163, trata-se com o dr. Americo Santos, das 9 ás 11 e das 4 ás 5, á rua Buenos Aires n. 108, sobrado, não se admitte intermediarios. (B 24272) 1

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno proximo á estação, com uma casa por concluir. Preço de occasião. Ver e tratar avenida 15 de Novembro, 26. (B 23486) 1

VENDE-SE em praça, na 2ª Vara Civel, no dia 19, a casa n. 28 da rua Gomes Braga, Andarahy, com grande terreno. (B 24265) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Souza Franco n. 161; as chaves acham-se á avenida 28 de Setembro n. 306 e trata-se á rua Visconde de Santa Isabel n. 10. (B 24291) 1

GRANDE PREDIO A' RUA DOS INVALIDOS N. 203, ESQUINA DA RUA RIACHUELO, 98 E 100

Vende-se, tendo o terreno pela 1ª rua 46m,60 e pela 2ª 20m,50 ou relação 955 m2., em leilão pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 3 horas. (B 21977)

CASA E TERRENO

Vende-se junto ou separado um bom predio á rua Viuva Claudio n. 102, construido num terreno de 11 x 80, e um terreno junto com 33 x 60; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 24134)

Fazendas de café, de criação, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados do Rio e de São Paulo

Trata-se na Barra do Pirahy, com o Sr. Pedro Lara, Serventuario de Justiça naquella cidade fluminense, que se encarrega, ha muitos annos, da compra e venda dessas propriedades, — Phone 203, ou nesta Capital, com o mesmo Sr., ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone — Central 4204. (B 23661)

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, com escriptorio na Av. Mem de Sá n. 131, sob. Tel. C. 6150, está vendendo os ultimos lotes desse bairro, á vista ou a praso, a preços excepcionaes. (B. 21964)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, attendendo a muitos pedidos, resolveu, sómente este mez, fazer venda de uma série de lotes de pequenas dimensões a preços de 15 a 20 contos, facilitando o pagamento a prazo longo — Escriptorio Avenida Mem de Sá 131, sob. tel. Cel. 5160. (B 24235)

PREDIO — COMPRA-SE

Um, até 80:000$, do Largo da Gloria até Copacabana. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Tel. Central 6120. (B 23637)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se terreno com 10 metros de frente e 16 de fundo, perto do Jockey Club, na rua Visconde de Carandahy n. 27. Informações com o sr. Marani. Telephones Norte 1742—Sul 1348. (B 23571)

GRANDE AVENIDA COM 41 CASAS E 4 PREDIOS, A' RUA DO REZENDE NS. 113, 115, 117, 119 e 121

Vendem-se em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 4 horas. (B 21976)

LARANJEIRAS
— Optima occasião —

Em rua asphaltada a 30 metros do Fluminense F. C., vende-se por preço razoavel, excellente terreno com 18 ms. de testada, 32 ms. do lado direito e 36 do esquerdo, todo murado e com passeios; informa-se á rua Alvaro Chaves n. 26, das 10 ás 2 horas da tarde. Só se vende toda a propriedade. (B 22706)

Casa na Gavea

Vende-se por 60:000$000 a confortavel casa da rua das Accacias, 39, em frente ao novo Prado, dum só pavimento, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, em centro terreno de 10x52 ms., com pomar. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco, 69|77, 5º andar, sala 4, tel. N. 3389. (B 23677)

3:000$000 o lote, depois do Leblon

Praia de banhos, em prestações minimas. Luz e agua. Lotes de 10 x 50. Sem entrada inicial. Trata-se das 10 ás 12 e das 2 ás 4 horas, á rua General Camara n. 68, 1º andar. (Proximo á Avenida). (B 22765)

BUNGALOW, P. VERMELHA

Aluga-se com todo conforto, 4 quartos, garage, 2 salas, tel. R. Urbano Santos, 61; está aberto das 2 ás 5 h. (B 22741)

TERRENO EM IPANEMA

Compra-se um nas ruas Nascimento Silva, Redemptor ou Jaquaribe, a dinheiro, com 20 x 50. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar, das 12 ás 16 horas. (B 22723)

Terreno em Copacabana

Vende-se, 8 x 12,70, na rua Quatro de Setembro n. 38. Informar na casa VII. Preço 15 contos. (B 22766)

IPANEMA

Vende-se o predio da rua Prudente de Moraes n. 94, com 2 pavimentos, independentes, cada um com 4 quartos, sala de visitas e jantar, despensa, fogão a gaz, banheira com aquecedor, tanques, cocheira, telephone, jardim, quintal e chacara. (B 22781)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 23656)

Terreno na Gavea

Vende-se, por 35:000$, um bello terreno, murado, de 15 x 35 ms., á rua 12 de Maio, junto ao n. 75, em frente do novo Prado. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco 69|77, 5 andar, sala 4, tel. N. 3389. (B 23677)

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se bom piano francez, por preço baratissimo, na rua Soares Caldeira n. 38 (Madureira). (B 22770) 2

PIANO PLEYEL — Vende-se, em perfeito estado; preço de occasião. Avenida Mem de Sá n. 319. (B 22768) 2

PLEYEL — Vende-se piano de cauda (meio), sem defeito, por 3:000$000. Guilherme. Trav. Navarro n. 138. (B 22696) 2

PIANO FRANCEZ — Vende-se um superior, em perfeito estado; preço de occasião, para desoccupar logar. Rua Machado Coelho n. 152, proximo ao largo do Estacio de Sá. (B 22769) 2

VENDE-SE pensão commercial, typo restaurante, bem afreguezada, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 117, 1º and., das 10 ás 15 horas. (B 24309) 2

VENDE-SE um bom fogão a gaz com 4 fócos e forno, preço convidativo, em perfeito estado. Rua Pará n. 22 — Praça da Bandeira. (B 22787) 2

VENDE-SE magnifico piano por 1:200$, á rua Azevedo Coutinho n. 25, antigo becco da Moeda. (B 24292) 2

PIANO — Vende-se um perfeito e por pouco dinheiro, proprio para estudos, na rua Propicio n. 55. Eng. Novo. (B 22713) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11, Perdeu-se a cautela 77.725, da serie B, da secção de penhores. (B 23680) 4

CASA Gonthier. — Henry, Filho & Cia. Filial: r. Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela A-11.093, desta casa. (B 23679) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 223.595 e 221.109, desta casa. (B 23678) 4

PERDERAM-SE 4 apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 501.308 a 501.311, uniformizadas, juros de 5 % ao anno pertencentes a Adelaide Dias, brasileira, casada com Luttegardes da Rocha Chaves. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1929. — *Luttegardes da Rocha Chaves.* (B 21579) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 176.464, desta casa. (B 23648) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada na rua Andrade Pertence, 27; Cattete. (B 22665) 5

TRASPASSA-SE magnifico predio á rua Desembargador Isidro n. 61, com alguns hospedes. Tel. Villa 6114. (B 24218) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio de esquina, no centro, proprio para café. Aluguel barato. Trata-se com dr. Euler. Uruguayana n. 91. (B 24317) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 23435) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B 22564) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica — General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 24266) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B. 21973) 3

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços — 119, rua Marechal Floriano, 119. (B 23578) 3

HYPOTHECAS rapidas; rua Uruguayana n. 96, Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 19956) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine, tel. Vil. 1081 ou B. Mar 0113. (B 24318) 3

MANICURE e sobrancelhas com perfeição. Chamados N. 7985. (B 24215) 3

MASSAGISTA - Manicure attende seus clientes á rua Catteto numero 355, 1º andar. B. M. 1145. (B 22761) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (B 24010) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 24060) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 22744)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PESSOA estranha deseja entregar a familia piedosa, que queira tomar conta e crear, uma creança. Cartas neste jornal para C. P. E. (B 23548) 3

PIANOS BICHADOS — Fazem-se reformas completas com madeiras de lei, serviços garantidos; perito em pianolas, na Renovadora de Pianos, rua Lavradio n. 51. Phone C. 2666. (B 22667) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0991 C. (B 21281) 3

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Trav. S. Francisco, 24-2º. (B....) Adv.

MEDICOS

Dr. Galhardo Araujo
MEDICO
Partos — Molest. Senhoras
Consultorio: 2ªs, 4ªs e 6ªs. Uruguayana, 104, de 1 ás 4 hs. 5º and. Elevador. — Teleph. 1146. Residencia: Leão 30. Telephone B. M. 2559. (B 20850) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. **DR. MARIO KROEFF**, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 21885) 6

UM TONICO SEM ALCOOL SUPER-FORTIFICANTE E APPERITIVO
Formula do prof. Dr. Rocha Vaz.
REVIGON — Strychno-phosphoro-phosphatado e amargo estomacal, abre o apetite, o restaura rapidamente as forças dos debilitados, neurasthenicos e esgottados. Tonico dos velhos, convalescentes e creanças. Toma-se ás refeições e custa o vidro 5$ a 6$ nas Drogarias e Pharmacias. (11764)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 3654. (B 22201) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94.5º andar. (B 23626) 6

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (B 22589)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas colicas hemorrhagias, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

Fraqueza sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 24130) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (21537)

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela electricidade das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs. (13467)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Tratamento especial da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas, Norte 7832. (B 24027) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 21993) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Meconotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas formas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial) para auxiliar a cura nos casos indicados. (Inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhea chronica, etc.) Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 13. Aviso — Consultas e tratamento das 9 ás 6 — com hora marcada. (15246) 6

RODA DA FORTUNA

1º Premio	9828— 7
2º "	3536— 9
3º "	5671—18
4º "	2743—11
5º "	2380—20
Moderno	158—15
Rio	871—18
Salteado	3

Para hoje:

9635 — 3279

4853 — 7210

VARIANDO — 6790 — INVERTIDO — ZANGÃO

Nova Garantia	051
Fluminense	522
Operaria	278
Noite	813
Caridade	756
Mineira	420

Nictheroy, 13-9-929. N. P.

A' Garantia	575
Fluminense	149
Operaria	033
Noite	157
Caridade	919
Mineira	833

Nictheroy, 13-9-929.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 208ª extracção de 1929 realizada em 13 de setembro de 1929, 118ª do plano n. 46.

Premios sorteados

9.828	20:000$000
43.536	3:000$000
55.671	2:000$000

2 premios de 1:000$000

22380 52743

6 premios de 500$000

14166	23996	37085	50788	58730
		67529		

23 premios de 200$000

5504	5821	13816	15026	20765
26687	28077	31816	40188	41834
43820	45335	50928	51305	52766
53031	53077	53901	54765	60158
	64577	66303	68327	

66 premios de 100$000

137	1400	5131	5416	8178
9284	9743	10463	10809	11688
11736	13407	13542	14247	17165
21948	22346	23182	24087	25023
25119	25196	25225	25551	26726
27325	27548	28828	28896	31293
31822	31507	32480	33390	33920
34394	35040	35627	36738	37472
37732	37898	39184	39948	40616
41668	43827	46572	49593	50943
51768	52709	56891	57493	59180
59560	59653	59905	61060	61557
63497	64410	65526	67728	68306
		69182		

Approximações

9827 e 9829	....	300$000
43535 e 43537	....	100$000
55670 e 55672	....	50$000

Dezenas

9821 a 9830	....	60$000
43531 a 43540	....	40$000
55671 a 55680	....	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$; em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 28.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão, director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — e o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 29, 36, 38, 43, 65, 71, 80, 85, 89 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, terão direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, numero com um cada bilhete, que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico", terão direito a receber o premio (10 %) em nos bilhetes desta loteria, exceptuando as terminações de propaganda, dezenas e o mesmo dinheiro no final do 1º premio.

O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista geral dos premios da 69ª extracção de 1929, realizada em 13 de setembro de 1929, 42ª do plano n. 37.

Premios sorteados

14.284	100:000$000
62.522	10:000$000
39.660	5:000$000

3 premios de 2:000$000

5040 21048 53301

8 premios de 1:000$000

5856	6538	16263	23156	21192
	28470	31499	39905	

20 premios de 500$000

2649	22923	26392	28361	29454
30316	32929	33415	40007	45863
46982	47091	48654	59331	56817
59971	62044	65722	66014	68495

40 premios de 200$000

17	77	2935	6962	7548
9357	10660	11199	12379	13731
14039	15709	17010	17830	18801
21443	26676	27548	30595	32125
33746	37280	37844	38320	39862
43273	43462	48674	51819	54744
55283	57708	60407	60510	64001
64789	64808	65571	66720	69222

Approximações

14283 e 14285	....	300$000
62521 e 62523	....	200$000
29659 e 29661	....	200$000

Dezenas

14281 a 14290	....	150$000
62521 a 62530	....	100$000
29651 a 29660	....	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 284 têm 50$; em 522 têm 50$; em 660 têm 50$; em 84 têm 20$; em 4 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 84.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 05, 32, 23, 38, 40, 48, 49, 55, 56, 60, 63, 70, 92 e 93 tendo o carimbo do balcão "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, terão direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem

16.629	(Rio)	50:000$000
8.393	(B. Horizonte)	10:000$000
10.393	(Rio)	5:000$000
2.104		500$000
2.899		500$000
13.255		500$000

Rs: 3:000$000

Póde-se obter esta quantia mensalmente pela Loteria, com o bilhete que custa 10$000. Cartas para F., pela redacção. (B 23501)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Odeon — GLORIA — Palacio

Odeon

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

ULTIMOS DIAS — Com CHARLES KING — ANITA PAGE — e BESSIE LOVE — No film da METRO GOLDWYN MAYER.

BROADWAY MELODY

No programma — a jazz da ORCHESTRA JANE GARBER — e as canções de YVETTERUGEL.

Preços: Em matinée: Poltronas 4$000 — Camarotes 20$, e soirée: Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: 2 — 4 — 8 — e 10 HORAS.

DEPOIS DE AMANHÃ

COLLEEN MOORE

em um novo film synchronizado da FIRST NATIONAL

Ver para crer

Gloria

HOJE — 2 GRANDES FILMS no MESMO PROGRAMMA

Do Programma Serrador — o querido artista de MIGUEL STROGOFF e de CASANOVA, IVAN MOSJOUKINE — em

O MORTO QUE RI

A FIRST NATIONAL — Apresenta KEN MAYNARD

A Mala da Califórnia

No programma: REVISTA ODEON Nº 9.

HORARIO: Jornal — 2.00 — 4.45 — 7.30 — 10.15.
MORTO QUE RI: 2.10 — 4.55 — 7.40 — 10.25.
MALA DA CALIFORNIA: 3.45 — 6.30 — 9.15.

SEGUNDA-FEIRA — O "Programma Serrador" — Apresentará 2 films.

NA GAIOLA DE OURO com IVAN PETROVICH

Idylios Tropicaes — da TIFFANY — Com PATSY RUTH MILLER.

B R E V E M E N T E !

Inauguração dos FILMS FALLADOS — com o film grandioso da FIRST NATIONAL.

O HOMEM E O MOMENTO com ROD LA ROCQUE e BILLIE DOVE.

Palacio

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

ULTIMOS DIAS — Do trabalho da FOX FILM com WARNER BAXTER — EDMUND LOWE e DOROTHY BURGESS.

IN OLD ARIZONA

A BELLA DE SAMOA — bailados e cantos do Hawai, com LOIS MORAN

HORARIO: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ — A FIRST NATIONAL apresentará

MILTON SILLS

DOROTHY MACKAILL

no film synchronizado e em parte dialogado

PRESA DE AMOR

RIALTO

O famoso «PROGRAMMA URANIA» apresenta

HOJE | HOJE

O lindo film de aventuras sociaes

A GRANDE AVENTUREIRA

Deliciosa interpretação artistica da fascinante LILY DAMITA

UFA JORNAL 83 e magnifica comedia em 2 partes «A ILHA DAS MORENAS».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ — A querida LIANE HAID no empolgante drama maritimo

S. O. S. (Naufragos da vida) com ALFONS FRYLAND

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10.

IMPERIO HORARIO: 2-320-440-6-720-840-10.

INAUGURANDO O FILM SONORO com MARCHA NUPCIAL "WEDDING MARCH" UM CELEBRE SUPER-PRODUCÇÃO SONORA DA PARAMOUNT com ERICH VON STROHEIM FAY WRAY

HOJE Paramount Jornal 103 e POLA NEGRI em PARAISO PROHIBIDO "FORBIDDEN PARADISE" "REPRISE" ROD LA ROCQUE ADOLPHE MENJOU PAULINE STARKE

A SEGUIR:

MASCARA DE FERRO "IRON MASK" com DOUGLAS FAIRBANKS UM FILM SONORO DA

SÃO PAULO, A SYMPHONIA DA METROPOLE, e em "REPRISE" O MILLIONARIO GAIATO "FOR HEAVEN'S SAKE" com HAROLD LLOYD

THEATRO RECREIO

Ás 7 3|4 E 9 3|4

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE

A MAIS ALEGRE DAS REVISTAS QUE SE TÊM REPRESENTADO NESTES ULTIMOS VINTE ANNOS

Não adianta você chorar!

QUE É DESEMPENHADA PELO MELHOR CONJUNTO THEATRAL DO BRASIL

AMANHÃ A's 2 3|4 AMANHÃ

Grandiosa matinée

Não adianta você chorar!

THEATRO CASINO

COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS DO THEATRO PORTENHO DE BUENOS AIRES

Direcção artistica de ARTURO DE BASSI

HOJE	PRIMEIRAS	HOJE
1ª SESSÃO ás 20 hs.	REPRESENTAÇÕES	2ª SESSÃO ás 22 hs.

O MELHOR ESPECTACULO DO RIO DE JANEIRO.

Paris que llega

Asi da gusto vivir

AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ

Vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 hs. e 22 hs.

Paris que llega E **Asi da gusto vivir**

Preços habituaes. Bilhetes á venda com enorme procura.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

(Hoje e amanhã)

JEAN DAX, em OS PILOTOS DA MORTE

VERA REYNOLDS, em JAZZLANDIA (Serrador)

2ª-feira — DOIS ARARAS NO MAR e QUEM E' O CULPADO?

5ª-feira, dia 19 — Rudolph Valentino, o immortal galã da scena muda, no seu melhor film — MONSIEUR BEAUCAIRE.

Theatro PHENIX

HOJE - - HOJE

PROGRAMMA URANIA

WOLGA WOLGA

(Synchronizado com as mais bellas paginas classicas e canções populares russas!)

ALCANÇOU HONTEM EM SUAS PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES UM SUCCESSO RETUMBANTE!

TODAS AS SESSÕES ESGOTADAS!

E não se podia esperar outra coisa de um film, onde todas scenas são grandiosas e de profunda emoção.

Hoje, extraordinarias exhibições deste colossal film e de *BAHIANINHA*, film cantado em portuguez por

LAIS AREDA

(do Circuito Nacional de Exhibidores)

Inicio das sessões: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

N. B. Os estudantes terão abatimento de 50 % na matinée.

Apparelhos de synchronização da "RADIO VICTOR CORPORATION"

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Mineiro com Botas

Marques Porto e Luiz Peixoto

A revista que esgota diariamente o maior theatro da cidade!

7 3|4 — Triumpho completo do elenco das "estrellas" dos "azes" — MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

9 3|4 — O mais lindo, mais tentador corpo de "girls" — PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Olilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquimba.

LON E JANOT em formidaveis bailados

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz — Direcção musical de Martinez Grão.

AMANHÃ - Matinée ás 2 3|4

CINE BOULEVARD

Teleph. Villa 0124

Hoje — DIVINA DAMA — Hoje 10 actos com Corinne Griffith Grande orchestra e cantada CIRCULO EM POLVOROSA comedia 2 p. — Jornal 1 acto 2ª-feira — "Mão Sinistra", 5ª e 6ª ep.; "Vadios romanticos", 7 partes.

Cinema SMART

Tel. Villa 0706

Hoje — CRISE — Hoje 8 actos com Brigitte Helm O LAÇO DE AMIZADE 6 actos, com William Boy 2ª-feira — ERROS DA MOCIDADE, 7 actos; ROSAS OF PICARDY, 10 actos. (B 23654)

Popular - Hoje

Matinée ás 12 1|2 horas

Clara Bow, em **GAROTAS na FARRA**

William Boyd, em O LAÇO DE AMIZADE

Conradt Weidt, em MÃOS DE ORLAC

OS ABUTRES DO MAR e comedia.

2ª feira, 16 — HONRA EM LEILÃO e PUNHOS CERTEIROS

Mascotte - Hoje

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Alphonse Martell, em **Honra em Leilão**

Jack Daugherty, em PUNHOS CERTEIROS

ABUTRES DO MAR e comedia.

2ª feira, 16 — A DAMA MYSTERIOSA e LICÇÕES DE AMOR

Primor - Hoje

Jack Trevor, em **PIRATAS MYSTERIOSOS**

ERROS DA MOCIDADE

Roy Darcy, em LADRÃO DE AMOR e Jornal.

2ª feira, 16 — A DAMA MYSTERIOSA e A TODA BRIDA.

Paris - Hoje

Bernard Goetze, em **A Batalha da Jutlandia**

Ken Maynard, em A CIDADE PHANTASMA

Rod La Roque, em FREMITO DE AMOR

Carlitos, em MUITO PADECE QUEM AMA

2ª feira, 16 — LINDA e UM GRÃO DE AREIA

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 - C. 2543

Sonho de Amor

com Joan Crawford e Nils Aster

Menino de Ouro e O Alarme comedias.

2ª-FEIRA: — "ANJO PECCADOR", com Gary Cooper, "DELICTOS DE AMOR", com Corine Griffith e "FOX JORNAL".

CINEMA RIO BRANCO

R. SENADOR EUZEBIO, 132 — N. 1639

SOMENTE HOJE E AMANHÃ:

Rodolpho Valentino

o galã mais querido, que impoz-se pelo seu trabalho magnifico, pela sua belleza e pelo seu porte elegantissimo em

MONSIEUR BEAUCAIR

uma das pelliculas de assumpto mais palpitante, de um luxo deslumbrante, e de scenas amorosas como poucas UM FILM MAGNIFICO!!!

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — A's 14 horas — HOJE

UM INTERESSANTE ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 PONTOS

EGUIA — ICHASO (Azues) contra DURALDE ERMUA (Vermelhos)

NO CINEMA: — SANGUE VIENNENSE — Sete actos dramaticos, filmados por ELISABETH PINAJEFF — UFA JORNAL N. 56 — ACTUALIDADES MUNDIAES — VARIADOS TORNEIOS — NO — VARIADOS TORNEIOS

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

MEM DE SÁ

Av. MEM DE SÁ 151-A Tel. Central 2037

HOJE —:— AMANHÃ

OLGA TSCHECHOWA, em **FOGO! FOGO!**

8 magnificos actos do "Prog. Urania"

HOOT GIBSON, em **O HEROE DO CIRCO**

6 actos vibrantes "Universal"

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE —:— AMANHÃ

DOLORES DEL RIO, em **REVANCHE**

8 actos maravilhosos da "United Artists"

MARY JOHNSON, em **CADEIA DE AMOR**

8 actos deliciosos do "Prog. Urania"

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | A's 3 1|2 e 8 1|2 | AMANHÃ

Ultimas da opereta em 3 actos de FANZ LEHAR

MAZURKA AZUL

pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

BRANCA	CECY MEDINA
LIANE	DORA BELLI
JULIEN	EUGENIO NORONHA
BARÃO DE RAIGAR	PAULO FERRAZ
ADOLAR	PALMERIM SILVA

2 horas de espectaculo | Poltrona 4$

NA TELA

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E QUASI AMOR 7 actos

JACK PERRIN, e o cavallo Rex A SOMBRA DA VINGANÇA "Universal"

SEGUNDA-FEIRA

A pedido!

A Viuva Alegre

Conde Danilo — EUGENIO NORONHA

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE

LILIAN GISH **ODIO**

9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer"

NA TELA

George Sidney, em COHENS E KELLYS EM APURO

Gaston Glass, em TERRA NATAL

RICHARD BARTHELMESS em **Regeneração**

9 actos da "First National"

2ª-FEIRA

IVAN MOSJOUKINE, em **O morto que ri**

8 actos sensacionaes do "Prog. Serrador"

MILTON SILLS, em **Ninho de Gavião**

8 actos magnificos da "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje e amanhã

RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? "Fox"

KENNETH HARLAN, em O COVARDE

Pat O'Malley, em O PEZO DA LEI

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje e amanhã

COLLEEN MOORE e GARY COOPER, em O AMOR NUNCA MORRE 11 actos, "First National"

TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

2ª feira: PANTHERA HUMANA

Tijuca

Tel. Villa 3653

Hoje e amanhã

TIM MC-COY, em SANGUE DE INDIO "Metro Goldwyn Mayer"

CHARLES MORTON, em A VOZ DA TERRA MATER "Fox"

2ª feira: ARTE DIABOLICA

America

Tel. Villa 4575

Hoje e amanhã

AGNES ESTHERHAZY, em A BATALHA DE JUTLANDIA "Programma Serrador"

MAURICE SLYNN, em A PARTE DO LEÃO 7 actos.

2ª feira: O COVARDE

Americano

Tel. Ip. 0822

Hoje e amanhã

COLLEEN MOORE e GARY COOPER — EM —

O amor nunca morre

11 actos sublimes da "First National"

TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

2ª feira: AGONIA DE JERUSALEM

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje e amanhã

PAT O'MALLEY, em O PESO DA LEI "United Artists"

DOROTHY SEBASTIAN, em GLORIAS DA MOCIDADE "Programma Serrador"

2ª feira: REGENERAÇÃO

Velo

Tel. V. 0874

Hoje e amanhã

JACQUELINE LOGAN, em SONHAR E VIVER "Programma Serrador"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos.

2ª feira: QUEM E' O CULPADO?

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje e amanhã

SIGFRID ARNO, em O CIRCO DA MORTE 8 actos.

GRETA SCHEREDER, em O LOBISHOMEM 7 actos.

2ª feira: JUSTIÇA HUMANA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje e amanhã

LEATRICE JOY, em JUSTIÇA HUMANA "Metro Goldwyn Mayer"

MARY ASTOR, em O PHAROL DO AMOR "Fox"

2ª feira: Pauline Garon, em CORAÇÃO DE BROADWAY